# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

**Sexta-feira** 25 de FEVEREIRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46882
estadão.com.br

**A guerra de Putin** _ A16 a A21

# Rússia ataca por terra, ar e mar para tomar a Ucrânia

*— Cem mil ucranianos fugiram do país em meio ao avanço das tropas russas para cercar Kiev; EUA ampliam as sanções financeiras a Moscou*

Tropas russas que invadiram a Ucrânia por diversas frentes chegaram às portas da capital Kiev, informa o enviado especial Eduardo Gayer. Pelo menos 137 pessoas morreram, segundo o presidente Volodmir Zelenski. Cerca de 100 mil fugiram do país. Os russos capturaram a antiga usina nuclear de Chernobyl. Ucranianos, no entanto, teriam conseguido deter avanço russo no norte do país. Na madrugada de hoje, Kiev foi atacada com mísseis, segundo o governo ucraniano. A comunidade internacional reagiu com mais sanções econômicas a Moscou. Joe Biden disse que não pretende enviar tropas à Ucrânia, mas defenderá territórios da Otan. Zelenski se queixou de falta de apoio. "Não vejo ninguém para lutar ao nosso lado", disse.

AFP

**Ataque russo deixou civis feridos em zona residencial de Chernihiv; sirenes alertam para bombardeios e população corre para abrigos**

**Notas e Informações** _ A3
A inacreditável agressão russa

**Roberto Godoy** _ A16
**Rússia exibe seu novo poderio militar**

**Richard N. Haass** _ A19
**Ocidente deve mostrar o quanto Putin errou**

**The Economist** _ A20
**História vai julgar Putin com severidade**

**E&N Impacto na economia** _ B1 e B2

## Conflito eleva petróleo e dólar; no Brasil, deve acelerar inflação

A ação militar russa na Ucrânia afetou os mercados mundiais. A cotação do barril do petróleo ultrapassou os US$ 100, Bolsas de Valores fecharam o dia em baixa. A brasileira B3 caiu 0,37% e o dólar subiu 2,02%, para R$ 5,10. Para economistas, o conflito deve aumentar a inflação e desacelerar o PIB no Brasil.

**Câmara dos Deputados** _ A9

## Legalização dos jogos de azar expõe divisão na base do governo

Deputados da Frente Parlamentar Evangélica se dizem abandonados pelo Planalto. Projeto agora vai ao Senado.

**Tratamento promissor** _ A23
Anvisa dá aval a terapia que muda célula e ataca o câncer

**E&N Minério em alta** _ B30
Lucro da Vale em 2021 cresce 353% e atinge R$ 121,2 bilhões

**C2 Carnaval** _ C5
André Dalpicolo, filósofo que cria samba-enredo





**Tempo em SP**
18° Min. 33° Máx.

CAMILA TURTELLI (INTERINA)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

# Coluna do Estadão

## Para líderes do Congresso, Bolsonaro perde ao não condenar ataques russos

**O silêncio do presidente Jair Bolsonaro nas primeiras horas após os ataques russos à Ucrânia pode lhe custar apoios e votos, na avaliação de lideranças do Congresso. Parlamentares cobraram uma posição mais enfática do governo. O presidente da comissão de Relações Exteriores da Câmara, deputado Aécio Neves (PSDB-MG), conversou ao longo do dia com o ministro da pasta, o chanceler Carlos Alberto França, e pediu uma posição mais dura, condenando os atos. "Bolsonaro perde um espaço enorme", disse Aécio à *Coluna*. Para ele, não há por que temer retaliação da Rússia, já que os esforços de Vladimir Putin estarão concentrados mais na guerra e menos em possíveis acordos com outras nações.**

**• DRIBLE.** Já diplomatas brasileiros ouvidos pela *Coluna* avaliam que a primeira nota do governo sobre os ataques russos à Ucrânia, em que o Itamaraty pede a "suspensão de hostilidades", representa uma vitória do ministro Carlos França sobre Jair Bolsonaro, que havia falado em "solidariedade" a Putin durante a ida ao país.

**• FIQUE DE OLHO.** No Itamaraty, contudo, há ainda o temor de que o presidente se pronuncie de maneira irresponsável por questões ideológicas, contrariando a tradição diplomática do País, que historicamente defende soluções pacíficas.

**• VAI FALTAR?** A guerra pode ainda ter efeitos para o agronegócio brasileiro, dependente do fertilizante russo. "Há uma preocupação com a interrupção do fornecimento", disse a presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB), Teresa Vendramini, à *Coluna*.

**• UNIÃO.** Moradores de Prudentópolis (PR), onde 75% da população é descendente de ucranianos, transformaram grupos nas redes sociais em mural de notícias e de compartilhamento de informações sobre parentes e amigos em Kiev.

**• ATENÇÃO.** A prefeitura da cidade enviou ofício a lideranças ucranianas dizendo estar "de portas e coração abertos" a imigrantes. "O desafio à soberania da Ucrânia é grave e não pode ser entendido como normal pelas demais nações", disse o prefeito Osnei Stadler.

**• BINGO.** A bancada evangélica teve um dia de "desabafos" em seu grupo de WhatsApp, após a aprovação dos jogos de azar. Aliados de Bolsonaro, Otoni de Paula (PSC-RJ), Marco Feliciano (PL-SP) e Sóstenes Cavalcante (União-RJ) não esconderam o sentimento de que foram "sabotados" por parte da liderança do governo.

### SINAIS PARTICULARES

*por Kleber Sales*

**Marcos Pereira,**
deputado federal (Republicanos-SP)

**• DEU PRA TI.** Demonstrando publicamente insatisfação com Jair Bolsonaro, o presidente do Republicanos, deputado Marcos Pereira (SP), dá sinais cada vez mais claros de desembarque da base do governo.

**• CÁLCULOS.** Marcos Pereira tem trabalhado nos votos e nomes mirando a formação da nova bancada do partido no Congresso e é um dos poucos que não cogitaram formar qualquer tipo de federação com outra sigla até o momento.

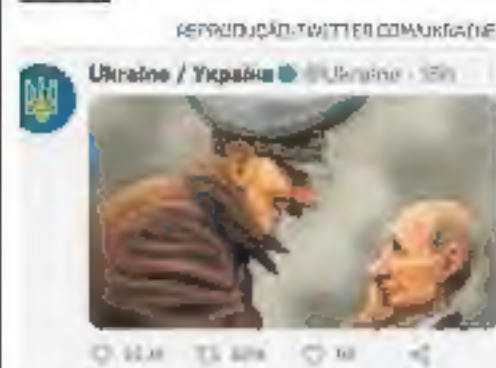
COM MATHEUS LARA

### PRONTO, FALEI!

**Angelo Coronel**
Senador (PSD-BA)

*"Triste e assustador que em pleno século 21, em meio a uma pandemia que ceifou milhões de vidas no mundo inteiro, tenhamos uma guerra. Todos perdem."*

### CLICK

REPRODUÇÃO TWITTER COMUNIDADE

**Vladimir Putin**
Presidente da Rússia

*Autocrata russo (dir.) aparece recebendo afago de Adolf Hitler em charge publicada na conta oficial do governo ucraniano no Twitter.*

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875



NOTAS E INFORMAÇÕES

# A inacreditável agressão russa

***Se o mundo não deixar claro que tal comportamento é inaceitável, a soberania das nações deixará de ser um dos pilares da ordem internacional***

O inacreditável aconteceu. A invasão da Ucrânia pela Rússia, em escandalosa afronta ao direito internacional, abalou a ordem europeia pós-2.ª Guerra, está estremecendo a economia global, que mal se recuperou da pandemia de covid-19, e pôs a Europa à beira de uma conflagração de dimensões e consequências imprevisíveis. Se o mundo não deixar claro que tal comportamento é inaceitável, a soberania das nações deixará de ser um dos pilares da ordem internacional.

Vladimir Putin, o autocrata russo, alega legítima defesa ante a expansão da Otan e as hostilidades às comunidades russas na Ucrânia. Pode-se até debater a legitimidade dessas preocupações. Mas a desproporcionalidade do remédio é indisputável. O ataque em massa não foi provocado e viola qualquer padrão do direito internacional.

A desproporcionalidade escorre das próprias palavras de Putin. Em sua declaração de guerra, ele comparou a Otan à Alemanha nazista e disse que queria "desnazificar" a Ucrânia e impedir o "genocídio" dos russos. Um de seus generais disse que a fronteira com a Ucrânia é uma fronteira "americana", e que o Ocidente estava "bombeando" a Ucrânia com armas e "arsenais nucleares".

Mas não havia perspectiva de integração da Ucrânia na Otan – França e Alemanha, por exemplo, já haviam se posicionado abertamente contra –, muito menos de arsenais nucleares. Os direitos dos povos russos na Ucrânia poderiam ser protegidos com um retorno aos acordos de Minsk, de 2015, e a suposta ameaça à sua existência poderia ser neutralizada com forças de paz internacionais. Se os acordos de fato fossem implementados, as comunidades russas teriam inclusive condições para manter a neutralidade da Ucrânia, vetando alianças com a Otan ou a União Europeia.

Em resumo, havia um arsenal diplomático a ser esgotado antes que se justificasse um só batalhão russo na fronteira com a Ucrânia. Mas Putin mandou esse arsenal pelos ares, rasgou os acordos e do dia para a noite sua "força pacificadora" se transformou em um assalto massivo ao território ucraniano. Já não há como disfarçar as ambições de um ditador possuído pelo delírio de que foi escolhido pelo destino para restaurar as glórias do império soviético.

A prioridade é evitar que esse delírio transforme um conflito local em regional e mesmo mundial. A Otan, com razão, descartou um envolvimento direto, que poderia desencadear a guerra entre potências nucleares. Mas já destacou tropas para países fronteiriços. Um grande risco são os ataques cibernéticos. O art. 5.º da Aliança, que prevê que um ataque a um membro é um ataque a todos, foi elaborado com vistas a uma agressão territorial. Mas como compreendê-lo à luz de ataques cibernéticos? Os aliados precisam se preparar para essa hipótese. Com Putin, nada está fora da mesa.

Quando a ordem global é ameaçada, o impacto sobre a economia global é inevitável. Todos estão pagando o preço, mas a comunidade internacional precisará de um concerto capaz de lançar o máximo peso desses custos sobre Putin – que, aparentemente, se fia em sua aliança com a China para sobreviver à esperada reação ocidental.

Nesse contexto, o Brasil não pode se omitir. O Itamaraty soltou uma nota equilibrada, manifestando "grave preocupação", mas não condenou explicitamente a invasão russa – afinal, há alguns dias, Jair Bolsonaro, que como presidente da República é quem determina a direção da política externa, irresponsavelmente manifestou "solidariedade" à Rússia, e ontem parecia ter optado por um inacreditável silêncio, enquanto grande parte dos líderes mundiais corria a declarar sua repulsa à agressão russa.

O drama das últimas três décadas que conjurou nos horizontes do mundo pós-guerra fria a sombra de uma 3.ª guerra mundial tem muitos protagonistas, muitas cenas, muitos equívocos de parte a parte. Mas, no palco ucraniano de hoje, o sangue russo e ucraniano derramado está nas mãos de Putin. Como sentenciou o embaixador ucraniano no Conselho de Segurança da ONU: "Não há purgatório para criminosos de guerra. Eles vão direto para o inferno". Enquanto Putin não acerta suas contas com Deus, o mundo deve se unir para que ele e seus próceres sofram as consequências de sua delinquência. O seu isolamento é o melhor caminho para a paz. ●

# Contra a autocracia na Câmara

***Ao qualificar os opositores da liberação da jogatina de 'sectários', 'hipócritas' e 'demagogos', Lira mostra até onde pode ir para dificultar o debate democrático***

Se ainda restava esperança de que a pandemia de covid-19 levaria o Congresso a se debruçar sobre projetos que podem melhorar as condições de vida da população, não há mais. A pretexto de proteger os parlamentares, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), se aproveitou do avanço tecnológico que permitiu o advento das votações remotas para impor um ritmo frenético de deliberação de pautas que estão longe de ser prioridade e de ter consenso na sociedade. Na Câmara de Lira, nada passa pelas comissões temáticas, cuja atribuição é justamente aprofundar o debate antes que os textos sejam submetidos ao plenário, onde as discussões são mais rasas. Neste momento, a precedência é a legalização de cassinos, bingos, caça-níqueis, apostas online e jogo do bicho, por meio do "Marco Regulatório dos Jogos no Brasil".

É tudo para ontem. O texto em questão tramita desde 1991 e recebeu aval de uma comissão especial. O detalhe é que isso ocorreu em agosto de 2016 – ou seja, na legislatura anterior. Nos escaninhos da Câmara, o parecer repousou em berço esplêndido até o ano passado. Em setembro, Lira criou um grupo de trabalho para discutir o assunto com dez parlamentares. Todos já apoiavam a legalização dos jogos previamente. Na única audiência pública realizada na Comissão de Turismo da Casa em 2021, somente empresários do ramo foram convidados para o debate.

Em dezembro, na última sessão do ano, um requerimento de urgência – recurso que permite que o texto "fure" a fila de tramitação – foi aprovado em menos de uma hora. O substitutivo apresentado ao plenário pelo relator, deputado Felipe Carreras (PSB-PE), é composto por nada menos que 117 artigos e foi protocolado na semana em que iria a plenário. A despeito da avidez dos debates evidentemente enviesados, nos quais ninguém foi chamado para criticar a legalização, Lira disse que não houve pressa de sua parte ao pautar o tema no Legislativo. Ao contrário: o projeto estaria "maduro". Para o presidente da Câmara, aqueles que se opõem à discussão da matéria não passam de "sectários" e o fazem por "hipocrisia" e "demagogia pura". "Onde não acontecem jogos no Brasil? Temos o jogo do bicho há uma vida. Nós temos cassinos, eu não quero ser grosso, mas em São Paulo deve ter mais de 300", afirmou, como se a mera existência da jogatina justificasse retirá-la da clandestinidade.

Lira não disse a que sectários se referia, mas convém lembrar ao presidente da Câmara que a legalização de jogos de azar, quando seriamente discutida pela última vez pelo Legislativo, contava com a oposição frontal de muitos – do Ministério Público Federal (MPF), do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), da Polícia Federal, da Receita Federal, de especialistas em saúde pública e assistência social e de religiosos. Há muitas razões para esse posicionamento, a começar pelo fato de que a jogatina é o recurso preferido de criminosos para lavar dinheiro oriundo de atividades ilícitas e arruína a vida dos viciados e de suas famílias. Não será a promessa de "regras duras, com 'compliance'" – princípios da proposta, segundo Lira –, que resgatará a atividade da imoralidade.

A bem da verdade, ser a favor ou contra a legalização dos jogos não é a questão, mas o reiterado *modus operandi* autocrático de Lira. Ele recorreu à mesma tática na discussão da Lei de Improbidade Administrativa, da reforma do Imposto de Renda e até da famigerada PEC dos Precatórios: consiste em uma votação às cegas, em que os deputados não têm acesso prévio nem tempo de analisar o longo relatório. É estarrecedor que tão poucos parlamentares protestem contra essa prática.

Nesse sentido, o rei do "orçamento secreto" tem agido como um déspota nada esclarecido, impondo a pauta e negando espaço ao contraditório. Na distopia do Centrão, Lira quer fazer acreditar que não há vozes alternativas – e, se existem, elas devem ser ignoradas por serem minoritárias e um obstáculo ao que ele defende ou se comprometeu a aprovar. ●

ESPAÇO ABERTO

# Os 90 anos do nosso primeiro Código Eleitoral

**Volgane Oliveira Carvalho**

As mulheres estão cada vez mais organizadas em busca do reconhecimento e da efetivação dos seus direitos básicos. Militares, principalmente aqueles de baixa patente, estão agitados buscando maior participação política e mais espaço na administração pública. Temos um presidente odiado por muitos e amado por outros tantos, que chegou ao poder depois de um processo eleitoral turbulento, marcado por um atentado. Este é um pequeno resumo do Brasil de 1932, quando o nosso primeiro Código Eleitoral entrou em vigor.

O documento é a concretização de um acordo firmado anos antes, no Castelo de Pedras Altas, entre Assis Brasil e Getúlio Vargas. Assis era um tradicional político gaúcho que perdera sucessivas eleições em decorrência de diferentes manobras fraudulentas, e este seu histórico fez com que condicionasse a adesão ao governo varguista a uma completa reestruturação do sistema eleitoral brasileiro.

O presidente concordou com a elaboração da norma depois de realizar um cálculo político bastante cuidadoso, pois, além de aliados importantes, a lei poderia angariar simpatizantes na classe média urbana, especialmente nos Estados do Sudeste. É difícil, portanto, de identificar nessa equação qualquer apreço pela democracia ou genuína defesa da ampliação do direito de participação política.

O próprio Assis Brasil comandou a comissão responsável pela elaboração do documento. A inovação que serviu de impulso inicial do texto foi a criação da Justiça Eleitoral e do voto secreto. Durante a Primeira República, a organização dos pleitos e a contagem dos votos eram tarefas dos governos locais, e a confirmação dos resultados era exercida por comissão do Poder Legislativo. Além disso, o voto era aberto e exercido com cédulas que eram levadas de casa pelo próprio eleitor. Essa fórmula constituía-se em terra fértil para toda espécie de trapaça.

A péssima fama das eleições brasileiras não irritava apenas os candidatos prejudicados pela fraude, mas também o eleitorado dos centros urbanos. Eram pessoas da nascente classe média, profissionais liberais, tenentes, funcionários públicos, pessoas que tinham um nível de escolaridade acima da média nacional, um senso crítico mais apurado e que não concordavam com a continuidade do modelo de eleições decididas com base na fraude eleitoral.

> *Além da efeméride, eis uma oportunidade para revisitar as lutas pela democracia e regularidade das eleições brasileiras*

A comissão responsável pela elaboração do código, entretanto, não se fechou a outros pleitos da sociedade e cuidou de implementar mais alguns avanços notáveis. Por insistência de João Cabral, experiente jurista piauiense e futuro ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o texto incluiu o reconhecimento do direito de voto às mulheres. É de reconhecer, entretanto, que o Rio Grande do Norte já admitia o alistamento feminino em 1927 e assistira no ano seguinte à eleição de Alzira Soriano como prefeita de Lajes, a primeira mulher a comandar um município na América do Sul.

O reconhecimento do direito de voto às mulheres era uma luta antiga das sufragistas brasileiras, grupo no qual se destacou Bertha Lutz. Cabe destacar que alguns dos avanços alcançados pelo código de 1932 foram posteriormente anulados, mas o voto feminino permaneceu como regra desde então.

Outra grande novidade da norma foi a criação do sistema proporcional para a eleição de parlamentares. Tratava-se de um sistema mais justo do que o modelo majoritário, que era adotado desde o Império. As novas regras passaram a privilegiar as escolhas dos eleitores, contemplando nos órgãos legislativos todos os ideários políticos na proporção dos votos amealhados. No modelo antigo, apenas os mais votados eram vitoriosos, desprezando-se completamente todos os sufrágios que não foram destinados a eles.

A memória dos 90 anos do nosso primeiro Código Eleitoral não é apenas uma efeméride, na verdade, trata-se de uma grande oportunidade para que sejam revisitadas as lutas pela democracia e regularidade das eleições brasileiras.

Lembremos da luta para a criação da Justiça Eleitoral, inclusive com a morte de muitos na Revolução Gaúcha de 1923, o que poderá ser valoroso para apascentar aqueles que gritam pela sua extinção. Falemos sobre as dificuldades em torno da criação do voto secreto, o que poderá ser importante para desnudar verdades desprezadas por quem deseja um voto impresso.

Compreendamos o processo de criação do modelo de eleições proporcionais e a incrível luta para que todos os eleitores pudessem ver seu pensamento representado no Parlamento, o que poderá reduzir os ímpetos dos defensores do distritão, modelo imperial e excludente para a escolha de parlamentares. Por fim, recordemos a luta feminina pelo direito ao voto, o que poderá ser essencial para que possamos agir criando medidas inclusivas que estimulem cada vez mais a participação das mulheres na política e o seu acesso aos cargos eletivos.

Comemorar os 90 anos do nosso primeiro Código Eleitoral é, em suma, uma oportunidade para gozar, com sabedoria, dos benefícios que ele introduziu no nosso modelo eleitoral, sem descansar no trabalho contínuo em busca do seu aperfeiçoamento e da sua concretização. ●

SERVIDOR DA JUSTIÇA ELEITORAL, MESTRE EM DIREITO PELA PUCRS, É SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA BRASILEIRA DE DIREITO ELEITORAL E POLÍTICO (ABRADEP)

## FÓRUM DOS LEITORES



### Invasão da Ucrânia

**O início da guerra**

Começou a invasão russa da Ucrânia. Acordar e ler uma notícia como esta me parece inacreditável. Depois de tudo o que li sobre guerras, meu pensamento vai direto para os civis que sofrerão as consequências diretamente. Vladimir Putin, um louco sem limites no poder, com sede de imperador da era cibernética, terá adversários à altura? Como escreveu o historiador Moses Finley, "na natureza humana, que é uma constante, a reincidência é o padrão".

**Elisabeth Migliavacca**
Barueri

**Sanções e bravatas**

A História mostra que nações não replicam o comportamento de pessoas. No caso atual, da invasão da Ucrânia, não serão as anunciadas sanções impostas pelos Estados Unidos e seus aliados que demoverão a Rússia de realizar o que for preciso para atingir seus objetivos nem a represália configurada por medidas desta última de natureza semelhante funcionará como instrumento de revisão das exigências da Otan, que também tem suas metas de defesa estratégica. Tais providências não farão com que os oponentes se sintam intimidados, envergonhados ou causadores de desfechos nefastos perante o resto do mundo. Países não precisam manter a palavra, não têm sentimentos nem vergonha. Têm, primordialmente, interesses dos quais dificilmente arredam pé. Que se resolva a questão da Ucrânia não com bravatas midiáticas, mas com diplomacia inteligente, a ser desenvolvida por uma espécie de toma lá dá cá internacional, em que todos os participantes ao menos percam pouco.

**Paulo Roberto Gotaç**
prgotac@hotmail.com
Rio de Janeiro

**Insanidade**

O presidente russo é o melhor exemplo do que pode acontecer quando um país é dirigido por tiranos radicais. Um surto de insanidade como este pode desencadear uma hecatombe mundial, sem precedentes. Espero que outros dirigentes da Rússia consigam detê-lo. A Ucrânia é apenas motivo político para Putin aumentar seu prestígio com a população russa.

**Luiz Frid**
fridluiz@gmail.com
São Paulo

**Fraqueza na Casa Branca**

Putin samba sobre a soberania da Ucrânia, velado pelo manto do dinheiro chinês e turbinado pela máquina de guerra soviética. Posa de poderoso pois sabe que na Casa Branca reside um fraco. O mesmo fraco que fugiu do Taleban e abandonou o povo do Afeganistão. Joe Biden, agora, fecha os olhos para os ucranianos.

**Sérgio Eckermann Passos**
sepassos@yahoo.com.br
Porto Feliz

**Ucranianos no Brasil**

Toda solidariedade à Ucrânia, em especial aos imigrantes e descendentes radicados em nosso país, considerada a maior comunidade ucraniana da América Latina, boa parte deles vivendo no Estado do Paraná. E nós, brasileiros, ficamos na expectativa de um posicionamento contundente do presidente Jair Bolsonaro – que recentemente visitou a Rússia – pelo restabelecimento da paz na região.

**Geraldo Tadeu Santos Almeida**
gege.1952@yahoo.com.br
Itapeva

**De que lado estamos?**

Os brasileiros aguardavam com preocupação, ainda na tarde de ontem, declarações oficiais do presidente Jair Bolsonaro dando sua posição quanto ao ataque à Ucrânia desencadeado por Putin. O que se espera é que sejam inequívocas e mostrem total repulsa à agressão armada dos russos. O Brasil deve declarar, sem sombra de dúvida, de que lado está no cenário internacional. Não seria mais aceitável apoiar um país agressor, governado, pode-se afirmar, por um ditador.

**Luigi Vercesi**
luigiapvercesi@gmail.com
Botucatu

**Passeio caro**

Em 24 de fevereiro de 2022, Jair Bolsonaro perdeu a possibilidade de ganhar o sonhado Nobel da Paz e confirmou que sua viagem à Rússia foi um passeio muito caro para tirar algumas fotos com um líder dominador.

**Carlos Gaspar**
carlos-gaspar@uol.com.br
São Paulo

**'Fake news'**

O que Bolsonaro e Putin falam não se escreve ("é uma gripezinha" e "não há intenção de invadir a Ucrânia"). São cúmplices tanto em criar *fake news* como eles mesmos são as próprias *fake news*. Se ambos dizem que são cristãos se parecem com dois que também se juntaram por causa dEle: Pilatos e Herodes.

**Luis Tadeu Dix**
tadix@terra.com.br
São Paulo

TIGGO 5X
PRO
No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

ESPAÇO ABERTO

# O desamor dos intolerantes

Antonio Cláudio Mariz de Oliveira

Vivemos um angustiante momento como nação, como sociedade e como cidadãos. Instituições nacionais em risco. Sociedade à beira da convulsão. Cidadania ameaçada nos seus direitos. As angústias variam de intensidade conforme a natureza das agressões e dos danos já causados. As diversas situações já vividas nos levam a fazer projeções dos riscos de um porvir nada otimista.

O Brasil está sendo atingido em sua economia, em sua cultura, na educação, no meio ambiente, na saúde e em sua imagem externa. Todos esses valores estão à beira de um colapso em face da ação e da omissão predatórias de um governo que não visa à melhora, à recuperação, ao progresso, mas, ao contrário, contribui eficazmente para a estagnação, o retrocesso e o agravamento das situações.

A sociedade, por sua vez, amarga as suas carências, padece com a falta de políticas públicas para o atendimento de suas necessidades. E, ademais, parte dela está recebendo a influência danosa de um processo de desvalor ético reflexo de um discurso que instiga a violência e a intolerância.

O ódio ainda não se generalizou graças à resistência de setores importantes da sociedade, que bravamente resistem às investidas despóticas contra as instituições e contra a liberdade. A resistência se estende, também, aos ímpetos irracionais que objetivam aniquilar normas e princípios de conduta e de convivência social, que constituem a base de uma sociedade pacífica e harmoniosa. É a má educação, a falta de respeito pelo próximo, o desejo de submeter o pensamento e o querer alheios às próprias concepções, à própria verdade. Não ocorrendo essa submissão, passa-se a ter não um opositor, mas um inimigo.

Este quadro conflituoso e desarmônico, sem dúvida, foi constituído a partir dos maus exemplos diariamente fornecidos pelos ocupantes de cargos que os colocam em contato com a sociedade.

*O ódio poderá transformar a sociedade brasileira numa congregação de impiedosos lobos que irão devorar uns aos outros*

Assim, como disse, as relações interpessoais vêm sofrendo abalos provocados pela incapacidade de respeitar os contrários. A intranquilidade provocada se alastra assustadoramente. Discussões políticas se tornaram impossíveis, em razão do grau de irracionalidade e de *insensatez* que as cerca.

Não se argumenta, ofende-se, não se discute, esbraveja-se. Como exemplo de incompatibilidade gerada pela política, os tradicionais almoços de domingo estão se extinguindo, pois passaram a ser causa de divergências familiares e de rupturas. Os bares e restaurantes, redutos de sociabilidade, precisam ser frequentados por amigos de pensamento hegemônico, que até devem tomar cuidado com os vizinhos das mesas ao redor.

Este último aspecto, o das relações interindividuais, está alterando uma marca significativa do brasileiro: a tendência para a camaradagem, para o afeto, para a rápida constituição de amizades.

O respeito pelo próximo está cedendo à desconsideração irada. Basta alguma divergência para surgir a antipatia, que se transforma em verdadeira aversão.

As críticas que se opõem ao que se pensa não são críticas fundamentadas que possibilitariam contestação ou mesmo concordância. Não. Usam rótulos ofensivos, com base em trechos pinçados de um contexto que é mutilado. E, como ilustração das suas leviandades, utilizam-se de inverdades, invencionices, fruto de maldosa criação mental.

Quando os ataques não são anônimos, os detratores servem-se da internet e dos chamados robôs para, covardemente, atacar pelo prazer de fazê-lo. Nunca o fazem num confronto direto, por meio do diálogo ou da discussão civilizada.

Como velho advogado que sou, acostumado às polêmicas e aos embates, e até já alvo de críticas ácidas em situações de discordância e de contestação, causam-me espanto e até inquietação a atual falta de racionalidade, a insânia dessas atitudes e o desamor contido no clima instaurado no País, que é o da intolerância odienta.

Civilidade, harmonia, cordialidade, acatamento, delicadeza, cortesia e tantas outras manifestações de benquerença estão em vias de extinção.

Na verdade, cada vez mais parece que estamos nos afastando do dever de amar o próximo como a nós mesmos? Aliás, este comportamento incompreensível sugere-me dúvidas até sobre a capacidade dessas pessoas de amarem a si próprias. É possível que até mesmo a si essas pessoas não amem. O ódio pelos outros substitui o amor por si. Não dedicam tempo ao autoafeto, pois estão empenhadas em mal querer, em pregar a destruição da imagem alheia, em disseminar a desconfiança, a discórdia, a desunião. A vida dedicada ao cultivo do mal.

Aflige a falta de racionalidade, de objetivos saudáveis, positivos, de ações construtivas. Não se edifica, se destrói. Humanismo, solidariedade, complacência, compreensão, caridade, piedade, tolerância e paciência estão sendo substituídos pelo desamor e pelo ódio, que poderão transformar a sociedade brasileira numa congregação de impiedosos lobos que irão devorar uns aos outros. ●

ADVOGADO

## TEMA DO DIA

VOLODYMYR SEPIK/AP PHOTO

Guerra

### Rússia invade Ucrânia, bombardeia alvos militares e toma Chernobyl

Ofensiva começou na madrugada, depois de o presidente Vladimir Putin ordenar uma operação especial no leste do país, controlado por separatistas pró-Rússia. Milhares de pessoas tentam deixar a capital Kiev. ●

### Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Tem que haver alguma mediação, senão vai ser um massacre."
SIMONE ANDREA CONSOLI

● "Acabando uma pandemia e começando uma guerra. O povo não tem paz."
GEOVANNA MARJA

● "E os bolsonaristas espalhando aos quatro cantos que o 'mito' tinha evitado a guerra, que ganharia o Prêmio Nobel."
VINICIUS SILVA

● "Um insano no poder só pode dar nisso: destruição de vidas. Para quê?"
MARTHA TENÓRIO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

## PRODUTOS DIGITAIS

PASSARINHO/PREFEITURA DE OLINDA

Estadão Expresso

Quanto custa cancelar as festividades do carnaval? ●
www.estadao.com.br/e/carnavalcusto

Folia

Saiba se você pode folgar no feriado de carnaval. ●
www.estadao.com.br/e/feriado

Aplicativo

Personalize o app, salve conteúdos e siga colunistas. ●
www.estadao.com.br/e/app

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02598-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central do leitor: (11) 3856-2122 ● faleconoestadao@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 98249-2339 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● opa@estadao.com

Poderes

# Aprovação de projeto que legaliza jogos expõe racha na base do Planalto

*Deputados da Frente Evangélica consideram que foram abandonados e acusam o Progressistas de agir contra o próprio governo; proposta ainda terá de passar pelo Senado*

VERA ROSA
IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

A aprovação do projeto de lei que legalizou os jogos de azar no Brasil, na madrugada de ontem, expôs o racha na base aliada do governo de Jair Bolsonaro. Deputados que compõem a Frente Parlamentar Evangélica se sentiram abandonados pelo Palácio do Planalto, acusaram a cúpula do Progressistas, partido do presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), e do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, de agir contra os interesses do próprio presidente e prometeram dar o troco.

> ***"O presidente Bolsonaro precisa rever o governo dele, que está minado ideologicamente."***
> **Sóstenes Cavalcante (União Brasil-RJ)**
> Presidente da Frente Parlamentar Evangélica

Em transmissão ao vivo pelas redes sociais, à noite, Bolsonaro reiterou a promessa de vetar o texto. Avisou, porém, que o poder de sua caneta tem "limite". Após a votação na Câmara, bolsonaristas avaliaram que o presidente pode perder apoio de religiosos nas eleições de outubro, caso não consiga barrar o avanço da proposta. O projeto ainda precisará passar pelo crivo do Senado, onde enfrenta resistências, embora conte com o apoio da bancada do Progressistas e do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

**'MINADO'.** "O presidente precisa rever o governo dele, que está minado ideologicamente", disse ao **Estadão** o deputado Sóstenes Cavalcante (União Brasil-RJ), que comanda a Frente Parlamentar Evangélica. Sóstenes citou Lira, Ciro e o líder do governo na Casa, Ricardo Barros (PR), como os principais responsáveis pela aprovação do projeto que legalizou cassinos, jogo do bicho e bingos no País.

"Ciro tem o governo na mão e operou de dentro do Planalto. Bolsonaro precisa saber escolher melhor quem põe do lado dele", criticou o deputado, ao dizer que Lira perdeu apoio para se reeleger presidente da Câmara. Nem ele nem Ciro quiseram se manifestar. O único que rebateu Sóstenes foi Barros. "Sigo as orientações do Planalto", reagiu o líder do governo.

Na própria frente evangélica, porém, houve traições. Dos 114 deputados desse grupo, 15 votaram a favor do projeto. (*mais informações nesta página*). Sóstenes isentou Bolsonaro do resultado final – foram 246 votos a favor da proposta, 202 contrários e 3 abstenções –, sob o argumento de que ele não entra no varejo das articulações políticas. Não foi este, porém, o diagnóstico de outros aliados do governo.

Diante da ofensiva do Centrão, deputados contrários ao projeto não conseguiram emplacar ontem nem mesmo os chamados "destaques" para alterar pontos do texto aprovado. "Alguns querem que eu reprove ou aprove certas coisas lá. Tenho meu limite", disse Bolsonaro na live. "Fiz o que pude junto aos parlamentares mais próximos da gente para ver se derrotava o projeto lá. Infelizmente, foi aprovado."

Apoiador de Bolsonaro, o pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, foi às redes sociais para se insurgir contra o sinal verde dado pela Câmara à proposta. "Isso é uma vergonha, minha gente! Nós vamos ver os partidos e deputados que votaram (*para na próxima*) eleição agora dizer não", afirmou Malafaia. "Sabe a quem interessa isso? Capital estrangeiro, narcotráfico e lavagem de dinheiro", emendou.

Antes mesmo da aprovação desse projeto, Bolsonaro já havia convidado os cem principais líderes de igrejas evangélicas para um café no Palácio da Alvorada, em 8 de março. A ideia é reaglutinar sua base de apoio e mandar um recado político de que tem a maioria da cúpula das igrejas no momento em que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avança sobre esse segmento. O **Estadão** apurou que pastores vão dizer a Bolsonaro que, se ele não se posicionar de forma mais contundente contra a legalização da jogatina, terá grande prejuízo eleitoral.

**CNBB.** A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) também criticou a aprovação do projeto que legaliza os cassinos e indicou o link da Câmara para que o eleitor pudesse verificar como cada parlamentar votou. "É importante, principalmente nesse ano eleitoral, avaliar a posição assumida", disse o presidente da CNBB, d. Walmor Oliveira de Azevedo, arcebispo de Belo Horizonte. ■

---

**Para entender** 

### Texto segue para análise dos senadores

**● Câmara dos Deputados**
A Câmara terminou a análise do projeto de lei que legaliza cassinos, jogo do bicho e bingos no Brasil. Os deputados rejeitaram todas as sugestões de mudança ao texto-base aprovado na madrugada de ontem. A regulamentação dos jogos de azar vai ao Senado.

**● Votação**

MARINA RAMOS/CÂMARA DOS DEPUTADOS - 13/12/2021

Na aprovação do texto-base, foram 246 votos favoráveis, 202 contrários e 3 abstenções. Os partidos de esquerda e a bancada evangélica tentaram impedir a votação do projeto. Sóstenes Cavalcante (União Brasil-RJ) (*foto*), presidente da Frente Parlamentar Evangélica, criticou o texto.

**● 'Cide-Jogos'**
Relator da proposta, Felipe Carreras (PSB-PE) estabeleceu a criação de uma Cide-Jogos, com alíquota fixa de 17% sobre a operação das apostas. Além disso, a incidência de IR é de 20% sobre prêmios de R$ 10 mil ou mais.

**● Arrecadação**
Os recursos gerados pela cobrança da contribuição serão distribuídos para União, Estados, Distrito Federal e municípios, e a ideia é que financiem políticas sociais.

**● Controle**
O relator estabeleceu que os jogos de azar serão controlados pela União, por meio de um "órgão regulador e supervisor federal", definido por lei. Para operar, os estabelecimentos precisarão de licença.

---

# Partido ligado à Igreja Universal tem nove 'traições' em votação

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

Partidos de esquerda e a bancada evangélica foram os dois principais grupos que tentaram impedir a votação do projeto que libera os jogos de azar no Brasil. No entanto, uma ala dos dois segmentos da Câmara contribuiu para que o texto fosse aprovado. O projeto de lei passou por uma margem apertada, na madrugada de ontem. Foram 246 votos favoráveis, 202 contrários e 3 abstenções. O Senado ainda precisa analisar o projeto.

O Republicanos, partido ligado à Igreja Universal do Reino de Deus, orientou a bancada contra a votação, mas nove dos 31 parlamentares endossaram a iniciativa. Entre os que foram a favor estavam Jhonatan de Jesus (RR), que liderou a sigla em 2019 e 2020, e Hugo Motta (PB), representante da bancada no ano passado.

A regulamentação dos jogos, que inclui cassinos, jogo do bicho e bingo, é criticada por evangélicos porque eles consideram que a prática contribui para a lavagem de dinheiro e estimula o vício. Com o mesmo argumento, partidos de esquerda resistem ao projeto.

**ESQUERDA.** As bancadas do PT, PSOL, PV e Rede votaram integralmente contra o projeto, mas o PSB e o PDT racharam. Somados, os partidos de oposição deram 33 votos para o texto ser aprovado.

O PDT orientou seus deputados a favor do texto. De um grupo de 25 pedetistas, 14 votaram favoravelmente, dez foram contrários e um se ausentou. O PSB, partido do relator do projeto, deputado Felipe Carreras (PE), não deu qualquer orientação. Na legenda, os votos contrários chegaram a 14 e os favoráveis somaram 13, incluindo o do relator, de Tabata Amaral (SP) e de Tadeu Alencar (PE), ex-líder da legenda.

A maioria dos oito deputados do PCdoB votou a favor da legalização dos jogos de azar no País. Apenas Orlando Silva (SP) e Professora Marcivânia (AP) foram contra. ■

---

### Republicanos vai filiar Mourão, que deve concorrer ao Senado

**O Republicanos anunciou ontem a filiação do vice-presidente da República, Hamilton Mourão, ao partido. Atualmente, o general está no PRTB. A cerimônia para oficializar o acordo está marcada para o dia 16 de março, em Brasília.**

**Integrante do Centrão, a legenda é ligada à Igreja Universal do Reino de Deus. Mourão afirmou que pretende concorrer ao Senado pelo Rio Grande do Sul, em outubro. ■ L.P.**

Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

# Não à guerra!

Ao invadir a Ucrânia por ar, terra e mar, Vladimir Putin chacoalha o mundo no fim da pandemia, ameaça a economia internacional, confronta a Europa, enfraquece Joe Biden e fortalece a volta de Donald Trump ao governo dos Estados Unidos, ainda a maior potência. Isso tem consequências no Brasil? Obviamente que sim.

Cuidado com o calibre dos ataques a Biden. Quanto mais a diplomacia, a academia e a mídia esculacham Biden, mais crescem as chances de um novo mandato para Trump, o que é conveniente para Putin, que interferiu a favor de Trump contra Hillary Clinton nas eleições americanas, e para o presidente Jair Bolsonaro, que disputa a reeleição e espaço na extrema direita internacional.

Por isso, a posição do Brasil na guerra evoluiu mal: a cúpula do governo avaliava que Putin ganhava muito com as ameaças de invadir a Ucrânia, mas não chegaria ao ponto de cumprir essas ameaças. Daí a decisão de manter a viagem de Bolsonaro à Rússia e de não orientar os brasileiros a deixarem a Ucrânia. Nem plano para tirá-los de lá havia.

Dessa viagem, o que fica, agora e para a história, é o presidente do Brasil declarando "solidariedade" à Rússia em Moscou, enquanto Putin se engalfinhava com EUA, Europa, Japão, Austrália... Os mesmos, aliás, que, após os primeiros ataques, também lideraram as sanções ao governo, empresas e autoridades russas.

*Brasil não vai à guerra e não apoia sanções, mas tem de repudiar veementemente a guerra*

O Brasil não apoia sanções, nem mesmo contra Cuba, no passado, e o Irã, depois. Além disso, decisões da Assembleia-Geral da ONU não têm efeito jurídico vinculante e o Brasil só endossaria sanções caso o Conselho de Segurança apoiasse. Impossível: a Rússia é um dos cinco membros efetivos e tem poder de veto.

Assim, o Brasil não vai à guerra e não vai aderir às sanções. Só pode condenar veementemente a invasão da Ucrânia, como americanos, europeus, diplomatas e políticos brasileiros, ou fazer notas pedindo "suspensão imediata das hostilidades", como o Itamaraty fez ontem.

Com a guerra, dólar, euro e os preços do petróleo, do gás, do pãozinho e do macarrão tendem a disparar – Ucrânia e Rússia produzem 30% do trigo do mundo. O impacto é na inflação, nos juros e, como sempre, no crescimento do Brasil, já tão baixo e instável.

Alguém precisa dizer ao PT que Putin pode até ter razão ao temer a Ucrânia na Otan, mas ele não é amigo e invasão de países é violação do direito internacional. E também explicar a Bolsonaro que gasolina, dólar, pãozinho e macarrão caros e inflação alta não combinam com reeleição. Guerra mata, destrói e tem de ser duramente condenada pela esquerda e pela direita num país historicamente pela paz. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2022

# Agenda de Bolsonaro e Tarcísio tem motociata

***Clima de campanha marca compromisso de presidente no interior paulista; ministro deve ser candidato ao governo do Estado***

Ao lado do ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, seu provável candidato ao governo de São Paulo, o presidente Jair Bolsonaro esteve ontem em São José do Rio Preto, no interior paulista, onde liderou uma motociata, caminhou entre apoiadores e defendeu seu governo. Durante a visita, que teve clima de campanha, o presidente evitou a imprensa. Em seu discurso, criticou governadores e as gestões petistas, sem citar diretamente o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que lidera as pesquisas de intenção de votos.

"Quero que vocês voltem a 2018 e pensem que, se aquela facada tivesse sido fatal, quem estaria no meu lugar? Como estaria o nosso Brasil, não apenas na questão da economia, mas de um bem maior, muito mais valioso do que a nossa própria vida, que é nossa liberdade?", discursou.

O presidente participou da inauguração da obra de duplicação de um trecho da rodovia Transbrasiliana (BR-153), que corta a área urbana de Rio Preto, mas seu discurso ignorou o motivo de sua ida à cidade, deixando de dar qualquer detalhe sobre a obra inaugurada.

Bolsonaro chegou ao local do evento na carroceria de uma caminhonete, à frente de uma motociata com centenas de participantes, acompanhado por Tarcísio. Durante 12 minutos, caminhou em meio aos apoiadores, distribuindo abraços, apertos de mão e posando para selfies. Em coro, Bolsonaro era chamado de "mito" e Tarcísio, de "governador".

Criticado por sua postura durante a pandemia de covid-19, Bolsonaro defendeu as ações do seu governo e atacou governadores. "Quase todos os governadores obrigaram o povo a ficar em casa e não pensaram nas consequências."

**PREFEITO.** O governador de São Paulo, João Doria, pré-candidato do PSDB à Presidência, não compareceu às agendas do presidente – o governo paulista tem acusado o Palácio do Planalto de sabotar o Estado. Bolsonaro encerrou sua visita na capital, onde participou da solenidade de inauguração de dois reservatórios de água de macrodrenagem do Córrego Ipiranga que terão a finalidade de conter inundações.

Ele e o prefeito Ricardo Nunes (MDB) trocaram elogios durante a solenidade. "Muito obrigado, presidente, pelo seu olhar de sensibilidade com a cidade de São Paulo", disse Nunes, que mencionou o acordo sobre o Aeroporto do Campo de Marte. O acerto extingue a dívida municipal com a União em troca da cessão do local. ●

**Presença**
**Como mostrou o 'Estadão', Tarcísio de Freitas tem priorizado sua agenda de ministro em São Paulo**

JOSÉ MARIA TOMAZELA, ENVIADO ESPECIAL A SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, E PEDRO VENCESLAU

PLANALTO E EMBAIXADA NÃO SE ACERTAM PARA TIRAR BRASILEIROS DA UCRÂNIA, PÁG. A16

ISAC NÓBREGA/PR

Jair Bolsonaro e Tarcísio de Freitas em São José do Rio Preto (SP)

Eleições 2022

# Jaques Wagner desiste de disputar governo da Bahia

*Petista diz a líderes do partido que abriu mão da candidatura; senador Otto Alencar, do PSD, deve assumir cabeça de chapa*

BRUNO LUIZ
SALVADOR

O senador Jaques Wagner (PT) avisou ontem a líderes do partido que não vai ser candidato ao governo da Bahia. Com isso, o senador Otto Alencar (PSD) deve disputar o Executivo estadual. O governador Rui Costa (PT) pretende concorrer ao Senado. A chapa seria discutida na noite de ontem entre os três e o senador Angelo Coronel (PSD).

A desistência de Wagner veio depois de Otto Alencar declarar que aceitaria entrar na corrida pelo governo. O senador participou ontem de reunião com a bancada baiana do PSD no Congresso. Ele foi incentivado pelos correligionários a concorrer em outubro. Com o arranjo, o vice-governador João Leão (PP) deve assumir o Executivo baiano a partir de abril, quando Costa terá de renunciar para disputar o Senado. O PP articula indicar a vice na chapa de Otto Alencar.

**Partido**
**Ex-presidente Lula deu aval à decisão de Jaques Wagner de não disputar governo baiano**

Há pouco mais de uma semana, durante uma reunião com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi discutida a possibilidade de Wagner desistir. Na ocasião, o senador não fez objeções à troca na cabeça de chapa e pediu apenas que houvesse uma solução que assegurasse a unidade do grupo.

**KASSAB.** O movimento foi visto como um aceno de Lula ao presidente do PSD, Gilberto Kassab, de quem tenta obter apoio à sua candidatura à Presidência ainda no primeiro turno. Após a reunião, Wagner publicou no Twitter que permanecia pré-candidato ao governo, enquanto Otto Alencar seguiu dando declarações públicas de que preferia tentar se reeleger senador. As pressões de Costa para concorrer ao Senado, no entanto, levaram a uma mudança de planos.

Wagner, então, passou a admitir a possibilidade de abrir mão da disputa. O senador teve uma nova conversa sobre o assunto com Lula, na segunda-feira, em São Paulo, na qual recebeu aval para prosseguir com a articulação em favor de Otto Alencar.

A ideia de abrir mão da cabeça de chapa não era bem aceita dentro do PT. O partido teme encolhimento das bancadas federal e estadual e avalia que uma campanha casada entre Lula e Wagner teria mais força contra ACM Neto (União Brasil), líder nas pesquisas. ●

Supremo 1

## Fachin concede liberdade condicional a Maluf; com covid, ex-prefeito está internado em SP

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, autorizou o ex-governador Paulo Maluf a cumprir pena em liberdade condicional. Aos 90 anos, ele está internado no hospital Vila Nova Star, em São Paulo, após ter sido diagnosticado com covid-19. Em sua decisão, Fachin reconheceu que, pelos critérios definidos em lei, Maluf está habilitado para pedir a progressão do regime. O ministro também levou em consideração o quadro de saúde do ex-prefeito.

Maluf foi condenado pelo STF em duas ações penais: por lavagem de dinheiro desviado da Prefeitura e por caixa 2 na campanha para a Câmara, em 2010. O ex-deputado ficou preso em regime fechado na Papuda, em Brasília, entre dezembro de 2017 e abril de 2018. Depois, passou a cumprir a primeira pena em casa. Quando veio a segunda condenação, em 2019, o regime fixado já foi o domiciliar. ●

Supremo 2

## Moraes derruba em definitivo quebra de sigilo de Bolsonaro decretada pela CPI da Covid

NELSON JR./STF - 20/10/2021

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, anulou ontem a quebra do sigilo telemático do presidente Jair Bolsonaro decretada pela CPI da Covid. Moraes confirmou decisão liminar dada por ele em novembro. A medida foi aprovada pela CPI depois que Bolsonaro, em live, associou a vacina da covid-19 ao risco de infecção pelo vírus da aids. Moraes disse que a declaração falsa não está diretamente relacionada ao objeto da comissão parlamentar. ●

Judiciário

# Supremo tem cinco votos para manter fundo eleitoral em R$ 4,9 bi

***Ministros criticam valor, mas dizem que tema é de competência do Congresso; Corte retoma julgamento na próxima quinta-feira***

**WESLLEY GALZO**
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) está a um voto de manter o fundo eleitoral de R$ 4,9 bilhões destinado ao financiamento de campanhas deste ano. Apesar de criticarem o valor inflado do fundo, ministros indicaram que a Corte poderá assegurar a cifra que foi aprovada pelo Congresso, destinando uma fatia recorde do Orçamento da União para bancar as despesas dos candidatos.

O STF julgou ontem, pelo segundo dia consecutivo, a ação apresentada pelo partido Novo. A legenda quer reduzir o valor do fundo eleitoral. A sessão foi interrompida com cinco votos a favor e somente um contrário. A Corte volta a analisar o caso na quinta-feira.

Na sessão anterior, somente o relator da ação, ministro André Mendonça, votou. O magistrado apresentou um voto extenso contra o valor de R$ 4,9 bilhões previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022 para gastos com campanhas. Como solução, ele propôs que o valor para este ano seja igual ao fixado para a eleição de 2020 (R$ 2,1 bilhões), corrigido pela taxa IPCA. E ate dezembro de 2021.

Segundo a calculadora financeira do Banco Central, o valor proposto por Mendonça ficaria em cerca de R$ 2,3 bilhões – ou seja, R$ 200 milhões a mais do que a proposta enviada pelo governo ao Congresso durante a formulação do Orçamento no ano passado.

FELIPE SAMPAIO /SCO/STF

**Presidente do STF, Luiz Fux comanda julgamento por videoconferência sobre valor do fundo eleitoral**

> **Proposta de redução**
>
> **R$ 2,3 bi** foi o valor proposto por Mendonça para o fundo; ele, porém, ficou isolado no julgamento

**PLURALIDADE.** O relator, no entanto, ficou isolado no julgamento de ontem. Embora tenham apresentado posicionamentos críticos aos R$ 4,9 bilhões, cinco ministros votaram para manter o montante. O ministro Kassio Nunes Marques disse não ver "extrapolamento dos limites estipulados" na lei orçamentária. Para o ministro, o financiamento público permite "a pluralidade do debate político".

"Embora enfrentemos uma crise sanitária e econômica sem precedentes, não se pode perder de horizonte os signos que caracterizam nosso estado democrático de direito, no qual a separação harmônica dos Poderes é cláusula inafastável. Ora, o controle da alegada má alocação dos recursos se dará nas urnas, oportunidade em que o financiamento público das campanhas voltará ao debate público", afirmou.

Nunes Marques foi acompanhado integralmente por Alexandre de Moraes, Edson Fachin e Luiz Fux. Luís Roberto Barroso seguiu parcialmente o posicionamento dos colegas, defendendo a manutenção do valor em R$ 4,9 bilhões, mas com a avaliação de que o projeto que instituiu a LDO é inconstitucional. Barroso afirmou, porém, que a LOA foi aprovada corretamente.

**COMPETÊNCIA.** Presidente do STF, Fux foi firme nas críticas ao valor elevado de recursos do Orçamento da União destinados ao fundo eleitoral – maior cifra da história –, mas argumentou que a Corte não tem "capacidade constitucional" para deliberar sobre este assunto, que seria de competência do Congresso. "O valor é alto, mas inconstitucionalidade aqui não há", afirmou.

O ministro declarou ainda que o STF tem enfrentado problemas por ter de lidar com a judicialização de questões políticas, como a formulação do Orçamento anual. Segundo ele, a ação em discussão seria um exemplo de partido que "mais uma vez perde na arena política e traz o problema para o Supremo Tribunal Federal".

Ao comentar os efeitos que a decisão de manter o fundo de R$ 4,9 bilhões traria ao STF após dezenas de campanhas e manifestações públicas contrárias à lei aprovada pelo Congresso, Fux disse que "cabe a quem votou essa iniciativa pagar o preço social, não o Supremo". "Nós não votamos."

Moraes defendeu o mesmo entendimento. Afirmou que o STF "não pode declarar (a lei) inconstitucional porque o valor é alto ou baixo". Para ele, a discussão se refere à judicialização de questões políticas. ●



# D'Avila: dinheiro público 'oligarquiza a política'

**GIORDANNA NEVES**

O cientista político e pré-candidato à Presidência pelo partido Novo, Felipe d'Avila, afirmou, em entrevista ao *Broadcast Político*, que a utilização do fundo eleitoral para financiar campanhas é "imoral" por retirar dinheiro do contribuinte. "Dá para fazer campanha muito mais barata com apoio das pessoas", disse.

Na avaliação do presidenciável, o mecanismo de utilização de dinheiro público para bancar campanhas "oligarquiza a política". "O dinheiro acaba indo para as campanhas que o presidente do partido quer eleger. Quem vai eleger os representantes daqui para frente, se a gente continuar nessa toada, não é o povo, é o presidente do partido", declarou.

Questionado sobre a possibilidade de devolução da verba aos cofres públicos, d'Avila afirmou que esse movimento não é permitido. "Não conseguimos devolver, temos na nossa conta o dinheiro parado. O Novo estava querendo utilizar a devolução desse dinheiro para atender emergências, como Petrópolis, e é vetado."

**POLARIZAÇÃO.** Para o pré-candidato do Novo, os nomes que poderiam quebrar a polarização entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) conquistarão votos quando mostrarem ao eleitor "projetos para tirar o País desse lamaçal". Questionado sobre a possibilidade de abdicar da candidatura, d'Avila disse que, se houver um nome capaz de romper essa polarização, terá seu apoio. ●

Minas Gerais

# Guarda municipal de BH aprova adesão à paralisação

***Decisão inclui prefeito Alexandre Kalil na crise que desgasta o governo de Romeu Zema; ambos devem disputar o Palácio Tiradentes***

CARLOS EDUARDO CHEREM
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
BELO HORIZONTE

No quarto dia de paralisação dos agentes estaduais de segurança pública de Minas Gerais, a guarda municipal de Belo Horizonte aprovou ontem, em assembleia, a adoção de "operação-padrão" nos procedimentos regulares. Com isso, o movimento que tem causado desgaste ao governo de Romeu Zema (Novo), pré-candidato à reeleição, se estendeu ao prefeito Alexandre Kalil (PSD), que também pretende concorrer ao Palácio Tiradentes em outubro.

A decisão foi tomada na assembleia que reuniu cerca de mil guardas municipais, segundo os organizadores, na Praça Rui Barbosa (Praça da Estação), mesmo local em que há cinco dias os funcionários estaduais protestaram contra Zema. Os guardas municipais querem que Kalil incorpore as gratificações por "disponibilidade integral" e "adicional de risco" aos salários.

"Se o Kalil não incorporar, a guarda vai parar", gritavam os manifestantes. Na operação-padrão, os guardas municipais vão deixar de fazer "autuações, fiscalização, abordagem, combate à criminalidade e patrulhamento preventivo". O prefeito não se manifestou sobre o assunto até a conclusão desta edição. Em 2017, o Supremo Tribunal Federal considerou que servidores que atuam na segurança pública (incluindo agentes civis) não podem entrar em greve.

**ESTADO.** Em nível estadual, dez categorias – policiais militares e civis, bombeiros, agentes penais, prisionais, socioeducativos e da Defesa Civil, escrivães, peritos criminais e analistas de segurança – adotaram a "operação-padrão" a partir da definição de protocolos próprios, o que já reflete no atendimento à população, sobretudo de Belo Horizonte.

Essas categorias cobram de Zema uma recomposição salarial de 44%. Desde o início da paralisação, o governador tem dito que depende de um acordo para com a União para atender o "legítimo" pleito das categorias. Pressionado, Zema anunciou ontem o reajuste de 10,06% dos salários das diversas categorias (*mais informações nesta página*).

De acordo com o protocolo definido pelas lideranças, os agentes públicos mantêm 30% dos serviços à população e devem, durante o período de paralisação, não utilizar aparelhos celulares particulares nas atividades profissionais, e suspender a participação em aplicativos oficiais dos órgãos onde atuam, não utilização de qualquer recurso particular para atividades.

O protocolo prevê ainda não utilizar viaturas sem revisão e manutenção, denunciar unidades em condições precárias, acionando o Ministério Público (MP) para interdição do local, não atuar em situação de inferioridade numérica, com base no princípio da supremacia de força, e, finalmente, ignorar as metas exigidas pelo governo estadual.

Serviços

**A operação-padrão das categorias de segurança já se reflete no atendimento à população mineira**

O reflexo mais visível da paralisação dos agentes de segurança é no departamento de trânsito (Detran), no bairro Gameleira, em Belo Horizonte. Com a redução do serviço prestado, as filas de carros se estenderam por quarteirões, e a demora no atendimento aos usuários supera três horas. ●

## Pressionado, Zema anuncia reajuste de 10,06% a servidores

Acuado com o movimento das forças de segurança no início da semana, que já atinge diversos setores da saúde e do transporte de Minas Gerais, o governador do Estado, Romeu Zema, anunciou ontem reajuste de 10,06% nos salários das diversas categorias do funcionalismo público mineiro.

Segundo Zema, o índice corresponde à recomposição das perdas que a inflação causou nos vencimentos dos servidores e será dado a inativos e inativos a partir de maio. O reajuste geral trará custos extras anuais de R$ 4 bilhões aos cofres do Estado.

Após o anúncio, a secretária de Planejamento e Gestão de Minas Gerais, Luísa Barreto (PSDB), disse que Zema vai enviar à Assembleia Legislativa um projeto de lei "para regularizar a reposição salarial". "Esse recurso (*R$ 4 bilhões*) virá do esforço de contenção das despesas e de arrecadação que o governo estadual tem feito", afirmou. "A médio e longo prazos, ainda temos situação fiscal delicada." ● C.E.C.

● A Guerra de Putin

# Tropas russas avançam rumo a Kiev e 100 mil fogem do conflito

*Por terra, mar e ar, ação rápida das forças de Vladimir Putin levou conflito armado para coração da Europa; comunidade internacional reage com mais sanções à Rússia*

**EDUARDO GAYER**
ENVIADO ESPECIAL A KIEV

Tanques russos chegaram ontem às portas de Kiev numa invasão-relâmpago por terra, mar e ar, que levou um conflito armado ao coração da Europa pela primeira vez desde os anos 90.

A comunidade internacional reagiu com mais sanções e milhares de ucranianos tentaram fugir de grandes centros como Kiev, Lviv e Kharkiv. No começo da madrugada, a capital foi alvo de um ataque de mísseis, segundo o governo ucraniano.

A ofensiva de Putin, descrita pelo Kremlin como uma operação reservada ao leste da Ucrânia, envolveu três frentes por terra, com movimentos para ocupar o estratégico porto de Mariupol, no leste, por onde escoam as produções de trigo e cevada, a antiga usina nuclear de Chernobyl, ao norte, e Odessa, ao sul, com tropas invadindo a partir da Crimeia.

Ao menos 137 pessoas morreram e 316 ficaram feridas, informou o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski. Cerca de 100 mil fugiram do conflito. Toda a defesa antiaérea ucraniana foi destruída, assim como parte da frota de caças do país. Ontem, russos ainda lutavam para dominar a principal base aérea de Kiev. "Não vejo ninguém para lutar ao nosso lado", disse Zelenski.

Kiev foi um dos primeiros alvos dos ataques. O secretário de Estado dos EUA, Anthony Blinken, disse ontem que "todas as evidências sugerem que a Rússia pretende cercar e ameaçar Kiev". Já um funcionário de alto escalão do Pentágono disse que esta parece ser uma invasão em larga escala e, pelas indicações, o objetivo seria "decapitar o governo ucraniano" e estabelecer um outro.

**BUNKERS.** Após as primeiras explosões, durante a madrugada, o som estridente da sirene de emergência levou cidadãos a se abrigar nas estações de metrô, que funcionaram como bunkers na época da Guerra Fria. Construídos pela extinta União Soviética para proteger a então república socialista da Ucrânia de ataques nucleares americanos, os abrigos antibombas receberam mulheres com crianças e mantimentos a tiracolo. O choro de um bebê se misturava ao barulho dos vagões em movimento.

O empresário brasileiro Marcelo Muller foi um dos que correram para um dos bunkers de Kiev. "Não tive medo, mas uma sensação de estranheza, de surrealidade com o que a gente está vivendo", disse.

**Vítimas**
**Ao menos 137 ucranianos morreram e 316 ficaram feridos, segundo o presidente Volodmir Zelenski**

Na Ucrânia desde terça-feira para cumprir compromissos profissionais, Muller se abrigou com aproximadamente 45 pessoas e aguarda ajuda do governo brasileiro para deixar o país. "Tem gente aqui que teve crise de ansiedade."

A corrida aos supermercados foi o passo seguinte à proteção. O medo do desabastecimento tornou-se real, os passos acelerados marcaram o intervalo entre as duas ondas de bombardeios. As prateleiras nos estabelecimentos foram rapidamente esvaziadas para a estocagem de comida e água.

**FUGA.** A noite chegou acompanhada da notícia de que as tropas russas se aproximavam dos arredores de Kiev. Foi o "basta" para os recepcionistas do Hotel Ucrânia, na região central da cidade. Os funcionários abandonaram os postos de trabalho e apenas os hóspedes ficaram no saguão. A partir daí, tanques ucranianos tomaram a Praça da Independência. Pareciam esperar os russos. Não havia mais civis nas ruas.

AP
Helicópteros russos sobrevoam a capital da Ucrânia, Kiev: operação militar lançada na madrugada de ontem destruiu a defesa antiaérea ucraniana e parte da aviação local

## Rússia faz exibição de seu novo poderio militar

ANÁLISE

**ROBERTO GODOY**

Fazia um frio de 2 graus em Kiev quando o primeiro fogo veio do céu, na madrugada de ontem – um míssil russo de precisão, provavelmente da classe Kalibr, com ogiva de meia tonelada de explosivos, caiu sobre o prédio do comando conjunto das Forças Armadas da Ucrânia, na periferia da capital. Era só o começo.

O show sinistro do clarão do bombardeio noturno estava acontecendo em muitos outros pontos do país sob ataque. Tropas apoiadas por blindados de infantaria rodavam pela região leste com a cobertura de helicópteros artilhados. Em Odessa e Mariupol, fuzileiros teriam desembarcado com a missão de assumir o controle – ou destruir – as instalações portuárias.

Doze horas depois, as notícias da invasão da Ucrânia eram as piores possíveis. No período, tudo deu certo para a força expedicionária da Rússia, o que queria dizer que a infraestrutura militar – o objetivo dos ataques – tinha sido atingida. Com ela, usinas de energia e sistemas viários, alguns perto de Kiev, que fazem ligação com o distrito industrial.

Nas primeiras horas da invasão à Ucrânia, a Rússia fez uma grande exibição de seu moderno e amplo poderio militar, no qual ela vem investindo pesadamente há alguns anos. Fotografado e registrado por satélites, o aparato mobilizado expôs também uma escancarada falha da inteligência da Otan, dos EUA e da Europa. Se sabiam de algo, não tomaram providência.

Para conseguir levar a cabo esta operação, a Rússia precisou de pelo menos dois anos para organizar tudo. Esse grande efetivo mobilizado foi dividido em linhas de atuação. Uma delas é a linha vermelha, de contato, que fica na fronteira da Rússia com a Ucrânia. Para essa linha vermelha, Moscou deslocou 120 mil combatentes que sozinhos já formam um exército gigantesco.

**Preparação**
**Para lançar esta operação, a Rússia precisou de pelo menos dois anos para organizar tudo**

E eles estavam reforçados com tanques, canhões, lança-mísseis, veículos de transporte de tropa, os blindados de infantaria. Um destaque foram pesos pesados tanques do tipo T-72C e T-90, com canhões enormes de 125 mm e sistemas avançados.

Há também uma linha amarela, com mais 52 mil combatentes, de retaguarda.

O objetivo é claro, mas também vago: a desmilitarização da Ucrânia. Como ele será alcançado é que ninguém sabe exatamente como. ●

É JORNALISTA

# As frentes da ofensiva russa na Ucrânia

**CRONOLOGIA**

**DIA 10 FEVEREIRO**
Rússia inicia exercícios militares conjuntos com Belarus, próximo da fronteira ucraniana, dois dias depois de enviar navios de guerra para o Mar Negro

**DIA 15**
Após Ucrânia sinalizar que poderia desistir de candidatura à Otan, Rússia diz que estava retirando as tropas da fronteira, mas Otan informou que o número de tropas havia aumentado

**DIA 18**
Rússia anuncia realização de exercícios nucleares com Belarus, e forças separatistas no leste da Ucrânia pedem retirada de civis de origem russa do país

**DIA 21**
Putin reconhece a independência das regiões separatistas de Donetsk e Luhansk, e ordena a entrada de tropas para "manter a paz"

**DIA 23**
Pentágono informa que 80% das forças russas, em conjunto com separatistas, estavam mobilizadas à espera da ordem de Putin

**DIA 24**
Tropas russas entram na Ucrânia e conduzem um ataque em larga escala, se aproximando de Kiev

**INCURSÃO RUSSA**

DANIEL LEAL · AFP

BELARUS
USINA DE CHERNOBYL
CHERNOBYL
UCRÂNIA
2 PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA
KIEV
1

DANIEL LEAL · AFP

1 AVIÕES DE GUERRA RUSSOS SOBREVOARAM A CAPITAL E ATACARAM INSTALAÇÕES MILITARES

• FORAM REPORTADOS BOMBARDEIOS

2 TANQUES UCRANIANOS FORAM ENVIADOS PARA A PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA COMO FORMA DE DEFESA

• TEMOR DE DESABASTECIMENTO SURGE ENQUANTO PESSOAS CORREM PARA SUPERMERCADOS E TENTAM ESTOCAR ALIMENTOS

• CIVIS SAEM DA CAPITAL E LOTAM ESTRADAS E ESTAÇÕES DE TREM

VEÍCULOS MILITARES RUSSOS ENTRARAM PELA MANHÃ E FORAM EM DIREÇÃO À KIEV

BELARUS
NORTE
CHERNOBYL
CHERNIHIV
POLÔNIA
LUTSK
LVIV
IVANO-FRANKIVSK
KIEV: REGISTRO DE QUE MÍSSEIS BALÍSTICOS E DE CRUZEIRO ACERTARAM O AEROPORTO INTERNACIONAL DE BORYSPIL E POSIÇÕES MILITARES
UCRÂNIA
DNIEPER
TANQUES RUSSOS ENTRARAM EM DIREÇÃO À CIDADE DE KHARKIV
0 km 150
RÚSSIA
KHARKIV: PONTOS DA CIDADE FORAM ALVOS DE MÍSSEIS
DNIPRO: PONTOS DA CIDADE FORAM ALVOS DE MÍSSEIS
LUHANSK
LESTE
DONETSK
MOLDÁVIA
ODESSA: AO MENOS [illegible] SOLDADOS UCRANIANOS MORRERAM
KHERSON
MARIUPOL
REGIÕES CONTROLADAS PELOS SEPARATISTAS
ROMÊNIA
SUL
TROPAS CHEGAM PELO MAR EM ODESSA E MARIUPOL
CRIMEIA: ANEXADA PELA RÚSSIA EM 2014

TANQUES QUE ESTAVAM PARADOS EM BELARUS

RESTO DE MÍSSIL É VISTO APÓS INCURSÃO RUSSA

TANQUES SÃO VISTOS EM CÂMERAS DE SEGURANÇA ENTRANDO NA UCRÂNIA

**COMPARATIVO**

| | RÚSSIA | UCRÂNIA |
|---|---|---|
| TOTAL DE MILITARES NA ATIVA | 900.000 | 209.000 |
| TOTAL DE MILITARES NA RESERVA | 2.000.000 | 900.000 |
| EFETIVO DO EXÉRCITO (= 10.000) | 280.000 | 145.000 |
| TANQUES DE COMBATE (= 100) | 2 840 | 858 |
| ARTILHARIA (= 200) | 4.684 | 1.818 |
| MÍSSEIS BALÍSTICOS (= 5) | 150 ISKANDER | 90 TOCHKA |
| AVIÕES DE COMBATE (= 50) | 1.160 | 125 |
| HELICÓPTEROS DE ATAQUE (= 50) | 394 | 35 |
| NAVIOS DE GUERRA (= 5) | 47 | 13 |

FONTES: NYT, AFP · INFOGRÁFICO ESTADÃO

A Guerra de Putin

# Biden amplia sanções financeiras à Rússia e promete defender Otan

***Com novas punições, congelamento de ativos russos chega a US$ 1 trilhão e atinge 1/3 do sistema bancário do país***

BEATRIZ BULLA
CORRESPONDENTE/WASHINGTON

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, ampliou ontem as sanções econômicas contra a Rússia depois da invasão da Ucrânia na madrugada. Segundo ele, 1/3 dos bancos russos perderão acesso a dólares no mercado internacional, num congelamento equivalente a US$ 1 trilhão em ativos. Biden reafirmou que não pretende enviar tropas à Ucrânia, mas alertou Putin que defenderá cada milímetro de território da Otan – Romênia e Polônia fazem fronteira com a Ucrânia.

As sanções de ontem atingem outros quatro bancos russos e adicionam novos nomes de membros da elite russa próximos ao Kremlin ao bloqueio dos EUA. "Projetamos propositadamente essas sanções para maximizar um efeito de longo prazo na Rússia e minimizar o impacto sobre os Estados Unidos e nossos aliados", disse o presidente Biden.

No fim da noite, a União Europeia também adotou sanções, que terão como alvos setores financeiro, de energia e de transportes da Rússia.

**PRESSÕES.** Até agora, os EUA não aceitaram as pressões ucranianas para excluir a Rússia do sistema internacional de pagamentos bancários, o Swift, como Washington já fez em sanções com o Irã, há alguns anos. Isso ocorre porque a Europa e outras regiões do mundo são amplamente dependentes de exportações de commodities russas, como gás, petróleo e trigo.

"Vamos limitar a capacidade da Rússia de fazer negócios em dólares, euros e libras. Vamos interromper a capacidade de financiamento e de crescimento das Forças Armadas russas. Nós vamos prejudicar sua capacidade de competir na economia de alta tecnologia do século 21", prometeu.

Biden reafirmou durante a coletiva que os EUA não enviarão tropas à Ucrânia, mas disse que o país defenderá Kiev, "se necessário", sem dar mais detalhes. Ele anunciou que está enviando mais tropas para a Polônia e a Alemanha. Cerca de 7 mil homens serão deslocados, segundo o Pentágono. "Essa agressão não pode passar sem resposta", assegurou Biden, dizendo que Putin se converterá em um "pária no cenário internacional".

"Amanhã, a Otan convocará uma cúpula. Estaremos lá para reunir os líderes de 30 nações aliadas e parceiros próximos para afirmar nossa solidariedade e mapear os próximos passos que daremos para fortalecer ainda mais todos os aspectos de nossa aliança", disse.

**IMPACTO FINANCEIRO.** Desde a anexação da Crimeia, Putin vem preparando a economia do país para resistir à pressão econômica internacional. O líder russo acumulou reservas monetárias e reduziu o uso de dólares, o que desafia a estratégia de europeus e americanos de tentar fazer o Kremlin pagar um preço alto pela ação na Ucrânia desta vez.

Mas Biden insistiu que as punições são pesadas. "As sanções excedem qualquer coisa que já tenha sido feito. São sanções profundas. Vamos conversar daqui a um mês para ver se estão funcionando." ●

**Para entender**

**Questões que levaram Putin a invadir a Ucrânia**

● **Visão de "um só povo"**
**Com a aproximação entre Ucrânia e EUA, Putin investe na ideia de que o país vizinho é um "irmão mais novo", "desviado" pelo Ocidente e pelo qual vale a pena lutar para obter a reintegração "familiar".**

● **Expansão da Otan**
**O interesse ucraniano de entrar para a Otan é apontado como a principal causa da crise. A partir de 1999 a Otan passou a se expandir para o Leste Europeu, o que a Rússia vê como ameaça a sua hegemonia na região.**

● **Fator Zelenski**
**O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, deu continuidade às políticas do seu antecessor, Petro Poroshenko, que baseou sua campanha no tripé "nação, igreja e Exército", posição hostil a Moscou.**

● **Demonstração de força**
**Para especialistas, a principal motivação de Putin é a demonstração de força contra as potências ocidentais, com fins internacionais e internos.**

EFE

**Avisados por sirenes antiaéreas, ucranianos buscam abrigo contra bombas: para a população local, dia foi de inquietação e alerta contra possíveis ataques dos invasores**

# Resistência ucraniana aos russos é maior que o esperado

LONDRES

O Ministério de Defesa britânico e analistas de segurança acreditam que as Forças Armadas da Ucrânia começaram a equilibrar o confronto com tropas invasoras russas nos arredores da cidade de Chernigov, no norte da Ucrânia, no caminho entre Belarus e Kiev. Há relatos de resistência também em Kharkiv e na capital.

Em boletim divulgado na noite de ontem, o governo britânico afirmou que o Exército ucraniano conseguiu segurar o perímetro de Chernigov, depois de uma coluna de blindados russos invadir a Ucrânia a partir de Belarus. Segundo os britânicos, isso impediu que as forças de Putin concluíssem por completo seus objetivos no primeiro dia de invasão.

Analistas especializados em segurança disseram que algo similar ocorre em Kiev e Kharkiv, apesar do rápido avanço russo. "As tropas russas estão tentando cercar Kiev e tomar Kharkiv", avalia Frederick Kagan, diretor do American Enterprise Institute. Mas a resistência, segundo ele, foi maior que o esperado.

O Pentágono crê que um dos alvos de Putin seja a capital. Ali, a luta é menos sofisticada e as tropas ucranianas, mais bem treinadas.

**Objetivos**
**Ucranianos conseguiram deter avanço russo no norte da Ucrânia, segundo o Reino Unido**

Segundo o governo americano, ainda não é possível prever qual o plano final de Putin, mas é provável que o líder russo pretenda destituir o governo ucraniano, que ontem prometeu não abandonar a capital do país.

Em um relatório para clientes, a companhia especializada em defesa Janes indicou que há o registro de emboscadas para as colunas de blindados de Putin. "Temos de considerar a possibilidade de que Putin esperava uma rendição dos ucranianos, e não que eles lutassem", disse Frederick Kagan.

Segundo o especialista americano, o fato de Putin não ter preparado o público russo para um longo conflito pode prejudicá-lo, caso os ucranianos de fato consigam resistir.

No leste e no sul da Ucrânia, no entanto, as tropas russas parecem ser mais efetivas em seus ataques. A elite da infantaria russa está mobilizada em Donbass, na área controlada por rebeldes pró-Rússia.

Essas tropas evitaram um conflito direto com as forças ucranianas. "Isso indica que eles podem lançar um contra-ataque pela retaguarda", diz Kagan. "É uma operação muito bem executada." ● NYT

● A Guerra de Putin

# Planalto e embaixada não se acertam para tirar brasileiros da Ucrânia

*Chancelaria alega questões de segurança; cidadãos pedem ajuda para sair do país ou tentam fazê-lo por conta própria*

BRASÍLIA

No mesmo dia em que o presidente Jair Bolsonaro usou redes sociais para declarar que a embaixada do Brasil estava aberta para ajudar os brasileiros na Ucrânia, a representação diplomática deu orientações em outra direção. Quem recorria aos canais de contato da embaixada era avisado de que ainda não havia como assegurar uma saída do país em segurança. A mesma informação foi admitida pelo Itamaraty em Brasília.

Alguns brasileiros que pediam auxílio para deixar o mais rápido possível Kiev acabaram ouvindo comentários nada diplomáticos: "se vire", declarou um diplomata a dois brasileiros.

No grupo criado pela embaixada brasileira no Telegram para orientar os brasileiros há uma orientação expressa para que os nacionais não compareçam ao local. "Pede-se aos brasileiros que não se dirijam para a embaixada. Orientações serão transmitidas ao longo do dia."

"A gente ligou para a embaixada e ouviu: 'você tem de ter paciência e esperar a coisa se resolver'. A sensação que eu tenho é que a embaixada lavou as mãos, é de descaso", disse o empresário Marcelo Muller.

O Itamaraty está cadastrando os brasileiros que estão na Ucrânia e desejam deixar o país. Há cerca de 500 no país. Os que estão no leste da Ucrânia, devem deixar o país o quanto antes. Segundo o embaixador Leonardo Gorgulho, o plano não tem data para ser colocado em prática.

Bolsonaro desautorizou ontem seu vice, Hamilton Mourão, por ter se manifestado sobre a invasão da Ucrânia pela Rússia. Mais cedo, Mourão disse que o Brasil respeita a soberania da Ucrânia. "Quem fala dessa questão chama-se Jair Messias Bolsonaro. Mais ninguém fala. Quem está falando, está dando peruada naquilo que não lhe compete", criticou pelas redes sociais.

**DESESPERO.** Brasileiros que vivem no país do Leste Europeu dizem sentir desespero, principalmente porque não há como deixar a Ucrânia. O recifense Gabriel Figueiredo, que mora há dois anos e meio em Kiev, diz que entrou em contato com a embaixada do Brasil e aguarda um ônibus que, segundo ele, foi prometido para retirar os brasileiros.

"O principal fator agora é o medo e a incerteza que a gente vive. Do que pode acontecer, de como a gente vai sair, porque os voos foram cancelados. As estações de trem estão lotadas e as ruas para sair de Kiev, também. Então não dá pra pegar a estrada, não dá para alugar um carro. Está um pouco complicado para saber o que a gente vai fazer", disse Gabriel.

Sem ajuda do governo brasileiro nem do ucraniano, a saída encontrada pela brasileira Thamany Oliveira foi cruzar a fronteira para a Polônia. Quando no Brasil era início da tarde de ontem, ela chegou a uma pequena vila chamada Shloko, no oeste do país, que fica entre Lviv e a fronteira, com ajuda de amigos ucranianos. Segundo ela, essa também foi uma solução buscada por moradores locais.

"Eles decidiram de repente correr para a fronteira sem nos dizer o motivo. Estão acompanhando os noticiários, mas não entendemos, e eles não nos contam", disse. A saída de Thamany da Ucrânia ainda não era certa, por causa do trânsito intenso para a fronteira. Se não atravessasse até 22h (17h em Brasília) seria obrigada a voltar a Lviv por causa do toque de recolher.

**ATLETAS.** Jogadores brasileiros, que estão com a família em um hotel de Kiev e atuam no Shakhtar Donetsk e Dínamo de Kiev, gravaram um vídeo pedindo ajuda do governo brasileiro para voltar para casa. O atacante Fernando, ex-Palmeiras, é um dos a falar no vídeo, além de Júnior Morais. Derek, Fabinho e Marlyson também têm dificuldades para deixar o país. ●

VINÍCIUS VALFRÉ, BRENO PIRES E NATÁLIA SANTOS, RODRIGO SAMPAIO E JOSUÉ SEIXAS, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

### Comunidade ucraniana no Paraná se mobiliza e condena os ataques

**Entidades da comunidade ucraniana do Paraná assinaram documento em que condenam a agressão russa. No Estado vive grande parte dos 600 mil ucranianos que estão no Brasil. Prudentópolis tem 75% de sua população (52.513 (2020-IBGE)) de ascendência ucraniana e em Curitiba são cerca de 3% da população. ●**

ANATOLII STEPANOV/AFP

Militares ucranianos se mobilizam nas cercanias de Luhansk e preparam reação ao ataque das forças russas; região tem milhares de simpatizantes do presidente Putin

# Ocidente deve mostrar a líder russo o quanto ele está errado

ANÁLISE

RICHARD N. HAASS

O momento chegou, após impasse. A invasão da Ucrânia pela Rússia está em andamento. Além de um ato de agressão, é uma violação flagrante do princípio legal básico de que as fronteiras internacionais não devem ser alteradas pela força e os países soberanos são livres para tomar as próprias decisões.

Também é injustificável. Existem dois tipos de guerra: guerras de necessidade, para proteger interesses nacionais vitais e envolvendo o uso da força militar como último recurso, como a 2.ª Guerra e a Guerra do Golfo Pérsico de 1991, e guerras de escolha – intervenções armadas realizadas na ausência de interesses nacionais vitais ou apesar da disponibilidade de opções que não envolvam a força militar. Nessa categoria se enquadram as guerras do Vietnã, do Iraque e, após uma fase inicial limitada, do Afeganistão.

O conflito de Vladimir Putin é, decididamente, uma guerra de escolha. As justificativas do presidente russo não se sustentam: não houve e não há consenso sobre permitir a entrada da Ucrânia para a Otan na próxima década ou depois. Não havia e não há ameaça aos russos étnicos na Ucrânia. E os Estados Unidos e a Otan expressaram sua abertura para discutir acordos de segurança europeus que levem em consideração os legítimos interesses russos.

O Ocidente deve buscar penalizar a Rússia e desencorajá-la a cometer novas agressões. A suspensão do oleoduto Nord Stream 2 pela Alemanha é um forte começo, assim como as sanções financeiras contra dois bancos russos e a dívida soberana da Rússia anunciadas pelo presidente Biden na terça-feira.

**Aposta**
**Putin está iniciando uma guerra de escolha na crença de que os benefícios superarão os custos**

A história das guerras de escolha oferece algumas perspectivas úteis. Enquanto muitas começam bem, a maioria – particularmente aquelas que são ambiciosas – terminam mal. Os países intervenientes têm dificuldade de traduzir os sucessos do campo de batalha em ganhos duradouros.

Mas Putin está determinado a derrubar a estabilidade europeia. Como outros antes dele, ele está iniciando uma guerra de escolha na crença de que os benefícios superarão os custos. Cabe aos EUA e a seus parceiros provar que ele errou muito em seus cálculos. ●

PRESIDENTE DO COUNCIL ON FOREIGN RELATIONS

● A Guerra de Putin

Vladimir Putin

# O líder racional que agora arrisca um conflito

*Russo quer liderar o que acredita ser uma reparação a injustiças impostas ao seu país*

ALEXEI NIKOLSKY/AP

**Putin surpreendeu analistas que viam ação na Ucrânia como blefe**

PERFIL

***Presidente russo já havia ocupado o cargo entre 2000 e 2008. Foi primeiro-ministro entre 1999 e 2000 e entre e 2008 e 2012***

MOSCOU

Os russos achavam que conheciam seu presidente. Estavam errados. E na quinta-feira parecia tarde demais para fazer qualquer coisa a respeito. Ao longo da maioria de seus 22 anos no poder, Vladimir Putin transpareceu uma aura de calma determinação – domesticamente, uma habilidade de administrar riscos astutamente e conduzir o maior país do mundo por águas repletas de traiçoeiros bancos de areia.

Seu ataque contra a Ucrânia negou essa imagem e revelou um líder completamente diferente – que arrasta a superpotência nuclear para uma guerra sem conclusão previsível, que, segundo todas as aparências, acabará com as três décadas de tentativas da Rússia pós-soviética de encontrar lugar numa ordem global pacífica.

Os russos despertaram em choque ao saber que Putin, num discurso ao país transmitido antes das 6 horas, havia ordenado um ataque total contra o que russos de todos os campos políticos com frequência se referem como sua "nação irmã".

Vários observadores da política externa de Moscou, analistas que caracterizavam majoritariamente a concentração militar de Putin em torno da Ucrânia nos últimos meses como um blefe astuto e elaborado, admitiram ontem que tinham avaliado de maneira absolutamente equivocada o homem que passaram décadas estudando. "Tudo em que acreditávamos estava errado", afirmou um desses analistas, insistindo no anonimato, pois não sabia o que dizer. "Não entendo as motivações, os objetivos nem os possíveis resultados", disse outro. "Sempre tentei entender Putin", refletiu uma terceira analista, Tatiana Stanovaya, da consultoria política R. Politik. Mas agora, afirmou ela, a utilidade da lógica parece ter chegado a um limite. "Ele se tornou menos pragmático e mais emocional."

**Mudança**
**Na pandemia, líder russo isolou-se como nenhum outro presidente, e dali saiu mais passional**

**ISOLAMENTO.** Durante a pandemia, analistas notaram uma mudança em Putin – que se isolou numa bolha de distanciamento social sem paralelo entre líderes ocidentais. No isolamento, ele pareceu mais descontente e mais emocional. E falou cada vez mais a respeito de sua missão histórica. Suas declarações públicas descambaram para historiografias distorcidas, à medida que ele falava da necessidade de reparar o que percebia como injustiças históricas sofridas pela Rússia impingidas pelo Ocidente.

O cientista político Gleb Pavlovski, conselheiro próximo a Putin até desentender-se com ele em 2011, afirmou ter ficado impressionado com a sombria descrição do presidente a respeito da Ucrânia enquanto uma terrível ameaça à Rússia, em seu discurso de uma hora ao país na segunda-feira. "Não tenho ideia de onde ele tirou isso tudo", afirmou Pavlovski. "Ele se tornou um homem isolado, mais isolado do que Stalin."

Tatiana afirmou que agora sente que a obsessão de Putin com a história nos últimos anos se tornou um elemento crucial para entender sua motivação. "Putin colocou-se num lugar que vê como mais importante lutar por reparação histórica em vez de pelas prioridades estratégicas da Rússia", disse Tatiana. Mas isso, afirmou ela, não significa que ele arrisca tomar algum tipo de golpe palaciano. "Dentro da Rússia, ele não corre praticamente nenhum risco político." ● NYT TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

# Onde Putin vai parar?

*A História julgará com severidade o presidente russo, que lançou um ataque contra país vizinho*

ARTIGO

No momento em que começou, no início de uma lúgubre manhã cinzenta, ontem, o ataque contra a Ucrânia ordenado pelo presidente russo, Vladimir Putin, havia adquirido uma repugnante inevitabilidade. Ainda que nada sobre essa guerra fosse inevitável. Trata-se de um conflito completamente fabricado por ele. Nos combates e no sofrimento que estão por vir, muito sangue ucraniano e russo será derramado. Cada gota sujará as mãos de Putin.

Por meses, enquanto o presidente russo permanecia recluso, reunindo aproximadamente 190 mil soldados russos nas fronteiras da Ucrânia, uma dúvida pairou: o que este homem quer? Agora que está claro que ele almeja a guerra, a dúvida é: onde ele vai parar?

A julgar pelas palavras de Putin na véspera do ataque, sua intenção é que o mundo acredite que nada o impedirá. Em seu discurso de guerra, gravado no dia 21 e transmitido enquanto ele lançava as primeiras saraivadas de mísseis de cruzeiro contra seus companheiros eslavos, o presidente russo vociferou contra "o império de mentiras" que é o Ocidente. Gabando-se de seu arsenal nuclear, ele ameaçou diretamente "esmagar" qualquer país que tentar impedi-lo.

Relatos iniciais, alguns não confirmados, apenas sublinharam a escala de sua ambição. Especulou-se que o presidente russo poderia se satisfazer com o controle sobre Donetsk e Luhansk, regiões do leste da Ucrânia que contêm pequenos enclaves apoiados pela Rússia e foram objeto de diplomacia de último minuto. Mas tudo isso desmoronou em face ao vasto ataque.

Os relatos deram conta de que forças russas atravessaram as fronteiras da Ucrânia pelo leste, na direção de Carcóvia, a segunda maior cidade ucraniana; pelo sul, a partir da Crimeia, na direção de Kherson; e pelo norte, a partir de Belarus, a caminho de Kiev, a capital. Não ficou claro a que ritmo as forças russas estão se movendo. Mas Putin aparentemente cobiça toda a Ucrânia, conforme afirmam desde o início dados de inteligência dos americanos e dos britânicos. Ao agir, o presidente russo descartou o cálculo cotidiano de riscos e benefícios políticos. Em vez disso, está motivado pela perigosa e alucinada ideia de que tem um encontro marcado com a História.

É por este motivo que, se Putin conquistar uma grande fatia da Ucrânia, o ceifador de territórios não parará em suas fronteiras para fazer paz. Ele poderá não invadir países da Otan que integraram o império soviético, pelo menos não num primeiro momento. Mas, insuflado pela vitória, ele os sujeitará a ciberataques e guerra de informação que beiram o limite do conflito.

***O mundo deveria ajudar a Ucrânia a defender-se e ao seu povo, que arcará com o ônus do sofrimento***

**INIMIGO.** Putin ameaçará a Otan dessa maneira porque veio a acreditar que a aliança ameaça a Rússia e seu povo. Discursando esta semana, ele se enfureceu com a expansão da Otan ao leste. Posteriormente, denunciou um "genocídio" fictício na Ucrânia, segundo ele financiado pelo Ocidente. Putin não pode dizer aos russos que seu Exército está lutando contra irmãos e irmãs ucranianos que conquistaram liberdade. Então,

Volodmir Zelenski

# Um humorista no papel de líder em tempo de guerra

*Presidente da Ucrânia une o país ao seu redor ao assumir um comportamento de liderança*

UMIT BEKTAS/REUTERS

Zelenski em conferência em Kiev; discurso populista elegeu ator

PERFIL

***Eleito para o cargo em 2019, líder ucraniano foi protagonista de uma popular série de TV, em que interpretava o presidente da Ucrânia***

WASHINGTON

Ele apareceu na TV ucraniana no início da madrugada da quinta-feira, quando a ameaça da guerra apertava. Primeiro, o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, dirigiu-se aos 44 milhões de habitantes de seu país. Depois, ele se dirigiu aos 144 milhões de russos que vivem ao lado e suplicou a eles que evitassem um ataque que evoca a era mais obscura da Europa desde a 2.ª Guerra. "Ouçam a voz da razão", apelou Zelenski depois da meia-noite em Kiev. "O povo ucraniano quer paz."

Foi uma tentativa apaixonada de salvar seu país – e não funcionou. Horas depois, começou uma invasão da Rússia em escala total, e Zelenski, ex-ator e comediante da TV, tornou-se um líder em tempos de guerra. E, até o momento, enquanto o ataque russo continua, os ucranianos estão unidos em torno dele.

A analista política Maria Zolkina, que trabalha na Democratic Initiatives Foundation, afirmou que Zelenski "não escolheu lutar e não é um presidente de tempo de guerra". "Mas desde ontem, quando ficou clara a forma que o ataque tomaria, ele está agindo exatamente como um presidente deveria agir em regime de guerra."

**POPULISMO.** Zelenski chegou ao poder como um discurso anticorrupção, confiante na época em sua capacidade de alcançar a paz no duradouro conflito com os separatistas apoiados pela Rússia, então confinados no leste do país. Ele venceu de lavada, com 73% dos ucranianos o apoiando em detrimento do então presidente, Petro Poroshenko, um rico empresário que havia assumido uma posição dura contra Moscou.

**Novato**
**A trajetória de Zelenski espelha a de seu país, que está em guerra contra separatistas há 8 anos**

Ele não tinha experiência anterior na política, além de encenar o papel de um presidente na TV. Ele venceu com base em uma agenda populista, combatendo uma abastada classe de oligarcas, e prometeu ser um presidente pragmático, cuja visão para a Ucrânia não era nem de "uma parceira corrupta do Ocidente" nem de uma "irmã mais nova da Rússia".

A trajetória de Zelenski espelha a de seu país, que está em guerra contra separatistas apoiados pela Rússia há oito anos. A década passada testemunhou uma dramática ascensão do orgulho nacional ucraniano e do uso da língua ucraniana, juntamente com a confiança na democracia e a orientação pró-Ocidente. "Ele se transformou porque, basicamente, a sociedade ucraniana se transformou", afirmou Volodmir Yermolenko, filósofo que edita a revista *Ukraine World*.

E os ucranianos se uniram em torno de Zelenski. Essa união é notável em uma nação que tem sido marcada por turbulência política. Mesmo o antecessor dele – Poroshenko, que o governo de Zelenski quis prender sob acusações de traição e apoio ao terrorismo – o apoia. "Quero que todos percebam que Kiev demonstra um comportamento responsável", escreveu Poroshenko no Facebook.

Alguns querem que Zelenski alcance a paz. "Quero que nosso presidente hasteie uma bandeira branca", afirmou Oksana Zyrianova, uma assistente de vendas de 23 anos que buscava freneticamente uma passagem de trem para sair de Kiev, na estação central da capital ucraniana. "Entendo que ele teme que as pessoas não aceitarão isso", afirmou ela, se referindo a Zelenski, "mas ele tem de hastear a bandeira branca". ● NYT

TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

ele lhes diz que a Rússia está em guerra contra os Estados Unidos, a Otan e seus aliados.

A abominável verdade é que Putin lançou, sem provocação, um ataque contra um país vizinho soberano. Ele está obcecado com a aliança defensiva a oeste. E está atropelando os princípios que fundamentam a paz no século 21. É por isso que o mundo deve infligir um custo pesado sobre sua agressão.

Isso começa com amplas sanções punitivas contra o sistema financeiro da Rússia, suas indústrias de alta tecnologia e sua elite endinheirada. Pouco antes da invasão, quando a Rússia reconheceu as duas repúblicas, o Ocidente impôs apenas sanções modestas. Agora, não deve hesitar. Mesmo que a Rússia tenha estabelecido uma economia fortificada, ainda é conectada ao mundo e, conforme demonstra a queda inicial, de 45%, no mercado de ações russo, o país sofrerá.

É verdade que as sanções também prejudicarão o Ocidente. Os preços do petróleo ultrapassaram US$ 100 o barril com a invasão. A Rússia é o maior fornecedor de gás à Europa. Exporta minérios como níquel e paládio e, assim como a Ucrânia, exporta trigo. Tudo isso ocasionará problemas num momento em que a economia mundial luta contra inflação e perturbações em cadeias de fornecimento. E ainda assim, na mesma medida, o fato de os países ocidentais estarem preparados para sofrer com sanções manda a Putin a mensagem de que o Ocidente se preocupa com suas transgressões.

**OTAN.** Uma segunda tarefa é reforçar o flanco oriental da Otan. Até agora, a aliança buscou agir dentro dos parâmetros do pacto que assinou com a Rússia em 1997, que limita operações da Otan no antigo bloco soviético. A Otan deve rasgá-lo e valer-se da liberdade que isso engendra para guarnecer o leste com tropas, o que levará tempo. Enquanto isso, a Otan deve comprovar sua união e seu intento, enviando imediatamente sua força de reação rápida, de 40 mil soldados, para os países na linha de frente. Essas tropas adicionarão credibilidade à sua doutrina de que um ataque contra um membro é um ataque contra todos. E também sinalizarão para Putin que, quanto mais ele se aprofundar na Ucrânia, mais provável será que ele acabe fortalecendo a presença da Otan em suas fronteiras – exatamente o oposto do que ele pretende.

*Muitos russos, confusos com a crise, podem não estar entusiasmados com a guerra*

E o mundo deveria ajudar a Ucrânia a defender-se e ao seu povo, que arcará com o ônus do sofrimento. Poucas horas após o início da guerra vieram os primeiros relatos de mortes de militares e civis. Volodmir Zelenski, o presidente, conclamou seus compatriotas a resistir. Eles devem escolher como e onde repelir Putin, seu Exército e seus apoiadores caso o russo instaure um governo fantoche em Kiev. A Otan não está acionando tropas para a Ucrânia imediatamente – o que é correto, pelo temor de um confronto entre potências nucleares. Mas seus membros devem dar assistência à Ucrânia provendo armas, dinheiro, abrigo a refugiados e, caso necessário, um governo no exílio.

**RISCOS.** Alguns dirão que é arriscado demais desafiar Putin nesses termos – porque ele perdeu contato com a realidade; ou porque ele escalará o conflito, errará cálculos ou abraçará a China. Isso, em si, seria um erro de cálculo. Depois de 22 anos no topo, até mesmo um ditador com um senso exagerado a respeito do próprio destino tem faro para sobreviver e lidar com as idas e vindas do poder. Muitos russos, confusos com a crise que apareceu do nada, podem não estar entusiasmados a respeito de travar uma guerra mortífera contra seus irmãos e irmãs na Ucrânia. Esse é um elemento que o Ocidente pode explorar.

Conciliar-se com Putin na esperança de que ele passará a se comportar gentilmente seria ainda mais perigoso. Até mesmo a China deveria perceber que um homem que avança violentamente através de fronteiras é uma ameaça à estabilidade que Pequim busca. Quanto mais livre Putin estiver para agir hoje, mais determinado estará para impor sua visão amanhã. E mais sangue será derramado para finalmente fazê-lo parar. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Vida na cidade

# Incêndios no Andraus e no Joelma levaram prédios a reforçar segurança

*Apontado como primeiro incêndio de grandes proporções em edifício alto completou 50 anos ontem; após fogo no Joelma, dois anos depois, tragédias motivaram novas leis*

PAULO FAVERO

Dois incêndios em prédios de São Paulo que ficaram famosos nos anos 1970 – nos Edifícios Andraus e Joelma – forçaram uma mudança na prevenção ao fogo em imóveis no Brasil. Segundo especialistas, entre as transformações incluídas nas obras estão a proteção de fachadas, barreiras entre os pisos, saídas de emergência e uso de sprinklers (sistema de bombeamento de água).

A tragédia no Andraus, prédio de 32 pavimentos na Avenida São João, no centro, fez 50 anos ontem. Terminou com 16 mortos e mais de 300 feridos. "Foi um choque, para o Brasil todo, pois foi o primeiro incêndio de grandes proporções em edifícios altos", afirma Rosaria Ono, professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (USP). "Na época, foi copiada a arquitetura estrangeira, de grandes janelas e áreas abertas para escritórios. Mas sem trazer toda a experiência e o conhecimento de proteção contra incêndio. Foi um grande erro e serviu de aprendizado."

Dois anos depois, o fogo no Joelma, que abrigava um banco, teve número de vítimas maior (187) e escancarou a necessidade de melhorar a segurança dos imóveis no Brasil. "Houve uma regulamentação retroativa e para novas construções, com proteção de fachada, compartimentação dos espaços, mais de uma escada, uma série de coisas vieram nesse momento", diz Rosaria.

O Código de Obras vigente na cidade, de 1934, era obsoleto. Não atendia às necessidades trazidas pela verticalização e avanços da engenharia. Segundo Marcelo Lima, diretor-geral do Instituto Sprinkler Brasil, a partir daí que o poder público se preocupou em criar códigos de leis específicos. Antes, afirma, a menção ao tema costumava estar restrita aos códigos de edificações, sem muitos detalhamentos. "A ABNT (*Associação Brasileira de Normas Técnicas*) começou a fazer normas de incêndio com a criação de um grupo só para incêndio, foi criado o laboratório de incêndios do IPT (*Instituto de Pesquisas Tecnológicas*), e foi criado o código de incêndio de são Paulo", cita.

O jornalista Adriano Dolph, que lançou ontem o livro *Fevereiro em Chamas*, sobre grandes incêndios em São Paulo, destaca que o Andraus não tinha sistema de alarme ou brigada antifogo para minimizar a tragédia. Mas no incêndio de 50 anos atrás, segundo ele, uma preferência do arquiteto Roberto Andraus – entusiasta da aviação – ajudou a salvar vidas: o fato de o edifício ter heliponto – incomum na época da construção do imóvel. Já no Joelma, o teto não dava condições para isso. Na hora da tragédia, funcionários do local se jogaram do prédio na tentativa de escapar das chamas.

O livro também fala do Grande Avenida, em 1981. "O prédio já tinha passado por incêndio em 1969 e, depois, foi obrigado a atender uma série de normas. Mal sabiam as autoridades que a nova tragédia estava em andamento, pois nenhuma das alterações havia sido feita. As escadas viraram chaminé e muita gente morreu com a fumaça", diz Dolph.

**CUIDADOS.** "Hoje a consciência é outra, em termos de proteção, que vem desde a concepção do projeto", diz o coronel Rogério Bernardes Duarte, do Corpo de Bombeiros. Ao lado de Rosaria e de Silvio Bento da Silva, ele é autor do livro *Problemática de Incêndio em Edifícios Altos*. "Não podemos esquecer a tragédia que foi para que incêndios dessa natureza nunca mais aconteçam", diz Duarte.

Para Lima, é preciso avançar mais. "Para a maioria dos prédios temos só uma escada de emergência. Países de legislação mais desenvolvida, pedem automaticamente duas escadas de emergência independentes. Caso uma esteja impedida, as pessoas podem sair pela outra." Outros problemas, cita, são edifícios cujas fachadas têm material combustível e o controle de prevenção de fogo na indústria. ●

Fato de o edifício ter heliponto, algo que era incomum na época, ajudou a salvar vidas; foram 16 mortes

### Fogo em edifício assusta Av. Paulista; não houve vítimas

**Um incêndio atingiu um prédio comercial da Avenida Paulista, na região central de São Paulo, no início da tarde de ontem. O fogo começou na casa de máquinas do Edifício Paulista I, localizado ao lado da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), e foi controlado pelo Corpo de Bombeiros. Segundo a corporação, não houve vítimas e feridos e ocorreu uma interdição rápida da via. ●**

Ambiente

# Acordo em Minas adia o fim de 41 barragens como a de Brumadinho

BRUNO VILLAS BÔAS
RIO

O governo de Minas Gerais assinou nesta quinta-feira um acordo com os Ministérios Públicos Federal (MPF) e Estadual (MP-MG) que prorroga o prazo para as mineradoras eliminarem as 41 barragens a montante existentes no Estado – do mesmo tipo das que colapsaram em Mariana, em novembro de 2015, e em Brumadinho, em janeiro de 2019. O prazo original terminava amanhã.

Conhecida como Lei Mar de Lama, a Lei estadual 23.291/2019, aprovada meses após Brumadinho, estabelece que as mineradoras tinham até 25 de fevereiro deste ano para descaracterizar – intervir, para retirar as características de barragens – as estruturas a montante existentes em Minas Gerais, sob pena de suspensão de licenças ambientais. Esse prazo não foi cumprido pelas empresas, que alegam questões técnicas.

Segundo o governo, o termo de compromisso é resultado de reuniões entre o Estado, o MP-MG, a União e as mineradoras. No documento, empresas ficam obrigadas a executar a descaracterização no "menor tempo possível". Recentemente, a Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) alegou que cada estrutura tem características únicas e demandará, portanto, prazo próprio.

Com a assinatura do termo de compromisso, as empresas terão de pagar, anualmente, valores por "danos morais coletivos" – que não foram detalhados, mas serão destinados a projetos sociais e ambientais, preferencialmente em municípios na "mancha" de inundação de barragem.

No termo de compromisso, fica estabelecido que as mineradoras terão 15 dias para contratar uma equipe técnica especializada e independente para auxiliar a Agência Nacional de Mineração (ANM) e a Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) no acompanhamento de extinção das estruturas.

**VALE.** Na terça-feira, a Vale informou que protocolou pedidos de prorrogação dos prazos para a eliminação das suas 23 estruturas a montante. A justificativa para não cumprir o prazo foi a "complexidade das obras, que representam aumento de riscos para as estruturas". Desde 2019, sete estruturas a montante da Vale foram eliminadas. Para este ano, mais cinco terão obras concluídas e serão reintegradas ao meio ambiente. ●

Inovação

# Anvisa dá aval a terapia que muda célula e ataca câncer

*Tratamento é promissor, mas exige envio de material aos EUA e tem custo como um dos entraves; USP já procura desenvolver a técnica no Brasil*

COMO FUNCIONA

Células de defesa são alteradas geneticamente

INFOGRÁFICO/ESTADÃO

JÚLIA MARQUES

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou pela 1.ª vez um tipo de terapia com células geneticamente modificadas considerada promissora no combate ao câncer. O tratamento usa células de defesa do próprio corpo, modificadas em laboratório, para atacar linfomas e leucemia. Aplicada há cinco anos nos Estados Unidos, a terapia tem bons resultados e abre portas para tratamentos no Brasil.

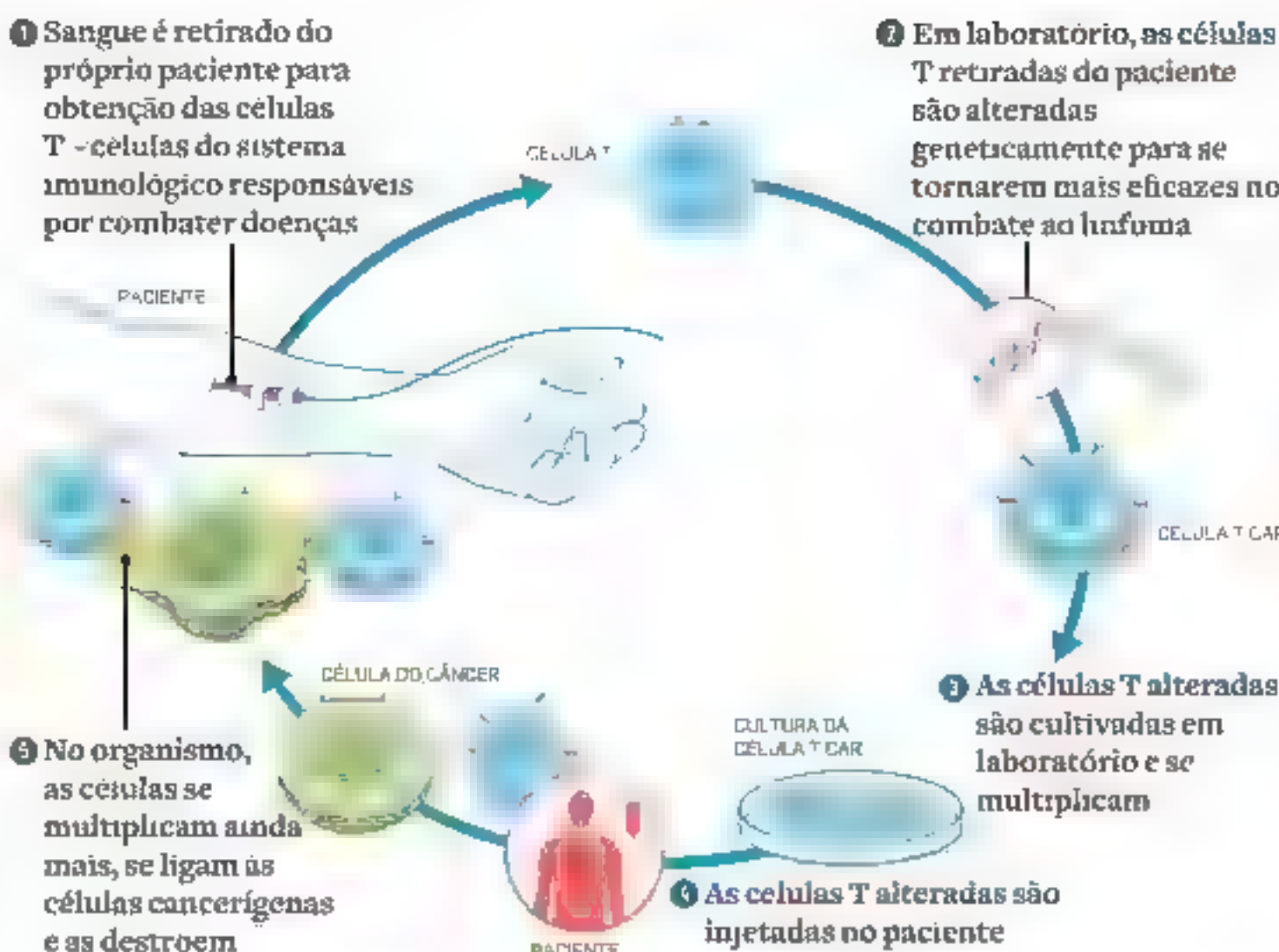
Pesquisas ainda em curso em todo o mundo buscam identificar benefícios da técnica para outros tumores, além do câncer com origem no sangue, como a leucemia. Especialistas calculam que, no Brasil, cerca de 2 mil pacientes, nos serviços públicos ou privados, podem ser beneficiados com esse tratamento por ano.

Chamada de CAR-T, a terapia consiste em alterar geneticamente as células T, de defesa do paciente, em laboratório. Com a alteração, elas são "treinadas" a matar as células do câncer. O tratamento é eficaz em pacientes que já passaram por outras intervenções, como quimioterapia e transplante, mas não tiveram melhora.

Segundo Jayr Schmidt Filho, diretor do departamento de hematologia, hemoterapia e terapia celular do A.C. Camargo Cancer Center, esse tipo de tratamento envolve uma série de conceitos inovadores no combate à doença.

"Trabalha-se com uma forma de terapia celular, pelo fato de ter células atuando contra a doença, com terapia gênica, ao fazer essa modificação genética, e medicina personalizada, porque que cada modificação que se faz é para o paciente unicamente", explica o hematologista. Além disso, é uma imunoterapia, uma vez que há ativação do sistema imunológico.

O tratamento aprovado pela Anvisa é indicado para crianças e jovens até 25 anos com leucemia linfoblástica aguda (LLA) de células B, que não melhoram com outras intervenções ou que já tiveram duas recidivas recaídas. Também é indicado para adultos com linfoma difuso de grandes células B nas mesmas condições.

"É um marco bastante importante e deve ser comemorado. Isso significa que o Brasil está entrando na era do tratamento da célula geneticamente modificada", diz Renato Luiz Guerino Cunha, professor da Divisão de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular do Departamento de Imagens Médica, Hematologia e Oncologia Clínica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP.

O produto que recebeu o aval é o Kymriah, desenvolvido pela Novartis, a primeira a conseguir o registro nos Estados Unidos, em 2017. Aqui, o tratamento funcionará assim: as células T do paciente serão coletadas no serviço de saúde e exportadas para modificação nos EUA. Depois retornam para ser infundidas (injetadas) nos pacientes em hospitais.

**Planejamento**

**Há a expectativa de que, no futuro, célula modificada possa ser produzida no Instituto Butantan**

**CUSTO.** Um dos gargalos será o custo. O tratamento ainda não foi precificado no Brasil, mas, se seguir parâmetros semelhantes aos dos Estados Unidos, pode custar mais de R$ 1 milhão. "É notícia muito boa a Anvisa ter liberado", diz Vanderson Rocha, professor titular de hematologia, hemoterapia e terapia celular da Universidade de São Paulo. "O problema é o acesso." É possível que pacientes tenham de recorrer à Justiça para conseguir custeio pelo plano. E não há previsão de quando a tecnologia ficará disponível no Sistema Único de Saúde (SUS), mas Rocha estima que isso pode levar dez anos. Uma solução contra essas barreiras é o desenvolvimento da técnica no Brasil – foco das pesquisas na USP.

Países como a Espanha, diz Rocha, já produzem as células modificadas em centros ligados à universidade. No Brasil, há a expectativa de que, no futuro, isso possa ser feito no Instituto Butantan, em São Paulo.

Em 2019, um paciente de 62 anos com linfoma foi submetido em caráter experimental à terapia CAR-T desenvolvida pela USP. Foi o 1.º da América Latina a passar pelo tratamento. Menos de 20 dias depois, apresentou remissão da doença. O desfecho do caso, porém, não pode ser acompanhado porque o homem morreu em um acidente doméstico.

Segundo Rocha, outros quatro pacientes já receberam a infusão com células modificadas – os resultados com esse grupo ainda não foram divulgados. Até agora, brasileiros tratados com a terapia CAR-T conseguiram acesso ao tratamento fora do País pela via judicial ou porque foram incluídos em protocolos de pesquisa no exterior.

Foi o caso do comerciante mineiro Sérgio Eloy Gonçalves, de 62 anos, que participou em 2020 de um estudo em Ohio (EUA). Em 2012, ele descobriu um linfoma, tratou a doença, mas o câncer retornou após quimioterapia e transplante de medula. "Já estava muito mal, andando em cadeira de rodas." A família se mobilizou para pagar a estadia nos EUA. "A coisa mais triste que tem é escutar que o câncer voltou. E mais triste ainda que não tem mais o que fazer."

Após receber a infusão com as células modificadas, Gonçalves sentiu melhora quase imediata. Hoje, ele se dedica a divulgar o tratamento. "Estou jogando bola, fazendo caminhada e academia. Tenho um netinho de 7 meses que é minha paixão. Quero mostrar que existe esperança", diz. ●

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

| 647 496 | 996 | 784 | 172 077 436 | 28 580 995 | 95 493 | 25 90 9 9 |
|---|---|---|---|---|---|---|

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização
https://bit.ly/...

**Cronograma da vacinação**

**SÃO PAULO**
Adolescentes e adultos que estão na época de tomar a segunda dose ou a dose adicional devem procurar, o quanto antes, um dos locais disponíveis para a imunização na capital paulista. Também estão sendo imunizadas crianças entre 5 e 11 anos.

**SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**
Adultos com 18 anos ou mais que receberam a segunda dose há 122 dias devem procurar a unidade de saúde.

**RIO DE JANEIRO**
Crianças a partir de 5 anos que ainda não foram vacinadas contra a covid-19 devem procurar uma unidade de saúde que realiza a imunização.

**CURITIBA**
Pessoas acima de 18 anos que tomaram a segunda dose da Pfizer, AstraZeneca e Coronavac e estão na época de tomar a terceira dose devem procurar uma das unidades de vacinação, assim como as pessoas que perderam a data da aplicação da segunda dose agendada no aplicativo Saúde Já. ●

## PREVISÃO DO TEMPO

HOJE 18° 33° 20° 0 MM 40%

SÁBADO 19° 33° | DOMINGO 18° 33° | SEGUNDA 20° 34° | TERÇA 21° 34°

Estado de SP

● As condições de tempo pouco variam: calor e pancadas de chuva durante a tarde.

Tábuas das marés: Porto de Santos

1,0m

Capitais MIN./MAX. | Mundo FUSO MIN./MAX.

Confira a previsão para os próximos dias: www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo

CLIMATEMPO

Pandemia do coronavírus

# Autoteste de covid deverá estar disponível a partir da próxima semana

***De produção nacional, uma das marcas prevê que preço fique entre R$ 39,90 e R$ 59,90; até agora, Anvisa deu aval a dois produtos***

**RENATA OKUMURA**

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, até agora, a venda de duas marcas de autotestes de covid-19 no Brasil. A segunda liberação concedida na quarta-feira, foi para o Covid Ag Detect, da empresa Eco Diagnóstica Ltda. Com produção nacional, o preço por unidade deve ficar entre R$ 39,90 e R$ 59,90 e a expectativa é de iniciar a distribuição a partir da próxima sexta-feira.

Já a outra empresa com registro no País, a CPMH Produtos Hospitalares, recebeu 20 milhões de unidades da China. A previsão é de começar as vendas do produto, o Nove. Coronavirus (Covid-19) Autoteste Antígeno, também no próximo mês. Ambos foram permitidos para uso com amostra de swab nasal, de forma não profunda, que oferece o resultado após 15 minutos.

O produto da Eco Diagnóstica é fabricado em Corinto (MG) e todos os insumos necessários para o produto já se encontram na indústria. "Nossa ideia é chegar a 1 milhão de autotestes por semana. Vamos focar a entrega para as grandes redes de todo o Brasil", disse ao **Estadão** Vinícius Pereira, CEO da Eco Diagnóstica. A aprovação, que levou 22 dias, também foi publicada no *Diário Oficial* da União. Segundo ele, há 5 milhões de testes reservados para as principais redes do Brasil.

Já a CPMH Produtos Hospitalares, primeira empresa autorizada pela Anvisa, recebeu o 1.º lote importado do produto. Neste caso, os testes são produzidos pela empresa chinesa Bioscience Tianjin Diagnostic Technology, que já é fornecedora de outros testes profissionais para a CPMH.

Em um primeiro momento a empresa do Distrito Federal recebeu 20 milhões de unidades, que serão distribuídas para 35 mil farmácias e lojas de artigos médicos de todo o Brasil ainda em março. Lotes futuros já estão em negociação. "O produto já está no Brasil. Estamos apenas aguardando as autorizações da Anvisa e da Receita Federal para serem entregues para as farmácias e lojas de artigos médicos", disse Rander Avelar, responsável técnico da empresa. Esse produto já é vendido nos Estados Unidos, na Europa e na Ásia. Embora o preço final seja definido pelos vendedores, ele afirma que vai monitorar os valores praticados. ●

## SÃO PAULO RECLAMA

**Sobre o atendimento de empresa de telefonia**

**Reclamação de Severino Fernandes de Lima:** "Sou usuário e cliente da empresa Claro, e mantenho dois números de celular com pacotes de internet distintos, um com 10 megas e outro com 12 megas. No entanto, isso está acontecendo apenas no papel porque na prática não conseguimos usar. O serviço aparece disponível, mas não é possível acessar nada. Quando tento contato com a Claro, via Minha Claro opção "chat" não funciona. Ligo para o 1021 e pedem para ligar para o 1052. Quando você liga, demora para atender e são várias opções desnecessárias até você conseguir falar com um atendente. E não é possível resolver o problema de conexão."

**Resposta da Claro:** "A Claro está realizando os procedimentos necessários." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

## HÁ UM SÉCULO

**Exposição do centenário**

Londres - A Camara dos Communs approvou, hontem, a proposta do sr. Lloyd Gream, director do Commercio do Ultramar, em que este funccionario pede os fundos necessarios para occorrer ás despesas com a representação ingleza na Exposição do Rio de Janeiro. A resolução da Camara equivale a participação official do governo britannico no certamen internacional do Rio de Janeiro e autorisa o departamento do commercio a lançar mão do saldo de 35 mil libras para despender com a exposição o total dos fundos recolhidos na cidade de Londres, que se elevam á cifra de 20 mil libras.

## CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

## LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

## FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Seção Limão** ● (11) 3856-2139 ...

**Odilia Dias Teixeira** - Dia 21, aos 94 anos. Era viúva de Raimundo Teixeira de Souza. Deixa os filhos Zilda, Genival, Maria, Izilda e Moacir. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**Maria Luzia Ribeiro Silva** - Dia 22, aos 86 anos. Era viúva de José de Oliveira Silva. Deixa os filhos Celia, Conceição, Jaide, José, Milton, Janete e Otília. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**Antonio Silvestre dos Santos** - Dia 20, aos 85 anos. Era casado com Judite Vieira dos Santos. Deixa os filhos Expedita, Sueli, Maria e Sidney. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**João da Cunha Lima Filho** - Dia 22, aos 83 anos. Era casado com Leda da Cunha Lima. Deixa os filhos Marcia, Marcelo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**João da Mata Alves** - Dia 22, aos 64 anos. Era casado com Marlene Leite Alves. Deixa os filhos Ariene, Alex, Adriana, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**MISSAS**

**Olga Maria Ferreira Barroso** - Hoje, às 12h30, na Paróquia São Pedro e São Paulo, na R. Circular do Bosque, 31, Cidade Jardim (7º dia).

**Mario Cunha da Silva** - Dia 28, às 12h30, na Paróquia São Pedro e São Paulo, na R. Circular do Bosque, 31, Cidade Jardim (7º dia).

Russo Daniil Medvedev vai ser o novo número 1 do tênis mundial



Confederação Brasileira de Futebol

# Caboclo é afastado em definitivo; STJ interfere

*Nova eleição será convocada; CBF ignorou determinação de ministro*

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

**Presidentes das federações estaduais optaram por punição a Caboclo em assembleia na sede da CBF**

MARCIO DOLZAN
RIO

Por 26 votos a zero, Rogério Caboclo foi punido ontem com mais 20 meses de suspensão, e, com isso, está afastado definitivamente do comando da CBF. Agora, uma nova eleição será convocada e um novo presidente será eleito – a defesa de Caboclo irá recorrer.

Porém, até o início da noite de ontem não havia certeza se o pleito a ser convocado será para um mandato-tampão – que iria até abril do próximo ano –, ou para escolher um novo presidente para um quadriênio que se iniciaria já em 2022.

Isso porque, ao mesmo tempo em que os cartolas se reuniam na sede da CBF, na zona oeste do Rio, para tirar Caboclo definitivamente de cena, em Brasília o ministro Humberto Martins, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), determinava que entidade deveria nomear para a presidência o mais velho de seus diretores.

Apesar de afetarem o comando da CBF, a motivação das decisões são distintas. A Assembleia Geral visava ratificar parecer da Comissão de Ética da CBF que suspendeu Caboclo por mais 20 meses. Já a decisão do ministro Humberto Martins reconsiderou em parte decisão proferida no ano passado. Trata-se de ação movida pelo Ministério Público do Rio (MPRJ) que contesta a alteração no estatuto da CBF que modificou os critérios para escolher seu presidente – e que serviu justamente para eleger Caboclo em 2018.

**VACÂNCIA.** Com o afastamento definitivo de Caboclo, o cargo de presidente da CBF ficou vago. Pelo estatuto, quem deveria assumir seria o coronel Antônio Carlos Nunes de Lima, por ser o mais velho dos oito vice-presidentes. Nunes, porém, está em licença médica. O próximo da linha de sucessão seria o segundo mais velho, Antônio Aquino, mas o dirigente abriu mão em favor de Ednaldo Rodrigues.

> **Defesa de Caboclo**
> **Em nota, Rogério Caboclo afirmou que a "decisão é ilegal, injusta e política, da qual iremos recorrer"**

Agora, Ednaldo Rodrigues teria 30 dias para convocar uma eleição para a escolha de um novo presidente até abril do ano que vem. A escolha seria feita entre um dos oito vices.

Ocorre que, a menos que a CBF consiga derrubar a decisão de Humberto Martins, o pleito que elegeu Caboclo em 2018 será considerado inválido. Nesse caso, a nova eleição a ser convocada servirá para escolher uma nova diretoria.

Até o início da noite, a CBF não se manifestou sobre a decisão do STJ sob a justificativa de que não foi comunicada. Quando isso acontecer, a entidade talvez responda a outro imbróglio: quem é seu diretor mais idoso, Oswaldo Gentille ou Carlos Eugênio Lopes.

Gentille é diretor de Patrimônio e Carlos Eugênio Lopes é vice-presidente Jurídico. Apesar de ser mais velho que Gentile e estar na entidade desde a década de 1980, o cargo de vice-presidente Jurídico não consta no estatuto da CBF. Além disso, Lopes é um dos advogados que defendem a confederação nessa ação.

A assembleia que reuniu dirigentes das 26 federações estaduais foi convocada para votar o parecer da Comissão de Ética da CBF que pedia nova suspensão a Rogério Caboclo. Afastado de suas funções em setembro do ano passado até março do ano que vem, o cartola acabou punido por mais 20 meses, período que ultrapassa o prazo de seu mandato, previsto até abril de 2023.

Dirigentes que participaram da assembleia disseram que após a votação, o presidente em exercício, Ednaldo Rodrigues, anunciou a nomeação de um novo diretor na CBF. Ninguém, contudo, soube dizer seu nome e para qual diretoria. A CBF não se pronunciou, e Ednaldo saiu sem ser visto. ●

Copa do Brasil

## São Paulo só empata na Paraíba, mas avança para a segunda fase

GLAUCO DE PIERRI

O torcedor que apostou em uma vitória do São Paulo contra o Campinense na noite de ontem, em Campina Grande, perdeu dinheiro. O time de Rogério Ceni até fez um bom primeiro tempo, mas pecou na hora da finalização e parou no goleiro do time paraibano, Mauro Iguatu, o melhor em campo. Na segunda etapa, faltou repertório ao time do Morumbi, que não passou de um empate sem gols, mas avançou para a segunda fase da Copa do Brasil.

Com a vaga, o São Paulo embolsou a premiação de R$ 1,27 milhão e na próxima fase vai encarar o Manaus, que ontem venceu o São Raimundo (AM) por 1 a 0 e também avançou. O jogo será no Morumbi e quem vencer vai à 3ª fase – empate leva a decisão aos pênaltis.

Em campo, o São Paulo foi superior no primeiro tempo, mas não conseguiu transformar essa superioridade em gols – em parte por conta do bom desempenho do goleiro do Campinense, Mauro Iguatu, que fez pelo menos três boas defesas nos primeiros 45 minutos de jogo.

O Campinense subiu a marcação e tentou minar a saída de bola da equipe paulista, que liberou seus laterais para o ataque. Com Rodrigo Nestor e Alisson se apresentando para finalização, o time criou boas chances para abrir o placar.

A melhor oportunidade do primeiro tempo surgiu aos 35 minutos. Rodrigo Nestor foi à linha de fundo pela esquerda e cruzou rasteiro, na medida para Alisson bater firme para o gol, mas o goleiro Iguatu, com a mão esquerda, fez uma defesa espetacular e impediu o gol.

MARLON COSTA/FUTURA PRESS

**São Paulo, de Léo, não marcou, mas conseguiu o que queria**

O panorama não mudou no segundo tempo. Aos 16, Nestor deu grande passe para Gabriel Sara, que entrou sozinho e bateu forte, mas Iguatu conseguiu defender e evitar o gol.

Após os 35, o Campinense tentou buscar a vitória e arriscou chutes de longe – um assustou o goleiro Jandrei. No fim, o São Paulo tocou a bola e se conformou com o empate sem gols. ●

PRIMEIRA FASE DA COPA DO BRASIL

| CAMPINENSE | SÃO PAULO |
|---|---|
| 0 | 0 |

**CAMPINENSE:** Mauro Iguatu; Felipinho, Michel Bennech (Matheus Régis), Vinicius Santana e Emerson. Rafinha, Silva, Juninho, Patrick Recife, e Dione, Alan Leite (Cláudio), Olávio e Iago (Gabriel Pereira).
**Técnico:** Ranielle Ribeiro.
**SÃO PAULO:** Jandrei, Rafinha, Diego, Arboleda e Léo (Reinaldo), Pablo Maia, Rodrigo Nestor (Marquinhos) e Gabriel Sara; Nikão (Luciano), Calleri (Éder) e Alisson (Igor Gomes).
**Técnico:** Rogério Ceni.
**Árbitro:** Ramon Abatti Abel (SC).
**Amarelos:** Alisson, Felipinho e Cláudio.
**Renda:** Não divulgada.
**Público:** Não divulgado.
**Local:** Estádio Amigão, em Campina Grande (PB).

### O MELHOR DA TV

TÊNIS
● ATP 500 de Dubai
Semifinais
10h, ESPN 2
● ATP 500 de Acapulco
Semifinais
23h, ESPN 3

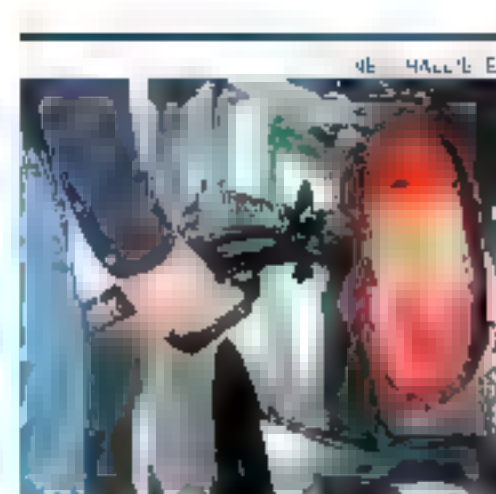
FUTEBOL
Milan x Udinese
14h45, ESPN 4
Genoa x Inter de Milão
17h / ESPN
● Campeonato Carioca
Boavista x Madureira
16h, Pay-per-view
● Campeonato Inglês
Southampton x Norwich
17h, ESPN 3

BASQUETE
● Eliminatórias da Copa
Brasil x Uruguai
19h / ESPN 2
● NBA
New York Nicks x Miami Heat
21h45, ESPN 2
Los Angeles Lakers x Los Angeles Clippers
0h05, ESPN 2

ILYA NAIMUSHIN/REUTERS

Refinaria russa; movimento bélico de um dos maiores exportadores de petróleo agrava crise de combustíveis que já preocupava o mundo

*Com a disparada do petróleo, discussões sobre redução de impostos ou adoção de subsídios vêm acontecendo em todo o mundo*

# Como os países lidam com a alta dos combustíveis

***Drama comum***
*Nações europeias adotam ações para segurar o preço da gasolina e do gás natural, enquanto país asiático corta impostos*

LUCIANA DYNIEWICZ

A invasão da Rússia à Ucrânia fez o petróleo atingir durante o dia de ontem o patamar de US$ 105 o barril – acabou depois fechando o dia um pouco abaixo dos US$100. Isso fez com que os temores em relação ao preço do combustíveis, que se tornaram um problema em todo o mundo, aumentassem ainda mais. É uma discussão que tem sido vista em muitos países: como fazer para conter os efeitos desse aumento para os consumidores?

No Brasil, alguns projetos estão em discussão no Congresso. Dois deles estão prestes a serem votados no Senado – a votação estava marcada para esta semana, mas acabou sendo adiada. Um deles cria uma conta de estabilização de preços dos combustíveis. O outro altera o modelo de cobrança do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Seria uma tentativa de reduzir o impacto da alta da gasolina, do diesel e do gás na vida das pessoas – um ponto especialmente sensível para o presidente Jair Bolsonaro em um ano eleitoral.

Esse, porém, não é um problema apenas brasileiro. Com o descasamento da oferta e da demanda de energia durante a pandemia – a produção recuou no início da quarentena e não acompanhou a retomada da demanda, que aconteceu mais rápido do que se previa –, o preço não só do petróleo, mas de diversas fontes, explodiu. Assim, a energia se tornou um problema no mundo todo, e governos passaram a adotar medidas não muito tradicionais.

"Temos visto economias de mercado enfrentando a crise com duas políticas: tributária e social. Os países estão dando subsídio e reduzindo imposto ou mudando a metodologia de cálculo do imposto", diz Adriano Pires, diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE).

Para tentar conter a alta ➔

dos preços, nos Estados Unidos, por exemplo, senadores democratas pedem a suspensão do imposto federal sobre a gasolina até o fim do ano. No Japão, o governo está dando um subsídio para fornecedores de petróleo não passarem os reajustes aos consumidores e tem inspecionado postos de combustíveis para fiscalizar os valores que estão sendo cobrados.

**GÁS.** Os países da Europa têm lançado mão de medidas para segurar não só o reajuste da gasolina, mas principalmente o do gás natural. Historicamente, o preço do gás tem uma espécie de indexação ao do petróleo. Hoje, porém, com a transição energética e diante do fato de o gás ser considerado uma fonte de energia mais limpa que o petróleo, seu preço tem avançado muito mais rapidamente. A crise entre a Rússia e a Ucrânia, que ameaça o fornecimento de petróleo, também pressionou ainda mais o preço do gás.

Para contornar o problema, a Polônia quer zerar o imposto sobre valor agregado (IVA) do gás. O país já reduziu a alíquota do tributo sobre combustíveis de 23% para 8%. Na França, onde os protestos dos "coletes amarelos" surgiram em 2018 após um aumento no diesel, o pacote inclui a venda de energia pela estatal a preços inferiores ao de mercado. O presidente Emmanuel Macron, que enfrentará eleições em abril, também reduziu impostos da conta de energia e congelou o preço do gás.

Na Ásia, a Tailândia diminuiu um imposto sobre combustível em 50% e estabeleceu um limite de preço de 30 baht (R$ 4,70) para o litro do diesel. A diferença entre o preço pago pelo consumidor e o do produto no mercado internacional é bancada pelo Fundo Estatal de Petróleo. Há, porém, um problema. O fundo está recorrendo a empréstimos para dar o subsídio, segundo informações do jornal Nikkei.

O entrave na Tailândia é apontado como uma dificuldade comum que os fundos de petróleo costumam enfrentar. Estabelecidos com recursos provenientes de impostos do setor ou de dividendos pagos por petroleiras, os fundos destinam recursos para subsidiar o combustível quando a cotação dispara no mercado internacional.

Na análise da diretora do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) Valéria Lima, não há casos de sucesso de fundos de estabilização no mundo. Isso porque os fundos têm dificuldade de restringir os momentos em que os recursos serão usados. "Não dá para tentar segurar um aumento no petróleo para sempre com o fundo. Ele precisa ser visto como algo temporário. Caso contrário, o recurso acaba."

*Socorro*
***Para especialista, a medida mais eficiente a curto prazo seria oferecer subsídios à população mais carente***

Para Valéria, hoje, a saída mais eficiente de curto prazo para a questão do combustível seria adotar subsídios para a população mais carente. A medida, diz ela, garante transparência e pode ser mais focada do que um imposto flexível, cuja alíquota reduz quando o petróleo aumenta e beneficia também os mais ricos.

Tanto Valéria quanto Adriano Pires veem na mudança no ICMS do combustível em discussão uma boa alternativa para amenizar o problema. Hoje, a cobrança utiliza um porcentual sobre o valor do preço, e não um valor fixo. ●

## TEMOR GLOBAL

Preocupação com os preços dos combustíveis vem crescendo no mundo

### Pressão energética

**Medidas adotadas para reduzir o impacto do aumento do preço do petróleo, do gás e da eletricidade**

**1 ALEMANHA**
- Imposto que financia a implementação de energia renovável foi reduzido em 43%

**2 BÉLGICA**
- Imposto sobre valor agregado da energia será reduzido de 21% para 6% entre março e julho
- Desconto único de € 100 na conta de energia
- Custo do pacote deve ficar em € 1,1 bilhão

**3 BULGÁRIA**
- Limite de 12% ao aumento do preço da energia

**4 ESPANHA**
- Redução do imposto sobre valor agregado da energia de 21% para 10%
- Suspensão de um imposto de 7% de geração de energia elétrica que é repassado aos consumidores
- Redução de um imposto especial sobre energia de 5,11% para 0,5%
- Desconto de até 70% na conta de energia para população vulnerável
- Limite de 4,4% para o aumento do gás natural no último trimestre de 2021 para famílias e pequenas empresas
- Subsídio de € 90 para calefação

**5 ESTADOS UNIDOS**
- Liberação de 50 milhões de barris de petróleo de suas reservas estratégicas, o maior volume já liberado desde que o estoque emergencial foi estabelecido nos anos 1970. Medida foi realizada em parceria com outros países, como China, Japão, Coreia do Sul, Reino Unido e Índia

**6 FRANÇA**
- Limite de 12% ao aumento do preço da energia
- Preço do gás congelado
- Estatal EDF obrigada a vender energia a preços inferiores ao do mercado
- Pagamento único de € 100 para 32 milhões de pessoas e de € 200 para pessoas de renda mais baixa
- Custo do pacote deve ficar em € 20 bilhões

**7 GRÉCIA**
- Subsídio para as famílias de € 42, em média, por mês na conta de energia

**8 INGLATERRA**
- Desconto de £ 200 na conta de luz, que deverá ser devolvido em cinco anos a partir de 2023
- Desconto de £ 150 no IPTU para 80% das famílias

**9 ITÁLIA**
- Redução de cinco pontos porcentuais no imposto sobre valor agregado do gás neste trimestre
- Subsídios para energia renovável foram suspensos temporariamente
- Custo do pacote deve ficar em pelo menos € 8,5 bilhões

**10 JAPÃO**
- Subsídio de ¥ 5 (R$ 0,22) por litro para fornecedores de petróleo quando o preço do litro ultrapassa ¥ 170 (R$ 7,50)
- Inspeções em postos de combustíveis para garantir que os preços não subam para o consumidor final

**11 NORUEGA**
- Governo paga 80% da contas de energia quando o preço do quilowatt-hora ultrapassa determinado valor

**12 POLÔNIA**
- Redução do imposto sobre valor agregado do gás (há intenção de zerar a alíquota), do combustível (de 23% para 8%) e da energia

**13 PORTUGAL**
- Desconto de € 0,10 por litro de gasolina até 50 litros por mês

**14 SUÉCIA**
- Subsídio de até 2.000 coroas (R$ 110) por mês na conta de energia

**15 TAILÂNDIA**
- Limite de preço de 30 baht (R$ 4,70) para o litro do diesel através do Fundo Estatal de Petróleo

### Trajetória ascendente

**Petróleo subiu mais de 400% desde que atingiu US$ 19,33, o menor patamar da pandemia, em abril de 2020**

VALOR DO BARRIL, EM DÓLARES

99,08
100
78,98
80
66,25
60
51,09
40
20
19,33
2/JAN 2020
21/ABR
4/JAN 2021
3/JAN 2022
24/FEV

FONTE: BROADCAST / INFOGRÁFICO ESTADÃO

## Projetos no Senado podem ganhar força com crise na Ucrânia

Senadores passaram a usar a invasão da Ucrânia em suas argumentações para defender a aprovação dos projetos que propõem amenizar o aumento do preço dos combustíveis no Brasil. Um deles cria um fundo de estabilização para atenuar a alta dos preços, abastecido, entre outros recursos, por dividendos da Petrobras. O outro muda os parâmetros do ICMS, um imposto estadual.

A votação dos projetos, prevista para quarta-feira, foi adiada para 8 de março. "O sino que toca todos os dias é o do combustível crescendo de preço. E agora, com essa história da Ucrânia, pretexto ou não, vai ser um fator de elevação do preço internacional", disse o relator do projeto dos combustíveis no Senado, Jean Paul Prates (PT-RN).

Há, porém, resistência aos projetos, tanto de governadores, que temem a perda de recursos com a mudança no ICMS, quanto da equipe econômica do governo federal, que avalia a criação do fundo de estabilização como uma medida cara e ineficaz. A avaliação é de que, no fim das contas, não haverá efeitos práticos na ponta. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o relator, por outro lado, insistem na manutenção do projeto e na aprovação da proposta. ●

DANIEL WETERMAN

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Lâmpada feita com garrafa PET e placa pequena de energia solar ilumina casa

Tecnologia

# Garrafa PET tira famílias da escuridão

*Projeto usa placas de energia solar em garrafas para iluminar comunidades*

Após quase cinco décadas convivendo com a escuridão, a casa do indígena Abílio Lopes, da comunidade São Tomé, que fica à margem do Rio Negro, a 50 km de Manaus (AM), foi iluminada por uma garrafa PET. Lopes é um dos 23 mil brasileiros já atendidos pelo projeto Litro de Luz, que usa materiais simples e energia solar para levar iluminação às comunidades mais isoladas do Brasil.

"Meu dia terminava às 19h, quando a escuridão descia. À noite, a única luz era a lamparina de querosene, que deixava a casa e nosso nariz impregnados de fumaça. Agora, posso tecer as malheiras (*rede de pesca*) à noite e pescar durante o dia todo", disse.

No Brasil, cerca de 2 milhões de pessoas não têm acesso à energia elétrica e 6 milhões não contam com iluminação pública. A falta de iluminação ou a luz precária nas casas, fornecida por lampiões de querosene ou velas, dificulta o estudo, o trabalho, além de atividades básicas, como o simples andar. Sem contar o risco de incêndio, no caso das velas, e os problemas de saúde causados pela fumaça do candeeiro.

O Litro de Luz é parte do movimento global Liter of Light, surgido nas Filipinas em 2011, mas inspirado em técnica criada em 2002, pelo mecânico brasileiro Alfredo Moser. Ele instalou no telhado uma garrafa PET abastecida com água e alvejante. Por meio da refração da luz solar, a garrafa gerava iluminação equivalente a uma lâmpada de 60 watts. O objetivo era ajudar as pessoas a economizarem energia. Das Filipinas, o projeto passou a mobilizar voluntários em outros países – já são 25, entre eles o Brasil.

**BAIXO CUSTO.** O braço brasileiro da organização desenvolveu um sistema de iluminação de custo baixo, usando garrafa PET, canos de PVC e placas para iluminar os ambientes com energia solar. Os postes de PVC sustentam as lâmpadas e as placas solares – não há ligação com rede elétrica.

A luz solar captada pela pequena placa faz funcionar uma lâmpada de LED instalada dentro da garrafa. Em ambiente externo, como as ruas, o sistema funciona à noite e desliga automaticamente de manhã. Dentro de casa, as lâmpadas têm autonomia de cinco horas.

Os moradores de comunidades isoladas e carentes aprendem facilmente a fazer a manutenção e a replicação do sistema de tecnologia social. O maior dos projetos beneficiou núcleos ribeirinhos do Médio Juruá, onde foram construídas 600 lâmpadas de PET em parceria com a Associação dos Produtores Rurais de Carauari. A 790 km de Manaus, o Médio Juruá tem 565 famílias. Os voluntários do projeto precisaram tomar um voo de duas horas, partindo da capital amazonense, e mais 30 horas de barco para ir até lá.

**NOVA ROTINA.** A chegada da luz afetou a vida nas comunidades, como conta o indígena Abílio, da São Tomé. "Não tínhamos luz nas ruas e dentro de casa. A maior dificuldade era a escuridão, era terrível viver no escuro. Muita gente não saía de casa à noite, com medo de cobra e onça, pois não dava para ver nada."

A instalação do sistema envolveu os moradores indígenas e ribeirinhos. "A gente achava que eles iam chegar, enfiar os postes e ir embora, calados. Não, eles ficaram e nos ensinaram como fazer."

Desde 2014, quando passou a atuar no País, o Litro instalou 3 mil sistemas de iluminação e atendeu mais de 120 comunidades no País. Fora da Amazônia, iluminou aldeias indígenas em Maricá (RJ), Florianópolis (SC) e Alhandra (PB). Ainda beneficiou comunidades da Rocinha, no Rio. Na capital paulista, lâmpadas de PET iluminam as ruas em Campo Limpo (zona sul). Na Grande SP, foram contempladas áreas em Ferraz de Vasconcelos e São Bernardo do Campo. ●

### Como copiar 

**Comunidade que se interessar deve fazer pré-cadastro na web**

● A comunidade interessada no Litro da Luz pode fazer o pré-cadastro acessando o formulário com as informações básicas (https://forms.gle/kaYLX18mz5KuX6G97). A área de desenvolvimento social entrará em contato em até 20 dias. É importante destacar que a execução depende do apoio de empresas parceiras, necessário para bancar os custos básicos.

Tensão no Leste Europeu **Reação do mercado**

# Guerra derruba Bolsas; dólar sobe 2%

*Conflito entre Rússia e Ucrânia provoca recuo de quase 4% nas Bolsas da Europa, enquanto a B3 fecha com queda de 0,37%; BC diz acompanhar 'evolução do cenário'*

A invasão da Ucrânia pela Rússia trouxe tensão ontem aos mercados globais, com a queda das Bolsas e o temor de uma disparada dos preços do petróleo. Ao longo do dia, no entanto, depois de o presidente americano Joe Biden ter anunciado uma série de sanções aos russos, os investidores se acalmaram um pouco. Por aqui, a B3 fechou em queda de 0,37%, depois de recuar mais 2% durante a manhã. Na direção inversa, o dólar subiu 2,02%, cotado a R$ 5,10.

As incertezas em relação ao conflito levaram os investidores a correr para ativos mais seguros, como os títulos do Tesouro americano e o dólar, deixando um rastro de prejuízos nos índices acionários dos principais mercados mundiais. O índice Dax, da Alemanha, fechou em queda de 3,96%, o Cac, de Paris, recuou 3,83%, e o FTSE, de Londres, 3,88%. Na Rússia, a Bolsa de Moscou chegou a cair 40% na retomada dos negócios, suspensos de madrugada.

Em Nova York, as Bolsas oscilaram bastante e, como no resto do mundo, tiveram quedas expressivas no início da manhã. O cenário mudou depois do pronunciamento de Biden: os índices reagiram e fecharam em terreno positivo. O Dow Jones subiu 0,28%, enquanto o Nasdaq avançou 3,34%. O S&P 500, no entanto, não teve tempo para mudar a direção e caiu 1,49%.

As sanções atingem bancos russos e adicionam novos nomes de membros da elite próximos ao Kremlin. Os alvos de bloqueio dos americanos somam US$ 1 trilhão em ativos. Além disso, os Estados Unidos anunciaram sanções ao comércio exterior, que corta a venda de produtos de alta tecnologia para a Rússia.

**PETRÓLEO.** Outra medida que ajudou a acalmar os ânimos do mercado foi a promessa de Biden de liberar as reservas americanas de petróleo, caso haja necessidade. A resposta do mercado foi imediata. As cotações, que haviam batido US$ 105 o barril durante o dia, caíram novamente abaixo de US$ 100. A medida reduz a pressão adicional sobre os preços da energia e dissipa temores sobre o impacto que a disparada do petróleo teria sobre a inflação e a política monetária global.

No Brasil, o Banco Central também tentou minimizar o nervosismo do mercado. A autoridade monetária disse que o Comitê de Estabilidade Financeira está atento "à evolução recente do cenário" e está preparado para atuar "minimizando eventual contaminação sobre os preços dos ativos locais", como o câmbio. ● RENÉE PEREIRA, BEATRIZ BULLA e ILANA CARDEAL

**Reação**

**0,37%** foi a queda registrada pela Bolsa brasileira (a B3), depois de ter recuado mais de 2% durante o período da manhã

**3,96%** foi quanto caiu o índice Dax, da Bolsa alemã, ante recuo de 3,83% em Paris e de 3,88% em Londres

**R$ 5,10** foi a cotação de fechamento do dólar no Brasil, interrompendo uma sequência de quedas da moeda frente ao real


PARA ECONOMISTAS, CONFLITO AUMENTA INFLAÇÃO E REDUZ PIB NO BRASIL PÁG. B2

## Celso Ming

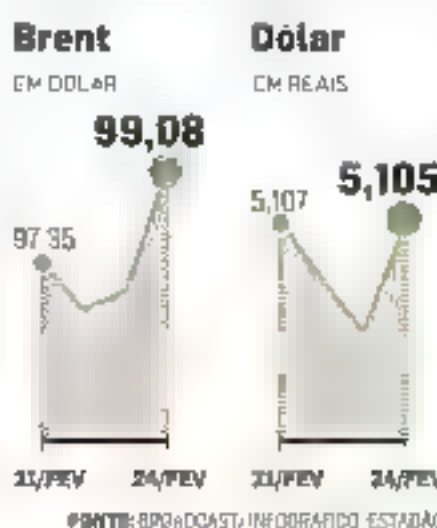
celso.ming@estadao.com

# O conflito da Ucrânia e a economia

Dá para ter uma certa ideia de onde vêm as pancadas na economia brasileira em consequência dos desdobramentos da invasão da Ucrânia por tropas da Rússia. Mas não dá para antever o tamanho dos estragos. Depende muito da intensidade e da duração do conflito, que ninguém está em condições de prever.

Os impactos do primeiro dia de beligerância foram fortes e, sobretudo, voláteis. Os preços do barril de petróleo tipo Brent, que nas últimas semanas já haviam disparado, nesta quinta-feira saltaram para US$ 99 (avanço de 2,31%). Mas chegaram a passar dos US$ 105. As bolsas despencaram em todos os centros financeiros do mundo. E as cotações do dólar em reais, que no dia anterior chegaram a resvalar para abaixo dos R$ 5, voltaram a empinar e fecharam o dia a R$ 5,1052, alta de 2,02%.

O Brasil, que neste início de ano se beneficiara com a revoada de moeda estrangeira para cá, de um dia para o outro enfrentou retração.

Não está claro como as potências do Ocidente enfrentarão a agressividade da Rússia. Os chefes de Estado e de governo prometem retaliações pesadas. O risco é que esses revides sejam um tiro no pé, especialmente na Europa, altamente dependente de fornecimento de gás pela Rússia. Os fluxos de produção e distribuição de mercadorias, que já estavam desarrumados em consequência da pandemia, podem se desarrumar ainda mais e produzir redução da atividade econômica, com desemprego, inflação e o que vem junto.

Nova alta dos combustíveis e da energia será por si só inflacionária, especialmente no Brasil, onde os preços dos combustíveis dependem das cotações internacionais convertidas em reais pelo câmbio do dia. Mas pode acontecer o contrário. Se houver quebra da atividade econômica, a demanda por mercadorias e serviços pode cair e, com ela, os preços.

Falta saber, também, até que ponto haverá novas esticadas dos preços dos alimentos, principalmente dos grãos (trigo, soja, milho etc.), se a demanda for pressionada pela necessidade de aumentar os estoques.

Pergunta relevante consiste em saber como os grandes bancos centrais vão reagir à situação. Até agora, a ideia prevalecente era de puxar pelos juros para restabelecer a normalidade na oferta de recursos e crédito, uma vez que a pandemia vinha sendo contida. No entanto, na medida em que o risco de retração da atividade econômica aumentou, os bancos centrais poderão optar por adiar os apertos de suas respectivas políticas monetárias. Enfim, os fluxos de moeda e investimento estão à espera de clareza. O nosso Banco Central ainda parece no escuro. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Tensão no Leste Europeu **Efeitos da crise**

# Para economistas, guerra deve aumentar inflação e desacelerar PIB no Brasil

***Crise deve ter reflexos imediatos no preço de itens como petróleo e trigo; instabilidade também pode afetar novos investimentos***

**MÁRCIA DE CHIARA
RENÉE PEREIRA**

A guerra entre Rússia e Ucrânia deve reforçar o quadro de estagflação no Brasil – ou seja, aumento da inflação com queda na atividade. E o efeito deve ser imediato, segundo economistas.

Armando Castelar, pesquisador associado da FGV Ibre, diz que haverá reflexos nos preços de petróleo, combustíveis, trigo, pão e alimentos, que devem subir ainda mais. Nas suas contas, a projeção para inflação deste ano deve passar dos atuais 6% para um intervalo entre 6,2% e 6,3%. A previsão de crescimento do PIB, por sua vez, que era de 0,6%, deve recuar para algo entre 0,3% e 0,4%.

Castelar lembra que o resultado acima do esperado da prévia da inflação deste mês indica que talvez o Banco Central tenha de ir além do patamar de 12,25% para a taxa básica de juros (Selic). Com o conflito na Ucrânia, acrescenta, essa tendência ganha força. "Possivelmente, além da reunião de março e de maio, (o *Comitê de Política Monetária*, vai ter de subir juros em junho."

Na avaliação do economista e consultor Alexandre Schwartsman, o conflito entre Rússia e Ucrânia afeta produtos importados pelo Brasil, como petróleo, gás e trigo. Além disso, destaca ele, a pressão de alta do dólar também tem um efeito inflacionário. Ontem, a moeda americana subiu 2,02% ante o real. O dólar vinha experimentando nos últimos dias um movimento de baixa e chegou a cair abaixo de R$ 5,00.

> ***"Possivelmente, além da reunião de março e de maio,** (o Comitê de Política Monetária do Banco Central) **vai ter de subir os juros em junho."***
> **Armando Castelar**
> **Pesquisador, FGV/Ibre**

Para Castelar, a primeira reação a choques deste tipo, tanto por parte de investidores do mercado financeiro quanto da economia real, é segurar os planos e aguardar. Esse tipo de choque também amplia a aversão ao risco e fortalece as aplicações em títulos americanos, considerados mais seguros.

Castelar frisa que o padrão histórico observado em choques provocados por conflitos internacionais mostra que eles são críticos num primeiro momento e gradativamente há uma acomodação. A tendência é de que fundamentos econômicos prevaleçam.

**DIPLOMACIA.** Como o Brasil irá se posicionar na diplomacia com os EUA, a China e a Europa por causa da mudança na geopolítica mundial é o ponto crucial a ser acompanhado, na opinião do economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale. Dependendo da nova configuração, ela pode ter impacto nos investimentos no País.

Bruno Imaizumi, economista da LCA Consultores, alerta que o conflito pode piorar também o fluxo das cadeias globais, que estava afetado por causa da pandemia. Já a economista Zeina Latif, consultora econômica, diz que os impactos do ponto de vista financeiro ainda são incertos. Para ela, desde que o conflito não atinja maiores proporções, não será fator de volatilidade de curto prazo para o Brasil, exceto a pressão inflacionária.

A economista da Tendências, Alessandra Ribeiro, lembra ainda de uma questão setorial que pode afetar a economia nacional, que é a importação de fertilizantes da Rússia. Outro ponto, diz ela, é avaliar o impacto das sanções à Rússia na economia mundial, o que, sem dúvida, tem reflexo na atividade interna. ●

# Mercado vê renda fixa como 'porto seguro' em momento de crise

**ERIKA MOTODA**

Diante da possibilidade do agravamento do conflito entre Rússia e Ucrânia, o primeiro instinto do investidor é se proteger, buscando posições mais seguras em títulos públicos, moedas fortes e ouro. Por isso, mercados emergentes, como o brasileiro, considerados voláteis, veem uma fuga de capital para economias mais consolidadas, como os Estados Unidos. Aqui, a renda fixa continua atraente, e há oportunidades em commodities para quem aposta na renda variável.

Ontem, o dólar fechou em alta de 2,02%, cotado a R$ 5,1052, enquanto a Bolsa brasileira encerrou o pregão em baixa de 0,37%, a 111.591,87 pontos. "Temos sempre de ter ouro e dólar em momentos de estresse, porque são ativos que vão minimizar nossas perdas em momento de maior risco", diz Ariane Benedito, economista da CM Capital.

O cenário macroeconômico brasileiro, no entanto, já não era o mais favorável. A consequência da guerra deve ser apenas o reforço de um quadro de estagflação. O País sofre com uma inflação alta que não deve cair muito cedo, conforme demonstrou o IPCA-15 de fevereiro. Assim, os investimentos em renda fixa mantêm a atratividade adquirida no ano passado com a escalada da taxa básica de juros, a Selic.

Sob a perspectiva de proteção do patrimônio, o professor de Finanças do Coppead/UFRJ Carlos Heitor Campani menciona o Tesouro IPCA+ como boa forma de investimento. "Guerra gera inflação no mundo. Se a inflação explodir, pelo menos seu investimento vai explodir junto", diz.

Uma das commodities que podem ser mais afetadas pelo conflito é o petróleo, já que a Rússia é um grande exportador. O preço do barril superou ontem os US$ 105 – desde 2014 não passava de US$ 100.

Lucas Brigato, assessor de investimentos, head de Câmbio e sócio da Ethimos, indica a seguinte composição de carteira para um investidor moderado: 10% dos recursos na Bolsa, 30% em títulos atrelados à inflação, de 30% a 40% em fundo de crédito privado atrelado ao CDI e 15% em títulos prefixados. ●

**Alta no petróleo**

US$ 105 **foi a marca superada ontem na cotação do barril de petróleo, após iniciada a guerra por um dos maiores exportadores mundiais do produto. Foi a primeira vez, desde 2014, que o barril passou dos US$ 100**

ESTADÃO
BLUE STUDIO

# 2022 será ano desafiador para a economia brasileira

## Inflação deve manter juros altos, puxando o freio de mão do crescimento

O que podemos esperar da economia brasileira em 2022? Nada muito animador, já que o ano deve ser de crescimento baixo, juros altos, inflação elevada e desemprego em patamar ainda preocupante. O cenário global deve ser um dificultador a mais para a recuperação, que vai depender do quadro que se desenhar nas eleições presidenciais.

Essas foram algumas conclusões do webinar "Estadão Think – Macro Brasil 2022 – Uma análise das perspectivas econômicas para o País", produzido pelo Estadão Blue Studio em parceria com C6 Bank, realizado dia 16 de fevereiro.

"Esse ano vai ser desafiador porque o legado de 2021 é muito ruim em diversas frentes. A gente começa falando de uma inflação muito elevada, já superior ao limite da banda de tolerância da meta, que é de 5%. E, com isso, tem que subir juros. Quando isso acontece, é como puxar o freio de mão da economia", diz Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre).

Para 2022, a previsão do Ibre é que a economia tenha um crescimento de 0,6%. Essa estimativa está bem próxima do 0,5% projetado pela equipe econômica do C6 Bank. O Boletim Focus do Banco Central (BC), desta semana manteve em 0,30% a estimativa de avanço do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022.

Mas que herança é essa de 2021 que afeta tanto o crescimento deste ano? "A gente está vindo de uma inflação acumulada em 12 meses de dois dígitos; a taxa de juros deve chegar a 12,75% e permanecer nesse patamar até o fim do ano", afirma Felipe Salles, economista-chefe do C6 Bank.

O cenário global também tem um peso importante para esse ambiente mais negativo. "Muito do que acontecer este ano no Brasil depende do que vai ocorrer no exterior. E aqui temos duas questões importantes. Uma delas é a alta dos juros nos países desenvolvidos, e outra é essa questão geopolítica entre Rússia e Ucrânia que pode ter efeitos sobre o mundo, sobre o preço dos combustíveis", diz Bernard Appy, diretor do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF).

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) já iniciou a retirada dos estímulos à economia e indicou que deve começar a subir os juros a partir de março para tentar conter a alta de preços. "A inflação nos Estados Unidos é um problema sério, está começando a ficar mais disseminada. Com isso, a gente vê a necessidade de retirada de estímulos monetários não só nos EUA, mas em outras economias. Esse movimento já está começando e deve se intensificar à frente", afirma Salles.

Divulgação

"Ambiente de incerteza aumenta risco-país e gera câmbio mais desvalorizado, e pagamos o preço de uma desaceleração mais intensa"
**Silvia Matos,** coordenadora do Boletim Macro FGV Ibre

Divulgação

"Quando a gente fala de crescimento da economia, estamos falando de produtividade. E não vamos ter um PIB potencial elevado se não melhorarmos a educação do País"
**Felipe Salles,** economista-chefe do C6 Bank

Divulgação

"Com uma boa reforma do Estado, com políticas que estimulem o crescimento e alguma regra fiscal, conseguiremos alcançar o equilíbrio macroeconômico"
**Bernard Appy,** diretor do Centro de Cidadania Fiscal

O peso da inflação global na economia doméstica poderia ser mais suave se não tivesse havido uma piora do quadro fiscal depois que o governo alterou a sistemática de correção do teto de gastos para abrir espaço no Orçamento para pagar o Auxílio Brasil. "O ano passado foi marcado por uma piora do quadro fiscal. O País conseguiu amplificar um problema que já existia de inflação global. Terminamos 2021 sem saber se vamos ter sustentabilidade fiscal", diz Silvia.

Outro fator que atrasa o avanço é a baixa produtividade. "O crescimento de longo prazo do País depende de como evolui sua produtividade. No Brasil a produtividade está crescendo pouquíssimo porque temos problemas estruturais seríssimos", afirma Appy.

Para avançar no crescimento de longo prazo, o diretor do CCiF defende uma reforma tributária mais ampla, que ataque impostos sobre bens e serviços e também os que incidem sobre a folha de salários. Mas ele acredita que essa reforma ficará para o próximo governo.

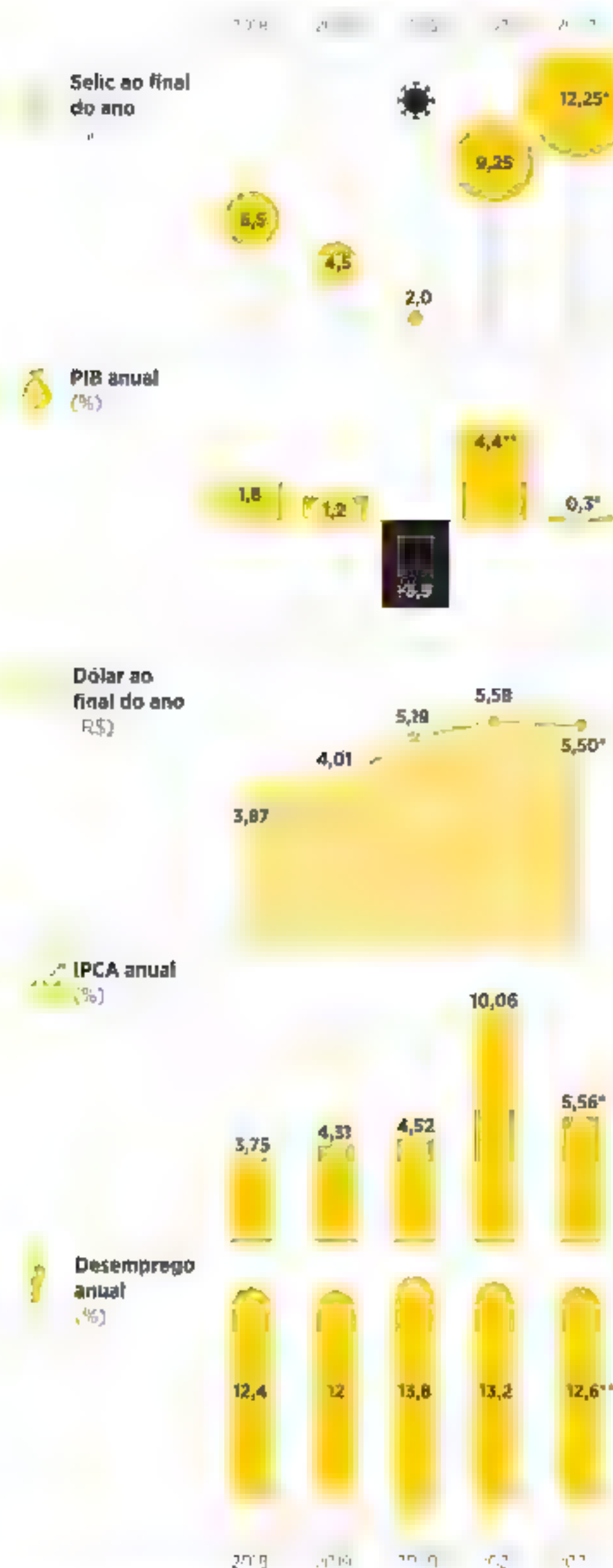
Para coroar essa combinação de fatores adversos, o País tem uma eleição presidencial pela frente. Anos eleitorais costumam ser marcados por muita volatilidade no mercado financeiro, já que há muitas incertezas sobre o futuro da política econômica. "Incertezas são normais. Isso vale para o Brasil e vale para o mundo todo", afirma Salles.

Mas o fato de os dois principais pré-candidatos à presidência já terem chefiado o Executivo ajuda a mitigar um pouco dessas incertezas. "A gente já teve na prática a oportunidade de ver como eles conduzem as políticas monetária e fiscal. Além disso, é importante lembrar que o comando do BC vai ser mantido até o final de 2024. Podemos esperar uma continuidade da política monetária", diz o economista-chefe do C6 Bank.

Enquete realizada durante o webinar mostra que os brasileiros também estão pouco otimistas com a economia. Para 64% dos que participaram, a economia vai ficar em banho-maria, 16% acreditam que vai decolar e 20% consideram que só tende a piorar, com desemprego alto e inflação.

APRESENTADO POR 


Projeções C6 2022

| | |
|---|---|
| PIB | 0,5% |
| Selic | 12,75% |
| Inflação | 5,5% |

# Risco fiscal é entrave para recuperação econômica de longo prazo

Economistas defendem educação e qualificação para aumentar a produtividade e reduzir o desemprego

O risco fiscal é um dos principais entraves para o crescimento econômico de longo prazo do País. "O ambiente de incerteza eleva o risco país e deixa o câmbio mais desvalorizado do que deveria ser. E a gente paga o preço de uma desaceleração econômica mais intensa, de um juro mais exacerbado", afirma Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro do Instituto de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre).

Exemplo disso é a pressão que o risco fiscal exerce sobre a cotação do dólar. "O dólar de equilíbrio fica perto de R$ 5. Se eliminássemos o fiscal, o valor cairia para algo entre R$ 4 e R$ 4,50. Isso dá uma noção da magnitude de como o fiscal afeta o dólar", afirma Felipe Salles, economista-chefe do C6 Bank.

Quando o dólar aumenta, outros preços sobem junto – caso dos combustíveis, pressionando a inflação geral. No ano passado, o avanço da inflação acabou elevando a arrecadação do governo, permitindo a redução da dívida pública. Só que, neste ano, a tendência é de queda da arrecadação.

"A inflação afeta positivamente a arrecadação no ano corrente e impacta os gastos do ano subsequente. Em 2022, a arrecadação vai subir menos e os gastos vão subir mais. Esse é um dos motivos para explicar a volta do déficit primário e o aumento da dívida pública", diz Salles.

Para romper com esse ciclo, os painelistas defenderam a adoção de uma política fiscal anticíclica, que permite poupar nos anos de crescimento para gastar nos períodos de crise.

"Uma coisa que falta na discussão fiscal é a preocupação com uma gestão anticíclica para mitigar flutuações de gasto ao longo do tempo. Hoje, quando a arrecadação sobe, você aumenta o gasto. Mas, quando ela cai, não consegue cortá-lo", diz Bernard Appy, diretor do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF).

Silvia citou o caso do Chile, que já adota esse tipo de política anticíclica. "O objetivo é fazer uma poupança nos anos de vacas gordas para poder conseguir gastar mais no período difícil. Estamos vendo as consequências de não ter uma política como essa."

**Produtividade**

Outro problema que precisa ser enfrentado é o da baixa produtividade, que passa pela redução da informalidade. "O Brasil tem uma informalidade elevada no mercado de trabalho, o que traz problemas para o trabalhador e para a economia. Os serviços informais são menos produtivos", diz Salles.

Para ampliar a produtividade, Silvia sugere investimentos na qualificação da mão de obra. "A pandemia ampliou o desemprego de longo prazo. A pessoa que fica muito tempo fora do mercado acaba perdendo habilidades. É necessário discutir a educação. A formação de capital humano é essencial para o crescimento de longo prazo."

Salles concorda e defende investimentos na educação primária e secundária. "Quando a gente fala de crescimento potencial da economia, estamos falando de produtividade. E não vamos ter um PIB potencial elevado se não melhorarmos na educação."

Appy citou três mudanças tributárias que considera fundamentais para o crescimento potencial do País. A primeira é em relação à tributação dos bens e serviços, que poderia contribuir para o aumento da produtividade. Depois, uma desoneração inteligente na folha de salário, focada na remuneração dos trabalhadores menos qualificados. Por fim, ele destacou a mudança no Imposto de Renda.

Combinada a essas mudanças, Appy diz que é preciso que o País tenha uma política fiscal consistente no longo prazo e uma agenda de reforma do Estado para aumentar a produtividade do setor público. "Com uma boa reforma do Estado, com políticas que estimulem o crescimento e alguma regra fiscal para controlar os gastos, você sinaliza que o Estado é solvente e consegue alcançar o equilíbrio macro, que é importante para ter crescimento constante no longo prazo."

Tributos Ajuste com a Receita

# Entrega da declaração de Imposto de Renda começa em 7 de março

***Prazo se estende até 28 de abril; maior novidade neste ano é a ampliação do acesso à declaração pré-preenchida***

[illegible]
BRASÍLIA

A Receita Federal divulgou ontem as regras para a declaração do Imposto de Renda este ano, referente ao ano de 2021. A apresentação da declaração tem início no dia 7 de março, às 8h, e o prazo vai até 29 de abril, às 23h59. O governo estima receber 34,1 milhões de declarações este ano, mesmo número de 2021.

A maior novidade é a ampliação do acesso à declaração pré-preenchida. Agora, todos os contribuintes que possuam níveis de segurança altos na plataforma gov.br (níveis ouro e prata) poderão usar esse modelo, que permite ao usuário iniciar a declaração já com várias informações úteis que facilitam o preenchimento. A declaração pré-preenchida estará disponível a partir do dia 15 de março. Antes, a facilidade era limitada a quem tinha certificado digital.

O cronograma dos lotes de restituição para este ano ficou estabelecido em 31 de maio, 30 de junho, 29 de agosto, 31 de agosto e 30 de setembro.

Quem apurar imposto a pagar na declaração poderá dividir o valor em oito cotas, nenhuma inferior a R$ 50. Se o valor a pagar for inferior a R$ 100, deverá ser quitado em uma única cota. O pagamento das cotas do Imposto de Renda poderá ser feito via Pix, e o cidadão também poderá receber a restituição via Pix.

O contribuinte poderá baixar o software necessário para a entrega da declaração a partir de 7 de março e será multiplataforma. Assim, será possível começar a declaração pelo celular, continuar no programa pelo computador e finalizar pelo e-Cac, sistema disponível no site da Receita.

**LIMITE MÍNIMO.** São obrigados a declarar o Imposto de Renda, entre outros, residentes no Brasil com rendimento anual tributável acima de R$ 28,559 mil em 2021. O auxílio emergencial, caso recebido, é rendimento tributável e também deve ser levado em consideração neste cálculo.

Operadores em Bolsa de Valores, quem obteve ganho de capital na alienação de bens e isenção de imposto sobre o ganho de capital na venda de imóveis residenciais, seguido de aquisição de outro imóvel residencial no prazo de 180 dias, também estão obrigados a declarar.

Este ano, a Receita informou que aprimorou o programa necessário para efetuar a declaração, agrupando alguns códigos e facilitando os campos para preenchimento das informações, principalmente bens e direitos.

O órgão informou ainda que agora os dados dos dependentes também serão exigidos.

**Preste atenção**

● **Quem declara**
**São obrigados a declarar o Imposto de Renda residentes no Brasil com rendimento anual tributável acima de R$ 28,559 mil em 2021.**

● **Auxílio emergencial**
**Caso recebido o benefício, deve ser incluído no cálculo.**

● **Outras rendas**
**Operadores em Bolsa de Valores e quem obteve ganho de capital na alienação de bens e isenção de imposto sobre o ganho de capital na venda de imóveis residenciais, seguido de aquisição de outro imóvel residencial no prazo de 180 dias, também são obrigados a declarar.**

● **Prazos a considerar**
**O informe de rendimentos deve ser enviado pelas empresas aos empregados até 28 de fevereiro. A apresentação da declaração tem início no dia 7 de março, às 8h, e o prazo vai até 29 de abril, às 23h59.**

**INFORME DE RENDIMENTOS.** As empresas têm até segunda-feira para enviar ao empregado o informe de rendimentos do ano de 2021. O documento é essencial para preencher a declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) e reúne informações como renda recebida no ano-base (2021), imposto retido na fonte e CNPJ da fonte pagadora.

Conforme a Receita, o prazo para compartilhar o documento estava previsto para hoje, 25 de fevereiro, mas foi alterado considerando que, embora dia 28 seja feriado bancário, "as declarações têm caráter informativo, sem geração de imposto a pagar", informa o site da entidade. O dia 28 também é o limite para compartilhar a Declaração de Informações sobre Atividades Imobiliárias (Dimob), a Declaração de Serviços Médicos e de Saúde (DMED) e a e-Financeira. ●

# Itaú Vida e Previdência S.A.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS A 31/12/2021** — CNPJ nº 92.661.388/0001-90

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/ www.itau.com.br/relacoes-com-investidores

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 21 de fevereiro de 2022 sem modificações.

**BALANÇO PATRIMONIAL** *(Em milhares de reais)*

| Ativo | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Circulante** | **204.089.684** | **211.463.515** |
| **Disponível - Caixa e Bancos** | **155.282** | **204.866** |
| **Aplicações** | **203.207.084** | **210.744.652** |
| **Créditos das Operações com Seguros e Resseguros** | **337.787** | **325.587** |
| Prêmios a Receber | 334.127 | 325.403 |
| Operações com Resseguradoras | 3.660 | 184 |
| **Créditos das Operações com Previdência Complementar** | **2.453** | **2.724** |
| Créditos de Resseguros | 2.453 | 2.724 |
| **Outros Créditos Operacionais** | **270** | **242** |
| **Ativos de Resseguros e Retrocessão** | **5.731** | **13.452** |
| **Títulos e Créditos a Receber** | **308.140** | **102.495** |
| Títulos e Créditos a Receber | 293.813 | 64.208 |
| Créditos Tributários e Previdenciários | 14.307 | 38.287 |
| Outros Créditos | 20 | - |
| **Despesas Antecipadas** | **4.334** | **972** |
| **Custos de Aquisição Diferidos - Seguros** | **70.603** | **68.585** |
| **Ativo Não Circulante** | **10.903.813** | **9.445.851** |
| **Realizável a Longo Prazo** | **10.273.674** | **8.829.111** |
| **Aplicações** | **9.917.653** | **8.650.132** |
| **Créditos das Operações com Seguros e Resseguros - Prêmios a Receber** | **94** | **120** |
| **Títulos e Créditos a Receber** | **355.898** | **178.819** |
| Créditos Tributários e Previdenciários | 330.022 | 149.896 |
| Depósitos Judiciais e Fiscais | 22.781 | 25.239 |
| Outros Créditos Operacionais | 3.095 | 3.684 |
| **Custos de Aquisição Diferidos - Seguros** | **30** | **40** |
| **Investimentos** | **371.290** | **357.844** |
| Participações Societárias | 370.348 | 356.896 |
| Imóveis Destinados a Renda | 942 | 948 |
| **Imobilizado** | **1.058** | **1.105** |
| Imóveis de Uso Próprio | 1.056 | 1.088 |
| Bens Móveis | 2 | 7 |
| **Intangível** | **257.791** | **257.791** |
| Outros Intangíveis | 257.791 | 257.791 |
| **Total do Ativo** | **214.993.497** | **220.909.366** |

| Passivo e Patrimônio Líquido | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Circulante** | **1.500.366** | **1.292.435** |
| **Contas a Pagar** | **291.168** | **104.172** |
| Obrigações a Pagar | 30.679 | 10.375 |
| Impostos e Encargos Sociais a Recolher | 97.497 | 93.361 |
| Encargos Trabalhistas | | 436 |
| Impostos e Contribuições | 56.992 | |
| **Débitos de Operações com Seguros e Resseguros** | **84.041** | **78.787** |
| Prêmios a Restituir | 2.029 | 821 |
| Operações com Resseguradoras | 6.475 | 2.669 |
| Corretores de Seguros e Resseguros | 75.537 | 74.297 |
| **Depósitos de Terceiros** | **40.554** | **57.221** |
| **Provisões Técnicas - Seguros e Previdência** | **820.136** | **818.556** |
| Pessoas | 541.300 | 528.516 |
| Vida Individual | 2.897 | 2.703 |
| Vida com Cobertura por Sobrevivência | 275.939 | 287.337 |
| **Provisões Técnicas - Previdência Complementar** | **264.420** | **233.699** |
| Planos não Bloqueados | 200.793 | 187.192 |
| PGBL | 63.627 | 46.507 |
| **Outros Débitos - Outros Valores e Provisões** | **27** | |
| **Passivo Não Circulante** | **209.716.311** | **216.280.309** |
| **Contas a Pagar** | **109.090** | **410.526** |
| Obrigações a Pagar | 260 | 253 |
| Tributos Diferidos | 108.830 | 410.273 |
| **Provisões Técnicas - Seguros e Previdência** | **152.773.482** | **160.395.015** |
| Pessoas | 43 | 89 |
| Vida com Cobertura por Sobrevivência | 152.773.339 | 160.394.926 |
| **Provisões Técnicas - Previdência Complementar** | **56.792.566** | **55.431.462** |
| Planos não Bloqueados | 10.105.769 | 8.761.475 |
| PGBL | 46.686.797 | 46.669.987 |
| **Outros Débitos - Provisões Judiciais** | **41.173** | **43.306** |
| **Patrimônio Líquido** | **3.776.820** | **3.336.622** |
| Capital Social | 2.091.000 | 1.166.000 |
| Aumento de Capital em Aprovação | 300.000 | |
| Reservas de Capital | 309.351 | 309.351 |
| Reservas de Lucros | 1.268.562 | 1.402.309 |
| Outros Resultados Abrangentes | (212.093) | 458.962 |
| **Total do Passivo e Patrimônio Líquido** | **214.993.497** | **220.909.366** |

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO** *(Em milhares de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)*

| | 01/01 a 31/12/2021 | 01/01 a 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Operações de Seguros** | **362.231** | **431.[illegible]66** |
| Prêmios Emitidos | 645.983 | 618.025 |
| Contribuições para Coberturas de Riscos | 248.185 | 260.808 |
| Variação das Provisões Técnicas de Prêmios | 29.117 | (3.461) |
| Prêmios Ganhos | 923.285 | 875.372 |
| Sinistros Ocorridos | (428.[illegible]5) | (306.799) |
| Custos de Aquisição | (125.964) | (74.598) |
| Outras Receitas e Despesas Operacionais | (8.480) | (10.894) |
| Resultado com Operações de Resseguro | 1.505 | (2.415) |
| **Operações de Previdência** | **265.373** | **(76.548)** |
| Rendas de Contribuições e Prêmios | 9.620.876 | 10.35[illegible]06 |
| Constituição da Provisão de Benefícios a Conceder | (9.616.656) | (10.354.880) |
| Receitas de Contribuições e Prêmios de VGBL | 4.220 | (3.774) |
| Variação de Outras Provisões Técnicas | 240.092 | (72.660) |
| Custos de Aquisição | (3.864) | (3.826) |
| Outras Receitas e Despesas Operacionais | 9.96[illegible] | 10.[illegible]52 |
| Resultado com Operações de Resseguro | 4.963 | 4.054 |
| **Despesas Administrativas** | **(543.396)** | **(550.709)** |
| **Despesas com Tributos** | **(43.321)** | **(27.397)** |
| **Resultado Financeiro** | **63.102** | **551.244** |
| **Resultado Patrimonial** | **29.010** | **46.369** |
| **Resultado Operacional** | **132.998** | **374.125** |
| **Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes** | **38** | **23** |
| **Resultado Antes dos Impostos e Participações** | **133.036** | **374.148** |
| **Imposto de Renda** | **9.557** | **(83.284)** |
| **Contribuição Social** | **5.063** | **(50.265)** |
| **Lucro Líquido/(Prejuízo)** | **147.656** | **240.599** |
| **Quantidade de Ações** | **1.005.260.538** | **781.387.755** |
| **Lucro Líquido/(Prejuízo) por Ação - R$** | **0,15** | **0,38** |

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE** *(Em milhares de reais)*

| | 01/01 a 31/12/2021 | 01/01 a 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Lucro Líquido/(Prejuízo)** | **147.656** | **240.599** |
| Ativos Financeiros Disponíveis para Venda | (671.055) | (644.995) |
| Variação de Valor Justo | (1.100.207) | (1.059.208) |
| Efeito Fiscal | 440.083 | 423.683 |
| Coligadas | (10.931) | (9.470) |
| Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego | | (5) |
| Remensurações | | (9) |
| Efeito Fiscal | | 4 |
| **Total de Outros Resultados Abrangentes** | **(671.055)** | **(645.000)** |
| **Total do Resultado Abrangente** | **(523.399)** | **(404.401)** |

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA** *(Em milhares de reais)*

| | 01/01 a 31/12/2021 | 01/01 a 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Lucro Líquido/(Prejuízo) Ajustado** | **103.006** | **207.519** |
| Lucro Líquido/(Prejuízo) | 147.656 | 240.599 |
| **Ajustes para:** | **(44.650)** | **(33.080)** |
| Depreciações e Amortizações | 54 | 54 |
| Receita de Atualização/Encargos de Depósitos em Garantia | (1.310) | (851) |
| Despesa de Atualização/Encargos de Provisões | (674) | 275 |
| Constituição/(Reversão) de Provisões para Contingências | 8.891 | 6.935 |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 24.6[illegible] | (45.260) |
| Tributos Diferidos | (76.994) | 4.769 |
| **Variação nas Contas Patrimoniais** | **(1.255.595)** | **246.988** |
| Ativos Financeiros | 5.189.849 | (2.954.250) |
| Créditos das Operações de Seguros e Resseguros | (13.990) | (982) |
| Ativos de Resseguros e Retrocessão | 7.722 | (8.833) |
| Depósitos Judiciais e Fiscais | 3.768 | 5.[illegible] |
| Despesas Antecipadas | (3.362) | 380 |
| Outros Ativos | (217.734) | 33.517 |
| Fornecedores e Outras Contas a Pagar | 48.037 | 52.4[illegible] |
| Débitos de Operações com Seguros e Resseguros | 5.254 | 3.407 |
| Depósitos de Terceiros | (16.667) | (44.796) |
| Provisões Técnicas - Seguros e Previdência | (6.228.108) | 3.087.834 |
| Outros Passivos | (10.355) | (15.219) |
| **Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações** | **(1.152.589)** | **454.507** |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos | 41 | 145 |
| Imposto sobre o Lucro Pagos | | (172.525) |
| **Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais** | **(1.152.179)** | **282.127** |
| (Aquisição) de Imobilizado | | (3) |
| **Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento** | | **(3)** |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos | (2.406) | (264.386) |
| Aumento de Capital | 1.105.000 | |
| **Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Financiamento** | **1.102.594** | **(264.386)** |
| **Aumento/(Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa** | **(49.585)** | **17.738** |
| Caixa e equivalente de caixa no início do período | 204.866 | 87.128 |
| Caixa e equivalente de caixa no final do período | 155.282 | 204.866 |

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO** *(Em milhares de reais)*

| | Capital Social | Aumento de Capital em Aprovação | Reservas de Capital | Reservas de Lucros: Legal | Reservas de Lucros: Estatutária | Outros Resultados Abrangentes: Ativos Financeiros Disponíveis para Venda | Outros Resultados Abrangentes: Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego | Outros Resultados Abrangentes: Variações Cambiais de Investimentos no Exterior | Lucros/(Prejuízos) Acumulados | Total do Patrimônio Líquido |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldos em 01/01/2020** | **1.131.000** | | **309.351** | **225.386** | **973.730** | **103.957** | **5** | | | **3.743.429** |
| Aumento de Capital - AGO/E de 29/03/2019 | 35.000 | | | | (35.000) | | | | | |
| Total do Resultado Abrangente | - | - | - | - | - | (644.995) | (5) | - | 240.599 | (404.401) |
| Lucro Líquido/(Prejuízo) | - | - | - | - | - | - | - | - | 240.599 | 240.599 |
| Outros Resultados Abrangentes | - | - | - | - | - | (644.995) | (5) | - | - | (645.000) |
| Destinações | | | | | | | | | | |
| Reservas | | | | | 238.193 | | | | (238.193) | |
| Dividendos | | | | | | | | | (2.406) | (2.406) |
| **Saldos em 31/12/2020** | **1.166.000** | | **309.351** | **225.386** | **1.176.923** | **458.962** | | | | **3.336.622** |
| **Mutações no Período** | **35.000** | | | | **203.193** | **(644.995)** | **(5)** | | | **(406.807)** |
| **Saldos em 01/01/2021** | **1.166.000** | | **309.351** | **225.386** | **1.176.923** | **458.962** | | | | **3.336.622** |
| Aumento de Capital - AGO/Es de [illegible] | 925.000 | | | | (120.000) | | | | | 805.000 |
| Aumentos de Capital em Aprovação - AGE de [illegible]/01/2022 | - | 300.000 | - | - | - | - | - | - | - | 300.000 |
| Juros sobre o Capital Próprio | | | - | | (40.000) | - | - | | - | (40.000) |
| Total do Resultado Abrangente | | | | | | (671.055) | | | 147.656 | (523.399) |
| Lucro Líquido/(Prejuízo) | - | - | - | - | - | | - | - | 147.656 | 147.656 |
| Outros Resultados Abrangentes | - | - | - | - | - | (671.055) | - | - | - | (671.055) |
| Destinações | | | | | | | | | | |
| Reservas | | | | 7.383 | 38.870 | | | | (46.253) | |
| Dividendos | - | | - | | | | - | - | (1.403) | (1.403) |
| **Saldos em 31/12/2021** | **2.091.000** | **300.000** | **309.351** | **232.769** | **1.035.793** | **(212.093)** | - | - | - | **3.776.820** |
| **Mutações no Período** | **925.000** | **300.000** | - | **7.383** | **(121.130)** | **(671.055)** | - | - | - | **440.198** |

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2021 E 2020 PARA RESULTADO** *(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Itaú Vida e Previdência S.A. (ITAÚ VIDA ou Empresa) é uma empresa do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, com atuação em todas as regiões do país e está autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar seguros dos ramos de pessoas e planos de previdência privada, conforme definido na legislação vigente.

O principal acionista da ITAÚ VIDA é a Itauseg Participações S.A. com participação de 100,00%, empresa participante do Conglomerado Itaú Unibanco.

As operações da ITAÚ VIDA são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING). Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelos órgãos de governança em 2[illegible] de fevereiro de 2022.

**NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS**

**a) Base de Preparação**

As Demonstrações Financeiras da ITAÚ VIDA foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela SUSEP, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB, na forma homologada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Conforme determina o artigo 34, parágrafo 3º da Circular nº 517/2015 e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Notas 2c I, 3a) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

**b) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos**

A preparação das Demonstrações Financeiras exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Financeiras, devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

**I - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de inputs específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

**II - Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido**

Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que se considera provável que a ITAÚ VIDA gerará lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos.

**III - Provisões Técnicas**

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações da ITAÚ VIDA para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica da ITAÚ VIDA, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

# Cia. Itaú de Capitalização

NIRE [illegible] · CNPJ [illegible]

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS A 31/12/2021**

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

https://estadao.estudio.com.br/publicacoes/
www.itau.com.br/relacoes-com-investidores

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em [illegible] de fevereiro de 2022 sem modificações.

## BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)

| Ativo | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Circulante** | **3.215.991** | **3.620.991** |
| **Disponível** | **5.040** | **5.027** |
| Caixa e Bancos | 5.040 | 5.027 |
| **Aplicações** | **3.197.087** | **3.601.801** |
| **Créditos das Operações de Capitalização** | **8** | - |
| Créditos das Operações Capitalização | 8 | |
| **Títulos e Créditos a Receber** | **13.767** | **11.061** |
| Títulos e Créditos a Receber | 11.255 | 11.023 |
| Créditos Tributários e Previdenciários | 2.512 | 38 |
| **Outros Valores e Bens** | - | **2.995** |
| Outros Valores | - | 2.995 |
| **Despesas Antecipadas** | **79** | **107** |
| **Ativo Não Circulante** | **1.440.034** | **1.175.196** |
| **Realizável a Longo Prazo** | **600.766** | **335.610** |
| **Aplicações** | **545.345** | **299.578** |
| **Títulos e Créditos a Receber** | **55.421** | **36.032** |
| Créditos Tributários e Previdenciários | 34.29[illegible] | 4.297 |
| Depósitos Judiciais e Fiscais | 2[illegible]0 | [illegible]34 |
| Outros Créditos Operacionais | | |
| **Investimentos** | **24.737** | **25.055** |
| Imóveis Destinados a Renda | 24.057 | 25.055 |
| Outros Investimentos | 680 | |
| **Intangível** | **814.531** | **814.531** |
| Outros Intangíveis | 814.531 | 814.531 |
| **Total do Ativo** | **4.656.025** | **4.796.187** |

| Passivo e Patrimônio Líquido | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Circulante** | **3.393.[illegible]25** | **3.539.404** |
| **Contas a Pagar** | **104.004** | **34.152** |
| Obrigações a Pagar | 41.381 | [illegible] |
| Impostos e Encargos Sociais a Recolher | 425 | 544 |
| Impostos e Contribuições | 6[illegible]98 | 2.943 |
| **Provisões Técnicas - Capitalização** | **3.289.121** | **3.505.252** |
| Provisões para Resgates | 3.279.928 | 3.493.026 |
| Provisões para Sorteios | 8.788 | 11.066 |
| Provisão Administrativa | 405 | 1.160 |
| **Passivo Não Circulante** | **368.513** | **370.367** |
| **Contas a Pagar** | **334.098** | **336.251** |
| Tributos Diferidos | 334.098 | 336.251 |
| **Outros Débitos** | **34.415** | **34.116** |
| Provisões Judiciais | 34.415 | 34.116 |
| **Patrimônio Líquido** | **894.387** | **886.416** |
| Capital Social | 558.295 | 558.295 |
| Reservas de Capital | 7.606 | 7.606 |
| Reservas de Reavaliação | 3.[illegible]4 | 3.694 |
| Reservas de Lucros | 347.572 | 3[illegible]3.437 |
| Outros Resultados Abrangentes | (22.927) | 3.384 |
| **Total do Passivo e Patrimônio Líquido** | **4.656.025** | **4.796.187** |

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

| | 01/01 a 31/12/2021 | 01/01 a 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Receita Líquida com Títulos de Capitalização** | **487.190** | **390.501** |
| Arrecadação com Títulos de Capitalização | [illegible] | [illegible] |
| Variação da Provisão para Resgate | (2.[illegible]65.042) | (2.[illegible]) |
| **Variação das Provisões Técnicas** | **755** | **2.375** |
| Resultado com Outras Provisões Técnicas | 755 | 2.375 |
| **Resultado com Sorteio** | **(57.140)** | **(4[illegible]641)** |
| **Custo de Aquisição** | **(4.553)** | **(3.234)** |
| **Outras Receitas e Despesas Operacionais** | **41.920** | **44.891** |
| Outras Receitas Operacionais | 43.058 | 46.0[illegible] |
| Outras Despesas Operacionais | 381 | [illegible] |
| **Despesas Administrativas** | **(203.950)** | **(176.069)** |
| **Despesas com Tributos** | **(20.389)** | **(20.952)** |
| **Resultado Financeiro** | **3.029** | **(89.073)** |
| **Resultado Patrimonial** | **10.493** | **18.036** |
| Receitas com Imóveis Destinados a Renda | 9.[illegible] | 9.7[illegible] |
| Despesas com Imóveis Destinados a Renda | 491 | [illegible] |
| **Resultado Operacional** | **266.295** | **125.494** |
| **Ganhos ou Perdas com Ativos Não Correntes** | **6.331** | **7.141** |
| **Resultado antes dos Impostos** | **272.626** | **132.635** |
| **Imposto de Renda** | **(55.456)** | **(32.434)** |
| **Contribuição Social** | **(4[illegible]00[illegible])** | **(20.0[illegible])** |
| **Lucro Líquido** | **176.170** | **80.190** |
| **Quantidade de Ações** | **670.963** | **670.963** |
| **Lucro Líquido por Ação** | **262,56** | **119,51** |

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais)

| | 01/01 a 31/12/2021 | 01/01 a 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Lucro Líquido** | **176.170** | **80.190** |
| Ativos Financeiros Disponíveis para Venda | (26.311) | 3.384 |
| Variação de Valor Justo | [illegible] | 5.6[illegible] |
| Efeito Fiscal | 7.540 | (2.256) |
| **Total de Outros Resultados Abrangentes** | **(26.311)** | **3.384** |
| **Total do Resultado Abrangente** | **149.859** | **83.574** |

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)

| | 01/01 a 31/12/2021 | 01/01 a 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Lucro Líquido Ajustado** | **172.930** | **77.107** |
| Lucro Líquido | 176.170 | 80.190 |
| **Ajustes para:** | **(3.240)** | **(3.083)** |
| Depreciações e Amortizações | [illegible]18 | [illegible]57 |
| Receita de Atualização - Encargos de Depósitos em Garantia | (426) | (763) |
| Despesa de Atualização - Encargos de Provisões | 326 | 10 |
| Constituição / (Reversão) Provisões para Contingências | 49 | 315 |
| Tributos Diferidos | (3.404) | 266 |
| Ganhos com Ativos Não Correntes | [illegible] | (3.370) |
| Outros | (103) | (98) |
| **Variação nas Contas Patrimoniais** | | |
| Ativos Financeiros | [illegible].636 | 86.259 |
| Créditos das Operações de Capitalização | (8) | |
| Depósitos Judiciais e Fiscais | 640 | 6.364 |
| Despesas Antecipadas | 28 | (90) |
| Outros Ativos | 6.301 | 3.[illegible]21 |
| Fornecedores e Outras Contas a Pagar | 95.[illegible]39 | 6.270 |
| Provisões Técnicas - Capitalização | [illegible] | 6.244 |
| Outros Passivos | [illegible] | [illegible] |
| **Caixa Gerado / (Consumido) pelas Operações** | **169.237** | **183.777** |
| Imposto sobre o Lucro Pagos | (68.462) | (186.931) |
| **Caixa Líquido Gerado / (Consumido) nas Atividades Operacionais** | **100.775** | **(3.154)** |
| Alienação de Imóveis Destinados à Renda | - | 3.750 |
| **Caixa Líquido Gerado / (Consumido) nas Atividades de Investimento** | - | **3.750** |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos | (100.762) | |
| **Caixa Líquido Gerado / (Consumido) nas Atividades de Financiamento** | **(100.762)** | - |
| **Aumento / (Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa** | **13** | **596** |
| Caixa e equivalente de caixa no início do período | 5.027 | 4.431 |
| Caixa e equivalente de caixa no final do período | 5.040 | 5.027 |

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

| | Capital Social | Reservas de Capital | Reservas de Reavaliação | Reservas de Lucros - Legal | Reservas de Lucros - Estatutária | Outros Resultados Abrangentes - Ativos Financeiros Disponíveis para Venda | Lucros Acumulados | Total do Patrimônio Líquido |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldos em 01/01/2020** | **558.295** | **7.606** | **3.547** | **85.863** | **148.391** | | - | **803.702** |
| Realização de Reserva de Reavaliação | - | | 147 | - | - | - | (245) | (98) |
| Total do Resultado Abrangente | - | - | - | - | - | 3.384 | 80.190 | 83.574 |
| Lucro Líquido | - | - | - | - | - | - | 80.190 | 80.190 |
| Outros Resultados Abrangentes | - | - | - | - | - | 3.384 | | 3.384 |
| Destinações | | | | | | | | |
| Reservas | - | - | - | 4.010 | 75.173 | - | (79.183) | - |
| Dividendos | - | - | - | - | - | - | (762) | (762) |
| **Saldos em 31/12/2020** | **558.295** | **7.606** | **3.694** | **89.873** | **223.564** | **3.384** | - | **886.416** |
| **Mutações do Período** | - | - | **147** | **4.010** | **75.173** | **3.384** | - | **82.714** |
| **Saldos em 01/01/2021** | **558.295** | **7.606** | **3.694** | **89.873** | **223.564** | **3.384** | | **886.416** |
| Realização de Reserva de Reavaliação | | | [illegible] | | | | (245) | [illegible] |
| Dividendos | | | | | (60.000) | | | (60.000) |
| Juros sobre o Capital Próprio | | | | | (39.658) | | | (39.658) |
| Total do Resultado Abrangente | - | - | - | - | - | (26.311) | 176.170 | 149.859 |
| Lucro Líquido | - | - | - | - | - | | 176.170 | 176.170 |
| Outros Resultados Abrangentes | - | - | - | - | - | (26.311) | | (26.311) |
| Destinações | | | | | | | | |
| Reservas | | | | 8.808 | 64.985 | | (73.793) | |
| Dividendos | | - | - | - | - | - | (2.[illegible]28) | (2.[illegible]28) |
| **Saldos em 31/12/2021** | **558.295** | **7.606** | **3.841** | **98.681** | **248.891** | **(22.927)** | - | **894.387** |
| **Mutações do Período** | - | - | **147** | **8.808** | **25.327** | **(26.311)** | - | **7.971** |

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2021 E 2020 PARA RESULTADO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### NOTA 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Cia. Itaú de Capitalização (CIACAP) é uma empresa do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, com atuação em todas as regiões do país, regulada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e tem como objeto social a prática de todas as operações permitidas às empresas de capitalização, conforme definido na legislação vigente.

Os acionistas da CIACAP são Itauseg Participações S.A. com participação de 99,999854% e Itaú Unibanco S.A. com participação de 0,000146%, ambos participantes do Conglomerado Itaú Unibanco.

As operações da CIACAP são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING). Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 2[illegible] de fevereiro de 2022.

### NOTA 2 POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

**a) Base de Preparação**

As Demonstrações Financeiras da CIACAP foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela SUSEP incluindo os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB na forma homologada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Conforme determina o artigo 134, parágrafo 3º da Circular nº 517/2015 e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

**b) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos**

A preparação das Demonstrações Financeiras exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Financeiras, devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

**I - Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação à diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que se considera provável que a CIACAP gerará lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos.

**II - Valor Justo de Instrumentos Financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

**III - Provisões Técnicas de Capitalização**

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações da CIACAP para com os seus clientes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta ou média duração a depender do prazo de vigência do produto contratado.

A determinação do valor do passivo atuarial depende de incertezas inerentes às características dos títulos de capitalização, tais como premissas de persistência, despesas, sorteios e rentabilidade financeira.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica da CIACAP em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

**c) Resumo das Principais Políticas Contábeis**

Não houve alterações das políticas contábeis significativas durante o período. Abaixo estão descritas as políticas contábeis significativas da CIACAP.

**I - Aplicações, ativos e passivos financeiros**

Todos os ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos financeiros derivativos devem ser reconhecidos no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a categoria na qual o instrumento foi classificado.

Os Ativos e Passivos Financeiros são classificados nas seguintes categorias:

- Ativos Mantidos para Negociação
- Ativos Financeiros Disponíveis para Venda
- Empréstimos e Recebíveis
- Passivos Financeiros ao Custo Amortizado

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou os passivos financeiros foram assumidos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

As compras e as vendas regulares de ativos e passivos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

**I.I. Ativos Financeiros Mantidos para Negociação**

Ativos Financeiros adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.

**I.II. Ativos Financeiros Disponíveis para Venda**

Ativos Financeiros que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido.

Os ganhos e perdas de Ativos Financeiros, quando realizados serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

**II - Imposto de Renda e Contribuição Social**

Existem dois componentes na provisão para imposto de renda e contribuição social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável e são registrados no Balanço Patrimonial nas rubricas Impostos e Contribuições e Créditos Tributários e Previdenciários, respectivamente.

O componente diferido representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributárias dos ativos e passivos no final de cada período. Os ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas são reconhecidos no Balanço Patrimonial nas rubricas Títulos e Créditos a Receber - Créditos Tributários e Previdenciários e Contas a Pagar - Tributos Diferidos, respectivamente.

A despesa do Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido.

**III - Capitalização**

O título de capitalização tem por finalidade a acumulação de recursos, com um incentivo de ter a possibilidade do recebimento de uma premiação via sorteios periódicos durante um período estabelecido como vigência, de acordo com as especificações tratadas nas condições gerais do plano de capitalização.

### NOTA 3 - APLICAÇÕES

**a) Ativos Financeiros Mantidos para Negociação**

Os ativos financeiros mantidos para negociação contabilizados pelo seu valor justo são apresentados na tabela a seguir:

| | Taxa Média a.a. | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| **Fundos de Investimentos** | | **2.292.302** | **2.624.521** |
| Letras Financeiras | | 7[illegible]1.448 | 52[illegible] |
| Letras do Tesouro Nacional | | 2.852 | 505.627 |
| Letras Financeiras do Tesouro | | 579.970 | 621.938 |
| Notas do Tesouro Nacional | | 34[illegible].052 | |
| Debêntures | | 36.092 | 98.804 |
| Ações | | 29.550 | 82.[illegible]86 |
| Certificados de Depósito Bancário | | 20.507 | 6.48[illegible] |
| Derivativos | | (86) | 1.[illegible]49 |
| Compromissadas | | 3[illegible].973 | 50[illegible]3 |
| Depósitos à Prazo com Garantia Especial | | 6[illegible].484 | 84.324 |
| Cotas de Fundos de Investimentos | | 68.[illegible] | 70.24[illegible] |
| Contas a Receber / (Pagar) | | 486 | 62[illegible] |
| **Títulos de Empresas** | | **904.785** | **977.280** |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários | CDI + 3,25% | 1[illegible].709 | 20.[illegible]84 |
| Letras Financeiras | CDI | 5.403 | 6.339 |
| Debêntures | CDI + 1,24% / IPCA + 7,25% | 808.427 | 816.319 |
| Notas de Crédito | CDI + 2,19% | 79.246 | 30.438 |
| **Total** | | **3.197.087** | **3.601.801** |

**b) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda**

O valor justo e o custo ou custo amortizado correspondente aos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda são apresentados na tabela a seguir:

| | Taxa Média a.a. | 31/12/2021 Custo | 31/12/2021 Ajustes ao Valor Justo (no PL) | 31/12/2021 Valor Justo | 31/12/2020 Custo | 31/12/2020 Ajustes ao Valor Justo (no PL) | 31/12/2020 Valor Justo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Títulos Públicos** | | **583.556** | **(38.2[illegible]1)** | **545.345** | **293.938** | **5.640** | **299.578** |
| Letras do Tesouro Nacional | 6,0[illegible]% | 311.573 | (27.686) | 283.887 | 293.938 | 5.640 | 299.578 |
| Notas do Tesouro Nacional | 10,00% | 27[illegible].983 | (10.525) | 261.458 | - | - | - |
| **Total** | | **583.556** | **(38.211)** | **545.345** | **293.938** | **5.640** | **299.578** |

### NOTA 4 CAPITALIZAÇÃO

**a) Provisões Técnicas - Movimentação**

| | Provisões para Resgates (PMC) e (PR) | Provisões para Sorteios (PSR) e (PSP) | Provisões para Despesa Administrativa | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo Inicial - 01/01** | **3.493.026** | **11.066** | **1.160** | **3.505.252** | **3.489.008** |
| (+) Adições decorrentes de emissão de títulos | 2.165.042 | 57.140 | (755) | 2.221.427 | 2.170.686 |
| (+) Atualização financeira das provisões | 77.254 | 9 | - | 77.263 | 185.295 |
| (-) Resgates | (2.555.394) | (59.427) | - | (2.614.821) | (2.339.737) |
| **Saldo Final** | **3.279.928** | **8.788** | **405** | **3.289.121** | **3.505.252** |

### NOTA 5 TRIBUTOS

A CIACAP apura separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

| | |
|---|---|
| Imposto de Renda | 15,00% |
| Adicional de Imposto de Renda | 10,00% |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido | [illegible] |

*Lei nº 14.183/21 (conversão da MP nº 1.034/21) publicada em 15 de julho de 2021, dispõe sobre majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido que passou a ser 20%. A majoração da alíquota é aplicada de 1º de julho até 31 de dezembro de 2021.*

**a) Despesas com Impostos e Contribuições**

| I - Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: | 01/01 a 31/12/2021 | 01/01 a 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Devidos sobre Operações do Período** | | |
| **Resultado Antes dos Impostos e Participações** | **272.626** | **132.635** |
| Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes | (117.0[illegible]) | (53.054) |
| **Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:** | | |
| Juros sobre o Capital Próprio | 17.846 | |
| Incentivos Fiscais | 2.345 | 890 |
| Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis | 454 | [illegible] |
| **Total de Imposto de Renda e Contribuição Social** | **(96.456)** | **(52.445)** |

## Prefeitura de São José dos Campos

**Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças**

**Edital de licitação:** Pregão Eletrônico 040/SGAF/2022 Objeto: Ata de registro de preços para fornecimento de concreto betuminoso usinado a quente CBUQ. Abertura: 15/03/2022 às 09h00 // Pregão Eletrônico 041/SGAF/2022 Objeto: Ata de registro de preços para fornecimento de gêneros alimentícios. Abertura: 14/03/2022 às 08h30. **Informações:** Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **José Cláudio Marcondes Paiva** - Diretor do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br

## Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo

**Eleições Sindicais - Edital de Convocação**

Será realizada eleição no dia 30 de março de 2022, na sede desta entidade, sito Av. Paulista nº 1313 - 8º andar - conj. 903, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados Representantes e respectivos suplentes, devendo o registro de chapas ser apresentado à Secretaria no horário das 9h00 às 17h00, no período de 15 (quinze) dias a contar da publicação deste Aviso. Edital de convocação da eleição, na íntegra, encontra-se afixado na sede desta entidade.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2022

**Douver Gomes Martinho** - Presidente

## ASSOCIAÇÃO DE APOIO À NORMALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO CIVIL – COBRACON

**CNPJ: 00.744.140/0001-74**

**ELEIÇÕES - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ERRATA**

A Associação de Apoio à Normalização da Construção Civil - COBRACON, por meio do [illegible] parágrafo [illegible] publicado [illegible] convoca as empresas associadas no gozo de seus direitos estatutários, para uma Assembleia Geral Extraordinária. **ONDE SE LÊ:** "convoca as empresas associadas no gozo de seus direitos estatutários, para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se na Rua Dr. Bacelar, 1.043, 5º andar, Vila Clementino, São Paulo, Capital, no dia [illegible] de março de 2022 [illegible] em primeira convocação e 16h30min em segunda convocação, para eleições da Diretoria Executiva. As candidaturas são individuais, devendo preencher os seguintes cargos: Presidente, Diretor Secretário, Diretor de Relações Externas, Diretor de Relações Internacionais e Diretor de Divulgação Técnica. As candidaturas poderão ser apresentadas enviadas para o e-mail: [illegible] ou apresentadas diretamente em Assembleia." **Leia-se:** "convoca as empresas associadas no gozo de seus direitos estatutários, para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se na Rua Dr. Bacelar, 1.043, 5º andar, Vila Clementino, São Paulo, Capital, no dia 1 de março de 2022 às 16h00, em primeira convocação e 16h30min em segunda convocação, para eleições da Diretoria Executiva. As candidaturas são individuais, devendo preencher os seguintes cargos: Presidente, Diretor Secretário, Diretor de Relações Externas, Diretor de Relações Internacionais e Diretor de Divulgação Técnica. As candidaturas poderão ser apresentadas enviadas para o e-mail: [illegible] ou apresentadas diretamente em Assembleia. Na oportunidade ratifica os demais termos do edital acima referido.

São Paulo, [illegible] de fevereiro de 2022. **Paulo Rogerio Luongo Sanchez** - Presidente

## FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

**ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA**

Entidade filantrópica privada, sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA**, tipo **MENOR PREÇO**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras**.

**CONCORRÊNCIA**

**FFM 0176-2022-00** - "PROCESSADOR AUTOMÁTICO DE TECIDOS" **FFM 0218-2022-00** - "LOCAÇÃO DE DIGITALIZADORA CR" **FFM 0229-2022-00** - "CRIOSTATO DE CHÃO PARA CORTES EM CONGELAÇÃO"

**ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS**

**FFM 1130-2021-00** (RC 34.480)
TEKIN INDUSTRIA E COM. DE EQUIP. DE SEG. LTDA. 55.275.614/0001-76
**FFM 1372-2021-00** (RC 34.004)
LOFTY NETWORK INF. E COM. LTDA. 05.679.017/0001-30
**FFM 1431-2021-00** (RC 34.876)
ICARAÍ DO BRASIL IND. QUÍMICA LTDA. 17.445.951/0001-84
**FFM 0005-2022-00** (PI 20220003)
ADVANCED BIOPROCESS LLC - ESTADOS UNIDOS

## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**ESTADO DE SÃO PAULO**
**SECRETARIA DE GOVERNO**
**CONCORRÊNCIA SG nº 07/2021**
**PROCESSO: SEGOV-PRC n. 2021/01521**
**COMUNICADO DE ABERTURA DA CONCORRÊNCIA 07/2021**

A SECRETARIA DE GOVERNO, através da COMISSÃO JULGADORA DE LICITAÇÃO, COMUNICA aos interessados, que **no dia 16/03/2022, às 10:30 horas**, será realizada a sessão de abertura dos Envelopes Nº 01 - PROPOSTA TÉCNICA, da CONCORRÊNCIA DO TIPO TÉCNICA E PREÇO SG nº 07/2021, da SECRETARIA DE ORÇAMENTO E GESTÃO, cujo objeto é a prestação de serviços de engenharia cartográfica, envolvendo as etapas de levantamento aerofotogramétrico, perfilamento a laser aerotransportado, apoio de campo, aerotriangulação, restituição, geração de modelo digital de terreno (MDT), ortofotomosaicos RGB e infravermelho digitais com GSD de 0,25m X 0,25m, compreendendo a porção Centro-norte do Estado de São Paulo, conforme as especificações técnicas constantes do Projeto Básico, que estava suspensa desde o dia 11/02/2022 para análise das impugnações. A sessão será realizada na Sala Bandeirantes do Palácio dos Bandeirantes, na Avenida Morumbi, 4.500, São Paulo-SP. Ficam mantidos todos os termos do Edital de Concorrência 07/2021, publicado em 11/02/2021, exceção feita à data de sessão pública ora comunicada. O edital poderá ser obtido mediante simples requerimento ou no endereço eletrônico: atendimentosg@sp.gov.br. As informações também estarão disponíveis no sítio www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".

## CIDADE DE SÃO PAULO — GOVERNO

**COMUNICADO**

**Processo Administrativo SEI nº 6022.2022/0000559-1**

**Assunto:** Consulta Pública - Contribuições para Plano Urbanístico para Requalificação do Parque Dom Pedro II. A Prefeitura do Município de São Paulo por meio da Secretaria de Governo Municipal, **COMUNICA** a toda população da Cidade de São Paulo que a partir de 15 (quinze) de fevereiro de 2022 por um período de 30 dias, na plataforma online Participe+ (disponível no endereço eletrônico: **https://participemais.prefeitura.sp.gov.br/**) estará disponível consulta pública com vistas a colher contribuições para o Plano Urbanístico para Requalificação do Parque Dom Pedro II.

**AVISOS DE LICITAÇÕES**

**PG SABESP MA 03275/21** - Prestação de serviço de suporte técnico e manutenção do software pi system, implantado na solução SCOA (Sistema de Controle Operacional do Abastecimento). Recebimento das Propostas: a partir das 00:00 h (zero hora) do dia 16/03/2022 até às 09:00 h (nove horas) do dia 17/03/2022, no sítio da SABESP na internet www.sabesp.com.br/licitacoes - Abertura das Propostas: às 09:00 h (nove horas) do dia 17/03/2022 pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, através do sítio da Sabesp na internet: www.sabesp.com.br/licitacoes. O Edital completo será disponibilizado a partir de 25/02/2022 para consulta e download, na página da Sabesp na internet www.sabesp.com.br/licitacoes. SP, 25/02/2022 - Un. de Produção de Água da Metropolitana MA.

**Licitação SABESP MC 00452/22** - Fornecimento de conexões em pead para o MCER - UN Centro - Diretoria Metropolitana M. Edital completo disponível p/ "download" a partir de 25/02/2022 no site www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante à participação) no acesso - "cadastre sua empresa". Fone: (11) 3388-6724. Problemas com o site contatar fone: (11) 3388-6984. Envio das "Propostas" a partir da 00:00h (zero hora) do dia 15/03/2022 até às 08h59 do dia 17/03/2022, no site acima. As 9:00 horas será dado início à sessão pública. SP, 25/02/2022 - UN Centro.

**Água. Sabendo usar, não vai faltar.**

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

**AVISO DE RESULTADO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2022**

Torna-se público que, concluída a fase de habilitação, e a abertura da proposta, sendo a empresa vencedora TUCANOS TERRAPLENAGENS E CONSTRUÇÕES LTDA, no valor de R$ 127.205,55 (Cento e Vinte e Sete Mil e Duzentos e Cinco Reais e Cinquenta e Cinco Centavos), cujo objeto é contratação de empresa especializada para recapeamento de via pública no município de Martinópolis-SP (Rua Maria do Carmo Ramos), com o fornecimento de mão-de-obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, de acordo com o Termo de Convênio 10[illegible]/202[illegible] - Secretaria de Desenvolvimento Regional, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária. Fica aberto o prazo para recurso. Prefeitura Municipal de Martinópolis, 24/02/2022. Comissão de Licitação. Prefeito

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

**AVISO DE RESULTADO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2022**

Torna-se público que, concluída a fase de habilitação, e a abertura da proposta, sendo a empresa vencedora TUCANOS TERRAPLENAGENS E CONSTRUÇÕES LTDA, no valor de R$ 47.346,26 (Quarenta e Sete Mil e Trezentos e Quarenta e Seis Reais e Vinte e Seis Centavos), cujo objeto é contratação de empresa especializada para recapeamento de vias públicas no município de Martinópolis-SP (Ruas Alberto Rosal, Francisco Menegale, Francisco Pacheco e Amadeu Arthur Ramezarro), com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, de acordo com o Termo de Convênio 101682/2021 - Secretaria de Desenvolvimento Regional, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária. Fica aberto o prazo para recurso. Prefeitura Municipal de Martinópolis, 24/02/2022. Comissão de Licitação. Prefeito

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" REITORIA**

**PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO**

Encontra-se aberto na REITORIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" - UNESP o Pregão Eletrônico nº 04/2022-RUNESP - PROCESSO 249/2022-RUNESP - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTOR DE REPRESENTAÇÃO, VEÍCULO DE CARGA E VEÍCULO DE SERVIÇOS PARA A UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA E UNIDADES. A realização da sessão pública "on line" será no dia 10/03/2022 às 9:00 horas, junto aos endereços eletrônicos www.bec.sp.gov.br - OC nº 102301-1006[illegible]-2022OC00007. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para um dos citados endereços eletrônicos, durante o período compreendido entre o dia 24/03/2022 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais da Reitoria da Unesp, sita à Rua Quirino de Andrade nº 215 - 2º Andar - Centro, São Paulo/SP, CEP 01049-010. O teor deste despacho tome sem efeito a publicação feita para o mesmo processo realizada ontem. O Edital na íntegra encontra-se nos endereços eletrônicos: www.bec.sp.gov.br, www.e-negociospublicos.com.br e www.unesp.br/licitacao.

**EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES**
**COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO**
**AVISO DE LICITAÇÃO**
**LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 057/2022 - CSL/EMSERH**
**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 145.513/2021 - EMSERH**

**OBJETO:** Contratação de empresa especializada para o fornecimento de refeições prontas e lanches prontos, para atender as necessidades do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão - HEMOMAR.
**CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** MENOR PREÇO POR LOTE.
**DATA DA ABERTURA:** dia 24/03/2022, às 8h30 - horário de Brasília/DF.
**(ID nº 924060).**
**Local de Realização:** Sistema Licitações-e - **www.licitacoes-e.com.br**.
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH (**www.emserh.ma.gov.br**). Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails: **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **amaral.neto@emserh.ma.gov.br**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333**.

São Luís (MA), 22 de fevereiro de 2022.
**Francisco Assis do Amaral Neto**
Agente de Licitação da EMSERH

**ESTADO DO MARANHÃO**
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**
**COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO**
**AVISO DE CREDENCIAMENTO**
**CREDENCIAMENTO Nº 004/2022/CSL/SES**
**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 252504/2021/SES**

**A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES** através da sua **Comissão de Credenciamento** convoca as empresas interessadas em participar do Credenciamento nº 004/2022/CSL/SES, que tem por objeto a **contratação, via credenciamento, de pessoa jurídica, para prestação de Serviço Médico em Oftalmologia com profissionais especializados para realização de Consultas, Acompanhamento, Avaliação e Tratamento de Pacientes com Glaucoma nas seguintes Regionais de Saúde: Açailândia, Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Caxias, Chapadinha, Codó, Imperatriz, Itapecuru Mirim, Pedreiras, Pinheiro, Presidente Dutra, Rosário, Santa Inês, São João dos Patos, São Luís, Timon, Viana, Zé Doca, em caráter complementar** - conforme **ANEXO I do Edital**, para conhecer e retirar o Edital gratuitamente na CSL/SES, situada na Av. Professor Carlos Cunha s/n, Bairro Jaracaty, mediante a entrega de um pen drive, de segunda feira à sexta feira, no horário das 8h às 12h e 14h às 18h (Horário Local), ou poderá ser consultado no site **www.saude.ma.gov.br/licitacoes-editais-e-avisos/**, onde os envelopes de documentos de credenciamento serão recebidos no **período de 25 de fevereiro de 2022 até o dia 23 de março de 2022**. Maiores informações através do e-mail: **csl@saude.ma.gov.br**, Telefone (98)3198-5558/3198-5559/3198-5560 e 3198-5561.

São Luís, 21 de fevereiro de 2022.
**Ana Niele Véras Cutrim Ferreira Lima**
Presidente da Comissão de Credenciamento/SES

## CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim-SP - Telefone: 19.3812-4505 - 19.3881-4488

**PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 002/2022**

**EDITAL DE DIVULGAÇÃO DA CONVOCAÇÃO PARA A PROVA OBJETIVA**

**O CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"**, através do seu Presidente Sr. Rodrigo Falsetti - Prefeito Municipal de Mogi Guaçu, no uso de suas atribuições e prerrogativas legais, TORNA PÚBLICO aos candidatos do Processo Seletivo Edital nº 002/2022 e resolve o que segue:

**CONSIDERANDO** a necessidade de conter a disseminação da COVID-19 serão tomadas as seguintes medidas de segurança:

1 - **O CANDIDATO DEVERÁ LEVAR** máscara facial de proteção, cobrindo a boca e o nariz, e usá-la durante toda permanência no local de prova. É de responsabilidade individual do candidato comparecer com a máscara, pois não serão [illegible] a entrada no local da prova sem o uso da mesma.
2 - **É RECOMENDADO AO CANDIDATO LEVAR** álcool gel 70% e garrafa de água.
**OBS:** O uso do bebedouro será permitido somente para o enchimento das garrafas de água.
3 - O candidato que descumprir as normas acima e demais medidas de segurança apontadas pelos organizadores será eliminado do Processo Seletivo.

II – **CONVOCAR** para a **PROVA OBJETIVA** todos os candidatos inscritos no seguinte dia, horário e local:

| CARGO | INFORMAÇÃO |
|---|---|
| Servente Geral - 12x36<br>Servente Geral - 40hs | **DIA:** 06 de março de 2022 (domingo)<br>**HORÁRIO:** 14h30min<br>**LOCAL:** Faculdades Integradas Maria Imaculada<br>**ENDEREÇO:** Rua Paula Bueno, nº 240, Centro - **Mogi Guaçu/SP**<br>Ao lado do Terminal de Ônibus de Mogi Guaçu |

III - **INFORMAR** que:
1 - Desde já, ficam os candidatos convocados a comparecerem com antecedência de **1 (uma) hora** ao local de prova munidos de caneta esferográfica azul ou preta, bem como do **Documento de Identidade**.
2 - **Os portões serão fechados às 14h30** e não será permitida a entrada de candidatos após o fechamento dos portões, seja qual for o motivo alegado.
3 - Se o nome do candidato consta na lista dos inscritos, não é necessária a apresentação do **Boleto Bancário** no dia da prova.
4 - O resultado da **Prova Objetiva** de todos os cargos será publicado dia **11/03/2022**, afixado no Quadro do Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril", divulgado pela internet nos sites **www.sigmarh.com.br** e **www.cis8.org.br** e o seu resumo no jornal "Estadão". **REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.**

Mogi Mirim, 25 de fevereiro de 2022.
**RODRIGO FALSETTI**
Presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"

## Laura Karpuska

# Guerra

Quando a pandemia começou, Bolsonaro e seus ministros subestimaram seu impacto na vida dos brasileiros. Temos hoje mais mortos e mais desempregados do que o esperado por membros do governo. Sucessivamente, incitaram aglomerações, recomendaram remédios comprovadamente ineficazes, tentaram boicotar a vacinação, fizeram pouco-caso dos brasileiros que sofriam com a covid-19 e de seus familiares e deixaram um vácuo em programas sociais que poderiam amortecer os impactos da crise econômica gerada pela pandemia.

É costume de Bolsonaro estar do lado errado da história. Em 1994, ele votou contra o Plano Real – um plano que salvou o País da inflação descontrolada. Em 1995 e 1996, ele também votou contra PECs importantes que acabavam com o monopólio estatal sobre o petróleo e telecomunicações.

Desta vez, não foi diferente. Bolsonaro visitou a Rússia enquanto Putin escalava seu discurso antiliberal. Ele disse que, "coincidência ou não", as tropas russas haviam recuado depois de sua visita a Moscou. Ontem, o ministro do Turismo, Gilson Machado, afirmou que Bolsonaro levou uma mensagem de paz ao presidente russo, "mas depende do Putin se vai ouvir ou não". Também ontem o presidente saiu em mais uma de suas motociatas. Episódios que são uma mistura de fake news, pós-verdades e realismo fantástico repulsivo.

O Brasil recentemente recebeu fluxos estrangeiros. Parece ter havido a percepção de que o diferencial de juro tornou o País mais atraente. É difícil acreditar que esta quase animação possa ser sustentada em um ambiente de guerra na Europa.

> *É costume de Bolsonaro estar do lado errado da história. Repetiu isso no caso da Ucrânia*

Guerras despertam o horror. Com a Ucrânia, não deve ser diferente. Sempre é possível racionalizar uma guerra de escolha apresentando-se motivos econômicos e políticos para seu acontecimento. No entanto, um conflito militar se materializa também por conta da personalidade do líder que a iniciou.

O presidente russo, Vladimir Putin, revela em seus discursos uma mentalidade imperialista. Um corolário disto é o autoritarismo. Ele desrespeita Estados-Nação, normaliza anexações de territórios, atua contra direitos humanos e boicota ideais liberais. O presidente brasileiro deixou claro, mais uma vez, que lado escolheu. Chamou Putin de "amigo" e disse ter "valores comuns" com o líder russo durante a viagem feita neste momento inoportuno. O Brasil é um ativo de risco pela economia política e pela personalidade do seu líder ●

PROFESSORA DO INSPER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

# AEGEA DESENVOLVIMENTO S.A.

CNPJ nº 32.064.870/0001-47

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020** *(Em milhares de reais)*

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de v.Sas. as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. São Paulo, 25/02/2022. **A Diretoria**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020** *(Em milhares de Reais)*

| Ativo | 2021 | 2020 | Passivo | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 4 | Fornecedores | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Tributos a recuperar | 1.742 | 1.900 | Obrigações fiscais | [illegible] | [illegible] |
| Outros créditos | 298 | 301 | Dividendos a pagar | [illegible] | [illegible] |
| **Total do ativo circulante** | [illegible] | [illegible] | Imposto de renda e contribuição social | [illegible] | [illegible] |
| Contas correntes a receber de partes relacionadas | | [illegible] | Outras contas a pagar | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | **Total do passivo circulante** | [illegible] | [illegible] |
| Depósitos judiciais | [illegible] | [illegible] | **Total do passivo** | [illegible] | [illegible] |
| **Total do realizável a longo prazo** | [illegible] | [illegible] | **Patrimônio líquido** | | |
| Investimentos | 1.128 | 1.211 | Capital social | [illegible] | [illegible] |
| Intangível | 20 | 20 | Prejuízos acumulados | [illegible] | [illegible] |
| **Total do ativo não circulante** | 2.341 | 4..358 | **Total do patrimônio líquido** | [illegible] | [illegible] |
| **Total do ativo** | 194,898 | 196.282 | **Total do passivo e patrimônio líquido** | [illegible] | [illegible] |

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**
*(Em milhares de Reais)*

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Fluxos de caixa das atividades operacionais** | | |
| Resultado antes dos impostos | 5.492 | (2.324) |
| Ajustes para: | | |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Resultado de equivalência patrimonial | 83 | 189 |
| | (920) | (3.512) |
| **Variações nos ativos e passivos** | | |
| **(Aumento)/Diminuição dos ativos** | | |
| Tributos a recuperar | 139 | (1.01) |
| [illegible] | | [illegible] |
| Outros créditos | 2 | (293) |
| **Aumento/(Diminuição) dos passivos** | | |
| Fornecedores | 4 | 32 |
| Obrigações trabalhistas e sociais | (532) | (2.219) |
| Obrigações fiscais | 45 | 4 |
| Outras contas a pagar | (4.400) | |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (313) | – |
| **Fluxo de caixa líquido usado nas atividades operacionais** | [illegible] | [illegible] |
| **Fluxo de caixa de atividades de investimento** | | |
| Aplicações financeiras | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Contas correntes líquida - partes relacionadas | [illegible] | [illegible] |
| Aplicação em fundo para investimento | [illegible] | [illegible] |
| **Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de investimento** | [illegible] | [illegible] |
| **Fluxo de caixa de atividades de financiamento** | | |
| Dividendos pagos | [illegible] | [illegible] |
| **Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de financiamento** | [illegible] | [illegible] |
| **Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa** | [illegible] | [illegible] |
| Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro | [illegible] | [illegible] |
| Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro | [illegible] | [illegible] |
| **Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa** | [illegible] | [illegible] |

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**
*(Em milhares de Reais)*

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Despesas administrativas e gerais | (677) | (3.512) |
| Outras receitas operacionais | 1 | (1) |
| Resultado de equivalência patrimonial | (83) | (189) |
| **Resultado antes do resultado financeiro e impostos** | (759) | (3.702) |
| Receitas financeiras | 6.557 | 1.433 |
| Despesas financeiras | (306) | (55) |
| **Resultado financeiro** | 6.251 | 1.378 |
| **Resultado antes dos impostos** | 5.492 | (2.324) |
| Imposto de renda e contribuição social | (1.849) | 866 |
| **Lucro líquido (Prejuízo) do exercício** | 3.643 | (1.458) |

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**
*(Em milhares de Reais)*

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Lucro líquido (Prejuízo) do exercício** | 3.643 | (1.458) |
| **Resultado abrangente total** | 3.643 | (1.458) |

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**
*(Em milhares de Reais)*

| | Capital social | Prejuízos acumulados | Total |
|---|---|---|---|
| **Saldos em 1º de janeiro de 2020** | 200.000 | [illegible] | [illegible] |
| Prejuízo do exercício | | [illegible] | [illegible] |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2020** | 200.000 | [illegible] | [illegible] |
| Lucro líquido do exercício | | [illegible] | [illegible] |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2021** | 200.000 | [illegible] | [illegible] |

**NOTAS EXPLICATIVAS**

**Contexto operacional:** A Aegea Desenvolvimento S.A. [illegible] sociedade anônima de capital fechado, localizada no município de São Paulo - SP, constituída em 06 de novembro de 2018. A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista, bem como atividades de consultoria e assessoria empresarial, gerenciamento, intermediação comercial e de negócios, comercialização de produtos e atividades relacionadas [illegible]

**Base de preparação:** [illegible] de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

**Principais políticas contábeis:** Instrumentos financeiros

**DIRETORIA**

**Rodarcio Andrade Cassab** – Diretor da Companhia

**Yaroslav Memrava Neto** – Diretor da Companhia

**CONTADOR**

**Itamar Fortaio Camargo** – MS 0 0367/059-SP

**RESUMO DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

[illegible] dependente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis em sua sede. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 22 de fevereiro de 2022, sem modificações.

## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

[illegible]

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade TOMADA DE PREÇO, sob nº 01/2022 – FAU, tipo menor preço, cujo objeto é "Manutenção preventiva e corretiva [illegible] em edital e seus anexos, cuja data para início de recebimento das propostas será o dia 25/02/2022 [illegible] agendada para o dia 14/03/2022, às 10h00 [illegible] na Rua do Lago, 876, Butantã, São Paulo, SP [illegible] encontrará disponível a partir do dia 25/02/2022 nos seguintes endereços: www.imprensaoficial. [illegible] secao-tecnica-de-apoio-financeiro/ e na Seção de Técnica de Apoio Financeiro, Rua do Lago, 876, Butantã, São Paulo, SP.

## CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

**AVISO DE PENALIDADE**

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na [illegible] Estado de São Paulo, torna pública a aplicação da penalidade de **Censura Pública em Publicação Oficial**, prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos **1º, 32 e 87** do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 1.931/09, cujos fatos também estão previstos nos artigos 1º, 32 e 87 do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 2.217/18 ao **Dr. Rodrigo Cabral**, inscrito neste Conselho sob nº **166.788**.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2022.

**Dr. Rodrigo [illegible]** [illegible]

## Anauger Participações S A

CNPJ/ME nº 09.020.869/0001-40 - NIRE 35.300.346.789

[illegible]

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, na Rua Prefeito José Carlos [illegible] da Lei 6.404/76, pertinentes aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2020 e de 2021, ficando os Acionistas desde já convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que cumulativamente se realizarão no dia 31/03/2022, às 14:00hs, em primeira convocação e às 14h15 [illegible] que permitirá a participação e votação à distância, mediante atuação remota nos termos da Instrução Normativa nº 81/2020 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração ("IN DREI nº 81/2020"), a qual, para todos os efeitos, será considerada como realizada na sede da Companhia, na Rua Prefeito José Carlos, 2556, sala 1, Cidade de Itupeva, Estado de São Paulo, para tratarem da seguinte Ordem do Dia: em **Assembleia Geral Ordinária**: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar a aprovação das demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2020 e 31/12/2021; (ii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido dos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2021; (iii) mudança do jornal O Estado de São Paulo, no qual são feitas as publicações da Companhia, para o jornal Data Mercantil (parágrafo 3º, artigo 289, Lei 6.404/76) para redução de custos. Em **Assembleia Geral Extraordinária**: (iv) deliberar sobre a liquidação da antecipação de dividendos no valor de R$ 1.200.000,00 deliberada na AGO de 23/09/2019, mediante compensação com a distribuição de dividendos; (v) deliberar sobre a liquidação de adiantamentos concedidos por conta e ordem dos acionistas e partes relacionadas, para liquidação de despesas com assistência médica durante o exercício social findo em 31/12/2021, no valor de R$ 730.827,00 a serem acrescidos da variação equivalente ao IGPM no período e juros de 12% ao ano, mediante compensação com a distribuição de dividendos; (vi) deliberar sobre a liquidação do saldo de mútuo de R$ 169.229,00 a ser atualizado de acordo às disposições contratuais, incluindo encargos moratórios, mediante compensação com a distribuição de dividendos; (vii) deliberar sobre empréstimo aos acionistas e/ou partes relacionadas no montante global de R$ [illegible]000.000,00 e autorizar a Diretoria a celebrar os respectivos contratos com os mutuários, observadas as seguintes condições: (a) os contratos serão celebrados individualmente com os mutuários que, por escrito, apresentarem pedido de um empréstimo, em valor proporcional ou não à sua respectiva participação societária; (b) os valores mutuados serão liberados aos mutuários conforme permitir o fluxo de caixa da Companhia; (c) deverão ser devolvidos pelos mutuários acrescidos de correção monetária pela aplicação da variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, ou outro índice a ser decidido pelos diretores da Sociedade na ocasião de sua liquidação, além de juros de 1% ao mês; (d) o termo final para devolução do mútuo se verificará 15 dias após a realização da AGO da Indústria de Motores Anauger S.A., CNPJ nº 59.134.635/0001-24, referente a 2023; (e) para liquidação dos valores mutuados será admitida a sua compensação, total ou parcial, com dividendos que forem distribuídos pela Anauger Participações S.A. pertinentes ao exercício social de 2022. Para a discussão dos aspectos técnicos contábeis e tributários das matérias a serem tratadas acima, os senhores acionistas deverão indicar, individualmente ou em conjunto, até 48 horas que antecederem a AGO, o nome e demais dados pessoais de 1 profissional qualificado para assessorá-los, que participará da AGO conforme os termos e instruções da presente convocação. Instruções Gerais: 1 - Os documentos a que se referem os incisos I a IV do artigo 133 da Lei 6.404/76 referentes aos [illegible] nesta data. 2 - Todos os demais documentos relevantes às matérias tratadas nos itens iv a vii da Ordem do Dia, estarão à disposição dos acionistas na sede social, na Rua Prefeito José Carlos, 2556, sala 1, Cidade de Itupeva, Estado de São Paulo, nos termos do parágrafo 3º, artigo 135 da Lei 6.404/76 acrescentado pela Lei 10.303/2001, a partir do dia 28/02/2022. 3 - Nos termos do Artigo 126 da LSA e da IN DREI nº 81/2020, para participar da Assembleia o acionista deverá apresentar o documento de identificação e/ou o documento societário respectivo. Com relação à participação do acionista por meio de procurador, a outorga de poderes de representação nas Assembleias deverá cumprir os requisitos do artigo 126 da LSA. 4 - Ainda nos termos da IN DREI nº81/2020 a Assembleia será realizada de modo totalmente digital, por meio do sistema eletrônico Zoom. 4 - Credenciamento para participação remota: os acionistas que desejarem participar da Assembleia deverão solicitar o link e demais dados de acesso ao sistema eletrônico, obrigatoriamente, até 30 minutos antes da abertura dos trabalhos da Assembleia, mediante envio de e-mail ao seguinte endereço eletrônico: anaugerparticipacoes@outlook.com até 48 horas antes do horário previsto para a realização da Assembleia, e para o qual também serão encaminhados os documentos de identificação e representação, conforme mencionado no item 2 acima. O e-mail enviado com a solicitação e respectivos documentos será considerado e-mail de credenciamento, sendo permitido somente um credenciamento por acionista. Os acionistas que não enviarem e-mail com a solicitação do link de acesso e não tiverem anexado os documentos de participação necessários no prazo máximo aqui estipulado para tanto, não estarão aptos a participar da Assembleia. Os acionistas que se credenciarem e participarem via Zoom serão considerados presentes à Assembleia e assinantes da respectiva ata e da folha correspondente do Livro de Presença, os quais poderão ser firmados pelo Presidente e Secretário da mesa. 5 - Acesso via sistema eletrônico: Após o envio de e-mail pelo acionista com o seu documento assinado e/ou de seu procurador, será enviado um convite individual com o link de acesso e instruções sobre o registro no sistema eletrônico. Os convites individuais para acesso virtual serão enviados aos endereços de e-mail que tiverem sido validados no credenciamento, sendo remetido apenas um convite individual para acionista credenciado. 6 - Participação e voto à distância: Qualquer acionista credenciado para participar via sistema eletrônico, poderá se manifestar de forma remota durante a Assembleia, bem como proferir os seus respectivos votos de forma remota. As manifestações de voto e/ou outras manifestações, por escrito, dos acionistas, se for o caso, serão entregues pelos acionistas na respectiva ordem, durante a realização da Assembleia. Cada manifestação escrita poderá ser enviada durante a Assembleia para o e-mail mencionado no item 4 acima, ou ainda, ser anexada no sistema eletrônico, sendo que cada manifestação feita por qualquer das formas acima descritas será considerada como recebida pela mesa. O sistema eletrônico, nos termos da IN DREI nº81/2020, assegurará os requisitos lá determinados. Os acionistas, desde já, autorizam que a Companhia utilize quaisquer informações constantes na gravação da Assembleia para registro da possibilidade de manifestação e visualização do registro de presença e dos votos proferidos pelos acionistas, em qualquer esfera administrativa e/ou judicial. Eventuais dúvidas sobre as questões acima poderão ser dirimidas por meio de mensagem eletrônica para o endereço eletrônico referido no item 4 supra. Itupeva, 25/02/2022. **Diretores: Geronimo Pastore e Jeferson Pastori**. (25, 26 e 28/02/2022)

## CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

**AVISO DE PENALIDADE**

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, a pedido do Conselho Regional de Medicina do Estado do Acre, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional CRM/AC nº 008/17, julgado na 2ª Câmara do Conselho Regional de Medicina do Estado do Acre, torna pública a aplicação da penalidade de **Censura Pública em Publicação Oficial**, prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração ao artigo 9º do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 1.931/09), cujo fato também está previsto no artigo 9º do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 2.217/18), ao **Dr. Pedro Samuel Miani Nogueira**, inscrito no CRM/AC sob o nº 1.245 e neste Conselho sob o nº 173.842.

São Paulo, 25 de fevereiro de [illegible]

**Dr. Rodrigo [illegible]** [illegible]

## POSITIVO TECNOLOGIA S A

CNPJ/ME nº 81.243.735/0001-48 - NIRE nº 41300071977

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados os Senhores acionistas da **Positivo Tecnologia S.A.** ("Positivo Tecnologia" ou "Companhia") a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada no **dia 25 de março de 2022, às 11h00, de forma exclusivamente digital, por meio de sistema eletrônico informado no presente Edital**, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) **alteração** do Estatuto Social da Companhia, com objetivo de adequá-lo às previsões constantes no vigente **Regulamento do Novo Mercado** da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, *por meio de ajustes das seguintes disposições estatutárias: artigo 1º, parágrafo único, artigo 8º (novo artigo 12), inciso (xii) e parágrafo único, artigo 9º (novo artigo 13) parágrafo primeiro, artigo 10 (novo artigo 14), caput e parágrafos primeiro e segundo, artigo 14 (novo artigo 18), exclusão da alínea (xv), inclusão das novas alíneas (xv), (xvi), (xvii) e alteração de redação da alínea (xx) (nova alínea (xix)), artigo 25 (novo artigo 27), parágrafo primeiro, artigo 31 (novo artigo 33), exclusão dos artigos 32 a 41 e artigo 44 (novo artigo 35)*; (ii) **alteração** do Estatuto Social da Companhia para **melhoria da governança** e com o objetivo de refletir as práticas, estruturas e atividades desempenhadas pela Companhia, bem como prever de forma mais assertiva as disposições legais, regulamentares e de governança previstas na Lei nº 6.404/76 e Instruções CVM, por meio de ajustes das seguintes disposições estatutárias: *artigo 1º, caput; artigo 2º; artigo 3º; artigo 5º, parágrafo terceiro (novo artigo 6º e seus parágrafos); artigo 5º, parágrafo quinto (novo artigo 8º); artigo 7º (novo artigo 11) e seus parágrafos; artigo 8º (novo artigo 12), incisos (ii) a (xi); artigo 9º (novo artigo 13) caput e parágrafos segundo e terceiro; artigo 11 (novo artigo 15); artigo 12 (novo artigo 16), caput e seus parágrafos; artigo 14 (novo artigo 18), todas as alíneas, exceto quanto às alíneas do mesmo artigo já listadas no item (i) deste Edital; artigo 15 (novo artigo 19) caput e seus parágrafos; artigo 16 (novo artigo 20); artigo 17 (novo artigo 21); artigo 18 (novo artigo 22); exclusão dos artigos 19, 20 e 21; artigo 22 (novo artigo 23), caput e suas alíneas; artigo 24 (novo artigo 25) caput e suas alíneas; artigo 25 (novo artigo 26) caput e seus parágrafos; artigo 26 (novo artigo 27), caput e parágrafo quarto; artigo 42 (novo artigo 34), parágrafos primeiro a décimo quarto; exclusão do artigo 43; e inclusão dos novos artigos 37, 38 e 39*; (iii) **alteração** da redação do caput do artigo 42 (novo artigo 34) e exclusão do parágrafo décimo quinto do artigo 42 do Estatuto Social; e (iv) **consolidação** do Estatuto Social de forma a refletir as alterações propostas nos itens (i) a (iii) da ordem do dia, inclusive por meio da renumeração, quando necessária, de artigos e parágrafos para a correta estruturação do Estatuto Social. **Informações Gerais:** a) Em conformidade com o parágrafo 6º do artigo 124 e com o parágrafo 3º do artigo 135 da Lei nº 6.404/76, os documentos objeto das deliberações da Assembleia ora convocada, em especial os referidos no artigo 11 da Instrução CVM nº 481/09, encontram-se à disposição dos acionistas: (i) na sede da Companhia; na rede mundial de computadores no (ii) website de relações com investidores da Companhia (https://ri.positivotecnologia.com.br/); (iii) website da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br) por meio do sistema IPE; e (iv) website da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). b) Nos termos do artigo 5º, §3º, Instrução CVM nº 481/09, os acionistas, por si ou por seus procuradores ou representantes legais, que pretenderem participar da Assembleia deverão realizar o seu pré-cadastro, por meio do link [https://www.tenmeetings.com.br/assembleia/portal/?id=E4BB97C9D9F8], impreterivelmente até o dia **22 de março de 2022 (inclusive)**, preenchendo todas as informações solicitadas e fornecendo todos os documentos indicados no Manual para Participação de Acionistas. Os acionistas ou procuradores que não realizarem o cadastro dentro do prazo supra não poderão participar da Assembleia por meio da plataforma digital. Após o credenciamento pela Companhia, os Acionistas receberão os seus dados de acesso, assim como orientações gerais, relacionadas ao sistema eletrônico de participação e votação a distância. c) A Companhia informa que utilizará o processo de voto a distância, de acordo com a Instrução CVM nº 481/2009. Para tanto, o Acionista poderá exercer o seu direito de voto por meio do envio, até 7 (sete) dias de antecedência da realização da Assembleia, de Boletim de Voto a Distância: (i) diretamente à Companhia; (ii) ao seu respectivo agente de custódia; e/ou (iii) instituição financeira depositária [illegible] no Manual para Participação de Acionistas - Proposta da Administração. d) *Para participação do acionista na Assembleia, independentemente do meio escolhido, será exigida a apresentação dos seguintes documentos*:

| Documentação a ser encaminhada/apresentada | Pessoa Física | Pessoa Jurídica | Fundos de Investimento |
|---|---|---|---|
| Comprovante de titularidade de ações da emissão da Companhia, emitido nos últimos 5 (cinco) dias | X | X | X |
| Documento de identidade com foto do Acionista ou de seu representante legal (Documento de identidade aceitos: RG, RNE, CNH, passaporte e carteira de registro profissional oficialmente reconhecida, todos dentro do prazo de validade.) | X | X | X |
| Estatuto social ou contrato social consolidado e os documentos societários que comprovem a representação legal do Acionista (para fundos de investimentos, documentos do gestor e/ou administrador, observada a política de voto.) | | X | X |
| Instrumento de mandato, quando aplicável. | X | X | X |
| Regulamento consolidado do fundo. | – | – | X |

e) O detalhamento das deliberações propostas, das regras e dos procedimentos sobre como os acionistas poderão participar e votar à distância na Assembleia (incluindo instruções para acesso e utilização do sistema eletrônico de participação e votação à distância pelos acionistas, bem como instruções gerais para preenchimento e envio do Boletim de Voto à Distância) encontram-se no Manual para Participação de Acionistas - Proposta da Administração divulgado nesta data pela Companhia.

Curitiba, 23 de fevereiro de 2022.

**Alexandre Dias**

Presidente do Conselho de Administração

# 2023 (II): maior abertura

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

Este é o segundo artigo de uma série de 15 textos com propostas para o governo que sair vitorioso nas eleições de outubro. Quero, hoje, me deter na abertura comercial.

Em 1999, Mauricio M. Moreira, escrevendo sobre o modelo de desenvolvimento adotado pelo Brasil depois de 1930, disse que os problemas do País se concentravam "nos (seguintes) pontos:

• a proteção favoreceu setores que demandavam recursos escassos no País;

*Advogo, aqui, um cronograma de abertura em moldes análogos ao do começo da década de 1990*

• a proteção elevada incentivou a entrada de grande número de produtores, inviabilizando a obtenção de escalas competitivas;

• o recurso a índices de nacionalização elevados (...) promoveu a ineficiência e o desperdício de recursos;

• a elevada proteção ao mercado interno criou forte viés contra as exportações; e

• a proteção contra as importações (minou) os incentivos para a redução de custos" (in Giambiagi e Moreira, organizadores, *A economia brasileira nos anos 90*, BNDES, capítulo 9, páginas 295/296).

Em 2022, o diagnóstico continua em boa parte atual. Recentemente, em outro livro que organizei (*O futuro do Brasil*, Ed. GEN), Ivan Oliveira mostrou que, num conjunto de economias selecionadas, o Brasil é o país mais fechado de todos. Ele é, entre os países não ricos, um dos que têm os maiores níveis de proteção tarifária, na companhia de Argélia, Gabão, Etiópia e Chade. Em termos futebolísticos, isso é como o Flamengo disputar eternamente o campeonato com Madureira, Olaria e Bangu. Não é preciso ser muito perspicaz para concluir que, exposto a este baixo grau de exigência, o time nunca conseguirá ser capaz de vencer o Barcelona.

Não se está advogando aqui uma abertura indiscriminada com tarifa nula no dia 2 de janeiro de 2023, e sim um cronograma de abertura em moldes análogos ao do começo da década de 1990. Algo como uma definição negociada durante 2023 e definida para vigorar ao longo dos cinco anos seguintes, para que em 2028 tenhamos um grau de exposição à competição mais razoável que o atual.

Isso teria de ser acordado com o Mercosul, mas nossos negociadores precisam deixar claro que, se a Argentina se opuser a uma maior abertura, no limite, o Brasil defenderia o downgrade do bloco para ser apenas uma área de livre comércio, e não uma união aduaneira. E, principalmente, isso não deveria ser concebido como parte de uma estratégia negociadora nos acordos com terceiros: tornar o Brasil uma economia competitiva é do interesse direto do Brasil. É o futuro de nossos filhos que está em jogo, para que eles não sejam condenados ao atraso permanente. ●

*(continuação)*

Valores apresentados na demonstração do resultado

| Descrição | 31/12/2021 |
|---|---|
| IRPJ e CSLL sobre resultado | 28.767 |
| **Total de impostos** | **28.767** |

Conciliação dos encargos com IRPJ e CSLL na demonstração do resultado:

| Descrição | 31/12/2021 |
|---|---|
| **i) Resultado antes de IRPJ e CSLL** | **(73.311)** |
| IRPJ (alíquota de 15% + adicional de 10% acima de R$ 240 mil por ano) | 7.826 |
| CSLL (alíquota de [illegible]%) | [illegible] |
| **IRPJ e CSLL (*)** | **28.787** |
| Alíquota efetiva | 39,24% |

(*) Dado o prejuízo apurado no exercício, o saldo de IRPJ e CSLL está registrado como ativo da Seguradora como crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa.

**b) Incidência sobre o faturamento – Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)** – O PIS – Programa de Integração Social e a COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social são calculados sobre as receitas de prêmios e receitas financeiras vinculadas, às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente.

| Descrição | 31/12/2021 |
|---|---|
| **Receitas operacionais e rendimentos financeiros** | **267.957** |
| PIS (0,65%) e COFINS (4,0%) | (12.460) |
| **Despesa tributária** | **(12.460)** |

*NOTA 12 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES*

A composição das provisões judiciais e suas respectivas movimentações estão demonstradas a seguir:

| Provisões | Processos cíveis | Total |
|---|---|---|
| **Saldo em 31 de dezembro de 2020** | | |
| **Movimentação do período refletida no resultado** | 4 | 4 |
| Constituição / Atualização | 4 | 4 |
| Reversão | | |
| Pagamentos | (4) | (4) |
| (-) Ajuste ao valor de realização (*) | - | - |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2021** | | |

Passivo Contingente – Ação Civil Pública – Exploração de Sal-gema – Maceió: Ação promovida pela Defensoria Pública da União em face do banco Caixa Econômica Federal, das seguradoras XS3 Seguros, Tokio Marine, Too Seguros e American Life, da SUSEP e da empresa Braskem. Quanto à XS3 Seguros, a demanda foi classificada como contingência cível, uma vez que seu objeto decorre de pedidos não relacionados com a operação de seguros, em especial contestado os critérios técnicos de subscrição de risco para a região que sofre com os impactos da extração de sal-gema efetuado ao longo dos anos pela Braskem. Considerando a fase inicial em que o processo se encontra, ainda em discussão sobre conexão e avaliação de pedido de unificar, somado ao ineditismo do tema discutido, de maneira preliminar foi considerado o valor em risco de R$ 420.320,27, com chance de perda classificada como possível. A evolução processual remeterá a reanálises futuras para eventual adequação do valor em risco e classificação do prognóstico de perda.

*NOTA 13 – CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS*

**Composição dos saldos**

| | 31/12/2021 Comissão |
|---|---|
| Residencial | [illegible] |
| Habitacional | [illegible] |
| **Total** | **136.219** |
| Circulante | 93.169 |
| Não circulante | 43.050 |

Os custos de aquisição diferidos referem-se a comissões das apólices do ramo residencial, apropriadas pela vigência do risco em 12, 24 ou 36 meses, sendo a média da carteira em [illegible] meses.

**Movimentação dos saldos**

| | Comissão |
|---|---|
| **Saldo em 31 de dezembro de 2020** | |
| Constituições | [illegible] |
| Apropriação ao resultado | (78.810) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2021** | **136.219** |

*NOTA 14 – IMOBILIZADO*

Compreendem benfeitorias, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios utilizados na condução dos negócios da Seguradora. O imobilizado é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada. O custo histórico desse ativo compreende gastos diretamente atribuíveis para sua aquisição, a fim de que o ativo esteja em condições de uso. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado, conforme incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é efetuada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos.

*NOTA 15 – INTANGÍVEL*

| | 31/12/2020 | Aquisições | Baixas | Despesa de amortização | 31/12/2021 | Custo | Amortização acumulada | Taxas anuais de amortização % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Outros intangíveis** | | | | | | | | |
| Canal de distribuição – Caixa | | 1.520.000 | | (76.000) | 1.444.000 | 1.520.000 | (76.000) | 5 |
| | | 1.520.000 | | (76.000) | 1.444.000 | 1.520.000 | (76.000) | |

Conforme demonstrado na Nota 1a), o valor pago como parte do acordo para exploração do balcão (Canal de Distribuição – Caixa) está sendo amortizado linearmente a partir de janeiro de 2021 pelo prazo de 20 anos.

*NOTA 16 – CONTAS A PAGAR*

**16.1. Obrigações a pagar**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Fornecedores | 7.517 | 190 |
| Participações a funcionários e administradores | [illegible] | |
| Benefícios a empregados | [illegible] | |
| | **12.220** | **190** |
| Circulante | [illegible] | 190 |

**16.2. Impostos e encargos sociais a recolher**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Imposto de renda retido na fonte | 554 | |
| Imposto sobre serviço | 323 | |
| IOF sobre prêmios de seguros | 6.533 | |
| Contribuições previdenciárias | [illegible] | |
| Outros | [illegible] | |
| | **9.381** | - |
| Circulante | [illegible] | |

*NOTA 17 – PROVISÕES TÉCNICAS E NECESSIDADE DE COBERTURA*

**17.1. Provisões técnicas**

| | PPNG 31/12/2021 | PSL 31/12/2021 | IBNR 31/12/2021 | Outras (*) 31/12/2021 | Total 31/12/2021 |
|---|---|---|---|---|---|
| Residencial | [illegible] | 6.176 | [illegible] | [illegible] | 408.909 |
| Habitacional | | 3.510 | 7.204 | 2.952 | 13.666 |
| | **391.052** | **9.686** | **11.073** | **10.764** | **422.575** |
| Circulante | | | | | [illegible] |
| Não circulante | | | | | 23.561 |

(*) Outras Provisões – Contempla PDR – Provisão para despesas relacionadas a sinistros (Assistência 24 horas) e IBNR da PDR.

A movimentação das provisões técnicas está assim representada:

| | PPNG | PSL | IBNR | Outras | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 31/12/2020** | | | | | |
| Constituição de provisões | [illegible] | | [illegible] | [illegible] | 585.155 |
| Reversões de provisões | (170.846) | - | - | - | (170.846) |
| Aviso de sinistros | | 20.392 | | | 20.392 |
| Pagamento de sinistros | | [illegible] | | [illegible] | (22.128) |
| **Saldo em 31/12/2021** | **391.052** | **9.686** | **11.073** | **10.764** | **422.575** |

**17.2. Cobertura das provisões técnicas**

| | 31/12/2021 |
|---|---|
| Provisão de prêmios não ganhos (PPNG) | [illegible] |
| Provisão de sinistros a liquidar (PSL) | 9.686 |
| Provisão de sinistros sobre eventos ocorridos, mas não avisados (IBNR) | 11.073 |
| Outras provisões | 10.764 |
| **Provisões técnicas – seguros (Nota 16)** | **422.575** |
| Direitos creditórios de prêmios a receber | 50.009 |
| PPNG redutora | [illegible] |
| **Ativos redutores** | **120.080** |
| **Total a ser coberto** | **302.575** |
| Ativos vinculados investimentos em títulos e valores mobiliários (Nota 7) | 346.088 |
| **Suficiência de cobertura (Nota 18)** | **43.513** |

**17.3. Desenvolvimento de sinistros** – As tabelas abaixo apresentam a evolução acumulada Bruta e Líquida de Resseguros das estimativas dos sinistros ocorridos e seus pagamentos até totalizarem o passivo incorrido. Na data-base das demonstrações, a Seguradora não possui sinistros judiciais, motivo pelo qual tais tabelas não serão apresentadas. O objetivo destas tabelas é demonstrar a consistência da política de provisionamento de sinistros da Seguradora.

**a) Desenvolvimento de sinistros judiciais – valores brutos de resseguros**

| Ano de ocorrência | 31/12/2021 2021 | Total |
|---|---|---|
| **Estimativa dos custos de sinistros** | | |
| No ano da ocorrência | 4 | 4 |
| **Posição incorrida em 31/12/2021** | **4** | **4** |
| **Pagamentos acumulados** | | |
| No ano da ocorrência | | |
| **Total de pagos até 31/12/2021** | | |
| **Diferença entre estimativa inicial e final (R$ mil)** | - | - |
| **Passivo reconhecido no balanço** | **4** | **4** |

**b) Desenvolvimento de sinistros judiciais – valores líquidos de resseguros**

| Ano de ocorrência | 31/12/2021 2021 | Total |
|---|---|---|
| **Estimativa dos custos de sinistros** | | |
| No ano de ocorrência | 4 | 4 |
| **Posição incorrida em 31/12/2021** | **4** | **4** |
| **Pagamentos acumulados** | | |
| No ano da ocorrência | | |
| **Total de pagos até 31/12/2021** | - | - |
| **Diferença entre estimativa inicial e final (R$ mil)** | - | - |
| **Passivo reconhecido no balanço** | **4** | **4** |

**c) Desenvolvimento de sinistros administrativos – valores brutos de resseguros**

| Ano de ocorrência | 31/12/2021 2021 | Total |
|---|---|---|
| **Estimativa dos custos de sinistros** | | |
| No ano da ocorrência | 20.388 | 20.388 |
| **Posição incorrida em 31/12/2021** | **20.388** | **20.388** |
| **Pagamentos acumulados** | | |
| No ano de ocorrência | (10.706) | (10.706) |
| **Total de pagos até 31/12/2021** | **(10.706)** | **(10.706)** |
| **Diferença entre estimativa inicial e final (R$ mil)** | - | - |
| **Passivo reconhecido no balanço** | **9.682** | **9.682** |

**d) Desenvolvimento de sinistros administrativos – valores líquidos de resseguros**

| Ano de ocorrência | 31/12/2021 2021 | Total |
|---|---|---|
| **Estimativa dos custos de sinistros** | | |
| No ano da ocorrência | 20.388 | 20.388 |
| **Posição incorrida em 31/12/2021** | **20.388** | **20.388** |
| **Pagamentos acumulados** | | |
| No ano da ocorrência | (10.706) | (10.706) |
| **Total de pagos até 31/12/2021** | **(10.706)** | **(10.706)** |
| **Diferença entre estimativa inicial e final (R$ mil)** | | |
| **Passivo reconhecido no balanço** | **9.682** | **9.682** |

*NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO*

**a) Capital social** – O capital social, no montante de R$ 156.670, está dividido em [illegible] ações segregadas em [illegible] ordinárias, sendo 49,99% da Caixa Seguridade e 50,01% da Tokio Marine Seguradora, e [illegible] preferenciais (sendo 100% da Caixa Seguridade), representadas na forma escritural e sem valor nominal. **b) Adequação de capital** – A seguir apresentamos os valores de: a) Patrimônio líquido ajustado; b) Capital-base; c) Capital de risco e suas parcelas; d) Capital mínimo requerido; e) Suficiência de capital.

| **a) Patrimônio líquido ajustado (PLA)** | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Patrimônio líquido | [illegible] | 50.010 |
| (-) Despesas antecipadas | (163) | - |
| (-) Ativos intangíveis | (1.444.000) | - |
| Créditos tributários – prejuízo fiscal e base negativa | [illegible] | |
| Créditos tributários de diferenças temporárias (valor integral) | [illegible] | |
| **Patrimônio líquido ajustado (PLA) – Nível 1** | **142.537** | **50.010** |
| + Superávit de fluxos de prêmios não registrados no TAP (i) | 24.068 | - |
| + Superávit entre provisão e fluxo realista de prêmios registrado | 64.369 | |
| **Patrimônio líquido ajustado (PLA) – Nível 2** | **88.437** | - |
| (+) Créditos tributários de diferenças temporárias (limitado a 15% do CMR) | 3.620 | |
| **Patrimônio líquido ajustado (PLA) – Nível 3** | **3.620** | - |
| **(-) Ajuste do excesso de PLA de Nível 2 e de Nível 3** | **(31.737)** | |
| **(=) PLA Total – soma dos Níveis 1 a 3 (-) Ajuste do excesso** | **202.857** | **50.010** |
| **b) Capital-base** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
| **Capital-base** | **15.000** | **15.000** |
| **c) Capital de risco** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
| Capital de risco de crédito | 4.098 | 4.007 |
| Capital de risco de subscrição | 90.900 | |
| Capital de risco de mercado | [illegible] | |
| Capital de risco operacional | [illegible] | |
| Benefício da diversificação | (28.456) | |
| **Capital de risco** | **120.639** | **4.007** |
| **d) Capital Mínimo Requerido (CMR)** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
| **CMR = Maior entre capital-base (b) e capital de risco (c)** | **120.639** | **15.000** |
| **e) Suficiência de capital** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
| **Suficiência de capital = PLA (-) CMR** | **82.218** | **35.010** |

(i) Refere-se às variações dos valores econômicos e sua apuração é realizada através de cálculos que consideram por base o TAP – Teste de Adequação de Passivos.

Dado que a Seguradora, em 31 de dezembro de 2020, encontrava-se em fase pré-operacional, sem prêmios emitidos nem demais contas operacionais, o saldo dos capitais de risco de subscrição, mercado e operacional calculado foi zero.

*NOTA 19 – PARTES RELACIONADAS*

| Parte relacionada | Descrição das despesas | Valor |
|---|---|---|
| Tokio Marine Seguradora S.A. | Despesas com implementação | 20.128 |
| Caixa Seguridade Participações S.A. | Despesas com implementação | 1.809 |
| Tokio Marine Seguradora S.A. | Despesas com instalações | 1.088 |
| Tokio Marine Serviços | BPO | 78.351 |
| XS3 Assistência S.A. | Serviço de assistência 24 horas | 16.670 |

As despesas com implementação referem-se a gastos com a estruturação da Seguradora em fase pré-operacional, reconhecidos no resultado em janeiro de 2021 após fechamento do acordo com a Tokio Marine (Nota 1). Despesas com instalações referem-se ao rateio de custos referentes à sublocação das instalações da XS3 Seguros mediante a Tokio Marine. O BPO – *Business Process Outsourcing* refere-se a contrato de terceirização firmado com a Tokio Marine Serviços, para prestação dos serviços de T.I., atuária, resseguro, emissão de apólices, regulação de sinistros e call center. Também como partes relacionadas, consideramos os saldos dos fundos de investimento administrados pela Caixa Econômica Federal, detalhados na Nota 7. As comissões sobre prêmios remuneram a corretora Caixa e estão divulgadas na Nota [illegible].

*NOTA 20 – PRÊMIOS EMITIDOS*

Os prêmios de seguros emitidos líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de prêmios a congêneres, dos principais grupos de ramos de seguros estão assim compostos:

| | 31/12/2021 |
|---|---|
| Residencial | 561.098 |
| Habitacional | [illegible] |
| | **659.612** |

*NOTA 21 – COMPOSIÇÃO DOS PRÊMIOS GANHOS, SINISTROS E CUSTOS OCORRIDOS DE AQUISIÇÃO*

| | Prêmios ganhos 31/12/2021 | Sinistros ocorridos 31/12/2021 | Custo de aquisição 31/12/2021 |
|---|---|---|---|
| Residencial | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Habitacional | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| | **268.760** | **53.743** | **78.810** |

As apólices do ramo residencial possuem vigências de 12, 24 e 36 meses.

**Percentuais de custo de aquisição e sinistralidade**

| | Sinistralidade 31/12/2021 | Comissionamento 31/12/2021 |
|---|---|---|
| Residencial | 20,60% | [illegible] |
| Habitacional | 18,95% | 20,01% |
| **Total** | **20,00%** | **29,32%** |

**21.1. Prêmios ganhos**

| | 31/12/2021 |
|---|---|
| Prêmios emitidos | 681.392 |
| Prêmios cancelados | (2.340) |
| Prêmios restituídos | (18.842) |
| Prêmios para riscos vigentes e não emitidos | 7.402 |
| Variação das provisões técnicas de prêmios | [illegible] |
| | **268.760** |

**21.2. Sinistros ocorridos**

| | 31/12/2021 |
|---|---|
| Indenizações avisadas | (20.392) |
| Provisão de despesas relacionadas | (108) |
| Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | [illegible] |
| Serviços de assistência | [illegible] |
| | **(53.743)** |

**21.3. Custos de aquisição**

| | 31/12/2021 |
|---|---|
| Comissão sobre prêmios | [illegible] |
| Variação dos custos de aquisição diferidos | 136.219 |
| | **(78.810)** |

*NOTA 22 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS*

| | 31/12/2021 |
|---|---|
| Receitas operacionais de seguros | 95 |
| Despesas com cobrança | (3.456) |
| Redução ao valor recuperável | [illegible] |
| Despesas com provisões cíveis | 4 |
| Outras | [illegible] |
| | **(4.450)** |

*NOTA 23 – RESULTADO COM RESSEGURO*

| | 31/12/2021 |
|---|---|
| **Receitas com resseguro** | |
| Prêmios cedidos | [illegible] |
| Variação das despesas de resseguros | [illegible] |
| **Despesas com resseguro** | **(2.297)** |
| | **(2.297)** |

A Seguradora em 2021 mantave contratos de resseguros com o IRB Brasil Re e Hannover Re.

*NOTA 24 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS*

| | 31/12/2021 |
|---|---|
| Despesas com administração – pessoal | (22.960) |
| Despesas com serviços de terceiros | [illegible] |
| Despesas com amortização do intangível | 76.000 |
| Outras despesas | [illegible] |
| | **(202.996)** |

(*) Composto por despesas pré-operacionais de R$ 21.937, serviço de terceirização de atividades de R$ 78.351 e infraestrutura de R$ 1.088.

*NOTA 25 – DESPESAS COM TRIBUTOS*

| | 31/12/2021 |
|---|---|
| PIS | (1.742) |
| COFINS | [illegible] |
| | **(12.460)** |

*NOTA 26 – RESULTADO FINANCEIRO*

| | 31/12/2021 |
|---|---|
| Receita com títulos de renda fixa | 729 |
| Receita com operações de seguros | [illegible] |
| Receita com fundos de investimentos | [illegible] |
| Despesas com operações de seguros | [illegible] |
| Outras despesas | [illegible] |
| | **12.687** |

*NOTA 27 – OUTRAS INFORMAÇÕES*

**Eventos subsequentes** – Não foram identificados eventos subsequentes. **Impactos da COVID-19** – Em 2021, muitos mercados foram afetados pelos efeitos da pandemia causada pelo vírus da COVID-19. A Seguradora, no entanto, por estar em fase inicial de suas operações, não sofreu impactos significativos.

**XS3 SEGUROS S.A.**

**DIRETORIA**

**MARCO ANTONIO DA SILVA BARROS** – Diretor Presidente
**ROGER BOHNENBERGER** – Diretor Financeiro
**ALEXANDRE DE SOUZA VIEIRA** – Diretor Executivo
**MILTON PASSARO NOGUEIRA** – Superintendente Financeiro

**CONTADOR**

**EDUARDO CICERO DE SÁ** – CRC [illegible]

**ATUÁRIA**

**RUSSIEL MOSCON** – MIBA [illegible]

## PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Aos Acionistas e Administradores da XS3 Seguros S.A. – São Paulo – SP**
**CNPJ: 38.159.307/0001-43**

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da XS3 Seguros S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2021, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

**Responsabilidade da Administração**

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos atuários auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Estes princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

**Opinião**

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da XS3 Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2021 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

**Outros Assuntos**

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial) para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022

EY – **ERNST & YOUNG Serviços Atuariais SS, CIBA 57** – CNPJ: 03.801.998/0001-11

**Ricardo Pacheco** – Atuário – MIBA 2679

(Continua...)

NOTAS E INFORMAÇÕES

# Desemprego alto e resistente

***Condições de emprego pouco melhoraram no fim do ano e a inflação seguiu desgastando o poder de compra***

Com 12 milhões de desempregados, 4,8 milhões de desalentados e 7,4 milhões de subocupados, o Brasil completou o trimestre final de 2021, ano da recuperação celebrada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, como exemplo de vitalidade para o mundo. O desemprego, equivalente a 11,1% da força de trabalho, foi menor que no trimestre anterior, quando estava em 12,6%. Mas essa taxa ainda foi mais que o dobro da média (5,4%) registrada em dezembro nos 38 países da OCDE, a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, formada por potências capitalistas desenvolvidas e emergentes. Além disso, parte da redução do desemprego no quarto trimestre foi sazonal, isto é, típica do período anterior às festas de fim de ano, como observou a coordenadora da pesquisa, Adriana Beringuy.

As condições do mercado também foram ruins para a maior parte dos ocupados. Quem conseguiu ou preservou algum ganha-pão teve de viver com orçamento mais comprimido. O rendimento médio habitual de quem exerceu algum trabalho ficou em R$ 2.447,00. Esse valor foi 3,6% menor que o do trimestre anterior e 10,7% inferior, descontada a inflação, ao de um ano antes, quando o País superava os efeitos iniciais da pandemia.

O desgaste do poder de compra foi causado em grande parte pela alta dos preços. A inflação acumulada no ano passado, de 10,06% pelos dados oficiais, foi muito superior à observada na maior parte dos países avançados e emergentes. Recorde em 30 anos, a média da OCDE chegou a 6,6%. No Grupo dos 20 (G-20), atingiu 6,1%, graças, principalmente, às contribuições lamentáveis do Brasil, da Argentina (50,9%) e da Rússia (8,4%). Na China, maior economia integrante do G-20, os preços de bens e serviços consumidos aumentaram 1,5%. Na Indonésia, 1,9%.

Alguns detalhes tornam mais feio o quadro do mercado de trabalho. Somando-se os desocupados, os desalentados, os subocupados por insuficiência de horas de trabalho e os indivíduos capazes de trabalhar, mas ainda fora do mercado, chega-se a 28,3 milhões de subutilizados. Esse grupo, 7% menor que o do trimestre anterior, correspondeu a quase um quarto (24,3%) da força de trabalho em princípio disponível.

O aumento do trabalho por conta própria contribuiu de forma significativa para a redução do desemprego. Os trabalhadores autoempregados, 25,9 milhões, foram 1,9% mais numerosos que no trimestre julho-setembro. A média anual, 24,9 milhões, superou por 11,1% a do ano anterior.

Mas essa ocupação foi amplamente caracterizada pela informalidade e pela baixa remuneração. No quarto trimestre, os empregados por conta própria eram 27,1% das pessoas ocupadas. Em São Paulo eram 23,7%. As maiores taxas ocorreram em áreas com economias menos diversificadas, como Amapá (38%), Amazonas (36,2%), Piauí (35%) e Roraima (33,6%). Quantos desses autoempregados teriam preferido um emprego modesto, mas passavelmente seguro e com carteira assinada?

As projeções de crescimento econômico neste ano raramente superam 0,5%, sugerindo condições de emprego ainda muito ruins. ●

Indicadores **Mercado de trabalho**

## Desemprego e renda encolhem em 2021, diz IBGE

O mercado de trabalho no País mostrou forte geração de vagas no fim de 2021, mas o rendimento médio do trabalho despencou para o pior patamar da história, segundo dados divulgados ontem pelo IBGE.

A taxa de desemprego caiu de 12,6%, no terceiro trimestre do ano passado, para 11,1% no quarto trimestre, a mais baixa em dois anos. O número de pessoas trabalhando somou 95,747 milhões no período, impulsionado pelas contratações de trabalhadores temporários características desse período do ano.

Em um ano, 8,522 milhões de pessoas encontraram ocupação, mas 4,892 milhões delas sem carteira assinada. O mercado de trabalho registrou um recorde de 38,944 milhões de trabalhadores informais ao fim de 2021.

A alta da informalidade e da inflação e a abertura de vagas com salários menores derrubaram a renda média do trabalho ao piso da série histórica, iniciada em 2012: o rendimento médio dos trabalhadores encolheu 3,6% em apenas um trimestre, para R$ 2.447. ● DANIELA AMORIM

## BALANÇO PATRIMONIAL
### Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
*(Valores expressos em Milhares de Reais)*

| | Nota | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| **Ativo Circulante** | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 3 | 32.028 | 41 954 |
| Clientes | 4 | 20.207 | 4 376 |
| Estoques | 5 | 707 | 1 047 |
| Adiantamento a terceiros | 6 | 568 | 93 |
| Impostos e tributos a recuperar | 7 | 2.294 | 2 626 |
| Outros créditos | | 146 | 53 |
| | | 55.950 | 50.149 |
| **Não circulante** | | | |
| Depósitos judiciais | 8 | 34 150 | 31 768 |
| Impostos e tributos a recuperar | 7 | 3.394 | 3 131 |
| Imobilizado próprio | 9 | 2.878 | 4 178 |
| Intangível próprio | 9 | | 293 |
| | | 40.422 | 39.370 |
| **Total do Ativo** | | 96.372 | 89.519 |

| | Nota | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| **Passivo Circulante** | | | |
| Fornecedores | 10 | 4.818 | 11 578 |
| Salários e encargos sociais | 11 | 3.473 | 3.250 |
| Obrigações fiscais | 12 | 32 | 229 |
| Provisão para contingências | 13 | 1 221 | 148 |
| Contrato FAP/DF | 14 | 2 554 | 465 |
| Adiantamento de Clientes | 15 | 50.507 | 30 519 |
| | | 62.805 | 46.189 |
| **Não circulante** | | | |
| Fornecedores | 10 | 1 625 | 1 607 |
| Provisão para contingências | 13 | 6.898 | 9.486 |
| | | 8.523 | 11.093 |
| **Patrimônio Social** | | | |
| Superávit acumulado | | 32 521 | 52 042 |
| Deficit do período | | (7 477) | (19.805) |
| | | 25.044 | 32.237 |
| **Total do Passivo** | | 96.372 | 89.519 |

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras**

## DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT
### Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
*(Valores expressos em Milhares de Reais)*

| | Nota | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| Receita Líquida | 16 | 116.383 | 27 726 |
| Custos | 17 | (93 789) | (13.410) |
| **Superávit bruto** | | 22.594 | 14.316 |
| **Despesas operacionais** | | | |
| Pessoal e encargos sociais e assistenciais | 17 | (20.972) | (21 070) |
| Utilidades e serviços | 17 | (3.156) | (3.230) |
| Despesas gerais | 17 | (7 888) | (9 989) |
| Outras receitas e despesas | 18 | 1 776 | 664 |
| | | (30.240) | (33.625) |
| **Resultado antes da receitas e despesas financeiras** | | (7.646) | (19 309) |
| Despesas e receitas financeiras, líquido | 19 | 169 | (496) |
| **Superávit / Déficit líquido do exercício** | | (7.477) | (19.805) |

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras**

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
### Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
*(Valores expressos em Milhares de Reais)*

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Déficit líquido do exercício** | (7.477) | (19.805) |
| **Outros resultados abrangentes** | 284 | 5.235 |
| **Total dos resultados abrangentes do período** | (7.193) | (14.570) |

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
### Exercício findo em 31 de dezembro de 2021e 31 de dezembro de 2020 e 2019
*(Valores expressos em Milhares de Reais)*

| | Patrimônio Social | Superávit Acumulado | Déficit Acumulado | Total do Patrimônio Social |
|---|---|---|---|---|
| **Saldos em 31 de dezembro de 2019** | - | 165.612 | (118.805) | 46.807 |
| Ajustes de exercícios anteriores | | 5.235 | | 5 235 |
| Integralização de superávit/déficit | | (116,805) | 118.805 | |
| Déficit do exercício | | | (19.805) | (19.805) |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2020** | - | 52 042 | (19.805) | 32.237 |
| Ajustes de exercícios anteriores | - | 284 | - | 284 |
| Integralização de superávit/déficit | | (19.805) | 19.805 | |
| Déficit do exercício | - | | (7 477) | (7 477) |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2021** | - | 32 521 | (7.477) | 25.044 |

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras**

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
### Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
*(Valores expressos em Milhares de Reais)*

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Fluxos de caixa das atividades operacionais** | | |
| **Déficit do exercício** | (7 477) | (19 805) |
| Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais | | |
| Despesas de Depreciações e Amortizações | 1 531 | 3.110 |
| Baixa de ativos imobilizado | 486 | 3 |
| Ajuste de exercícios anteriores | 284 | 5.235 |
| **Variações nos ativos** | | |
| Aumento/redução de clientes | (15.831) | (2.625) |
| Aumento/redução de estoques | 340 | 63 |
| Aumento/redução de adiantamento de terceiros | (475) | 155 |
| Aumento de tributos a recuperar | 99 | 5.033 |
| Aumento/redução de outros créditos | (93) | (6) |
| Aumento/redução Depositos Judiciais | (2 382) | (9.535) |
| **Variações nos passivos** | | |
| Aumento/redução de fornecedores | (6.168) | (6.016) |
| Aumento/redução de salários e encargos sociais | 223 | 1 147 |
| Aumento/redução de obrigações fiscais | (197) | (36) |
| Aumento/Redução de adiantamento de clientes | 20.186 | 24.657 |
| **Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades operacionais** | (9.502) | 1,376 |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimentos** | | |
| Adições de imobilizado e intangível, líquidas | (424) | (286) |
| **Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos** | (424) | (286) |
| **Aumento/Diminuição nas disponibilidades** | (9 926) | (1.090) |
| Saldo Inicial de Disponibilidades | 41 954 | 40 864 |
| Saldo Final de Disponibilidades | 32.028 | 41 954 |
| **Aumento/Diminuição nas disponibilidades** | (9.926) | (1.090) |

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCICIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021.
*(Valores expressos em Milhares de Reais)*

**1 CONTEXTO OPERACIONAL**

O Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos – CEBRASPE, é uma associação civil, sem fins lucrativos, com sede em Brasília/DF, inscrita no CNPJ sob o n.º 18.284 407/0001-53, com estatuto social ratificado pelo Conselho de Administração, e registro cartorário no 2.º Ofício de Registros de Pessoas Jurídicas neste distrito, mediante as autenticações n.º 000082416, 000082415 e 000087661, respectivamente. Entre as finalidades e os objetivos sociais deste Centro, destacam-se o fomento, à promoção do ensino e da pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico e institucional.

O CEBRASPE é qualificado como Organização Social – OS, pela Presidência da República, por meio do Decreto nº 8 078 de 19 de agosto de 2013, sendo posteriormente firmado o Contrato de Gestão de nº 01, datado de 18 de fevereiro de 2014 com o MEC, órgão supervisor, e outras alterações, com a interveniência da Fundação Universidade de Brasília (FuB/UnB) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, alterado pelo Primeiro Termo Aditivo, datado de 24 de dezembro de 2018 com o MEC e encerrado em 31 de dezembro de 2019, com a interveniência da FuB/UnB, observando o disposto no art. 5º da Lei 9.637/98.

**2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E SUMARIO DAS PRINCIPAIS PRATICAS CONTABEIS**

**2.1 Base de preparação:** as demonstrações financeiras em consonância com as práticas contábeis desenvolvidas no Brasil, segundo à Resolução CFC n.º 1 409/12 (ITG n.º 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros), são de responsabilidade desta administração.

Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as inúmeras formas de avaliações empregadas sobre as estimativas contábeis. Essas estimativas são disciplinadas por fatores objetivos e subjetivos, como base de conhecimento para definição do valor oportuno a ser registrado. Dentre os itens suscetíveis de registros contábeis destacam-se a aplicação do prazo de vida útil dos bens do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, bem como a probabilidade dos riscos contingenciais na determinação das despesas, quando admissível.

A adoção das práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras está delimitada a seguir. As definições serão abordadas de modo substancial no período indicado, salvo disposição em contrário.

**2.2 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras:** os itens inseridos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a instituição atua ("moeda funcional"). As demonstrações desta entidade estão apresentadas em milhares "de reais", ou melhor, a moeda funcional e a de apresentação.

**2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** são recursos financeiros de liquidez imediata, isto é, disponíveis para fazer frente às dívidas de curto e longo prazos, a obtenção de ganhos financeiros sobre os valores mobiliários investidos e o faturamento auferido, além de outros compromissos administrativos previstos estatutariamente. Para isso, é necessário atender a três requisitos: ser financeiramente disponível em curto prazo, ter liquidez imediata e exprimir insignificante risco de mudança de valor.

**2.4 Contas a Receber:** a rubrica "contas a receber" compreende os valores efetivamente faturados e apresentados por valores de realização. Quando necessário, constitui-se as perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa (PECLD) com base na evolução histórica do inadimplemento dos clientes contratados e na expectativa de perdas nas realizações de créditos. Em atendimento aos novos critérios societários contidos no IFRS 9, o Centro está reformulando sua política contábil de instrumentos financeiros de reconhecimento da PECLD para adequação às normas vigentes.

**2.5 Estoques:** os estoques são avaliados pelo valor de custo, sendo que o montante de despesa consumida é reconhecido pelo cálculo de média ponderada, em atendimento NBC TG 16, sendo que os estoques podem sofrer redução de valor pela realização líquida dos estoques.

**2.6 Imobilizado:** o valor contábil dos bens integrantes do ativo fixo escritura-se pelo custo de aquisição do bem, deduzido das depreciações acumuladas durante o seu uso efetivo. O encargo de depreciação, opcionalmente, é calculado pelo método linear, sendo que as taxas anuais são resultantes da vida útil-

econômica desses bens. Este Centro não constatou hipóteses de desvalorização no valor recuperável de seu ativo imobilizado.

Um item do imobilizado é baixado de seu controle patrimonial pela alienação ou quando não satisfizer os benefícios econômicos futuros resultantes da sua utilização. O ganho ou a perda eventual decorrente do bem tangível ou intangível (calculado pela diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do bem) são registrados na demonstração do resultado do período quando for desativado.

Tanto o valor residual quanto a vida útil remanescente do bem, assim como, os métodos de depreciação/amortização aplicados são revistos durante o encerramento do exercício social, e ajustados de forma compatível, quando a situação permitir ou satisfazer. Não houve contratos até o encerramento do exercício que acarretassem no reconhecimento de arrendamento mercantil.

**2.7 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** a elaboração das demonstrações financeiras em harmonia com as convenções contábeis brasileiras, recomenda que esta administração utilize de entendimentos técnicos na determinação e no registro de estimativas contábeis. As classes contábeis do ativo e do passivo admitem valores residuais em: ativo imobilizado, perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa (PECLD), perdas de contingenciamento operacional, mensuração de instrumentos financeiros básicos e outros direitos e obrigações relacionados aos benefícios laborais. Relevante notar que este Centro reavalia anualmente as estimativas apontadas.

O procedimento de elaboração das demonstrações financeiras alusivo às entidades sem fins lucrativos exige a utilização de instrumentos técnico-científicos formais concernentes aos valores apurados no ativo, passivo, despesa e receita mencionados em demonstrações e notas explicativas.

**2.8 Instrumentos financeiros básicos:** ativos financeiros são avaliados pelo valor justo decorrentes do resultado de: investimentos em valores mobiliários mantidos até o vencimento, empréstimos bancários, contas a receber e de ativos disponíveis para venda. Entre os tipos de ativos financeiros presentes neste Centro incluem-se o caixa e os equivalentes de caixa, as aplicações financeiras em renda fixa e os direitos creditórios contratuais a receber.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

O Cebraspe avalia durante o encerramento das demonstrações financeiras se transcorreu, em determinado intervalo, a desvalorização econômica (recuperação) do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros. Terminantemente, considera-se não recuperável quando houver indicação de ausência de retomada do resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (evento de perda incorrida) e essa perda tenha influência no fluxo de caixa estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente presumido.

Passivos financeiros

As obrigações financeiras são avaliadas pelo valor justo, de maneira similar ao ativo financeiro. Por conseguinte, envolve as obrigações deste Centro com terceiros interessados, os quais destacam-se os fornecedores de mercadorias e serviços, as obrigações trabalhistas e tributárias, dentre outras.

Instrumentos derivativos

O Cebraspe não efetivou, neste período ou em períodos anteriores, perante às Instituições Financeiras, transações especulativas no mercado financeiro que motivassem a aquisição de produtos bancários com vistas a almejar ganhos financeiros vinculados a esse tipo de instrumento.

**2.9 Recursos vinculados ao Contrato de Gestão:** os recursos financeiros alocados ao Contrato de Gestão estão depositados em conta bancária específica. Contabilmente, controla-se a movimentação em subcontas do ativo e do passivo, respectivamente. Tendo em vista a responsabilidade deste Centro na custódia dos valores repassados, subsequentemente, será concedida a sua realização por intermédio do cumprimento das metas fixadas pelo órgão supervisor, mediante cláusula oitava do instrumento vigente.

**2.10 Passivos circulantes e não circulantes.** As obrigações vencíveis até 12 meses após o término do exercício social vigente foram escrituradas no grupo do passivo circulante. Nesse grupo desloca-se, além dos compromissos com terceiros interessados, as provisões trabalhistas e os encargos sociais constituídos mensalmente, em atendimento ao princípio contábil da competência, para fixação dos gastos laborais com férias e décimo terceiro salário incorridos.

Enquanto que, as obrigações vencíveis após o exercício social seguinte, pertencentes ao grupo do passivo não circulante, caracterizaram-se de valores conhecidos ou calculáveis.

**2.11 Provisões:** diz respeito aos passivos de prazos e valores incertos. O Cebraspe possui exigibilidades estimadas, em consequência de eventos passados, sendo aconselhável o reconhecimento contábil a fim de tornar expresso no patrimônio as hipóteses e as perspectivas dessas obrigações litigadas em juízo, em caso de realização futura.

Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

O Cebraspe é parte demandada em ações cíveis e trabalhistas. As provisões são constituídas, contabilmente, para dar conhecimento à administração, cuja probabilidade de ocorrência é provável, ora em curto prazo, ora em longo prazo, reduzindo economicamente o seu patrimônio por intermédio do valor da causa pleiteado pela parte autora.

Diante disso, é de se dizer que as ações cíveis são objetivadas pelo reclamante a respeito da garantia dos serviços prestados a este Centro, notadamente em eventos, no qual questiona-se a integridade e a validade dos atos, tanto os vinculantes aos editais de eventos — os quais são prévia e expressamente aprovados pelos nossos contratantes — quanto à execução física dos certames, seja em sua parte teórica, de aplicações físicas e consequentemente de resultados.

Os riscos trabalhistas demandados advêm de indagações concernentes à parcialidade dos proventos não realizados naquele período laborado ou outras questões vinculadas às atividades exercidas e executadas durante o período de contratação vigente.

**2.12 Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes:** em referência aos demais ativos integrantes do balanço patrimonial, é provável que o benefício econômico futuro seja alcançado com segurança.

À medida que um passivo inserido no balanço possua uma obrigação legal ou constitua-se como resultado de um evento passado, é provável que o recurso financeiro esteja disponível para liquidação. As provisões são escrituradas pelas estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados e controlados no circulante quando a sua realização ou liquidação efetivar-se nos próximos doze meses, caso contrário, serão alocados no não circulante.

**2.13 Tributação:** em se tratando de uma associação civil, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social, nos termos da Lei n.º 9.637/1998, no tocante ao desenvolvimento educacional e de pesquisa, é plenamente motivada a imunidade tributária.

Caso o enquadramento fiscal não seja alcançado, as receitas oriundas da prestação de serviços estarão sujeitas à tributação sobre o faturamento, com as seguintes alíquotas:

| | |
|---|---|
| Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) | 2,00% |
| Programa de Integração Social (PIS) | 1,65% |
| Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) | 7,60% |

A alíquota do ISS encontra-se expressa em legislações específicas de competência municipal, isto é, no local da prestação do serviço. Quanto ao PIS e à COFINS, as alíquotas citadas associam-se ao regime tributário da não-cumulatividade. Nesse contexto, a base de cálculo é caracterizada em função do faturamento emitido e de outros ganhos que estejam vinculados aos respectivos fatos geradores das obrigações tributárias.

A tributação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) incide sobre o lucro líquido, uma vez que o montante da receita bruta anual auferida determina a adoção do regime de tributação pelo lucro real. Para isso, registra-se no livro de apuração do lucro real (LALUR) as receitas e as despesas (isentas, dedutíveis e indedutíveis), necessárias à apuração das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL. No IRPJ, aplica-se sobre a base de cálculo a alíquota de 15% e, excepcionalmente, o adicional de 10% caso os lucros líquidos anuais excedam em R$ 240 mil anual ou R$ 20 mil mensal. Na CSLL adota-se a alíquota de 9%.

**2.14 Apuração do Superávit ou Déficit:** é o resultado apurado no confronto das receitas, dos custos e das despesas, no período em análise, segundo o princípio contábil de competência, ocasionando superávit ou déficit econômico. Segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) nº 00, a receita evoca benefícios econômicos, sob a forma de entrada de recursos ou do aumento de ativos ou diminuição de passivos, que por sua vez impactam em acréscimos no patrimônio social e que não estejam relacionados com a contribuição dos associados dos instrumentos patrimoniais. Por outro lado, os custos e as despesas, são decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma de saídas de recursos financeiros, da redução de valor de ativos ou assunção de passivos, que resultem em diminuição do patrimônio social.

**2.15 Reconhecimento de Receitas:** as receitas são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos impostos e dos eventuais descontos incidentes sobre a receita.

Receita de venda de serviços

A receita de serviços é reconhecida no resultado somente após a efetiva prestação dos serviços, bem como o Cebraspe vem adequando o reconhecimento contábil das receitas em conformidade com os custos relativos aos contratos, tendo os efeitos das transações e outros eventos reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento em conformidade com a NBC TG 47.

O Cebraspe pondera sobre outras promessas contratuais que são obrigações de performance distintas, às quais uma parcela do preço da transação precisa ser alocada. Ao determinar o preço de transação, esta administração considera os efeitos da contraprestação variável, a existência de componentes de financiamento significativos, ou seja, não monetária e a devida ao cliente (se houver).

Contraprestação variável

Se a contraprestação em um contrato incluir um valor variável, o Cebraspe estima o valor a que terá direito em troca da transferência de bens para o cliente. Essa contraprestação é estimada no início do contrato e restringida até que seja altamente provável, isto é, não ocorra estorno de parcela significativa de receita, no montante de receita acumulada reconhecida, quando a incerteza associada a ela for posteriormente resolvida. Alguns contratos possuem cláusulas que dão origem a contraprestação variável.

**2.16 Demonstração dos fluxos de caixa (DFC):** a DFC expressa no art. 176, IV, da Lei nº 6.404/76 e regulamentada no CPC nº 03 (R2). Demonstração dos Fluxos de Caixa permite avaliar a capacidade de geração de caixa ou equivalentes de caixa, como também, as necessidades de utilização desses recursos financeiros, em um determinado período.

**3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Depósitos bancários a vista – sem restrição | 711 | 47 |
| Aplicações financeiras – sem restrições | 28.763 | 41.442 |
| Aplicações financeiras FAP/DF | 2.554 | 465 |
| | 32.028 | 41.954 |

Os recursos financeiros disponíveis em curto prazo são constituídos por bancos conta movimento e aplicações financeiras. Os investimentos em aplicações financeiras convencionado com as Instituições Financeiras proporcionaram condições mercadológicas aceitáveis para auferir rendimentos e possibilitar momentaneamente, o resgate de quantias necessárias.

As aplicações financeiras FAP/DF são de repasses firmado contratualmente com o cliente, a fim de custear a execução do projeto.

**4 CLIENTES**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Duplicatas a receber bruto | 20.438 | 5.346 |
| Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa (PECLD) | (231) | (970) |
| | 20.207 | 4.376 |

Versam sobre os direitos creditícios consignados no balanço patrimonial, decorrentes da importância contratual auferida na organização e na preparação de eventos ou concursos públicos sucedidos naquelas ocasiões.

Diferente disso, verifica-se que o instituto da "Perda esperada em crédito de liquidação duvidosa (PECLD)" sobreveio em razão das inúmeras possibilidades de recuperação dos valores obtidos perante os contratantes, não restando outra alternativa senão caracterizá-la como incobráveis.

Os critérios para o reconhecimento das Perdas Esperadas em Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) foram estabelecidos na Instrução de Serviço (IS) N. º 000003/2021, para atender ao disposto no CPC 48 e na NBC TG 48 e a IFRS 9, que definem os instrumentos financeiros, seus critérios de classificação, mensuração e reconhecimento de perda.

A seguir, listam-se os valores provisionados por escalonamento temporário, cuja insolvabilidade determina que:

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| A vencer | 14.428 | 3.193 |
| Vencidos | | |
| Até 30 dias | 5.520 | 886 |
| 31 a 60 dias | 246 | 198 |
| 61 a 90 dias | 13 | 99 |
| 91 a 120 dias | | |
| 121 a 150 dias | | |
| 151 a 180 dias | | |
| Acima de 180 dias | 231 | 970 |
| Contas a Receber – Bruto | 20.438 | 5.346 |
| PECLD | (231) | (970) |
| Contas a Receber – Líquido | 20.207 | 4.376 |

Com referência à movimentação da PECLD, em 31 de dezembro de 2021, revela-se, sinteticamente, que:

| | |
|---|---|
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | (970) |
| Adições | - |
| Reversões | 739 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | (231) |

**5 ESTOQUES**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Almoxarifado | 707 | 1.047 |
| | 707 | 1.047 |

Refere-se aos materiais de expediente e de limpeza adquiridos para uso interno ou para aproveitamento na organização e na preparação de eventos ou concursos públicos.

**6 ADIANTAMENTO A TERCEIROS**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Adiantamento a terceiros | 568 | 93 |
| | 568 | 93 |

São antecipações de valores para aquisição de bens e serviços, cuja comprovação documental se dará oportunamente.

**7 IMPOSTOS E TRIBUTOS A RECUPERAR**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| INSS a recuperar | 2.294 | 2.628 |
| PIS a recuperar | | |
| COFINS a recuperar | - | |
| IRRF a recuperar | | 2 |
| CSLL a recuperar | | |
| ISS a recuperar | | 2 |
| IRRF retido na fonte | 147 | 125 |
| ISS retido na fonte | 2.689 | 2.444 |
| IR s/ Aplicação Financeira | 466 | 466 |
| PCC Retido na Fonte | 92 | 92 |
| | 5.688 | 5.767 |
| Circulante | 2.294 | 2.626 |
| Não circulante | 3.394 | 3.13[illegible] |

Embora este Centro seja possuidor da isenção tributária federal e esteja pleiteando judicialmente, a imunidade tributária, ainda assim ocorrem retenções tributárias federais e municipais pelos tomadores de serviços em razão do faturamento emitido

O Cebraspe efetuou a retenção previdenciária (INSS) sobre a gratificação paga aos servidores públicos cedidos da Administração Pública, contribuintes do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) no órgão de origem, nos exercícios anteriores ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, como contribuintes do Regime Geral de Previdência Social (RGPS). Com base no art. 14 da Lei 9.637/98, o ocupante de cargo da administração pública autárquica ou fundacional, cedido à organização social, com ônus para origem, amparado por RPPS, é excluído do RGPS, vez que já é contribuinte do RPPS

Assim sendo, desde janeiro de 2020, o Centro vem realizando as compensações atualizadas dos recolhimentos previdenciários indevidos.

Dessa forma, a depender do órgão de fazenda federal, aguarda-se o posicionamento sobre requerimento expedido a fim de usufruir pecuniariamente dos créditos tributários retidos indevidamente. De outra parte, na seara distrital, o ISS resultante de valores depositados judicialmente ou retidos tributariamente pelo contratante, somente será convertido em benefício, caso o instrumento jurídico-processual litigado seja favorável

**8 DEPÓSITOS JUDICIAIS**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Depósito Judicial | 181 | 202 |
| Depósito Judicial Tributário | 32.868 | 30.258 |
| Depósito Recursal | 1.090 | 1.296 |
| Garantia Contratual | 4 | |
| Bloqueio Judicial | 7 | 12 |
| | 34.150 | 31.768 |

São valores depositados e arruídos pelo juízo competente a fim de tornar expressa, transitoriamente, na lide processual, a garantia do direito requerido pela parte autora. O reclamado poderá obter o ressarcimento ou indenizar o reclamante, a depender da sentença magistral. Neste ínterim, ocorrem sucessivos desembolsos de natureza jurídica trabalhista, cível e tributária.

Quanto às obrigações, no tocante à matéria tributária, buscou-se suporte na opinião de renomados juristas sobre o tema. A ação movida por este Centro, propõe-se a estabelecê-lo como Instituição de Educação, segundo consta o art. 150, VI, "c" da Constituição Federal, já em fase de discussão do mérito, porém é de se dizer que somos qualificados pela Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal, contribuinte do ISS

Por consequência, na atualidade, sem que este Centro desconsidere a exigibilidade no cumprimento de suas obrigações tributárias acessórias e principal, realizou, periodicamente, o recolhimento do imposto sobre o faturamento auferido, por intermédio de depósito judicial em atendimento aos meandros processuais, bem como valendo-se das disposições legais abrangidas no fato gerador do imposto

Em suma, a prevenção surge em razão de inibir o Fisco local de qualquer procedimento voltado a punir este contribuinte, mediante o lançamento do crédito tributário, visto que o art. 151, II, do Código Tributário Nacional (CTN), estabelece entre as condições para suspensão do crédito tributário, o depósito do seu montante legal

**9 IMOBILIZADO**

O Ativo imobilizado é composto em função do valor contábil dos bens, ou seja, o custo de aquisição subtraído da depreciação acumulada

| | Taxa % | 31/12/2020 | Aquisições | Transferência | Baixas | Depreciação | 31/12/2021 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativo imobilizado - próprio** | | | | | | | |
| **Móveis e utensílios** | 10% | 373 | - | - | (4) | (64) | 305 |
| **Máquinas e equipamentos** | 10% | 2.536 | 56 | - | (405) | (395) | 1.792 |
| **Equipamentos de informática** | 20% | 1.116 | 368 | 1.150 | (1) | (1.902) | 731 |
| **Edificações e instalações** | 4% | 76 | - | - | (76) | - | - |
| **Veículos** | 10% | 77 | - | - | - | (27) | 50 |
| | | 4.178 | 424 | 1.150 | (486) | (2.388) | 2.878 |
| **Intangível** | | | | | | | |
| **Software** | 20% | 283 | - | (1.150) | - | 857 | - |
| | | 283 | - | (1.150) | - | 857 | - |
| | | 4.471 | 424 | | (486) | (1.531) | 2.878 |

O "Ativo Imobilizado – próprio" são bens tangíveis e intangíveis utilizado nas atividades de expediente, visando expandir os seus benefícios econômicos. Periodicamente, as despesas de depreciação e amortização desses bens são reconhecidas, em virtude do uso funcional, segundo os percentuais previstos na legislação tributária

**10 FORNECEDORES**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Fornecedores circulante | 4.818 | 11.578 |
| Fornecedores não circulante | 1.625 | 1.607 |
| | 6.443 | 13.185 |

Aos fornecedores do grupo circulante são determinados os compromissos, de curto prazo, relacionados ao consumo de bens e serviços, voltados à organização e à preparação de eventos ou concursos públicos, como também na manutenção das demais áreas gestoras acerca dos dispêndios laborais e outros custos/despesas previstos orçamentariamente

Já os fornecedores do grupo não circulante, restringe-se, somente, aquelas obrigações pendentes de pagamento aos terceiros contratados envolvidos na organização e na preparação de eventos ou concursos públicos, os quais não efetivaram o direito de saque no momento oportuno. À vista disso, esta entidade manterá os recursos disponíveis nessa rubrica até que o prestador de serviço solicite a restituição, observados as resoluções prescritivas contidas no Código Civil vigente

**11 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Provisões trabalhistas | 3.473 | 3.250 |
| | 3.473 | 3.250 |

São as exigibilidades laborais apropriadas aos colaboradores celetistas e aos servidores requisitados da Administração Pública Federal. Ressalta-se que as remunerações fixadas aos colaboradores celetistas estão em consonância com o acordo coletivo vigente, bem como as demais disposições trabalhistas expressas, previstas orçamentariamente. Ademais são reconhecidas, mensalmente, as estimativas de férias, 13.º salário e seus encargos sociais na proporção de 1/12

**12 OBRIGAÇÕES FISCAIS**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Obrigações fiscais | 32 | 229 |
| | 32 | 229 |

São as retenções de tributos e encargos sociais incidentes sobre a prestação de serviços contratados e realizados, com o desembolso financeiro em favor dos Órgãos da Administração Pública Tributária competente

**13 PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Provisões cíveis | 1.770 | 397 |
| Provisões trabalhistas | 6.349 | 9.237 |
| | 8.119 | 9.634 |
| | | |
| Circulante | 1.221 | 148 |
| Não circulante | 6.898 | 9.486 |
| | 8.119 | 9.634 |

A constituição de provisões para riscos de natureza cível e trabalhista, agrupadas, continuamente em curto e longo prazos, decorrem de demandas jurídicas interpostas pelas partes reclamantes em desfavor deste Centro. Para efeito contábil, em cumprimento às disposições contidas no Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) nº 25, as estimativas de gastos são registradas contabilmente nas demonstrações financeiras, visto que a probabilidade dessas ações possuírem sentença adversa é sobremaneira evidente

Nessa vertente, o referido CPC, reitera, também, que outras demandas judiciais cuja materialidade de ocorrência seja apenas "possível", constará nesta nota, à exceção do registro delas em contabilidade, tanto na esfera cível, quanto na trabalhista, com saldos acumulados até esta data, em R$ 97 mil e R$ zero, respectivamente, em curto prazo. Enquanto que, em longo prazo, os saldos são de R$ 15.297 mil e R$ 347 mil, nessa ordem

**14 CONTRATO FAP/DF**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Contrato FAP/DF | 2.554 | 465 |
| | 2.554 | 465 |

É o contrato celebrado com a Fundação de Apoio à Pesquisa do DF (FAP/DF), órgão supervisor do contrato, responsável pelos repasses financeiros para o cumprimento do plano de trabalho e de metas estabelecidas com o Cebraspe

Os recursos são controlados de forma segregadas, em contas específicas, com o propósito de dar agilidade e transparência nas movimentações financeiras, bem como atender o órgão supervisor através da prestação de contas

**15 ADIANTAMENTO DE CLIENTES**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Adiantamento de Clientes | 50.707 | 30.519 |
| | 50.707 | 30.519 |

São as arrecadações das taxas de inscrições expressas nos editais dos concursos públicos e dos eventos proferidos, controlados nessa rubrica, e, posteriormente, demonstradas aos contratantes por meio da prestação de contas e da emissão do documento fiscal subordinado

**16 RECEITAS**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Receita | 117.856 | 28.459 |
| Serviços Cancelados | (1.473) | (733) |
| | 116.383 | 27.726 |

São os ingressos de recursos obtidos na contratação com terceiros, de acordo com a prestação de serviços realizada, na organização e na preparação de eventos ou concursos públicos, em cumprimento aos objetivos estabelecidos no Estatuto Social

**17 CUSTOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Serviços de autônomos | (47.763) | (8.407) |
| Demais custos | (46.026) | (5.003) |
| Pessoal | (20.972) | (21.070) |
| Utilidades e serviços | (3.156) | (3.230) |
| Despesas gerais | (7.888) | (9.989) |
| | (125.805) | (47.699) |
| | | |
| Custos | (93.789) | (13.410) |
| Despesas Operacionais | (32.016) | (34.289) |
| | (125.805) | (47.699) |

O gasto dispendido, nas rubricas contábeis de custos e despesas, condiz com os compromissos efetivamente incorridos, em atendimento às disposições objetivamente previstas no estatuto vigente. Salienta-se nessa análise, dispêndios com a organização de concursos e eventos e suporte nas atividades "meio" deste Centro, atendidos os preceitos orçamentários anteriormente aprovados

**18 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS**

| | | 31/12/2021 |
|---|---|---|
| Ganho na alienação de Ativo Imobilizado leiloado | (a) | 121 |
| Perda na alienação de Ativo Imobilizado leiloado | (b) | (13) |
| Correção monetária na compensação da Previdência Social dos Servidores Cedidos na SEFIP e no resgate de Depósito Judicial Trabalhista | (c) | 94 |
| Venda de materiais recicláveis à Capital Ind. De Prod. Recicláveis e sucata para a empresa LS Indústria Com. De Ferros e Metais. Venda por Leilão de ativos obsoletos e materiais de estoque vencidos e danificados. | (d) | 835 |
| | | 1.037 |

Compreendem outras operações auferidas e assumidas por esta entidade, durante este exercício social, assinaladas nestas demonstrações financeiras, a fim de estabelecer conformidade com os pronunciamentos contábeis vigentes, indicando entre os principais fatos contábeis

a) Ganho patrimonial de ativos fixos conforme Termo de Permuta SEI/UnB-5988137. Ganho na venda por Leilão de ativo imobilizado n.º 01/2021, conforme Terceiro Termo Aditivo ao contrato de Prestação de Serviços n.º 24/2018;

b) Perda por Leilão na venda de ativo imobilizado n.º 01/2021, conforme Terceiro Termo Aditivo ao contrato de Prestação de Serviços n.º 24/2018;

c) Correção monetária da Previdência Social Patronal (INSS) recolhido indevidamente sobre a folha dos Servidores da Administração Pública Cedidos ao Centro e compensados na SEFIP conforme NT 01/2020; Resgate de Depósito Judicial PROC 539.98.2016.5.10.0013; e

d) Venda de materiais recicláveis à Capital Ind. De Prod. Recicláveis e sucata para a empresa LS Indústria Com. De Ferros e Metais. Receita na venda por Leilão de ativos obsoletos e materiais de estoque vencidos e danificados, conforme Terceiro Termo Aditivo ao contrato de Prestação de Serviços n.º 24/2018.

**19 RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Receita Financeira | 1.581 | 2.345 |
| Despesa Financeira | (1.412) | (2.841) |
| | 169 | (496) |

As receitas financeiras são os ingressos de recursos provenientes dos juros, descontos obtidos e atualização monetária prefixada, oriundas de aplicações financeiras, dentre outras

As despesas financeiras incorridas constituem-se dos encargos com juros incidentes sobre gastos operacionais pagos involuntariamente, bem como os juros provenientes de empréstimos bancários, despesas bancárias, os tributos deduzidos sobre rendimentos de aplicações financeiras, entre outros assumidos por esta Organização

**20 EVENTOS SUBSEQUENTES**

De acordo com a NBC TSP 25 – Evento Subsequente, evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações contábeis é aquele favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Assim sendo, podemos destacar como evento subsequente ao exercício findo em 31 de dezembro de 202

a) Devido à crise sanitária internacional da COVID-19, as receitas e recebimentos do Cebraspe foram prejudicados, pois seu principal faturamento, que consiste na elaboração e aplicação das provas de concurso, avaliações de sistemas de ensino, certificações, bem como avaliações de ingresso a exemplo dos vestibulares da UnB, foi afetado devido à interrupção dessas aplicações. Cabe ressaltar que algumas provas já foram aplicadas e há previsão de retomada para outras, porém alguns contratos de prestação de serviços foram suspensos.

b) Em 9 de novembro de 2021, o Cebraspe recebeu mensagem eletrônica do Núcleo de Organização Sociais do Ministério da Educação - MEC solicitando o envio de listagem dos servidores públicos cedidos ao Cebraspe, visando instruir um processo aberto pela Secretaria de Gestão do Ministério da Economia (SEGES/ME), o qual objetiva editar decreto que revogará a qualificação de OS do Cebraspe, baseando-se exclusivamente no Decreto n. º 9.190/2017, o qual permite que ela ocorra de forma automática e unilateral em razão da não renovação do contrato de gestão.

Em resposta à mencionada mensagem eletrônica, o Cebraspe encaminhou o Ofício CEBRASPE n. º 3.737/2021, de 10 de novembro de 2021 informando toda a situação apresentada, bem como o risco operacional na execução de eventos em andamento caso o Cebraspe fosse desqualificado naquele momento, pois implicaria na devolução imediata dos servidores públicos cedidos a esta instituição ao órgão de origem, os quais ocupam cargos estratégicos na operação dos eventos, acarretando prejuízos na força de trabalho do Cebraspe para a realização dos eventos. Assim, esta instituição solicitou a protelação da desqualificação pretendida até que fosse possível concluir, de forma gradativa, a substituição dos servidores cedidos por celetistas.

A medida estratégica de solicitação de prorrogação foi adotada para mapear de forma organizada e segura os impactos na transição operacional dos servidores por celetistas sem afetar o bom andamento das atividades operacionais dos eventos e andamento. É importante salientar que, em 2014, o Cebraspe contava com 62 (sessenta e dois) servidores cedidos - quantitativo que foi reduzindo ao longo dos exercícios, contando atualmente com apenas 16. Os servidores representam 6,67% da força de trabalho interna do Cebraspe, sendo a maior parte composta por colaboradores celetistas contratados (88,33%) e o restante colaboradores estagiários (5%).

Acerca dos déficits apresentados nos últimos exercícios, é importante ratificar que o Cebraspe é uma Entidade sem fins lucrativos, de natureza jurídica, cujo foco é a mudança social, e que as arrecadações e receitas são destinadas única e exclusivamente ao patrimônio da própria instituição, portanto sem a finalidade de acumulação de capital.

Mesmo após transcorridos dois anos do encerramento do contrato de gestão, além do período de pandemia da COVID-19 em 2020 e 2021, que impactou diretamente no ingresso das receitas nesses anos, reflexo das suspensões dos contratos de prestação de serviços celebrados para realização dos certames, este Centro manteve suas atividades operacionais regularmente para o cumprimento dos contratos celebrados em andamento. Além disso, destaca-se que, das receitas de serviços do Cebraspe, mais de 99% (noventa e nove por cento) são oriundas de contratos administrativos celebrados diretamente com os órgãos tomadores de serviços.

Em complemento, interessa explicitar a respeito do orçamento previsto para 2022, que será apresentado pela Gestão ao Conselho de Administração para aprovação em reunião prevista para fevereiro de 2022, a projeção da Receita de Serviços é composta pelo faturamento de contratos que serão fechados ao longo de 2022, acrescido do faturamento de contratos fechados em anos anteriores.

Historicamente, observa-se que o Cebraspe fatura 60% (sessenta por cento) do total da receita de serviço oriunda de contratos que foram fechados no ano em exercício. Entretanto, como o cenário pandêmico ainda prevalece, sendo conservadores projeta-se um percentual de faturamento de 40% (quarenta por cento). Com relação à projeção da receita de serviço oriunda de contratos já fechados em anos anteriores, também de forma conservadora esta instituição projeta que haja faturamento de 50% (cinquenta por cento) do total destes contratos.

Com base nessa projeção de receita, prevê-se na Demonstração do Resultado do Exercício - DRE Orçamentária um superávit em 31 de dezembro de 2022.

Ocorrendo a realização da previsão de receita a receber em 2022, acarretando no superávit esperado, observa-se que será suficiente para suprir as obrigações com os tomadores de serviços para realização dos certames em andamento e ora suspensos, bem como dar continuidade no andamento das atividades operacionais desta Organização.

**Adriana Rigon Weska**
Diretora Geral
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e
Seleção e de Promoção de Eventos - Cebraspe

**Rodrigo Souza Martins**
Contador CRC/DF n. º 027 939/O-2

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Conselheiros do **Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos - CEBRASPE** Brasília-DF

**Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações contábeis do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos ("CEBRASPE"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos ("CEBRASPE"), em 31 de dezembro de 202[illegible], o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros.

**Base para opinião com ressalva**

**Impostos e tributos a recuperar**

Conforme apresentado na nota explicativa 07, em 31 de dezembro de 2021 o CEBRASPE possui tributos a serem recuperados no montante de R$ 2.689 mil de ISS a recuperar (R$ 2.446 mil em 31 dezembro de 2020). Não nos foi apresentado um demonstrativo com a previsão de realização destes tributos. Como consequência, não foi possível aplicarmos procedimentos adicionais de auditoria que nos permitissem concluir sobre a adequação daqueles valores naquela data. As demonstrações contábeis apresentadas não contemplam quaisquer ajustes referentes a este tema. Adicionalmente, o CEBRASPE efetua a retenção e o recolhimento do ISS dos prestadores de serviços somente no Distrito Federal, independentemente do local onde são prestados os serviços.

**Depósitos Judiciais**

Conforme apresentado na nota explicativa 08, em 31 de dezembro de 2021 o CEBRASPE possui depósitos judiciais no montante de R$ 34.150 mil (R$ 31.768 mil em 31 de dezembro de 2020). Não recebemos os extratos que compõe o montante de R$ 1.431 mil que correspondem aos Depósitos Recursais trabalhistas, os Depósitos Judiciais Cíveis e ao INEP, por isso ficamos limitados em ter exatidão sobre os saldos apresentados, bem como as atualizações monetárias no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao CEBRASPE, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria MRP3 contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Centro.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Centro. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Centro a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 24 de janeiro de 2022

**Ricardo da Silva Faria Passos 65230954101**
Sócio
Contador CRC DF-015504/O-2

**Marcos de Oliveira Pereira.03189203105**
Sócio
Contador CRC DF-027 09[illegible]/O-0

MRP AUDITORIA & CONSULTORIA S/S
CRC DF-001326/O-4
CNAI-PJ 000041
CVM nº 720

Contas públicas **No azul**

# Governo central registra superávit recorde de R$ 76, 5 bi

LORENNA RODRIGUES
BRASÍLIA

Com forte alta na arrecadação de tributos, as contas do governo central (que reúne Tesouro, Banco Central e INSS) registraram em janeiro o maior superávit para o mês desde o início da série histórica, em 1998. A diferença entre receitas e despesas ficou positiva em R$ 76,5 bilhões – ante R$ 43,5 bilhões há um ano.

No acumulado de 12 meses, o resultado ainda é negativo em R$ 9,7 bilhões, equivalente a 0,02% do PIB. A meta fiscal de 2022 admite um déficit primário de até R$ 170,5 bilhões, mas o governo espera um rombo inferior a R$ 100 bilhões.

Em janeiro, as receitas tiveram alta real de 17,8% em relação ao mesmo mês de 2021. Já as despesas subiram 2,2%, descontada a inflação, principalmente por conta do pagamento de benefícios do Auxílio Brasil em janeiro de R$ 7,2 bilhões, ante R$ 3 bilhões do antigo Bolsa Família no mesmo mês do ano passado.

As contas do Tesouro registraram superávit de R$ 92,54 bilhões. Já o resultado do INSS foi um déficit de R$ 16,01 bilhões, enquanto as contas do BC tiveram déficit de R$ 64 milhões.

**UCRÂNIA.** O secretário do Tesouro Nacional, Paulo Valle, disse que o Brasil está "bem posicionado" para enfrentar possíveis impactos nos mercados com o conflito na Ucrânia. Segundo ele, o País tem apenas 5% da dívida externa em dólares, participação de estrangeiros na dívida interna de pouco mais de 10%, 100% da necessidade de financiamento de 2022 em caixa e US$350 bilhões em reservas internacionais. "O Tesouro está com um caixa confortável, monitoramos o mercado e podemos tomar medidas quando necessário." ●

Mineradora Balanço

# Lucro da Vale tem alta de 353% e atinge R$ 121,2 bi em 2021

*Resultado foi auxiliado pela alta do preço do minério, que ficou 30% acima do praticado em 2020*

Vale prevê alta de seus investimentos em 2022, para US$ 5,8 bilhões

FERNANDA GUIMARÃES

A mineradora Vale divulgou ontem seus resultados para o fechamento do ano de 2021 e mostrou forte crescimento. No quarto trimestre, os ganhos da gigante brasileira somaram US$ 5,4 bilhões, uma alta de 634% em relação a igual período do ano anterior. Em 2021 como um todo, o lucro líquido da mineradora somou US$ 22,4 bilhões, expansão de 360% em relação a 2020. A companhia considera os resultados em dólar como dados oficiais de seu balanço. Em reais, o lucro foi de R$ 121,2 bilhões, com alta de 353% na comparação com 2020.

A receita da companhia somou US$ 54,5 bilhões, alta de 38% em 12 meses. Em reais, foram R$ 293,5 bilhões, avanço de 42% na mesma comparação. No intervalo entre outubro e dezembro, a receita da Vale foi de US$ 13,1 bilhões.

No ano passado, o preço médio do minério de ferro vendido pela Vale foi de US$ 140,50 a tonelada, valor 30% superior ao registrado no ano anterior. No quarto trimestre, porém, o valor caiu a US$ 106,8 por tonelada, abaixo dos US$ 126,70 do trimestre anterior. As vendas de minério de ferro, seu carro-chefe, foram de 277,5 milhões de toneladas, alta de 8,9%.

A base de comparação com o ano de 2020, no entanto, é baixa. Naquele ano, o resultado da mineradora foi afetado pelos efeitos da pandemia de covid-19, que reduziu sua produção, e também por despesas relativas às consequências da tragédia de Brumadinho (MG), que deixou mais de 270 mortos no início de 2019.

**NOVAS DESPESAS.** O forte lucro da Vale veio apesar de uma provisão adicional que teve que realizar para a desativação de barragens de armazenamento de rejeitos – que podem se romper, como ocorreu nas tragédias de Mariana (da subsidiária Samarco) e de Brumadinho. Além disso, a empresa teve que realizar uma nova provisão relacionada à Fundação Renova, órgão criado para administrar os pagamentos das indenizações referentes à tragédia de Mariana, ocorrida em 2015, com 18 mortes.

No documento que acompanha o balanço, o presidente da Vale, Eduardo Bartolomeo, afirma que, apesar da pandemia e da volatilidade dos mercados, a empresa conseguiu "significantes marcos na criação de valor sustentável". "Estamos também recuperando nossa capacidade de produção em minério de ferro e metais básicos", diz.

Em relatório recente, os analistas do BTG Pactual afirmaram que os ganhos da Vale estão em trajetória de ascensão, movimento apoiado pela expectativa de preços do minério em níveis mais altos com a recuperação do setor de aço da China. Em seu balanço, a Vale destacou que as perspectivas para a commodity seguem positivas diante da recuperação da economia.

No ano passado, a Vale produziu 315,6 milhões de toneladas de minério de ferro, aumento de 5,1% em relação a 2020. Para este ano, a projeção da mineradora é de que o volume fique entre 320 milhões e 335 milhões de toneladas. A Vale esclareceu que, após o forte período de chuvas que abateu Minas Gerais nas primeiras semanas do ano, suas operações já funcionam normalmente.

**DIVIDENDOS.** Diante de seu alto ganho financeiro e sem um grande projeto de investimento à vista, a Vale atendeu a uma grande expectativa de investidores e anunciou uma distribuição de dividendos a seus acionistas de US$ 3,5 bilhões, com o pagamento que será realizado em março desse ano. O valor, de acordo com a companhia, será pago já no início do mês de março. ●

DESEMPENHO ANUAL

Ganhos de mineradora brasileira têm salto em 2021

**Fatores positivos**

● **Vendas em alta**
A Vale fechou 2021 com vendas de 315,6 milhões de toneladas de minério de ferro, 5,1% a mais do que em 2020. Previsão para este ano é de até 335 milhões de toneladas

● **Preços vantajosos**
O preço médio do minério de ferro vendido pela Vale alcançou US$ 140,50 a tonelada, 30% superior ao observado em 2020. A recuperação da China tem ajudado

● **Investimentos**
A Vale investiu no ano passado US$ 5,2 bilhões, aumento de 18% em um ano. Os aportes devem alcançar U$ 5,8 bilhões em 2022, porque foram represados na pandemia

---

Banco público Resultado

## Aumento do crédito faz Caixa lucrar R$ 17,3 bi

[illegible]
ALTAMIRO SILVA JUNIOR

A Caixa Econômica Federal teve lucro líquido de R$ 3,22 bilhões no quarto trimestre de 2021, uma queda de 43% na comparação com o mesmo período do ano passado. No acumulado de 2021, porém, o ganho do banco público somou R$ 17,3 bilhões, expansão de 31%. O aumento do crédito e das receitas com prestação de serviços contribuíram para o crescimento do lucro anual.

A forte queda dos ganhos no último trimestre do ano foi explicada pela base de comparação: o resultado de 2020 foi inflado por valores recebidos pelo banco com a conclusão da parceria estratégica nos ramos de seguros de vida e de previdência com a Caixa Seguridade. Por isso, no quarto trimestre de 2020, o ganho chegou a R$ 5,7 bilhões.

Em 2021, a Caixa concedeu R$ 436,5 bilhões em crédito, aumento de 3,9% em relação a 2020. A carteira de crédito ampliada terminou o ano em R$ 867,6 bilhões, crescimento de 10,2% em 12 meses. A expansão foi puxada por linhas como o financiamento imobiliário, o carro-chefe do banco, com avanço de 9,2%, e no crédito comercial para pessoa física, com alta de 19%. A carteira de agronegócio, novo foco do banco, disparou 113%. O banco público concedeu R$ 140,6 bilhões em crédito imobiliário, um recorde histórico. ●

Itapemirim Decisão judicial

## Sidnei Piva é afastado e terá de usar tornozeleira

Seis anos após comprar o grupo de transporte rodoviário Itapemirim por R$ 1, que depois incluiu a companhia aérea ITA entre os negócios, o empresário Sidnei Piva foi afastado do comando da empresa pela Justiça. A juíza Luciana Menezes Scorza determinou também que o empresário entregue seu passaporte às autoridades e utilize tornozeleira eletrônica.

A decisão é referente a ação de Camilo Cola, filho do ex-controlador da Itapemirim. Ele alega descumprimento de acordo sobre os bens de sua família na venda da companhia, em 2016, e desvios na empresa. A punição é mais um revés para Piva, que suspendeu a operação da aérea ITA menos de seis meses após começar a voar. Procurado, o empresário não foi encontrado. ● ANDRÉ JANKAVSKI

CAMBUCI SA 75 ANOS PRODUZINDO SONHOS E HISTÓRIAS.

PENALTY 50 ANOS TRADIÇÃO E PIONEIRISMO NO ESPORTE.

continuação

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 4º TRIMESTRE DE 2021

3.7 Dívida Líquida

| Dívida líquida R$ Milhões | 31/12/2021 | 31/12/2020 | Variação |
|---|---|---|---|
| (-) Empréstimos, financiamentos e Debêntures | 98,0 | 71,6 | 36,9% |
| Curto Prazo | 62,5 | 39,1 | 59,8% |
| Longo Prazo | 35,6 | 32,5 | 9,2% |
| (+) Caixa e equivalentes de caixa | 5,9 | 6,3 | -6,3% |
| Curto Prazo | 5,9 | 6,3 | -6,3% |
| Caixa (Dívida) Líquido(a) | (92,1) | (65,3) | 41,0% |
| Dívida Líquida/EBITDA (LTM) | 2,1 | 3,0 | -28,9% |

A Companhia encerrou o exercício com uma dívida líquida de R$ 92 MM, com um aumento de 41,0% em relação a 2020. O incremento na posição de 2021 se deu para acompanhar o avanço das atividades operacionais, capturar ganhos na substituição de linhas de crédito, reduzir passivos mais onerosos e modernizar parte do parque industrial. Com a emissão de debêntures no 1T22, a Companhia alongará seu perfil de endividamento, liquidando compromissos de curto prazo e utilizando os recursos restantes da emissão para reforço de capital de giro.

3.8 Estoques

| Estoques R$ Milhões | 31/12/2021 | 31/12/2020 | Variação |
|---|---|---|---|
| Produto Acabado | 17,6 | 19,8 | -11,2% |
| Matéria-prima | 11,9 | 10,5 | 13,6% |
| *Total* | *29,5* | *30,3* | *-2,6%* |

Redução de 2,6% em comparação ao final do exercício de 2020. Mesmo com o crescimento significativo da atividade operacional, os estoques se mantiveram em níveis estáveis. A Companhia persegue, ininterruptamente, a redução dos seus níveis de estoques de produtos acabados. A manutenção temporária de estoques de matérias-primas mais elevados, visa contornar as dificuldades na cadeia global de suprimentos, evitando assim rupturas no processo produtivo.

### 4. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo preservar os direitos dos seus acionistas por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto.

As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de aperfeiçoar e preservar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade.

### 5. SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia declara que não contratou outros serviços da GF Auditores Independentes além daqueles relacionados à auditoria externa durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

A Companhia adota como política atender as regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

As informações contábeis da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, *International Financial Reporting Standards*, e são parte das demonstrações financeiras.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de trabalho por parte dos auditores independentes.

### 6. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em conformidade às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, item 6 da Instrução CVM 480/09, declaramos que a diretoria revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da Cambuci S.A. e com o relatório dos auditores independentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA CAMBUCI S.A. PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

### BALANÇO PATRIMONIAL

| | Nota Explicativa | Controladora 31/12/2021 | Controladora 31/12/2020 | Consolidado 31/12/2021 | Consolidado 31/12/2020 |
|---|---|---|---|---|---|
| **ATIVO** | | 334.543 | 287.651 | 318.749 | 281.584 |
| **CIRCULANTE** | | 100.287 | 89.585 | 132.144 | 104.787 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 9 | 767 | 4.085 | 5.856 | 6.268 |
| Contas a receber | 10 | 60.683 | 47.[illegible] | 72.702 | 51.913 |
| Estoques | 11 | 32.236 | 25.369 | 29.460 | 30.346 |
| Tributos a recuperar | 13 | 8.570 | 7.851 | 11.551 | 9.735 |
| Despesas pagas antecipadamente | 14 | 1.404 | 284 | 1.404 | 284 |
| Demais contas a receber | 15 | 6.607 | 4.585 | 11.171 | 6.221 |
| **NÃO CIRCULANTE** | | 234.256 | 198.066 | 186.605 | 176.797 |
| Contas a receber | 10 | 3.335 | 3.431 | 3.344 | 3.479 |
| Depósitos judiciais | 25 | 3.598 | 4.140 | 3.597 | 4.184 |
| Partes relacionadas | 12 | 79.156 | 64.110 | | |
| Tributos a recuperar | 13 | 46.385 | 46.612 | 46.385 | 46.612 |
| Despesas pagas antecipadamente | 14 | 247 | 308 | 247 | 308 |
| Demais contas a receber | 16 | 126 | 126 | 41.000 | 38.775 |
| Investimentos em controladas e coligadas | 17 | 75.173 | 54.454 | | |
| Propriedades para investimento | 16 | - | - | 60.926 | 53.835 |
| Outros investimentos | | 526 | 1.027 | 526 | 1.027 |
| Imobilizado | 18 | 23.941 | 22.347 | 27.735 | 26.119 |
| Intangível | 9 | 771 | 1.54 | 7.845 | 2.448 |

| | Nota Explicativa | Controladora 31/12/2021 | Controladora 31/12/2020 | Consolidado 31/12/2021 | Consolidado 31/12/2020 |
|---|---|---|---|---|---|
| **PASSIVO** | | 334.543 | 287.651 | 318.749 | 281.584 |
| **CIRCULANTE** | | 100.369 | 99.435 | 122.492 | 109.740 |
| Fornecedores | 20 | 11.503 | 6.489 | 22.072 | 16.737 |
| Empréstimos e financiamentos | 21 | 62.522 | 38.917 | 62.522 | 39.134 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 22 | 8.639 | 9.576 | 9.633 | 10.375 |
| Obrigações fiscais | 23 | 5.610 | 3.958 | 14.412 | 10.749 |
| Demais contas a pagar | 24 | 14.065 | 31.495 | 14.853 | 32.745 |
| **NÃO CIRCULANTE** | | 106.750 | 90.883 | 71.275 | 74.836 |
| Empréstimos e financiamentos | 21 | 35.451 | 31.812 | 35.451 | 32.493 |
| Obrigações fiscais | 23 | 4.262 | 1.640 | 24.131 | 26.9[illegible]5 |
| Provisão para perda em controladas | 7 | 45.938 | 40.547 | | |
| Provisão para contingências | 25 | 8.013 | 5.09 | 8.013 | 5.745 |
| Partes relacionadas | 2 | 5.172 | 2.590 | | |
| Demais contas a pagar | 24 | 3.923 | 8.003 | 5.080 | 9.786 |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | 26 | 125.424 | 97.343 | 124.982 | 97.008 |
| Capital social | | 45.937 | 45.701 | 45.937 | 45.701 |
| Reserva de capital | | 397 | 218 | 1.397 | 218 |
| Reserva legal | | 3.017 | 1.637 | 3.017 | 637 |
| Reserva de incentivos fiscais | | 57.318 | 31.106 | 57.318 | 31.106 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | 19.642 | 9.642 | 9.642 | 19.642 |
| Ajustes acumulados de conversão | | 4.834 | (2.764) | (4.834) | (2.764) |
| Efeito da aplicação do CPC42/IAS 29 (Hiperinflação) | | 2.947 | 803 | 2.947 | 803 |
| Participação de acionistas não controladores em controladas | | | | (442) | (335) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

| | Nota explicativa | Controladora Exercício Findo em 31/12/2021 | Controladora 31/12/2020 | Consolidado Exercício Findo em 31/12/2021 | Consolidado 31/12/2020 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Receita operacional líquida** | 28 | 210.108 | 141.935 | 240.098 | 156.499 |
| Custo dos produtos vendidos | 32 | (117.355) | (83.620) | (127.520) | (86.075) |
| **Lucro bruto** | | 92.753 | 58.315 | 112.578 | 70.437 |
| Despesas com vendas | 32 | (29.383) | (30.000) | (40.095) | (37.189) |
| Despesas gerais e administrativas | 32 | (23.379) | (22.244) | (27.048) | (24.627) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 17 | 12.839 | 3.365 | | |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 30 | (17.976) | 3.859 | (9.343) | 7.247 |
| | | (57.899) | (45.020) | (76.486) | (54.569) |
| **Lucro operacional** | | 34.854 | 13.295 | 36.092 | 15.868 |
| Despesas financeiras | 31 | (18.966) | (17.831) | (30.569) | (21.107) |
| Receitas financeiras | 31 | 9.131 | 35.303 | 15.776 | 36.535 |
| | | (9.835) | 17.472 | (14.794) | 15.428 |
| **Lucro antes dos tributos sobre o lucro** | | 25.019 | 30.767 | 21.298 | 31.286 |
| Imposto de renda e contribuição social do exercício | 33 | 2.573 | (8.740) | 6.186 | (9.276) |
| **Lucro líquido antes da participação dos não controladores** | | 27.592 | 22.027 | 27.484 | 22.010 |
| Atribuível aos acionistas não controladores | | - | | 108 | 17 |
| **Lucro líquido do exercício** | | 27.592 | 22.027 | 27.592 | 22.027 |
| **Lucro Básico por Ação** | CN | 0,65268 | 0,52321 | 0,65268 | 0,5232 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

| | Controladora Exercício findo em 31/12/2021 | Controladora 31/12/2020 | Consolidado Exercício findo em 31/12/2021 | Consolidado 31/12/2020 |
|---|---|---|---|---|
| Lucro líquido do exercício | 27.592 | 22.027 | 27.592 | 22.027 |
| Outros resultados abrangentes | | | | |
| Ajuste de conversão de moeda estrangeira | (2.070) | (310) | (2.070) | (310) |
| Efeito da aplicação do CPC42/IAS 29 | 2.144 | (42) | 2.144 | (42) |
| Total de outros resultados abrangentes | 74 | (352) | 74 | (352) |
| **Total do resultado abrangente do exercício** | 27.666 | 21.675 | 27.666 | 21.675 |
| Atribuído a sócios da Companhia controladora | | | 27.558 | 21.658 |
| Atribuído a sócios não controladores | | | 108 | 17 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

| | Controladora 31/12/2021 | Controladora 31/12/2020 | Consolidado 31/12/2021 | Consolidado 31/12/2020 |
|---|---|---|---|---|
| Lucro líquido do exercício | 27.592 | 22.027 | 27.592 | 22.027 |
| **Ajustes p/reconciliar o resultado do período c/recursos provenientes de atividades operacionais:** | | | | |
| Impostos sobre o Lucro | (2.573) | 8.740 | (6.186) | 9.276 |
| Depreciação e amortização | 5.973 | 5.427 | 7.163 | 5.833 |
| Resultado da equivalência patrimonial | (12.839) | (3.365) | | |
| Plano de opções de ações | 79 | 1.218 | 79 | 218 |
| (Reversão) provisão para contingências | 322 | 1.052 | 268 | 1.050 |
| Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa | (2.472) | 1.383 | (2.782) | 2.952 |
| (Reversão) provisão para estoques obsoletos | 4.578 | 66 | 4.459 | 1 |
| Baixa de ativos imobilizado e intangível | 84 | 2.111 | 63 | 2.761 |
| Resultado de outros investimentos | - | (210) | (7.091) | (2.845) |
| Juros s/empréstimos e financiamentos | 8.083 | 8.515 | 8.082 | 8.515 |
| | 28.907 | 44.953 | 31.938 | 48.789 |
| **Redução/aumento nos ativos e passivos:** | | | | |
| Contas a receber de clientes | (10.704) | (4.623) | 8.296) | (4.447) |
| Tributos a recuperar | 2.081 | (47.844) | 4.455 | (48.595) |
| Estoques | (1.445) | 6.236 | (4.130) | 5.695 |
| Despesas pagas antecipadamente | (1.059) | 678 | (1.059) | 785 |
| Demais contas a receber | (2.042) | (2.665) | (6.977) | (7.154) |
| Depósitos judiciais | 544 | 784 | 587 | 765 |
| Partes relacionadas | (13.254) | (4.832) | | |
| Obrigações trabalhistas e sociais | (937) | 4.518 | 779) | 5.056 |
| Fornecedores | 2.014 | 7.648 | 5.206 | 4.777 |
| Obrigações fiscais | 4.274 | (552) | 430 | 1.512 |
| Demais contas a pagar | (22.389) | 9.486 | (27.502) | 16.[illegible] |
| | (42.617) | (31.487) | (43.115) | (31.463) |
| **Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais** | (13.710) | 13.476 | (11.177) | 17.326 |
| **Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos** | | | | |
| Adições ao imobilizado e intangível | (7.861) | (3.420) | (9.088) | (5.469) |
| Adições ao investimento | (1.624) | | - | |
| Baixas de outros investimentos | 501 | - | 501 | - |
| **Recursos líquidos provenientes das atividades de investimento** | (8.984) | (3.420) | (8.587) | (5.469) |
| **Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento** | | | | |
| Empréstimos e financiamentos captados | 140.541 | 106.093 | 140.541 | 106.521 |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos | (114.890) | (115.448) | (114.890) | (115.954) |
| Juros pagos | (6.491) | (4.956) | (6.491) | (4.990) |
| Subscrição de ações | 236 | 162 | 236 | 162 |
| Participação dos acionistas não controladores em controladas | | | (104) | (24) |
| **Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento** | 19.396 | (14.239) | 19.292 | (14.285) |
| Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa | | | 40 | (348) |
| **Redução/aumento no caixa e equivalentes** | (3.298) | (4.183) | (432) | (2.766) |
| Disponibilidades no início do exercício | 4.065 | 8.268 | 6.286 | 9.054 |
| Disponibilidades no final do exercício | 767 | 4.085 | 5.856 | 6.268 |
| | (3.298) | (4.183) | (432) | (2.766) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| | Capital social | Reserva de Capital | Reserva legal | Reserva de incentivos fiscais | Lucros acumulados | Ajuste Avaliação patrimonial | Outros resultados abrangentes | Total do patrimônio líquido |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Em 31 de dezembro de 2019** | 45.539 | - | 536 | 10.180 | | 19.642 | (1.609) | 74.288 |
| Ajuste de conversão moeda estrangeira | | | | | | | (310) | (310) |
| Outorga de opções de ações | | 1.218 | | | | | | 1.218 |
| Aumento de capital | 162 | | | | | | | 162 |
| Constituição de reservas | | | 1.101 | 20.926 | (22.027) | | | |
| Efeito de Aplicação das IAS 29 (Hiperinflação) | | | | | | | (42) | (42) |
| Lucro do exercício | | | | | 22.027 | | | 22.027 |
| **Em 31 de dezembro de 2020** | 45.701 | 1.218 | 1.637 | 31.106 | | 19.642 | (1.961) | 97.343 |
| Ajuste de conversão moeda estrangeira | | | | | | | (2.070) | (2.070) |
| Outorga de opções de ações | | 79 | | | | | | 179 |
| Aumento de capital | 236 | | | | | | | 236 |
| Constituição de reservas | | | 1.380 | 26.212 | (27.592) | | | |
| Efeito de Aplicação das IAS 29 (Hiperinflação) | | | | | | | 2.144 | 2.144 |
| Lucro do exercício | | | | | 27.592 | | | 27.592 |
| **Em 31 de dezembro de 2021** | 45.937 | 1.397 | 3.017 | 57.318 | | 19.642 | (1.887) | 125.424 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

continua

CAMBUCI SA 75 ANOS PRODUZINDO SONHOS E HISTÓRIAS.

PENALTY 50 ANOS TRADIÇÃO E PIONEIRISMO NO ESPORTE

...continuação

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| | Capital social | Reserva de Capital | Reserva legal | Reserva de incentivos fiscais | Ajuste Avaliação patrimonial | Lucros acumulados | Outros resultados abrangentes | Participação dos acionistas da controladora | Participação dos acionistas não controladores | Total do patrimônio líquido |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Em 31 de dezembro de 2019** | [illegible] | | [illegible] | [illegible] | [illegible] | | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Ajuste de conversão moeda estrangeira | | | | | | | (310) | (310) | | (310) |
| Outorga de opções de ações | | 1.218 | | | | | | 1.218 | | [illegible] |
| Aumento de capital | 162 | – | – | – | – | – | – | 162 | – | 162 |
| Constituição de reservas | | | 1.101 | 20.926 | | (22.027) | | | | |
| Lucro do exercício | | | | | | 22.027 | | 22.027 | | 22.027 |
| Efeito de Aplicação das IAS 29 (Hiperinflação) | – | – | – | – | – | – | (42) | (42) | – | (42) |
| Participação de acionistas não controladores | | | | | | | | | (24) | (24) |
| **Em 31 de dezembro de 2020** | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | | | | | | | [illegible] | [illegible] | | [illegible] |
| Outorga de opções de ações | | 179 | | | | | | 179 | | 179 |
| Aumento de capital | 236 | – | – | – | – | – | – | 236 | – | 236 |
| Constituição de reservas | | | 1.380 | 26.212 | | (27.592) | | | | |
| Lucro do exercício | | | | | | 27.592 | | 27.592 | | 27.592 |
| Efeito de Aplicação das IAS 29 (Hiperinflação) | – | – | – | – | – | – | 2.144 | 2.144 | – | 2.[illegible]44 |
| [illegible] | | | | | | | | | | |
| **Em 31 de dezembro de 2021** | 55.917 | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 3.942 | | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

| | Controladora 31/12/2021 | Controladora 31/12/2020 | Consolidado 31/12/2021 | Consolidado 31/12/2020 |
|---|---|---|---|---|
| **Receitas** | | | | |
| Vendas de mercadorias e produtos (líquido de devoluções) | 240.076 | 158.675 | 275.949 | 74.873 |
| [illegible] | [illegible] | 30.434 | 15.186 | 35.633 |
| Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (constituição) | (2.47[illegible]) | 1.383 | (2.782) | 2.952 |
| | 242.414 | 190.492 | 288.347 | 211.45[illegible] |
| **Insumos adquiridos de terceiros** | | | | |
| Custo dos produtos e mercadorias vendidos | (75.077) | (54.541) | (85.241) | (55.724) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (58.9[illegible]) | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| **Valor adicionado bruto** | [illegible] | 72.522 | 135.821 | 86.727 |
| Depreciação e amortização | (5.97[illegible]) | (5.427) | (7.150) | (5.933) |
| **Valor adicionado líquido produzido pela Companhia** | 182.4[illegible] | 67.195 | 128.7[illegible] | 86.294 |
| **Valor adicionado recebido em transferência** | | | | |
| Resultado da equivalência patrimonial | 12.839 | 8.365 | | |
| Receitas financeiras | 9.13[illegible] | 35.393 | 15.775 | 36.555 |
| | 21.979 | 38.5[illegible] | 15.775 | 36.59[illegible] |
| **Valor adicionado líquido a distribuir** | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

| | Controladora 31/12/2021 | Controladora 31/12/2020 | Consolidado 31/12/2021 | Consolidado 31/12/2020 |
|---|---|---|---|---|
| **Distribuição do valor adicionado** | | | | |
| **Pessoal** | | | | |
| Remuneração direta | 46.948 | 37.069 | 49.585 | 40.[illegible]06 |
| Benefícios | 1.725 | 1.772 | 2.011 | 2.009 |
| F[illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| **Impostos, taxas e contribuições** | | | | |
| F[illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| **Remuneração de capitais de terceiros** | | | | |
| Despesas financeiras (inclui variação cambial) | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| A[illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| **Remuneração de capitais próprios** | | | | |
| Lucro líquido do exercício | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Participação dos não controladores nos lucros retidos | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| **Total** | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| **Valor adicionado total distribuído** | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**1. Contexto Operacional:** A Cambuci S.A. ("Cambuci" ou "Companhia") é uma Companhia por ações de capital aberto, com sede na Cidade de São Paulo - SP, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA com o código de negociação "CAMB3". A Companhia tem como objetivo social a industrialização, comercialização, importação, exportação e representação de artigos esportivos e produtos em geral destinados à prática de esportes e atividades recreativas, tais como fios, tecidos, artigos marinhos, artigos de vestuário, bolsas, chapéus, calçados e acessórios de qualquer espécie, assim como a prestação de serviços de beneficiamento, marcação, estamparia, colagem, tinturaria e bordados, por conta própria ou de terceiros, consultoria e assessoria administrativa, além da participação em outras Companhias como sócia ou acionista. A Companhia possui plantas industriais nas cidades de Itabuna e Itajuípe, ambas no Estado da Bahia, e em Bayeux, no Estado da Paraíba. Para o desenvolvimento de suas atividades comerciais no exterior, a Companhia, através de suas controladas, atua na Argentina e Uruguai. As unidades da Espanha, Paraguai e Chile estão com suas atividades paralisadas. **2. Covid-19:** Iniciamos o ano de 2021 confiantes em todas as medidas adotadas durante o exercício de 2020 e preparados para um novo ciclo de crescimento da Companhia. Com o aumento do número de casos no início de 2021, o governo retomou as medidas de enfrentamento ao COVID-19 [illegible] fechamento do comércio no varejo e restrições de operação. O avanço da imunização contra a COVID-19, o retorno das aulas presenciais e a reabertura de quadras esportivas, clubes recreativos e demais espaços de convivência, nos permitiu capturar parte importante do consumo proveniente da redução das medidas restritivas a partir do terceiro trimestre. Apesar do nível de receita operacional líquida ter sido melhor no exercício de 2021 em relação ao mesmo exercício de 2020, os efeitos de um menor nível de atividades presenciais influenciaram no resultado operacional da Companhia que teve registro de custo com ociosidade fabril (nota 30). Desde o terceiro trimestre de 2021, a Companhia vem operando com a sua capacidade normal de produção. A Administração da Companhia elabora suas análises de "stress" em suas operações de forma que não se resumam a esta crise, estando com a convicção de que, os aprendizados deste período, se estenderão a efeitos benéficos em seus negócios, com ampliação das atividades físicas pela população, agilidade de respostas com seus parceiros comerciais, a não aceitação de ineficiências, adequação da carga tributária e de custos financeiros em operações de crédito a condições mais atraentes para o efetivo trabalho, produção e consumo, com menor valorização da especulação. Neste cenário e nestas premissas a Administração, desde os primeiros momentos desta situação, tomou medidas para preservação dos negócios, com aumento de sua liquidez, revisão do volume de produção, com adequação do número de colaboradores e negociação de prazos e preços com fornecedores, ampliação dos critérios de concessão de créditos para seus clientes buscando minimizar inadimplências futuras, redirecionamento a fornecedores nacionais pela oscilação das taxas cambiais e demais atitudes inerentes a este momento de crise. A Administração avaliou, até a data [illegible] existem quaisquer perdas relevantes a serem registradas nas demonstrações financeiras apresentadas. **3. Relação de Entidades Controladas e Consolidadas:** A Companhia não adquiriu empresa ou negócio no exercício findo em [illegible] Companhia e suas controladas, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta ou indiretamente, conforme nota explicativa 6. **4. Declaração da Administração e Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras: 4.1 Base de preparação e apresentação.** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas com base [illegible]áticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), em vigor em 31 de dezembro de 2021. As demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros em especial das contidas nas notas explicativas. Em resumo, sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a Companhia. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R$"), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em Reais estão informados quando aplicável. Não há em 31 de dezembro de 2021 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 22 de fevereiro de 2022. 4.2 Moeda funcional e apresentação. A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações financeiras das controladas. As demonstrações financeiras de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcio[illegible] as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais dos períodos. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica). Os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada sobre os investimentos em controladas no exterior, avaliados pelo método de equivalência patri[illegible] na consolidação das demonstrações contábeis da Companhia "*Cumulative Translation Adjustment*" ("CTA"), são reconhecidos na rubrica de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. 4.3 Uso de estimativas e julgamentos. Na elaboração das demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação dessas demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a even[illegible] portanto, estimativas relevantes principalmente a provisão para impostos diferidos Nota 13, seleção da vida útil do ativo imobilizado, Nota 16.2, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, Nota 25, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos), e outras similares Nota 27. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas. 4.4 Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustado, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos. **5. Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas:** Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia e suas controladas. **6. Demonstrações Financeiras Consolidadas.** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir.

| | | Sede (País) | Participação no capital total % 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|---|
| **Controladas Diretas** | | | | |
| Cambuci Importadora Ltda. | (i) | Brasil | 99,99 | 99,99 |
| Impar Paraguay S/A | (ii) | Paraguai | 96,70 | 96,70 |
| [illegible] | | | | |
| [illegible] | | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Cambuci Trust S/A | (i) | Brasil | 100,00 | 100,00 |
| Latinline TRADE S/A | (vi) | Uruguai | 100,00 | 00,00 |
| [illegible] | | [illegible] | [illegible] | |
| Penalty Chile S/A | (iv) | Chile | 100,00 | 100,00 |
| [illegible] | | [illegible] | | |

(i) Cambuci Importadora Ltda. ("Cambuci Importadora") sediada no Espírito Santo para importações de produtos para industrialização. Está ativa, mas sem movimento. A Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda. ("Impar Sports"), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a comercialização de artigos do vestuário e complementos. A Cambuci Trust S/A ("Cambuci Trust"), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a compra, venda ou locação de imóveis próprios, bem como participação societária em outras empresas. (ii) Impar Paraguay, sediada na Cidade de Hernandarias no Paraguai, cuja moeda funcional é o Guarani, tem como objeto a produção, comercialização, importação e exportação de produtos esportivos e está sem operação. (iii) Penalty Argentina S/A ("Penalty Argentina"), sediada na Cidade de Buenos Aires na Argentina, cuja moeda funcional é o Peso Argentino, tem como objeto a comercialização, importação e exportação de artigos esportivos. (iv) Penalty Chile S/A ("Penalty Chile"), sediada na Cidade de Santiago no Chile, cuja moeda funcional é o Peso Chileno, tem como objeto a comercialização e importação de artigos esportivos e está sem operação. (v) Penalty Ibéria S.L. ("Penalty Ibéria"), sediada na Espanha, cuja moeda funcional é o Euro, tem como finalidade a comercialização e [illegible]o de artigos esportivos e está sem operação. (vi) Latinline Trade S/A ("Latin[illegible]), é uma sociedade constituída na República Oriental do Uruguai, cuja moeda [illegible] ciais de vendas ao mercado asiático, através da cobrança de royalties. Os exercícios contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora. As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas controladas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas nas informações do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021. O processo de consolidação previsto nos pronunciamentos CPC 36 (R3) e IFRS 10 corresponde à soma das contas patrimoniais e de resultado, complementado com as seguintes eliminações: a) As participações da Controladora no patrimônio líquido das controladas. b) Saldos de contas patrimoniais mantidos entre as empresas, c) Receitas e despesas decorrentes de operações comerciais e financeiras realizadas entre as empresas, e d) As parcelas do resultado do exercício e do ativo correspondentes aos ganhos e às perdas não realizados nas operações entre as empresas. **7. Resumo das Principais Políticas Contábeis.** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. a) Reconhecimento de receita. A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão a favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. a.1) Receita de venda de mercadorias. A receita de venda de mercadorias é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida. a.2) Receita financeira. As receitas [illegible] financeiras. b) Transações denominadas em moeda estrangeira. As controladas no [illegible] anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes acumulados de conversão, no patrimônio líquido da controladora. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. c) Instrumentos financeiros. c.1) Ativos financeiros. Os ativos financeiros estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo e classificados numa das [illegible] ceiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes, e • Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Mensuração subsequente. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia altere o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Na nova norma contábil, a menos que um ativo financeiro tenha sido designado no momento inicial ao valor justo por meio do resultado (com o propósito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração contábil), os instrumentos de dívida devem ser classificados subsequentemente como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base nos seguintes itens: • No modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, • Nas características de fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros (também denominado teste de "SPPJ" - Somente pagamento de principal e juros). c.2) Passivos financeiros. Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: empréstimos e financiamentos e fornecedores. c.3) Compensação de instrumentos financeiros. Ativos e passivos financeiros reconhecidos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal e tem-se a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. c.4) *Impairment* de instrumentos financeiros. Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo por meio do resultado, são testados [illegible] considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados. d) Caixa e equivalentes de caixa. Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado" (Nota 9). e) Contas a receber de clientes. As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e são deduzidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). As contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas [illegible] tradas na Nota 10. f) Estoques. Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda. As perdas estimadas para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas levando em consideração o histórico de revendas destes estoques, na qual a Companhia recupera parte deste custo, resultando num percentual médio de não recuperação que se aplica ao saldo dos estoques classificados como de baixa rotatividade ou obsoletos. A Administração da Companhia considera que foram constituídas perdas estimadas em montante suficiente para os estoques de baixa rotatividade ou obsoletos. g) Investimentos. Na controladora, os [illegible] patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável. h) Propriedade para investimento. A pro[illegible] valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. i) Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição ou construção. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. As depreciações dos bens [illegible] sideração o tempo de vida útil estimada dos bens. A vida útil dos ativos é revisada e ajustada, se apropriado, ao final de cada exercício. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. j) Intangível: São mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 19. k) Redução ao valor recuperável - *impairment* (i) Ativos financeiros não derivativos: Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui: • inadimplência ou atrasos do devedor, • reestruturação de um valor devido à Companhia não consideradas em condições normais, • indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência, • mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou [illegible] observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de uma Companhia de ativos financeiros. (ii) Ativos não financeiros: Os [illegible] ção de indicativos de *impairment* sempre que eventos ou circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual é representado pelo maior valor entre (i) o valor justo do ativo menos seus custos de venda, e (ii) o seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Companhia, o valor utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado. O valor em uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros. Para fins de teste de *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existe fluxos de caixa identificáveis, que podem ser a unidade geradora de caixas "UGC's" ou segmentos operacionais. A Companhia utiliza a sua única "UGC" para realizar esse teste. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, quando aplicável, a Companhia efetuou as provisões para redução ao valor recuperável de seus ativos. l) Outros ativos e passivos: Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. m) Tributação. m.1) Imposto de renda e contribuição social: Quando aplicável, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre

continua

# Pedro Doria

E-mail: coluna@pedrodoria.com.br; Twitter: @pedrodoria

## Tanques, mísseis – e hackers

Na segunda semana de fevereiro, os ucranianos tiveram dificuldade de acessar inúmeros dos sistemas bancários do país. Estava começando, ali, o maior ataque DDoS de sua história – não é pouco, a Ucrânia é um dos países com maior experiência em ataques cibernéticos no mundo. Este tipo em particular, de negação distribuída de serviço, é força bruta. Robôs fingem ser pessoas aos milhões tentando acessar sites e apps. O resultado é que, sobrecarregados, os servidores ficam lentos e caem. O que estamos assistindo naquele país, desde a madrugada de ontem, não é apenas a primeira guerra de conquista em solo europeu desde que Adolf Hitler invadiu a Polônia, em 1939. É também a primeira guerra figital, física e digital.

O objetivo de uma guerra digital é desestabilizar a infraestrutura de um país nos momentos anteriores à invasão com tanques. Durante fevereiro, os ucranianos tiveram dificuldade de fazer transferências e sacar recursos. Pagamentos atrasaram ou não foram feitos. Já de cara, no momento em que os primeiros mísseis caíram sobre Kiev, a vida financeira do país não estava em dia. E não dará tempo para organizar.

Desde janeiro, circula nas empresas de eletricidade do país uma série de malwares do tipo wiper, espécie de vírus que apaga o conteúdo de discos. A informação que as empresas de segurança têm é de que não houve danos relevantes. Mas a apreensão é imensa. Por duas vezes, uma em 2015, outra em 2016, ataques das unidades digitais do exército russo deixaram centenas de milhares de ucranianos sem luz. O principal medo é de que, enquanto se distraíam na defesa contra os vírus, os especialistas em segurança das companhias de luz não perceberam a atividade dos russos em suas redes. Pode ser que estejam lá dentro, prontos para desligar as luzes quando convier.

> *É impossível a economia digital do mundo não ser afetada pela guerra na Ucrânia*

Na indústria digital, a Ucrânia não é qualquer país. É a número um global em terceirização de serviços de TI. Todas as gigantes do Vale do Silício dependem de pessoas que vivem lá. Mais de cem, das 500 maiores companhias do ranking da *Fortune*, também dependem. Nas contas do governo ucraniano, o número de profissionais altamente especializados que trabalham para empresas de fora passa de duzentos mil. É gente que conhece nanotecnologia, blockchain, inteligência artificial e design de games.

Estas pessoas, nos próximos dias, estarão preocupadas em encontrar comida, buscar abrigo e, se der, fugir do país. Ou ingressar nas Forças Armadas como combatentes hackers. É impossível a economia digital do mundo não ser afetada. O mundo mudou ●

JORNALISTA

**SEG.** Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ■ **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ■ **QUA.** Fabio Alves ■ **QUI.** Adriana Fernandes ■ **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) e Pedro Doria ■ **SAB.** Adriano Fernandes ■ **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros (quinzenalmente) e Affonso Celso Pastore (quinzenalmente), Paulo Leme (1º domingo do mês), Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Albert Fishlow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

C5 **Carnaval**

# Filósofo que cria samba-enredo

## André Dalpicolo compôs para a Leandro de Itaquera

Também economista, é conhecido como André [illegible] nas rodas

JF DIORIO/ESTADÃO

# Direto da Fonte
## Sonia Racy

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

### *A todo vapor*

**Geraldo Alckmin** foi visto ontem de manhã na padaria Aracaju, em Higienópolis, com dois assessores e três celulares combinando agendas políticas de seu projeto vice-presidencial.

Alguém perguntou se **Dona Lu** o estava ajudando a escolher seu futuro partido. Ele respondeu que sim. Sorrindo e saindo pela tangente.

A propósito, será no dia 12 de março a convenção estadual do PSB, quando a legenda aceitará novos filiados.

### *Oxigenando*

Um inédito programa de trainees da Prefeitura está com alta procura. Já são mais de 2.500 interessados em participar da experiência na gestão pública. Eles poderão, por exemplo, auxiliar procuradores e auditores da Fazenda em suas atividades de menor complexidade. As inscrições vão até o dia 14 de março. São 250 vagas para candidatos com nível superior.

O secretário municipal **Fabricio Cobra** diz que os selecionados "vão ajudar a oxigenar a máquina pública".

### *Memórias*

A Oficina Cultural Oswald de Andrade vai levar até 30 de abril a exposição Parque 22, com pinturas da artista plástica **Iara Jamra** que tentam construir uma ponte entre 2022 e 1922.

Personagens ocultos, sem rostos, sem olhares, inexpressivos e atônitos, diante de uma pandemia avassaladora, constituem o tema central.

O tempo se mistura, trazendo de volta a Semana de Arte Moderna de 1922, como num parque de memórias.

POLAROID

*Gero Fasano foi clicado em uma das mesas do novo restaurante Fasano NY, que abre oficialmente hoje para o público. O projeto leva assinatura do brasileiro Isay Weinfeld, o chef escolhido para comandar a cozinha é o italiano Nicola Fedeli e a carta de vinhos ficou por conta de Manoel Beato.*

### CNJ + HC

Um aplicativo para levar aos juízes informações para agilizar e dar suporte às suas decisões está sendo desenvolvido pelo Conselho Nacional de Justiça com o apoio do Instituto de Inovação do HC de São Paulo.

A plataforma vai oferecer cursos, tanto a juízes quanto a suas equipes, sobre a judicialização da saúde.

### MALAS PRONTAS

O CreativeSP – Programa de Internacionalização da Economia Criativa de São Paulo – recebeu, em apenas 5 dias, 152 inscrições de empresas e instituições culturais e criativas interessadas em participar da primeira das 10 missões previstas. Uma delas é uma viagem ao festival de inovação SXSW 2022, em Austin, nos Estados Unidos.

1 Lívia Debbane lançou o livro "Boa Forma, Gute Form: Design no Brasil 1947-1968", com selo da editora Act., de 2 João Paulo Siqueira Lopes, 3 Ana Strumpf, 4 Cléo Döbberthin. Anteontem, na livraria Gato Sem Rabo, de 5 Johanna Stein, no Centro.

# Balcão do Giba

Gilberto Amendola ● bit.ly/balcaodogiba

## O bartender protagonista

Nos últimos anos, o crescimento da coquetelaria no País trouxe a figura do bartender para os holofotes. Hoje, o profissional do bar ganhou um protagonismo merecido (que antes era reservado apenas para o chef de cozinha). Os coquetéis já não nascem mais de chocadeira nem surgem na frente do consumidor sem despertar uma curiosidade básica: "Quem fez?" ou "é autoral?".

Por isso, no balcão de hoje quero destacar trabalhos recentes de dois bartenders que estão entre os mais relevantes de São Paulo: Rodolfo Bob e Lula Mascella.

**IMMA.** Bob, que já tem um trabalho consistente no Caledonia Whisky & Co., apresenta suas criações no recém-inaugurado Imma, restaurante do chef Marcelo Giachini. Bob criou um menu enxuto, privilegiando a parceria com a cozinha.

O "drinque-assinatura" do Imma é o Reines, uma homenagem ao fotógrafo Tuca Reines (que era proprietário da casa onde hoje é o restaurante). O coquetel leva vodca de pera, gim, pepino, espumante e bitter de laranja.

Fiquei bastante empolgado com a versão do clássico Adonis, famoso drinque com jerez, vermute rosso e bitter. Na versão do Bob, ele ganha pegada alcoólica e toque de rum, transformando-se em um Adonis cubano. Drinque primo-irmão do Adonis, o Bamboo (no original, a diferença para o Adonis é a utilização do vermute seco), também está na carta.

*Lula Mascella adaptou sua coquetelaria para algo mais leve e sem perder a qualidade*

O Imma fica na Rua Emanuel Kant, 58 – Jardim Europa.

**NU1CRU.** Agora vamos falar do Lula Mascella, bartender que tem um trabalho elogiadíssimo no O Picco. Agora, ele também está no comando do Nu1 Cru, bar localizado na Casa das Caldeiras.

A Casa das Caldeiras conta com um agradável espaço ao ar livre e abriga shows, festas e exposições. No Nu1 Cru, Lula adaptou sua coquetelaria para algo mais arejado, leve e fácil de beber – sem perder complexidade e qualidade.

Experimentem o Daicaxi Milk Punch (rum, abacaxi, xarope de cumaru, limão-siciliano e bitter) e o Milkcillin, versão milk punch do Penicillin (blended scotch, limão-siciliano, gengibre e mel).

O Nu 1 Cru fica dentro da Casa das Caldeiras (Avenida Francisco Matarazzo, 2.000, Água Branca).

**CAMPANHA CONTRA ASSÉDIO.** A Johnnie Walker e a Women Friendly (startup que certifica espaços como livres de assédio) se unem para realizar uma pesquisa sobre o tema. A ação faz parte do movimento antiassédio que Johnnie Walker e Women Friendly iniciam em março. ●

É JORNALISTA, ENTUSIASTA DA COQUETELARIA E BOM DE COPO

**SEG.** Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciano Barbosa (quinzenal), Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (quinzenal), Gilberto Amendola ● **SÁB.** Sérgio Augusto (quinzenal), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto (Aliás, quinzenal), Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

*Arte Exposição*

# A herança artística afro-brasileira de Abdias Nascimento chega ao Masp

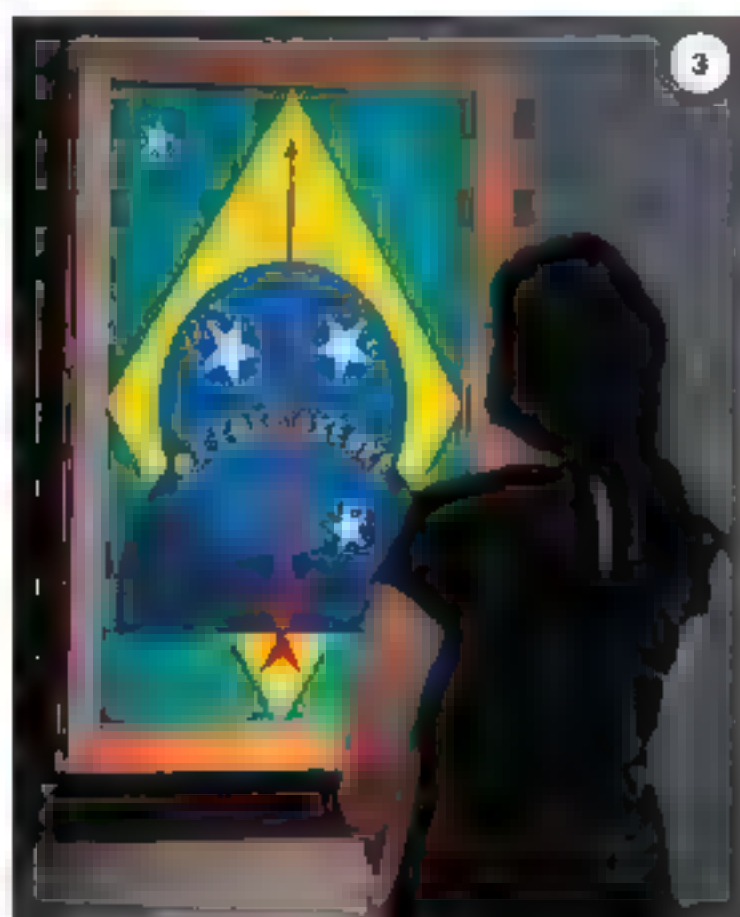
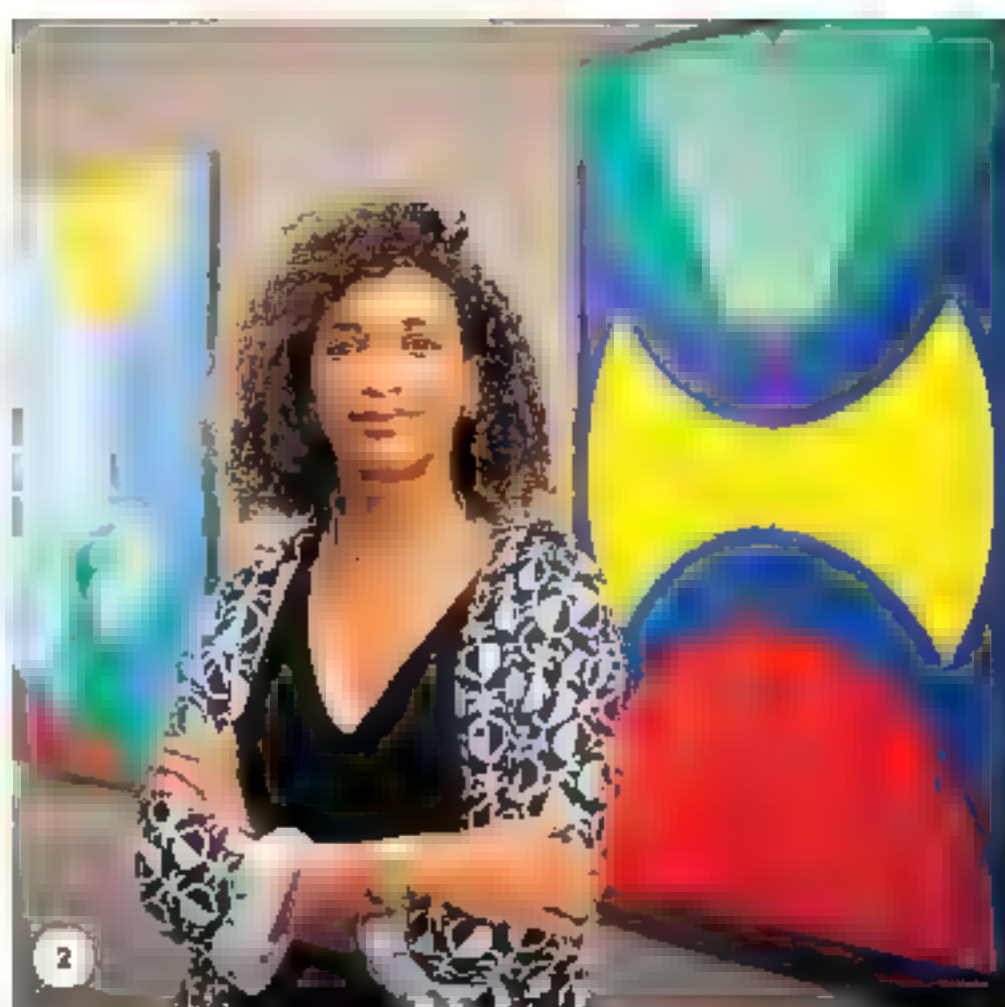
***Militante da luta pela igualdade racial e a promoção da cultura negra, o ator, diretor e pintor ganha mostra com 62 pinturas suas***

ANTONIO GONÇALVES FILHO

Entre novembro de 2018 e março de 2019, o Masp realizou uma exposição antológica do pintor Rubem Valentim (1922-1991), *Construções Afro-Atlânticas*, reunindo 99 obras do artista, que criou uma linguagem original ao cruzar o melhor da abstração geométrica europeia com os signos das religiões afro-brasileiras que representam os orixás. Agora, o mesmo Masp abre nesta sexta, 25, uma retrospectiva do pintor, ator e dramaturgo paulista Abdias Nascimento (1914-2011), militante contra a discriminação racial que viveu de 1944 a 1968 no Rio, antes de fixar residência nos EUA, levado ao exílio pela perseguição política da ditadura militar.

Com curadoria de Amanda Carneiro, curadora-assistente, e Tomás Toledo, curador-chefe do Masp, a exposição faz parte da programação bienal do museu dedicada às *Histórias Brasileiras*. É uma grande contribuição à herança cultural afro-brasileira no centenário de nascimento de Rubem Valentim: os curadores conseguiram reunir um conjunto de 61 pinturas, além de 83 documentos e fotografias de arquivo, que mostram não só a trajetória de Abdias Nascimento, mas seu genuíno envolvimento com o Brasil e sua gente.

Suas pinturas, a exemplo da arte de Rubem Valentim, associam orixás à abstração geométrica, além de recriar elementos da cultura africana como os "adinkras" (conjunto de símbolos que representam conceitos embutidos em provérbios, notadamente dos povos da África Ocidental e, em especial, de Gana). Abdias, que foi também um homem da tradição escrita, fundou o Teatro Experimental do Negro (nos anos 1940) e criou o pioneiro projeto Museu de Arte Negra (década de 1950), além de ter atuado como político.

**EXÍLIO.** *Abdias Nascimento: Um Artista Panamefricano* conta um pouco dessa história, pois sua trajetória está intimamente ligada à pintura do artista, que, ao contrário de Valentim, seguiu fiel à figuração. Não se deve esquecer que Abdias chegou aos EUA em plena ebulição de movimentos contestatórios. O exílio de intelectuais e artistas latinos para a América, nos anos 1960, assim como, no pós-guerra, o dos europeus (Albers e companhia), levou artistas norte-americanos reconhecidos a aderir – e até incorporar – signos das culturas ditas "primitivas", o que facilitou o trânsito dos orixás de Abdias pelos EUA – e a mostra do Masp está cheia de exemplos de uma iconografia que causou impacto entre jovens artistas americanos empenhados em redescobrir valores espirituais, que andavam esquecidos na América da pop arte.

"A mostra retoma conceitos formulados por Abdias, como o 'quilombismo', mostrando como seu projeto de transformação social passava pela experiência dos quilombos", observa a curadora, apontando para uma tela que, segundo Amanda Carneiro, sintetiza essa experiência de incorporar a herança cultural africana numa sociedade eurocêntrica e racista. A tela em questão, *Quilombismo*, representa a união do tridente de Exu aos ferros de Ogum, divindades iorubás.

1 **Tela que abre a mostra**

2 **A curadora da exposição, Amanda Carneiro**

3 **Bandeira com saudação**

**IDENTIDADE.** Algumas pinturas da mostra traduzem a pesquisa de Abdias sobre símbolos e bandeiras de projetos e identidades nacionais, vistas sob uma perspectiva simultaneamente pan-africanista e amefricanista. As telas que representam Oxóssi e Xangô, ambas de 1970, segundo a curadora, "estabelecem um diálogo entre representações do Brasil e dos EUA por meio de uma recomposição de símbolos nacionais". Abdias já se encontrava nos EUA quando o pop Jasper Johns conquistou o público com suas bandeiras americanas que perdiam igualmente seu peso simbólico e viravam pretexto temático para a pintura. Em sua bandeira americana, também dos anos 1970, Abdias incorpora o machado de Xangô, o orixá da Justiça.

Cinema

**Algumas telas têm títulos que fazem menção a filmes políticos de Glauber Rocha**

Como um intelectual multifacetado, Abdias prestou no ano seguinte uma homenagem a Glauber Rocha, ao batizar uma tela da exposição como *O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro* (1971), mesmo título do filme (de 1969) do cineasta baiano. Detalhe: o "dragão" de Abdias não é o de São Jorge, mas um lagarto da caatinga, que serve como alegoria dos humanos que rastejam aos pés dos coronéis. Outra tela que chama a atenção na mostra é seu *Cristo Negro* (1969), título americano do filme *Sentado à Sua Direita* (1968), cinebiografia do líder político anticolonialista congolês Patrice Lumumba (1925-1961), torturado e morto pelos belgas. ●

**Abdias Nascimento: Um Artista Panamefricano**
**Masp.** Avenida Paulista, 1.578. Tel. 3149-5959. 4ª a dom., 10h/18h; 3ª, 10h/20h, gratuito. 2ª, fechado. Ingressos: R$ 50. **Até 5/6**

*Música* *Na passarela*

# A vida do compositor 'André Filosofia' bem que daria um samba-enredo para o carnaval

JF DIORIO/ESTADÃO

**André Christian Dalpicolo, o 'André Filosofia', tem duas paixões: futebol e carnaval; no Rio, é torcedor da Beija-Flor e, em São Paulo, é fascinado pela Leandro de Itaquera**

***Sambista fez parceria com o comediante e ator Marcelo Adnet para compor este ano tema da escola de samba Leandro de Itaquera***

**GILBERTO AMENDOLA**

A vida de André Christian Dalpicolo, de 43 anos, mais conhecido como "André Filosofia", daria um bom caldo na avenida. Na passarela, veríamos alas e alegorias sobre a paixão pelo futebol, o interesse pela literatura, a carreira de professor universitário e, finalmente, o sucesso alcançado como compositor de sambas-enredo. Para fechar esse desfile, sem estourar o tempo, que tal um carro alegórico cheio de recursos tecnológicos? Uma alegoria que contasse detalhes sobre a parceria do sambista com o ator e comediante Marcelo Adnet – que, por causa da pandemia de covid-19, se deu por meio de WhatsApp.

Mas, para não atravessar o samba, vamos começar pela comissão de frente. Na infância, Dalpicolo era um prodígio em memorização. Ele era capaz de repetir a escalação de todas as seleções da Copa do Mundo de 1986. "Eu tinha o álbum de figurinhas do Mundial e sabia todos os jogadores de cada seleção. Aos 4 anos, me levaram para um programa de rádio para apresentar esse talento", contou.

Poucos anos depois, ele conectaria sua paixão pelo futebol com o mundo do carnaval. Em 1986, ao assistir pela TV ao desfile da Beija-Flor, ficou encantado pelo enredo *O Mundo É Uma Bola*. Imediatamente, Dalpicolo tornou-se torcedor da escola de Nilópolis, no Rio de Janeiro. Em São Paulo, escolheu a Leandro de Itaquera para torcer.

Além do futebol e do carnaval, ele foi contagiado por outra maravilha: a literatura. A mãe, que era professora do ensino básico e poeta, começou a alimentar o filho com (Jean-Paul) Sartre, Balzac, (Marcel) Proust, George Orwell, Shakespeare e outros. "Lembro do impacto que, como adolescente, tive ao ler *A Náusea*, de Sartre", disse. "Acho que foi a partir daí que eu me interessei por Filosofia."

Apesar do interesse pela Filosofia, ele foi parar na faculdade de Economia. Para ajudar a pagar o curso universitário, trabalhou como office-boy em uma empresa. Foi nesse trabalho que conheceu uma mulher que vendia fantasias para os desfiles das escolas de samba do Rio. "Ela vendia para as alas da Vila Isabel. Comprei e fui para o Rio ter essa experiência. Chegando lá, também consegui desfilar na Beija-Flor", afirmou.

A experiência no carnaval carioca marcou a vida de Dalpicolo. A partir dela, ele nunca mais deixou de se envolver com desfiles e escolas de samba. Mas a vida acadêmica também seguiu e, depois de terminar a faculdade de Economia, partiu para um mestrado em Filosofia (não à toa, começou a ser chamado de "André Filosofia"). Ele iniciava também sua carreira como professor de escola estadual e em universidade.

Em 2006, foi convidado por um amigo para disputar a criação do samba-enredo da Leandro de Itaquera. "Fui chamado porque sempre fui identificado como alguém que tinha muita leitura e podia ajudar no desenvolvimento dos enredos", contou. Dois anos depois, também disputaria o samba da Unidos de São Lucas, que estava no grupo de acesso.

Em 2010, emplacou dois sambas no grupo especial de São Paulo: Acadêmicos do Tucuruvi e Águia de Ouro. Carnavalescos também começaram a contratá-lo para desenvolver enredos, sinopses e pesquisas. Ele já defendeu composições na Imperador do Ipiranga, Barroca Zona Sul, Colorado do Brás, Peruche e outras. Paralelamente, expandiu sua influência como compositor disputando sambas em Porto Alegre, Florianópolis e em outras partes do Brasil.

***"Sempre tem muita gente na composição de um samba-enredo porque entra quem colabora com letra, melodia, sinopse, pesquisa e quem ajuda a apresentar o samba na comunidade. Às vezes, são dois sambas, duas composições juntas, formando um enredo"***

Hoje, Dalpicolo, vulgo André Filosofia, divide sua vida como homem do samba e professor universitário. No Centro Universitário Paulistano (Unipaulistana), leciona Recursos Humanos, Pedagogia e Administração. "Os alunos apoiam e gostam deste meu lado. Já levei alguns para desfilar comigo no carnaval", observou.

**SAMBA-ENREDO.** Para o carnaval deste ano, ele é um dos compositores do samba-enredo da Leandro de Itaquera. *No Ecoar dos Tambores e no Feitiço da Leandro – De Daomé às Terras da Encantaria – O Cortejo da Rainha Jeje e os Segredos de Xelegbtá*. Um de seus parceiros no samba é o ator e comediante (e figura atuante no carnaval carioca) Marcelo Adnet, convidado pela escola a ajudar na composição do samba.

Adnet, aliás, conta como foi a sensação de compor a distância em meio à pandemia da covid-19. "Foi uma experiência única. A pandemia acabou nos forçando a adotar soluções criativas. Então, pessoas que estavam longe, que não comporiam juntas, puderam fazer isso pelo WhatsApp. Foi um privilégio estar com o André nesta composição", garantiu. "A partir de agora, a gente deve incorporar esse hábito de compor a distância. Mesmo não sendo ideal, isso encurta as fronteiras e faz com que pessoas tão talentosas possam estar juntas."

Dalpicolo lembrou que, antes da pandemia, os compositores se juntavam na casa de alguém e passavam madrugadas trocando ideias sobre letra e melodias. "Agora, isso também aconteceu. Só que por Google Meet e grupos de WhatsApp." Além da parceria com Adnet, o samba da Leandro de Itaquera também é de autoria de André Ricardo, Beto Colorado, Douglas Chocolate, Juninho Branco, Jacopetti, Luiz Pião, Medonha e Nando do Cavaco.

Jornada dupla

**Hoje, 'André Filosofia' divide sua vida como homem do samba e professor universitário**

"Sempre há muita gente na composição de um samba-enredo porque entra quem colabora com letra, melodia, sinopse, pesquisa e quem ajuda a apresentar o samba na comunidade. Às vezes, é muita gente porque são dois sambas, duas composições juntas, formando um enredo", explicou ainda Dalpicolo.

Agora, Dalpicolo, o André Filosofia, só quer ver o carnaval brilhar na avenida outra vez. Como professor e homem do samba, gostaria que os nossos sambas-enredo fossem encarados como o que realmente eles são: "Algo relevante para a nossa cultura e para a construção do conhecimento da nossa própria história". ●

Alceu Valença estreia o show 'Solo', no dia

*Solo Nova turnê*

# Fernanda Takai canta os desafios da atualidade

***Negacionismo e pandemia estão nas canções do álbum 'Será Que Você Vai Acreditar?', indicado para o Grammy Latino***

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A cantora e compositora Fernanda Takai, em carreira solo, inicia a turnê do álbum *Será Que Você Vai Acreditar?*, lançado em 2021 e indicado para o Grammy Latino de melhor álbum de música pop contemporânea.

Gravado em home estúdio, em uma coprodução com o músico John Ulhoa, e inédito até em lives, o disco traz canções que refletem os desafios pelos quais o mundo e o Brasil passaram – e ainda passam – por conta da pandemia e do negacionismo. As questões aparecem em músicas como *Terra Plana*, composta por Ulhoa para a filha do casal. A letra traz versos como "E se alguém te contar/Que a terra é plana, E que não dá para o espaço viajar, Será que você vai acreditar?"

"Como educamos os filhos ou... será que alguém vai cuidar de mim quando eu não tiver mais forças? Qual a medida entre risco e liberdade? E justamente agora no Brasil temos os piores indicadores de atenção à natureza, há negacionistas no poder, nosso país está à deriva", diz a cantora, sobre a canção.

Na apresentação, também está a canção *Com Açúcar, Com Afeto*, envolvida em recente polêmica levantada pelo próprio autor Chico Buarque, que declarou não mais cantá-la por achar seus versos machistas.

"Desde que gravei essa música no meu disco dedicado à Nara, ela nunca saiu do repertório do show. Acho a composição incrível, partiu de um pedido dela ao Chico. Há todo um universo de canções com esse tema. Nara ia achar engraçado essa polêmica toda por conta de uma personagem ali representada", diz. ●

No show, Fernanda interpreta 'Com Açúcar, Com Afeto', de Chico

**Hoje (25) e sáb. (26), 21h; dom. (27), 18h. Sesc Vila Mariana. R. Pelotas, 141, Vila Mariana. R$ 20/R$ 40. bit.ly/showfernandatakai**

*'Fervo'*

## Show das Gloriosas

O *Fervo das Gloriosas* traz Ludmilla e Glória Groove, que apresentam seus respectivos shows em cima de um trio elétrico. Lud cantará sucessos como *A Danada Sou Eu*, *Te Ensinei Certin* e *Fala Mal de Mim*. Já Glória mostrará por que se tornou um dos maiores nomes da música pop brasileira.

**3ª (1º), 16h. Espaço das Américas. Estacionamento. R Tagipuru, 795, Barra Funda. R$ 340. bit.ly/showfervodasgloriosas**

*'Clube da Esquina'*

## A comemoração de Lô Borges

Lô Borges tem novo show e motivo de sobra para celebrar. Os discos *Clube da Esquina* e "do tênis" fazem 50 anos. E, aos 70, Lô soma três discos de inéditas em três anos.

**Sáb. (26), 21h; dom. (27), 18h. Sesc Pompeia. R. Clélia, 93, Água Branca. R$ 20/R$ 40. bit.ly/showloborges**

*Clássicos*

## Alaíde em samba-canção

Enquanto prepara novo álbum, com produção de Emicida, Alaíde Costa canta sambas-canção, como *Folha Morta*, de Ary Barroso; *Nunca*, de Lupicínio Rodrigues; e *Quando Tu Passas Por Mim*, de Vinicius de Moraes e Antonio Maria.

**Sáb. (26), 20h30, e dom. (27), 17h30. Sesc Avenida Paulista. Av. Paulista, 119, Bela Vista. R$ 15/R$ 30. bit.ly/showalaidecosta**

*Todos os estilos*

## Feriado com Anitta, Jorge & Mateus e DJ Alok

A 3.ª edição do Carnaval na Cidade traz diversas atrações que se apresentarão em quatro dias de evento. A programação abre no sábado (26), com o DJ Pedro Sampaio e os cantores Zé Vaqueiro e Thiaguinho. No domingo (27), tem Ludmilla, Dennis e Durval Lelys. Na segunda-feira (28), o DJ Alok estará na companhia de Luan Santana e da Banda Eva. Para finalizar, na terça-feira (1.º) é a vez de Anitta, dos sertanejos Jorge & Mateus e do pagode pop da DDP.

**Jockey Club de São Paulo. Av. Lineu de Paula Machado, 1.263, Cidade Jardim. R$ 390/R$ 1.326. bit.ly/showcarnavalnacidade**

*Casuarina*

## Em clima de carnaval

O grupo carioca Casuarina faz um baile de carnaval com músicas que gravou na carreira, além dos sambas populares no bairro da Lapa, no Rio, onde o grupo fez sua história.

**Sáb. (26) e dom. (27), 20h. Blue Note. Av. Paulista, 2.073, 2º and., Consolação. R$ 90. bit.ly/showdocasuarina**

*Show inédito*

## Flávio Venturini apresenta 'Girassol'

O cantor e compositor Flávio Venturini traz à cidade o show *Girassol*. Nele, além da canção-título, que faz parte do seu álbum *Paisagens Sonoras Vol. 1*, o artista também interpretará canções como *Nascente*, música sua em parceria com Murilo Antunes, gravada no disco *Clube da Esquina 2*. *Céu de Santo Amaro* e *Noites com Sol* também estarão no repertório.

**Hoje (25) e sáb. (26), 21h. Sesc Belenzinho. Rua Padre Adelino, 1.000, Belenzinho. R$ 20/R$ 40. bit.ly/showflavioventurini**

*Odair José*

## Cults antigas e novas

Odair José canta músicas que se tornaram cults, como *Uma Vida Só* e *Vou Tirar Você Desse Lugar*, e também composições lançadas nos últimos anos.

**3ª (1º), 18h, 4ª (2), 21h. Sesc Pompeia. R. Clélia, 93, Água Branca. R$ 20/R$ 40. bit.ly/showodairjose**

# Teatro

Confira as principais estreias do cinema e as salas de exibição

*Estreia* ***Embate***

## Religião se discute, sim. Com inteligência

***'A Última Sessão de Freud' mostra encontro fictício entre o pai da psicanálise e o escritor C.S. Lewis***

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O Itaú Cultural retoma as apresentações presenciais de teatro com a peça inédita *A Última Sessão de Freud*, uma discussão intelectual sobre religião, cheia de sarcasmo. No elenco, destacam-se os atores Odilon Wagner e Claudio Fontana.

O texto escrito pelo autor americano Mark St. Germain, baseado no livro *Deus em Questão*, de Armand M. Nicholi Jr., contou com tradução de Clarisse Abujamra e ganhou a montagem brasileira dirigida por Elias Andreato.

Ambientada na Inglaterra de 1939, a história narra um encontro fictício entre dois grandes intelectuais que influenciaram o pensamento crítico no século 20: o psicanalista austríaco Sigmund Freud, interpretado por Wagner, e o escritor, poeta e crítico literário irlandês C.S. Lewis, personagem que coube a Fontana.

Em declaração enviada à imprensa, Wagner falou sobre a missão de dar vida a Freud nos palcos. "Para um ator, ter a oportunidade de representar um personagem tão intenso e profundo, que fez parte de nossa história recente, é um privilégio", disse.

**QUALIDADE.** Freud, conhecido por ser um crítico implacável das religiões, e Lewis, um ex-ateu defensor da fé baseada na razão, travam um embate sobre razão e crença. O pai da psicanálise tenta entender como o escritor abandonou a verdade para defender uma mentira – de acordo com seu pensamento.

O debate, apresentado de forma bem-humorada e sarcástica no palco, também passa por outros temas que sempre fizeram parte da sociedade, como morte, sexo e as relações humanas.

O cenário e o figurino de *A Última Sessão de Freud* ficaram a cargo de Fábio Namatame. A trilha sonora da peça é assinada por Raphael Gama.

**Estreia em 3/3. 5ª a sáb., 20h; dom., 19h. Itaú Cultural. Av. Paulista, 149, Bela Vista. Gratuito (reservar ingressos em www.itaucultural.org.br). Até 27/3.**

*Comédia*

### O desespero de Flor

Na comédia de costumes *A Flor do Meu Bem-Querer*, Nhô Roque (Jaca de Oliveira) lida com a afilhada Flor, que engravida de um senador que não quer saber da criança. Rosi Campos também está no elenco.

**5ª e 6ª, 20h; sáb., 19h; dom., 18h. Teatro Opus Frei Caneca. R. Frei Caneca, 569, Consolação. R$ 30/R$ 40. Até 29/5. bit.ly/3pa6TkE**

*Municipal*

### A liberdade da dança

O Balé da Cidade apresenta *Muyraqytã* e *Isso Dá Um Baile*, com coreografia de Allan Falieri. Nos espetáculos, faz alusão aos 100 anos da Semana de Arte Moderna e um baile com passinho, estilo do funk do Rio.

**Hoje (25), 20h; sáb. (26) e dom. (27), 17h. Teatro Municipal de São Paulo. Pça. Ramos de Azevedo, s/nº, República. R$ 10/R$ 80. bit.ly/3vcDDE4**

# Infantil

## Rock, marchinhas e oficina de máscaras

O feriado tem animada programação para a garotada, de rock a tradicionais máscaras. Veja algumas das dicas do www.bora.ai para um divertido carnaval em família.

No repertório do Carna Kids com Kiss for Kids estarão clássicos da banda norte-americana, como *Rock And Roll All Nite*, *Heaven's on Fire* e *I Was Made for Lovin' You*. Como é carnaval, o grupo também incluirá famosas marchinhas. O show da banda no Bourbon Street inclui ainda brincadeiras e interação com a plateia.

Nos quatro dias, o carnaval do Tudo é Brincadeira terá folia para crianças de todas idades. Com brincadeiras, bailinho, trilha sonora carnavalesca, a festa na Birds House tem muito confete e serpentina. O Museu de Arte Moderna (MAM), no Ibirapuera, preparou para os pequenos a Oficina de Máscaras Carnavalescas. A atividade busca estimular a imaginação e a criatividade, com material fornecido no local. ● VANESSA W. SKILNIK, WWW.BORA.AI

**Carna Kids com Kiss for Kids. Bourbon Street. Dom. (27). Abertura da casa: 12h30; show: 16h. R$ 65, R$ 35 (crianças), menores de 3 anos não pagam. WhatsApp para reservas (só texto): +5511 97060-0113.**
**Tudo é Brincadeira. Birds House. 26, 27, 28/2 e 1º/3, 14h/18h (show: 15h e 16h). R$ 70 (criança), R$ 35 (adulto), gratuito para crianças menores de 1 ano. Ingressos em www.tudoebrincadeira.com.br – 10% de taxa de conveniência para compras online.**
**MAM. Sáb. (26), 15h. Gratuito. Inscrições por ordem de chegada com 30 minutos de antecedência com o MAM Educativo na recepção.**

*Palhaços*

### Orquestra da alegria

*Canções para Pequenos Ouvidos*, com a orquestra Modesta, é o show de uma banda formada por palhaços. No palco, apenas um maestro, quatro palhaços e arranjos modestos. A premissa fundamental é a simplicidade da música feita e tocada por palhaços, em diversos ritmos e letras poéticas. A apresentação conduz adultos e crianças por uma viagem musical, trazendo reflexões e memórias afetivas comuns da infância.

**Sesc Belenzinho. Rua Padre Adelino, 1.000. Belenzinho. Sáb. e dom., 12h. R$ 24 (inteira). No teatro, até 6/3. Livre.**

*Zoo*

### Com o mico-leão-preto

Mico-leão-preto, símbolo do Estado de São Paulo, será o tema especial do Zoo de São Paulo durante o carnaval – 28 de fevereiro também é o Dia Nacional do Mico-Leão-Preto. Nos dias 26, 27 e 28, os nove animais da espécie que moram no zoológico receberão atenção especial. O público terá bate-papos com educadores sobre esses primatas, visitação e vivências especiais.

**Eventos em horários variados. O Zoológico está aberto todos os dias, das 9h às 17h. R$ 58,90 (inteira). Livre**

NA WEB
Passeios, eventos e atrações para levar as crianças
https://bora.ai

# Gastronomia

Sem medo da panela de pressão: confira truques e receitas

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

*Paladar Feriado*

## Carnaval com cuidado em SP

***Mesmo sem desfile ou bloco de rua, o clima carnavalesco se faz presente em diversos endereços da capital paulista. Confira***

CINTIA OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Embora os blocos de rua tenham sido cancelados e os desfiles das escolas de samba adiados para abril na capital paulista, ainda é carnaval. Diversos bares e restaurantes vão oferecer atrações e drinques especiais para o feriado – veja algumas sugestões a seguir.

Mas, antes de separar confete e purpurina, é importante lembrar: a pandemia não acabou, então fique de olho nas medidas sanitárias seguidas em cada local. Leve álcool em gel em um potinho portátil e máscara reserva para troca, além de manter o distanciamento social possível. Vale também dar uma olhada na disponibilidade de ingressos, porque muitos desses eventos têm venda antecipada.

**ESTHER ROOFTOP**

Instalado no topo de edifício de mesmo nome, na República, o restaurante sob o comando dos chefs Benoit Mathurin e Olivier Anquier realiza, neste sábado (26), a partir das 16h30, um happy hour carnavalesco. Além de pedidas do menu fixo da casa, como os circos voadores (canapés à base de tartar de peixe do dia com ciboulette e wasabi entremeados por chips de raízes, R$ 56) e o drinque ti quiriá, Brasil! (aguardente de mandioca, coulis de manga, gengibre, manjericão e limão, R$ 37), Mathurin vai oferecer ostras frescas servidas com taça de vinho Miolo ou um drinque (R$ 100, combo com quatro unidades e bebida). Já a trilha sonora ficará por conta do grupo Samba do Balaião, que vai homenagear a cantora Elza Soares.

**R. Basílio da Gama, 29, República. 96087-7601. 12h/15h e 18h/23h (6ª, 12h/15h e 18h/0h; sáb., 12h/0h; dom., 12h/17h). Delivery pela Rappi.**

**BAGACEIRA**

No domingo (27), o bar sob o comando do chef Thiago Maeda (Koya88) realiza a partir do meio-dia o Baile do Bagaceira (ingressos a partir de R$ 150, à venda pelo Sympla). O público terá direito a um abadá, além de open bar de drinques como batidinha de coco e gim tônica, e comidinhas como coxinha de mandioquinha, carne assada com mandioca e espetinhos. Já a trilha sonora carnavalesca ficará por conta de Aparecido Da Silva e Banda.

**R. Frederico Abranches, 197, Vila Buarque. 2691-1884. 12h/23h – dom. (exceto o último do mês), 13h/19h; fecha 2ª.**

**KIAORA**

Neste sábado (26), a partir das 16h, tem mais uma edição da festa KiaMor de Carnaval, em que blocos que agitam o carnaval de rua de São Paulo se apresentam na casa. Desta vez, a animação ficará por conta do bloco Unidos do Swing, que combina jazz e música brasileira (ingressos a partir de R$ 50, à venda pelo Sympla). Entre as pedidas do cardápio da casa, destaque para o fish n chips (peixe empanado e frito, servido com batatas fritas, molho tártaro e limão siciliano, R$ 42) e o chope Heineken (R$ 25, 400 ml).

**R. Dr. Eduardo de Souza Aranha, 377, Itaim Bibi. 3848-8300. 17h/23h (4ª, 17h/2h; 5ª, 17h/3h30; 6ª, 17h/3h30; sáb. 14h/2h; fecha dom. e 2ª).**

**VERO! COQUETELARIA E COZINHA**

Neste domingo (27) e no próximo (6), a partir do meio-dia, o bar recebe o Bloco de Carnaval da Carol, evento promovido pela cantora Carol Olivieri, com um repertório repleto de clássicos do samba e hits carnavalescos. Entre as pedidas, destaque para o arancini servido com molho romesco, à base de tomate, pimentão, amêndoas e pimenta dedo-de-moça (R$ 34, oito unidades). Já na ala dos drinques, a pedida é o joma & tonic (gim, xarope de banana com especiarias, hortelã, água tônica e espuma de gengibre, R$ 36).

**Praça dos Omaguás, 62, Pinheiros. 97482-3451. 17h/último cliente (sáb. e dom., 12h/último cliente; fecha 2ª a 4ª).**

**BAR BRAHMA**

Mais uma vez, o bar terá uma programação especial durante o feriado carnavalesco. Um dos destaques é o Baile do Embaixador, sob o comando do cantor e compositor Ivo Meirelles, que começa nesta sexta (25) e vai até a próxima segunda (28), sempre a partir das 22h (R$ 200, inclui open chope, à venda pelo site Total Acesso). Para petiscar, uma das pedidas é a coxinha de frango caipira (R$ 23, três unidades).

TALES HIDEOLT

**Bar Bagaceira organiza baile no domingo, com direito a batidas**

**Av. São João, 677, centro. 5199-2150. 11h/1h (5ª a sáb., 11h/2h; dom., 11h/0h).**

**MERCEARIA DO CONDE**

Durante o feriado carnavalesco, a restauratrice Maddalena Stasi oferece uma seleção de drinques batizados com o nome de "trio elétrico". As pedidas ficam por conta do arco-íris (saquê, grenadine, curaçau blue e suco de mexerica, R$ 32), pitaya frozen (pitaya rosa e vodka, R$ 34) e o scotch sec (uísque, cranberry, espumante brut e angostura, R$ 38). Já do cardápio, os destaques ficam por conta dos pasteizinhos de queijo meia cura servidos com molho de melado de cana e pimenta biquinho (R$ 44, oito unidades) e das samosas servidas com chutney de manga e tomate (nas versões legumes ou carne, R$ 49, seis unidades).

**R. Joaquim Antunes, 217, Jardim Paulistano. 3081-7204. 12h/15h e 19h/21h30 (dom., 12h/16h). Delivery pela Rappi e pelo iFood.**

**EXQUISITO**

O bar latino-americano, que reabriu em setembro do ano passado em Pinheiros, oferece como sugestão para o carnaval o clássico mojito (rum, limão, hortelã e soda, servido em jarra, R$ 85, serve quatro pessoas). Já a porção de pastel de siri com picles de pimenta de-cheiro (R$ 36, oito unidades) e o chili da casa servido com guacamole, tortillas e nachos crocantes de milho (R$ 54) são alguns destaques do cardápio.

**R. Artur de Azevedo, 2.079, Pinheiros. 2323-5432. 18h/23h (4ª e 5ª, 12h/15h e 18h/23h; 6ª, 12h/15h e 18h/1h; sáb. e dom., 13h/23h; fecha 2ª).**

**NA WEB**
Confira mais roteiros de restaurantes e novidades do universo gastronômico
https://paladar.estadao.com.br

JOSÉ PATRÍCIO/ESTADÃO

*Festival*

### Saquê na Japan House

Anote na sua agenda: a segunda edição do Festival do Sake já tem data marcada. Entre os dias 4 e 13 de março, a Japan House São Paulo será palco do evento, que terá programação gratuita e formato híbrido. Serão dez workshops presenciais gratuitos, degustações guiadas, dez sessões online e um jantar magno (apenas para convidados). Haverá, também, o lançamento do documentário *São Paulo, Capital do Sake*. Participação gratuita mediante inscrição no site www.japanhousesp.com.br

CESAR YUKIO

*Novidade*

### Brunch japonês

Neste sábado (26), o chef patissier Cesar Yukio estreia na confeitaria Hanami, no Tatuapé, um brunch ao estilo japonês. Servido aos sábados, o menu traz uma seleção de pães japoneses feitos ali, como o shokupan (pão de leite bem macio e fofinho). O combo ainda inclui manteiga, geleia de yuzu, ovos mexidos, linguicinha de frango, suco do dia, parfait de frutas vermelhas e choux cream (R$ 70).

**R. Demétrio Ribeiro, 785, Tatuapé. 2675-9300. 12h/19h (dom., 11h/16h). Delivery próprio.**

FOTOS PARIS FILMES

*Cinema* *Estreia*

# ‘Coração de Fogo’ mostra uma heroína no universo masculino dos bombeiros

***Atração infantojuvenil sobre garota destemida que luta pelo seu sonho está em cartaz apenas em cópias dubladas***

**1 Georgia vira garoto, Joe, para ajudar o pai a salvar NY de incendiário**

**2 Pai e filha. Ele, bombeiro aposentado, diz a ela que a profissão é vedada às mulheres**

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

É a atração da Paris Filmes para plateias infantis e infantojuvenis no feriadão de carnaval. A animação *Coração de Fogo* estreou na quinta, 24, em salas de todo o Brasil. O único problema é que, pensando somente nas crianças, a Paris lança o filme apenas em cópias dubladas. A história da garota que precisa vencer o preconceito para realizar o sonho de ser bombeira. Quem esperar pelos créditos finais verá que, entre os dubladores originais, está Kenneth Branagh (*veja ao lado*). É o ano dele.

Branagh surgiu como shakespeariano profissional. Fez filmes como *Henrique V*, *Muito Barulho por Nada* e até *Hamlet*, a partir de 1990. Depois, vieram romance, horror, um filme sensível sobre soropositivos – *Peter's Friends, Para o Resto de Nossas Vidas*. Branagh virou faz-tudo, e não fazia especialmente bem. Seus mistérios à Agatha Christie, nos quais ele próprio vive o detetive Hercule Poirot – *Assassinato no Expresso do Oriente* e *Morte no Nilo* –, lhe valeram uma sobrevida. Ressurreição? No Oscar deste ano, concorre com *Belfast* em 6 categorias.

**NA CONTRAMÃO.** O cinema já contou muitas histórias de bombeiros, e grandes incêndios. Podem-se citar filmes como *Inferno na Torre*, de John Guillermin, *Cortina de Fogo*, de Ron Howard, e *As Torres Gêmeas*, de Oliver Stone. O último aborda o ataque de 11 de Setembro do ângulo dos bombeiros que participaram do salvamento, e muitos morreram no local. Em geral, esses filmes registram o esforço heroico de homens, mantendo as mulheres na retaguarda doméstica. *Coração de Fogo* vai na contramão. A garota Georgia é filha de um bombeiro que se aposentou. Ela foi o motivo para isso. Depois que mamãe morreu, papai trocou de profissão e virou alfaiate para permanecer em casa cuidando dela.

Ops, é só meia verdade e, quase no final, virá a revelação do verdadeiro motivo que o afastou do Corpo de Bombeiros. A filha, ele diz que a profissão é vedada às mulheres, mas não consegue fazer Georgia desistir. Acompanhada da fiel cachorrinha, Georgia segue o pai na alfaiataria, mas nunca desiste do seu sonho. Treina secretamente. O pai diz que mulheres não podem porque não têm a força física necessária. Ela se exercita para adquirir músculos.

Quando um piromaníaco começa a incendiar teatros de Nova York – cenário da ação –, o pai é chamado da aposentadoria pelo prefeito. Só ele poderá desvendar o mistério da identidade de quem está queimando (e sumindo com bombeiros). Para Georgia é a grande chance. Ela se metamorfoseia. Vira garoto, Joe. Se o sonho era seguir o pai para salvar vidas, Georgia termina salvando a vida dele e ainda encara a inesperada revelação do segredo de sua identidade. Torna-se mulher e madura, o orgulho da força. Nos créditos finais, a produção homenageia mulheres bombeiras de todo o mundo. Um letreiro informa que, em Nova York, somente em 1982, há 40 anos!, as mulheres foram autorizadas a exercer a profissão.

*História*

**Em Nova York, mulheres só foram autorizadas a exercer a profissão de bombeiras em 1982**

É longa a lista das mulheres que, no cinema, se fizeram passar por homens para exercer profissões consideradas masculinas. Mulheres bombeiras seguem sendo relativamente poucas. Uma das raras foi Angelina Jolie como a bombeira de *Aqueles Que Me Desejam a Morte*. A própria atriz admitiu que foi preciso ser durona para enfrentar o desafio do filme de Taylor Sheridan, que tem cenas espetaculares, mas não foi nem de longe o sucesso esperado, nem de público, nem de crítica. Sheridan, ex-roteirista, estreou com o ótimo *Terra Selvagem*. Ficou abaixo da expectativa.

**REVIRAVOLTAS.** Laurent Zeitoun, produtor francês de filmes adultos – e de live-action como *Intocáveis* e *A Morte de Stalin*, codirige *Coração de Fogo* com Theodore Ty, que veio dos efeitos de *Monstros vs. Alienígenas*. Georgia é uma personagem cativante. O pai, até como presença física, parece calcado no Sr. Incrível da animação de Brad Bird. A cachorra é uma simpatia. Durante a busca pelo vilão incendiário, outros personagens se tornam suspeitos, incluindo o prefeito e a diva do teatro. Serão? Quem está incendiando sonha transformar as labaredas numa espécie de arte, o que garante reviravoltas – e surpresas – até o fim. ●

### Kenneth Branagh e William Shatner são os dubladores originais

Uma das principais características das animações atuais é a presença da voz de grandes atores dublando os personagens.

Não foi diferente com *Coração de Fogo* que, no original, conta com Kenneth Branagh, Olivia Cooke, Laurie Holden e William Shatner (o eterno capitão Kirk de *Star Trek*) liderando o elenco de vozes da versão animada.

Também a exaltação de um moderno olhar sobre as relações humanas estava no projeto de seus realizadores, responsáveis também por *A Bailarina*.

Em entrevista à revista especializada *Variety*, por exemplo, a produtora Cecilia Gaget observou que o filme é uma grande aposta entre as produções independentes, e que alcança ainda mais destaque graças aos temas escolhidos e aprofundados pelos diretores Theodore Ty e Laurent Zeitoun.

“Esse filme é divertido e animado e, ao reforçar temas como empoderamento e a necessidade de uma comunhão para salvar os ideais escolhidos e defendidos por esses personagens, a história não poderia ser mais atual”, disse Cecilia Gaget.

# Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

## Poupa estresse

Data estelar: Lua Vazia até 13h28

Poupa estresse, guarda a preciosa ansiedade para outro momento, em que ela seja mais pertinente, porque, apesar de viveres num mundo que é a farsa daquilo para o qual existe, e que isso te onere com problemas maiores do que tua capacidade de resolver, ainda assim tu não precisas viver carregando o peso completo sobre tuas costas.

Preserva tua saúde espiritual, ciente de que, assim como te obrigas a viver com estresse, também podes te obrigar a ter em tua agenda os períodos consagrados a experimentar alegria e leveza, não importando que o cenário seja completamente contrário a elas.

O estresse contínuo não te levará a nada positivo, aproveita a Lua Vazia do início do dia para ficar em dia com tua dose de alegria e leveza.

Depois, se ainda quiseres, continua te preocupando. ●

**ÁRIES 21-3 a 20-4**

Com tanta coisa acontecendo ao mesmo tempo, não é nada fácil acertar na atitude correta nem muito menos no que se deveria fazer para que não se percam as oportunidades que a vida traz. Não importa, aja assim mesmo.

**TOURO 21-4 a 20-5**

A imaginação leva você a mundos bastante distantes e, enquanto isso, há muita coisa prática que precisaria ser atendida em primeiro lugar. Procure solucionar o que seja prático primeiro, depois navegue na imaginação.

**GÊMEOS 21-5 a 20-6**

O medo é um traidor, porque boicota tudo que você poderia fazer em determinado momento. Agora, por exemplo, é uma hora em que, diante do que se apresenta, o temor anuncia que tudo dará errado. Aja a despeito do medo.

**CÂNCER 21-6 a 21-7**

As discórdias e conflitos se colocam sobre a mesa, e isso cria um clima tenso para todas as pessoas envolvidas. Porém, é assim que o esclarecimento encontrará uma maneira de se manifestar, e melhorar a situação.

**LEÃO 22-7 a 22-8**

Para elaborar a receita, você precisa de muita criatividade, mas, principalmente, você há de colocar as mãos na massa, porque a receita não pode se fazer por si só. Tome a iniciativa e use os ingredientes disponíveis.

**VIRGEM 23-8 a 22-9**

Procure agir com o mínimo possível de pudor, sem restrições, porque este é um momento de celebração, e você poderia se outorgar licença de o desfrutar sem ter de lidar com pensamentos restritivos. Em frente.

**LIBRA 23-9 a 22-10**

Ainda que não seja possível concluir tudo que pesa sobre suas costas, procure adiantar o máximo de expediente, porque o pouco que tirar de cima de você será, também, o tanto de tranquilidade que você desfrutará.

**ESCORPIÃO 23-10 a 21-11**

As melhores coisas parecem se aproximar a você na forma de banalidades, de situações que, à primeira vista, sua alma não valorizaria. É hora de prestar atenção, para não ser displicente com o que é importante.

**SAGITÁRIO 22-11 a 21-12**

Produza benefícios e melhorias para todas as pessoas que estão dentro do seu círculo de influência, porque só assim você assegurará seu bem-estar individual. Seria impossível você se sentir bem enquanto todos se sentem mal.

**CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1**

Dentre o cardápio variado de atitudes que você poderia tomar diante das situações que se apresentam, procure escolher a de natureza mais prática possível, mas também, aquela que sirva para remover obstáculos.

**AQUÁRIO 21-1 a 19-2**

Muitas das coisas que você pensa e sente não podem ser compartilhadas com as pessoas, nem com as mais próximas e íntimas. Uma dose de segredo é necessária nesta parte do caminho, evitando incompreensões.

**PEIXES 20-2 a 20-3**

Oriente seus passos na direção das alianças e combinados que fazem parte dessas. Procure idealizar a maneira com que seu trabalho pode beneficiar outras pessoas, porque os benefícios do grupo serão os seus também.

*Política Cultural*

# Câmara aprova Lei Paulo Gustavo, com R$ 3,8 bi para a cultura

***Como houve duas emendas, projeto deve voltar para o Senado e, em seguida, para a sanção de Bolsonaro, que deverá vetar***

A Câmara dos Deputados aprovou, nesta quinta, 24, o projeto da Lei Paulo Gustavo, que prevê a aplicação de R$ 3,862 bilhões em ações emergenciais no setor cultural como forma de compensar as perdas provocadas pela pandemia da covid-19.

Foram 411 votos favoráveis ao projeto e 27 contrários. Como o relator do texto na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), acatou duas emendas, o projeto deve voltar para avaliação do Senado, que o aprovou em novembro passado. Em seguida, vai para a sanção do presidente Jair Bolsonaro que, ao que tudo indica, deverá vetar.

A lei pretende destravar parte dos recursos do Fundo Nacional da Cultura e do Fundo Setorial do Audiovisual, fundos públicos voltados para o fomento do setor cultural.

Do total, R$ 2,79 bilhões deverão ser destinados para ações no setor audiovisual, e R$ 1,06 bilhão para ações emergenciais no setor cultura, por meio de editais chamadas públicas, prêmios, aquisição de bens e serviços vinculados ao setor.

**REPASSE.** Segundo diz o texto da lei, o repasse dos recursos pela União deverá ocorrer em, no máximo, 90 dias após sua publicação. A partir daí, Estados e municípios terão até o dia 31 de dezembro de 2022 para fortalecer sistemas culturais existentes ou criar nas localidades onde ainda não existam. O ator Paulo Gustavo, cujo nome inspira o projeto, morreu no dia 4 de maio do ano passado, por complicações da covid-19. ●

## QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

**BEM PENSADO** | *"O tempo dura bastante para quem sabe aproveitá-lo"* Da Vinci

*Streaming* Estreia

# Terceiro spin-off de 'Power' faz sucesso ao focar em Tommy Egan

***Um dos personagens mais queridos da série original vai de Nova York para Chicago em 'Power Book IV: Force'***

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A jornada de *Power*, a série produzida por Curtis Jackson, mais conhecido como 50 Cent, entre 2014 e 2020, continua sendo de sucesso. O terceiro spin-off, *Power Book IV: Force*, teve a melhor estreia de uma série do canal Starz nos Estados Unidos, superando o fim das temporadas de outros programas de destaque do ano, como *Dexter: New Blood*, *Yellowjackets* e *The White Lotus*. A série estreou no dia 6 de fevereiro no Brasil, na plataforma Starzplay, lançando cada um dos dez episódios todos os domingos. "Quando comecei com *Power*, eu recebia somente US$ 17 mil por capítulo, e isso sendo produtor-executivo, ator e o principal chamariz do marketing", disse 50 Cent durante painel no evento da Associação de Críticos de Televisão. "Isso demonstra o quanto eu queria fazer o projeto. Funcionou e tornou-se um grande negócio, foi um sucesso", afirmou o também rapper norte-americano.

**CIDADE DIVIDIDA.** *Power Book IV: Force* pega um dos personagens mais queridos de *Power*, Tommy Egan (Joseph Sikora), o parceiro e melhor amigo do protagonista Ghost (Omari Hardwick), e o transporta de Nova York para Chicago. "Ele chega sem nada e só quer sobreviver", explicou Sikora, que nasceu em Chicago. "É a cidade mais dividida do norte do país. Chicago foi a primeira cidade moderna americana – as outras se baseavam na Europa. Ela foi estruturada para fomentar divisões e para que os poderosos sempre continuassem no poder. Temos responsabilidade de falar disso. Em Nova York não existe um bairro 100% negro. Em Chicago, há. Então, na série, quem é esse branco tão confortável em uma comunidade negra? O que ele está fazendo aqui? Chicago fica imediatamente hesitante com Tommy."

**Lançamento vigoroso**
**'Power Book IV: Force' teve a melhor estreia de uma série do canal Starz nos Estados Unidos**

**O NÚMERO.** 50 Cent disse que se encontrou na televisão, o que explica a estreia de três dos quatro spin-offs planejados quando *Power* estava chegando ao final, todos no espaço de um ano e meio. "Eu cresci sem ter muita coisa", disse o rapper e produtor. "Então, assim que minha música caiu do nº 1, eu ia trabalhar em outra coisa que pudesse ser nº 1. Na televisão é assim também. O final de uma temporada também é a estreia de outra série. Eu não tenho medo de me aventurar", afirmou. ●

---

CRUZADAS & SUDOKU — NA WEB: Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas — NA WEB: Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Médio

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 3 | | 8 | | 6 | | 7 | | 1 |
| | 2 | | | | | | 4 | |
| 1 | | | 8 | | 4 | | | 3 |
| | | 4 | | | | 3 | | |
| 2 | | | | | | | | 4 |
| | | 6 | | | | 5 | | |
| 7 | | | 9 | | 3 | | | 2 |
| | 8 | | | | | | 3 | |
| 9 | | 1 | | 7 | | 4 | | 6 |

SOLUÇÕES

CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto

## A história dos saltos ornamentais

Praticados desde a Antiguidade, os **SALTOS** ornamentais não constituíam esporte **ESPECÍFICO**, sendo utilizados apenas como etapa de **TREINAMENTO** para outras modalidades **OLÍMPICAS**. Foi somente no século XVII que a atividade começou a ser praticada de maneira mais formal em alguns países do **NORTE** da Europa. Naquela época, no entanto, os saltos eram uma variação da ~~**GINÁSTICA**~~ com tradição no norte do continente europeu e eram **EXECUTADOS** nos períodos mais quentes do ano. As primeiras **COMPETIÇÕES** específicas de saltos **ORNAMENTAIS** só vieram a ser disputadas quase dois séculos depois, nos anos 1800. Apenas no início do século XX a modalidade foi incluída nos **JOGOS** Olímpicos, na edição de 1904, em Saint Louis, em **PROVAS** exclusivas para homens. No Brasil, a **PRIMEIRA** competição **OFICIAL** de saltos ornamentais foi realizada em 1913, na **ENSEADA** de Botafogo, no Rio de Janeiro. O **VENCEDOR** foi o saltador Adolpho Wellisch, que seria também o primeiro **ATLETA** da modalidade a **PARTICIPAR** de uma Olimpíada pelo Brasil, em 1920, na **ANTUÉRPIA**.

L R D A T L E T A F C O L I M P I C A S C
A I D A R T N I B I E A S O T I E G E I E
I B C A E L U S A L T O S D I C F O E T F
C Y L M I M O C L L C L A S H M R M R M V
I M A G N T R S O S L U V O N C Y O D N E
F N I U A I N A O E T H O [illegible] H L N N H T N
O G P N M B A T C Ô F A R E L E S N H L C
A I R D E S M H I Ç C L P R I M E I R A E
M N E T N Y E Y F I L H O T C E I H R L D
E A U U T Y N A [illegible] T A H E D S R N R N R O
H S T J O A T T C E C N A D A E S N E G R
D T N O S H A N E P U S O L H O C I D M N
A I A G L N I T P M I E X E C U T A D O S
E C H O T T S A S O Y C D S F C O I L S E
O A A S L T T Y E C T R A P I C I T R A P

Solução

Marcelo Rubens Paiva

# O golpe da mortadela

Comerciantes passam dos limites e fraudam um símbolo da gastronomia paulistana, o sanduíche de mortadela do Mercadão, clássico com 400g do embutido, do qual nos orgulhamos, levamos amigos estrangeiros e nos deliciamos. Aliás, já é demais.

Ao ser descoberta pelo Procon, que encontrou dentro do pão francês uma marca diferente da anunciada, somada à fraude das frutas, em que ao cliente era oferecida uma, mas levava outra, um símbolo de São Paulo deu lugar à estúpida ganância.

Onze barracas foram autuadas. O presidente do conselho da concessionária multou cinco comerciantes. Inaugurada em 1933, a obra neoclássica do arquiteto Ramos de Azevedo, que representa a metropolização da cidade, recebe 70 mil pessoas por semana. Recebia. O movimento caiu com o escândalo, o que me dói na alma.

Minha família cresceu no seu entorno e viveu dele. Meu avô José Facciolla negociava arroz beneficiado. Seu armazém ficava na rua em frente. Minha mãe e irmãs moraram na parte de cima.

O pai dele, Vito Facciolla, foi um dos fundadores, em 1923, da Bolsa de Cereais. Os produtos chegavam em trens a São Paulo, na Estação do Pari. As primeiras reuniões para compra e venda eram ao ar livre, ao sabor das intempéries. Nasceu o Centro do Comércio de São Paulo.

Comerciantes do Brasil todo vinham de caminhão, "aranha"

> **Fraudaram um símbolo da gastronomia, o sanduíche do Mercadão**

ou charrete para vender e distribuir comida ao País. Corretores e operadores escreviam boletins diários de cotações. Sócios desenvolviam programas de ação para formar fiscais e promover o desenvolvimento da agricultura, como órgão consultor de governos. O brasão foi bolado pelo poeta Guilherme de Almeida.

O cinismo da cobiça foi destruindo a cidade mal administrada. O Parque Dom Pedro, um Ibirapuera no centro histórico, não existe mais. Foi transformado em terminal de ônibus, estação de metrô e base para colunas dos elevados que o cruzam.

Tudo ao redor cheira a fedor. O Tamanduateí está imundo. Cobriram parte do rio com uma via expressa. O Rio Ipiranga virou esgoto. A Independência foi proclamada ali. O Museu do Ipiranga, o mais importante da cidade, ficou fechado nove anos.

Independência de quem? O Brasil do Grito do Ipiranga tinha uma imensa população escravizada. Enquanto a América Espanhola se fragmentava, Europa e EUA aboliam a escravidão, traficantes brasileiros enriqueciam.

A família real morou na casa de um traficante na Quinta da Boa Vista. O pacto da monarquia e proprietários de terra foi lucrativo: sem escravizados, o mundo precisava de commodities brasileiras, como café, açúcar, tabaco, couro. Exportaremos riquezas com trabalho forçado. Fraudes inspiram fraudes. ●

É ESCRITOR E DRAMATURGO, AUTOR DE 'FELIZ ANO VELHO'

SEG. Pedro Venceslau, Simão Castro e Gilberto Amendola ● TER. Patrícia Ferraz ● QUA. Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● QUI. Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Marcelo Rubens Paiva (quinzenal), Gilberto Amendola ● SAB. Sérgio Augusto (quinzenal), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● DOM. Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto (Aliás, quinzenal), Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

*Teatro* *Em cartaz*

# 'A Fuzarca dos Descalços' revisa Samuel Beckett

***Versão livre de 'Esperando Godot', espetáculo propõe a reação de dois personagens exaustos diante do racismo***

**DIRCEU ALVES JR.**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

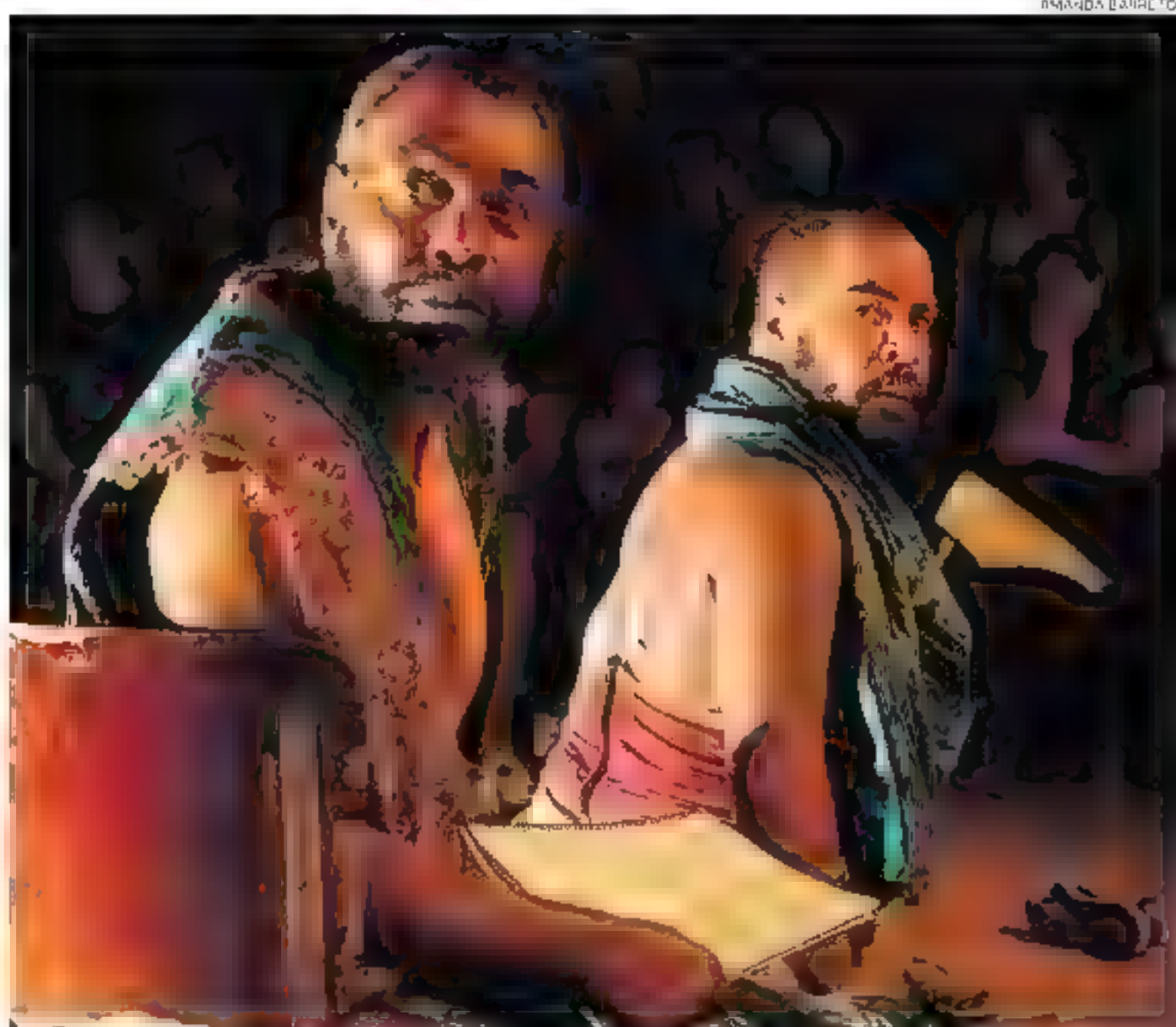
Foi na ressaca do pós-guerra, em 1949, que o dramaturgo irlandês Samuel Beckett (1906-1989) escreveu aquela que tal vez seja sua obra-prima, *Esperando Godot*. A peça, montada pela primeira vez em 1953, mostra dois sujeitos, Vladimir e Estragon, que aguardam a chegada de alguém capaz de apontar uma saída para suas vidas inertes.

O ator Éder dos Anjos, junto do seu Coletivo dos Anjos, sediado em Londrina, revisita desde 2014 clássicos que proporcionem releituras em torno dos contrastes sociais. *A Gaivota*, de Chekhov, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e *Aquele Que Diz Sim*, de Bertolt Brecht, serviram de inspiração ao grupo. "Nosso objetivo é deslocar esses textos para o eixo das periferias", explica. "Alguns podem considerar um desrespeito criar versões em cima dessas obras, mas nos consideramos o contrário, só um clássico permite esse deslocamento."

O mais recente trabalho da companhia é *A Fuzarca dos Descalços*, livre adaptação do *Godot* de Beckett, com dramaturgia de Victor Nóvoa e direção de Aysha Nascimento, em cartaz no Sesc Belenzinho. "O interesse por *Godot* era antigo, mas existia uma dificuldade de imaginar qual seria esse deslocamento, sobre o que falaríamos de relevante neste Brasil em que o absurdo fica tão perto do real", conta Éder, que, além de viver um dos protagonistas, é o idealizador do projeto.

**CARTILHA.** A reflexão proposta passa pelo rompimento da cartilha de Beckett sem deixar de preservar a essência. O que, no Brasil, seria comparável ao trauma vivido pela Europa após a 2.ª Guerra? Para Éder, um homem negro, de 34 anos, que mora na periferia e batalha para expandir sua arte, bastou olhar para a própria história e a de seus antepassados. O impacto equivalente seria repensar a libertação da escravatura e como, mais de 130 anos depois, a mentalidade colonizadora ainda se esforça para tornar os negros invisíveis.

Na releitura de Nóvoa, Atsu e Baakir (interpretados por Éder e Salloma Salomão), dois homens de gerações diferentes, estão do outro lado de uma cerca. Baakir veio da África e chegou ao Brasil como escravo. Atsu, por sua vez, nasceu por aqui livre, mas desbrava preconceitos. Esperar uma salvação milagrosa não faz parte da vocação deles, que sabem que é fundamental reagir o mais rápido possível, inclusive como sobrevivência.

AMANDA BARRETO

Em cena, os atores refletem sobre uma sociedade na qual todos possam caminhar juntos e unidos

> **Metáfora**
> **Ao entrar no teatro, público é convidado a tirar os sapatos e assistir à peça com os pés no chão**

A diretora Aysha Nascimento considera oportuna a desconstrução de *Esperando Godot* porque, segundo ela, esse tempo de espera não chegou até hoje para os negros. "Na diáspora, fomos desumanizados e ainda colhemos esses frutos estragados. Quem é negro não descansa, não tem paz, e a violência no nosso cotidiano só aumenta a nossa exaustão", afirma.

**LENTE DE AUMENTO.** Assim como Vladimir e Estragon, Atsu e Baakir não concordam o tempo inteiro e discutem, brigam enquanto tentam entender suas reivindicações. *A Fuzarca dos Descalços* joga uma lente de aumento sobre a desigualdade social, que evidencia o preconceito. Uma das metáforas usadas passa por convidar o público, assim que entrar no teatro, a tirar os sapatos e assistir ao espetáculo com os pés no chão.

Aysha, Éder e Victor Nóvoa vêm de uma bem-sucedida parceria em outro clássico, a produção online *Antígona Terceirizada*, lançada em novembro. Ela foi umas das diretoras da adaptação de Nóvoa para a tragédia grega de Sófocles. "Estamos em um tempo de tomada de decisões. Assim como os personagens de *A Fuzarca dos Descalços* partem para a ação, a nossa Antígona não morria e levava sua obstinação às últimas consequências", declara Aysha.

O final da nova montagem, segundo a diretora, é menos radical e oferece uma trilha reflexiva, a de imaginar uma sociedade em que todos possam caminhar juntos. Éder dos Anjos endossa as palavras de Aysha e fala que, neste momento, o ator tem todo o direito de manifestar os próprios sonhos. "Se a gente não produzir utopia na obra de arte nada mais nos resta", conclui. ●

A carteira de crédito do Banese alcançou R$ 3,3 bilhões de ativos, registrando um crescimento de 4,3% comparado ao último trimestre e de 19,2% na comparação anual. Na sua composição, R$ 2,4 bilhões correspondem à carteira de crédito comercial, a qual cresceu 4,4% no último trimestre e 23,2% em 12 meses.
O incremento no saldo aplicado da carteira de crédito comercial do Banese deve-se, sobretudo, à estratégia organizacional de vendas, com ações direcionadas para o crédito nos canais digitais, criação de linhas de crédito lastreadas no faturamento de vendas com cartão de crédito, realização de convênios com novas empresas e órgãos públicos, ações junto aos correspondentes bancários para impulsionar a concessão de crédito, além da retenção e compra de dívida para servidores ativos e inativos do Estado de Sergipe e Prefeituras.
A carteira de crédito comercial voltada ao segmento Pessoa Física alcançou o saldo de R$ 1,8 bilhão ao final do 4T2021, crescimento de 5,1% no trimestre e 22,2% em 12 meses. Destaque para as linhas de consignação, contribuindo com a elevação da carteira de menor risco, com incremento de 8,9% no trimestre (R$ +99,2 milhões) e de 23,5% em 12 meses (R$ +231,8 milhões).
A carteira de crédito comercial destinada a Pessoas Jurídicas registrou incremento de 2,3% em 3M e 26,6% em 12M. Destaque para as operações de financiamento a capital de giro com lastro no faturamento das vendas de cartão de crédito, estimulando a pulverização da carteira e mitigando o risco de concentração de crédito. No exercício de 2021 houve, ainda, aplicações em programas federais de crédito, voltadas ao desenvolvimento das microempresas, empresas de pequeno porte e pequenos empreendedores dos setores da economia que tiveram seus negócios afetados pela pandemia, registrando concessões totais na ordem de R$ 14,7 milhões.
O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito com recursos livres de Sergipe, 36,0% de participação, segundo dados do Banco Central do Brasil (novembro/2021). A exposição é focada em operações de varejo, com destaque para créditos consignados, vinculados a salários e créditos a pequenas e médias empresas.
A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, financiamento e rural, representou 21,2% da carteira de crédito total do Banese, totalizando um saldo aplicado de R$ 707,1 milhões ao final do 4T2021. No último trimestre, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou incremento de 2,5%, influenciado por operações na carteira de crédito imobiliário (+4,5%), tanto para o público Pessoa Jurídica quanto para o Público Pessoa Física. Em 12 meses, o crescimento de 12,5% foi influenciado principalmente pelas operações concedidas nas carteiras rural (+36,3%) e imobiliária (+6,5%).
A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito apresentou crescimento na ordem de R$ 20,6 milhões no último trimestre e de R$ 34,2 milhões em 12 meses, motivado pela maior utilização do limite rotativo de cartão de crédito no período.

Qualidade da carteira de Crédito por Faixa de Risco

| | [illegible] | [illegible] | | [illegible] | [illegible] | [illegible] | | [illegible] |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| [illegible] | | | ▲ | | | | ▲ | |
| A | 3.056,1 | 2.616,1 | ▲ | +7,0% | 92,9% | 36,7% | ▼ | -3,3 pp. |
| B | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] | 14,0% | 16,2% | ▼ | [illegible] |
| C | 180,0 | 201,7 | ▼ | -4,0% | 5,0% | 6,2% | ▼ | -1,4 pp. |
| D-H | 205,1 | 140,1 | ▲ | +46,0% | 6,2% | 5,0% | ▲ | [illegible] |
| Total | 3.315,0 | 2.780,1 | ▲ | +19,2% | 100,0% | 100,0% | ▶ | [illegible] |

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco "AA" a "C" representaram 93,8% do total da carteira do Banese (-1,2 pp. em comparação aos 95,0% do 4T2020). Os créditos classificados nas faixas de risco "D" a "H", que concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 6,2% da carteira de crédito do Banese (+1,2 pp. em relação aos 5,0% verificados no 4T2020).

Qualidade do Crédito por Carteira 4T2021 - R$ milhões

| | Total | Crédito Comercial | Imobiliário | Rural | Financiamento | Outros |
|---|---|---|---|---|---|---|
| AA | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Total | 3.315,0 | 2.399,5 | [illegible] | 195,1 | 412,9 | 208,3 |

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos da carteira rural (onde os créditos classificados como "D" a "H" representam 15,2% da carteira) apresentam os créditos com qualidade inferior. A classificação refere-se às características dos produtos e ao volume relativamente alto de cada operação individual.

## Aplicações Financeiras

Aplicações Financeiras - R$ milhões

| | 4T2021 | 4T2020 | | Y/Y% | 3T2021 | | T/T% |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▼ | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] |
| Renda Fixa | 364,6 | 1.213,9 | ▲ | +13,0% | 369,0 | ▲ | -1,9% |
| Interfinanceiras + Prof. Garantia | 13,6 | 8,8 | ▲ | +61,9% | [illegible] | ▼ | -70,5% |
| Depósitos Compulsórios Remunerados | 402,6 | 353,0 | ▲ | +14,1% | [illegible] | ▲ | [illegible] |
| Total | 4.328,7 | 4.340,9 | ▼ | -0,3% | 3.489,2 | ▼ | 2,2% |

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram um decréscimo de 8,4% no 4T2021 (R$ -139,8 milhões), decorrente da redução do volume em Operações Compromissadas. Em 12 meses foi registrado decremento de 13,1% (R$ -229,3 milhões), consequente da redução das Operações Compromissadas. Depósitos interfinanceiros (DI) e ativos de cumprimento de exigibilidade junto ao Banco Central (DI Rural).
Os Títulos e Valores Mobiliários apresentaram crescimento de 1,9% em relação ao 3T2021 (R$ +26,5 milhões) e de 12,9% (R$ +160,1 milhões) quando comparado ao 4T2021, decorrente da rentabilidade e aumento do volume de aplicações em Letras Financeiras do Tesouro (LFT).
Nesse contexto, o total das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários registrou saldo de R$ 2,9 bilhões ao final de dezembro de 2021, com decrementos de 3,7% (R$ -113,3 milhões) no trimestre e 2,3% (R$ -69,2 milhões) em 12 meses, provenientes da expansão das operações de crédito.
O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular Bacen nº 3.068/2001 que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

## Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos de baixo risco, com o intuito de conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, tendo como meta de rentabilidade superar a taxa básica de juros do país.
A rentabilidade acumulada da carteira no 4T2021 foi de 109,3% do CDI, inferior a de 109,5% do CDI no 3T2021, decorrente da marcação a mercado (MtM) da carteira própria de Letras Financeiras do Tesouro (LFT), e superior à rentabilidade de 97,7% do CDI registrada no 4T2020, decorrente das aplicações em crédito privado com melhor remuneração, além do motivo supracitado. Em dezembro de 2021 foi registrada leve redução na MtM das LFT's, movimento que cessou a dinâmica de alta observada desde o final de maio do mesmo ano, quando houve melhora da precificação no mercado secundário decorrente da escalada de elevação da taxa básica de juros da economia. Apesar do impacto negativo ao final do exercício, a MtM resultou em fechamento positivo, ao contrário do registrado no ano anterior. Há perspectiva da continuidade de altas da Taxa Selic, no curto prazo, em virtude do cenário inflacionário.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS

### Receitas

Abertura das Receitas - R$ milhões

| | 2021 | 2020 | | Y/Y% | 4T2021 | 3T2021 | | T/T% |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Receitas de Crédito | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] |
| Receitas de Prestação de Serviços | [illegible] | [illegible] | ▼ | [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▼ | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▼ | [illegible] |
| Outras Receitas Operacionais | [illegible] | [illegible] | ▼ | [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▼ | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] |
| Total | 1.000,0 | 940,9 | ▲ | +6,3% | 284,7 | 263,1 | ▲ | +8,2% |

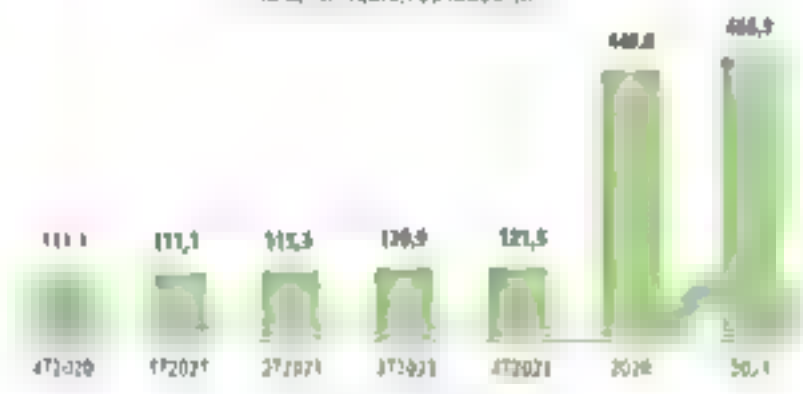
As receitas do Banese totalizaram R$ 1.000,0 milhões em 2021, 6,3% acima das receitas totais de 2020. As maiores variações observadas ocorreram nas receitas de aplicações financeiras (R$ +70,3 milhões), consequente, sobretudo, do aumento da taxa básica de juros no país, combinado com a alocação em ativos com melhor remuneração; e nas receitas de crédito, crescimento na ordem de R$ 36,2 milhões, diretamente influenciado pelo aumento da carteira. As outras receitas operacionais apresentaram redução nas rendas de créditos vinculados ao SFH (R$ -41,3 milhões), cabendo observar que em 2020 foram registradas receitas relativas a processo do Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS, transitado em julgado em favor do Banese. Variação positiva de R$ 1,3 milhão em receitas não operacionais decorrente de ganhos de capital.
No 4T2021 as receitas totalizaram R$ 284,7 milhões, também com destaque para as receitas de aplicações financeiras (R$ +17,1 milhões), impactadas pelo aumento da Taxa Selic, e receitas de crédito (R$ +10,5 milhões), consequentes do crescimento da carteira.
As Receitas de Prestação de Serviços somaram R$ 32,4 milhões no 4T2021 e acumularam R$ 128,9 milhões no ano, com retração de 6,1% em 3M e de 2,7% em 12M, onde se observam as maiores quedas de arrecadação nas receitas relacionadas a transferências de fundos (emissão de TED/DOCs e transferências entre contas da instituição), consequência do PIX.
Como forma de se manter competitivo e alinhado ao mercado bancário na oferta de soluções inovadoras, o Banese vem desenvolvendo novos serviços vinculados aos pagamentos instantâneos – Pix (Pix Saque e Pix Troco) e analisando as oportunidades de novas fontes de receitas, além de aprimorar os serviços atuais a fim de proporcionar uma melhor experiência ao usuário.

### Custos e Despesas

Custos Diretos das Operações - R$ MILHÕES

| | 2021 | 2020 | | Y/Y% | 4T2021 | 3T2021 | | T/T% |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▼ | [illegible] |
| Desp. Provisões p/ Emprést. | 73,0 | [illegible] | ▲ | -91,9% | 3,5 | [illegible] | ▼ | [illegible] |
| Total | 215,4 | 132,9 | ▲ | +62,1% | 83,4 | 60,2 | ▲ | +38,5% |

Os custos totais diretos das operações apresentaram crescimento de 62,1% (R$ +82,5 milhões) entre os anos de 2021 e 2020 e de 38,5% (R$ +23,2 milhões) no último trimestre, ambos diretamente relacionados à elevação da taxa básica de juros da economia – Selic e ao incremento do volume de captações remuneradas no período.
O crescimento observado nas despesas com obrigações para empréstimos e repasses, em 12M, é consequente de recursos oriundos do BNDES e FNE, onde as despesas são geradas à medida que as operações são liberadas.

### Receita Líquida de Juros (NII)

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos mais Receitas de Aplicações Financeiras menos os Custos Diretos de Captação) apresentaram crescimento de 0,5% na variação do trimestre e de 4,5% na variação ano.
O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório, como o crescimento das receitas com aplicações financeiras e operações de crédito que superaram o crescimento nas despesas com captação.

Despesas com Pessoal/Folha - R$ milhões

| | 2021 | 2020 | | Y/Y% | 4T2021 | 3T2021 | | T/T% |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▼ | [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▼ | [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▼ | [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] |
| Total | 174,4 | 229,9 | ▼ | -24,1% | 46,2 | 45,6 | ▲ | +1,3% |

As despesas com pessoal apresentaram redução de 24,1% em 12 meses (R$ -55,5 milhões), cabendo ressaltar que no ano anterior foi registrado o pagamento dos benefícios financeiros e sociais previstos no Programa de Estímulo à Aposentadoria – PEA (cerca de R$ 46 milhões), lançado no último trimestre de 2020 e contemplando o total de adesões ao citado programa. Em 2021 foram realizados 150 desligamentos, correspondente a 55% das adesões, o que representou redução acumulada de 16% no quadro de funcionários do Banese.
Em 2021 não ocorreu a efetivação de contratação dos novos funcionários aprovados em concurso realizado, contribuindo ainda para redução das despesas com pessoal, bem como foram suspensos os treinamentos corporativos presenciais, e disponibilização de novas bolsas de estudos considerando o momento ainda crítico de pandemia de Covid-19.
O índice de cobertura de folha registrado em 2021 foi de 74,0%, 16,3 pp. acima do índice registrado em 2020. No trimestre houve redução de 5,5 pp. Para a cobertura das despesas administrativas obtivemos um índice de 35,0% em 2021, variando em +3,4 pp. no ano.

Outras Despesas Administrativas - R$ milhões

| | 2021 | 2020 | | Y/Y% | 4T2021 | 3T2021 | | T/T% |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Serviços de Terceiros | 51,8 | 79,3 | ▲ | +19,0% | 24,7 | 22,9 | ▲ | +3,3% |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] |
| Serviços Financeiros e Processamento de Dados | 30,8 | 20,2 | ▲ | +40,1% | [illegible] | 9,5 | ▼ | -7,0% |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▼ | [illegible] |
| Transporte de Numerário | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▶ | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▼ | [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▶ | [illegible] |
| Despesas Outras | 25,4 | 20,8 | ▲ | +22,1% | [illegible] | 4,7 | ▲ | +169,0% |
| Total | 193,4 | 164,6 | ▲ | +17,8% | 55,9 | 47,0 | ▲ | +18,9% |

As outras despesas administrativas apresentaram crescimento de 17,8% em 12 meses (R$ +29,3 milhões), destacando-se os grupos de Serviços de Terceiros (com Assessorias Técnicas e Convênio Ponto Banese – Correspondente no País), Serviços Financeiros e Processamento de Dados (com custos com numerário BB, manutenção de softwares e execução de serviços de tecnologia); e Despesas Outras (com Promoções e Relações Públicas – patrocínios e doações). No último trimestre o incremento foi de 18,9% (R$ +8,9 milhões), com destaque para o grupo de Despesas Outras, com despesas de Promoções e Relações Públicas, Propaganda e Publicidade na ordem de R$ +9,4 milhões, e Consumo, Manutenção e Materiais (com Energia Elétrica e Conservação de Bens, com elevação de despesas na ordem de R$ +4,8 milhões).

Outras Despesas Operacionais - R$ milhões

| | 2021 | 2020 | | Y/Y% | 4T2021 | 3T2021 | | T/T% |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Amortização e Depreciação | 14,0 | 16,3 | ▼ | -14,1% | 3,4 | [illegible] | ▼ | [illegible] |
| Provisões p/ Operações de Crédito | 147,5 | 140,8 | ▲ | +4,8% | [illegible] | [illegible] | ▼ | [illegible] |
| Desvalorização de Créditos | 3,2 | 29,3 | ▼ | -89,0% | [illegible] | [illegible] | ▶ | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▼ | [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▼ | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▼ | [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▼ | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▼ | [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] |
| Despesas Tributárias | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▼ | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▼ | [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] |
| Total | 273,2 | 339,3 | ▼ | -19,6% | 68,5 | 74,1 | ▼ | -7,5% |

O grupo das Outras Despesas Operacionais apresentou decremento de R$ 66,5 milhões no comparativo de 12 meses, com destaque para redução de despesas com Provisões Passivas (R$ -35,2 milhões), considerando que em 2020 ocorreram lançamentos de provisões passivas de processos trabalhistas relacionados ao cumprimento de sentenças de causas relativas ao Descanso Semanal Remunerado – DSR, e Outras Operacionais Diversas (R$ -12,5 milhões), decorrente de redução em despesas relacionadas à operacionalização do negócio crédito (cessão fidelidade, ressarcimento a clientes e prestamistas crédito parcelado) e de juros de passivo atuarial.
O incremento nas despesas com Provisões para Operações de Crédito na variação ano foi decorrente, principalmente, do crescimento das carteiras. No trimestre, a redução na despesa de provisão foi influenciada pela carteiras de crédito comercial.

### Lucro Líquido

O lucro líquido apresentado pelo Banese em 2021 foi de R$ 83,7 milhões, um crescimento de 71,2% em relação ao resultado de 2020. No 4T2021, o lucro líquido foi R$ 11,1 milhões, impactado pela despesa de equivalência patrimonial, pelo efeito do crédito tributário decorrente da mudança de alíquota da CSLL e demais despesas mencionadas anteriormente.
A evolução no resultado de 2021 é reflexo do comportamento dos negócios, com expansão da carteira de crédito, captações mantendo ritmo de crescimento e custo operacional diretamente impactado pela elevação da inflação e da taxa básica de juros da economia – Selic. Destacam-se as outras receitas operacionais, com efeito positivo de reversões de provisão de processos fiscais transitados em julgado em favor do Banese, da recuperação de créditos baixados em prejuízo e dos juros de passivo atuarial em observância ao CPC 33 (R1) e CPC 23.
Evidencia-se ainda que devido à correção em 12/2020: (i) da forma de contabilização do Passivo Atuarial em conformidade com as regras do CPC 33 (R1); e (ii) dos Juros sobre Capital Próprio inerentes à Equivalência Patrimonial, houve um ajuste, em atendimento ao CPC 23, de R$ -5,5 milhões no Lucro Líquido de 2020, passando para R$ 48,9 milhões.

LUCRO LÍQUIDO - R$ Milhões

| 4T2020 | 1T2021 | 2T2021 | 3T2021 | 4T2021 | 2020 | 2021 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 14,3 | 23,0 | 28,5 | 21,1 | 11,1 | 48,9 | 83,7 |

### Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese variou positivamente em 5,7% no período de 12 meses e em 0,8% no último trimestre.
O crescimento observado no trimestre é consequência da incorporação do resultado do período e do ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano saldado de benefício definido), conforme CPC 33 (R1), aprovado pela Deliberação CVM 695/2012, e influenciado, também, pelo pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio.

Ao final do 4T2021 o impacto do ajuste atuarial no Patrimônio Líquido do Banese se foi de R$ +5,3 milhões, por força do aumento na taxa de mercado utilizada para cálculo do valor presente das obrigações atuariais. O efeito negativo no PL do Banco era na ordem de R$ -8,2 milhões no 4T2020 e de R$ -4,0 milhões do 3T2021.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R$ Milhões

### Índices de Rentabilidade e Lucratividade

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) e o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) apresentaram expansão em 12 meses, enquanto a Margem Líquida reduziu neste período. Os índices alcançados pelo Banese são consequência dos resultados e negócios apresentados neste relatório.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE E LUCRATIVIDADE (%)

20,5% 20,9% 18,4% 15,7% 10,3% 10,8% 11,5% 8,3% 5,4% 1,0% 1,4% 1,3% 3,9% 1,2% 0,8%
4T2020 1T2021 2T2021 3T2021 4T2021
ROE — Margem Líquida — ROAA

### Capitalização e Basileia – R$ milhões

| Índices e Capitalização | 2021 | 2020 | | 12M | 4T2021 | 3T2021 | | 3M |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Patrimônio de Referência | [illegible] | 464 | ▲ | 18,91% | [illegible] | 63[illegible] | ▲ | [illegible] |
| PR Nível I | [illegible] | 400 | ▲ | [illegible] | [illegible] | 435 | ▲ | -0,98% |
| PR Nível II | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] | [illegible] | 198,[illegible] | ▲ | [illegible] |
| Índice de Basileia | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▼ | 0,35p.p. |
| Índice de Capital Principal | 10,72% | 10,09% | ▲ | +0,63p.p. | 10,72% | 10,96% | ▼ | -0,24p.p. |
| Índice de Capital Nível I | 10,[illegible] | 10,0[illegible] | ▲ | 0,[illegible]p.p. | 10,[illegible] | 10,9[illegible] | ▼ | 0,24p.p. |
| Índice Basileia Mínimo + ACP | 10,00% | 9,25% | ▲ | +0,75p.p. | 10,00% | 9,625% | ▲ | +0,38p.p. |
| Margem sobre o PR exigido (com relação ao adicional do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e do ACP) | 19,[illegible] | [illegible] | ▲ | 5,[illegible]% | 19,[illegible] | [illegible] | ▼ | 15,0[illegible]% |

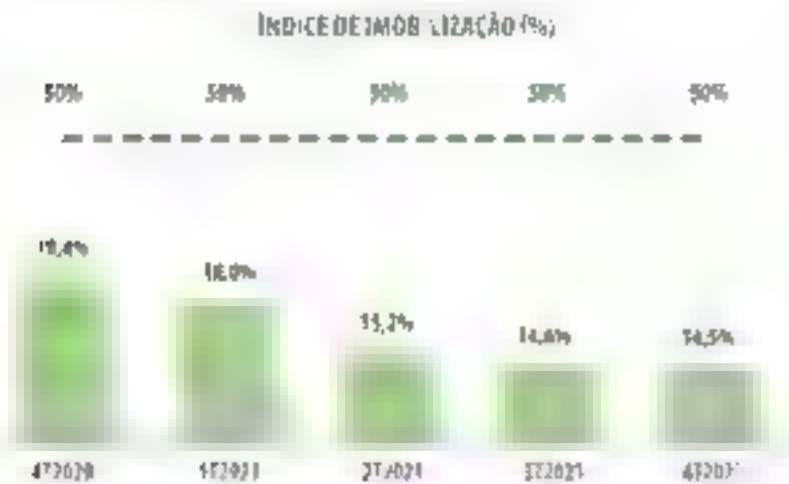
O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 13,15% ao final de 2021, o que representa um incremento de 1,97 p.p. quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente à evolução do Patrimônio de Referência Nível I em 24,77% (aprox. R$ 99,2 milhões), diante do resultado acumulado do período e da redução dos ajustes prudenciais, bem como devido à elevação do Patrimônio de Referência Nível II em 161,30% (aprox. R$ 70,0 milhões), em virtude de captações em letras financeiras subordinadas.

### Índice de Imobilização

O Índice de Imobilização encerrou o 4T2021 em 14,5%, apresentando uma involução de 0,1 p.p. quando comparado ao índice observado no 3T2021, em virtude do aumento ativo permanente (aprox. R$ 8,2 milhões).

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%. Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

ÍNDICE DE IMOBILIZAÇÃO (%)

50% 50% 50% 50% 50%
19,4% 18,0% 15,2% 14,6% 14,5%
4T2020 1T2021 2T2021 3T2021 4T2021

### *Ratings*

A *Fitch Ratings*, em 30 de agosto de 2021, afirmou o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese em 'A-(bra)' (A menos (bra)) com alteração da perspectiva para Estável de Negativa. A revisão da perspectiva para Estável reflete a visão da *Fitch* de que os impactos da pandemia de coronavírus em relação ao modelo de negócios e perfil financeiro do Banese foram mais baixos do que os esperados, principalmente nas métricas de qualidade de crédito e rentabilidade.

A *Moody's* América Latina Ltda ("Moody's Local") atribuiu, em 29 de junho de 2021, o *rating* de emissor de AA-.br e os *ratings* de depósito de longo prazo de AA-.br e de curto prazo de ML A-1.br, em escala nacional, com perspectiva negativa, sendo atribuída em virtude da exposição a segmentos de negócios mais vulneráveis à pandemia da Covid-19, que pode afetar a qualidade de ativos e a rentabilidade.

Já a *Moody's Investors Service (Moody's)*, publicou, em 15 de dezembro de 2021, o *rating* de depósitos em moeda estrangeira do Banese em Ba2, considerando suas fortes métricas de liquidez, bem como a geração de ganhos recorrentes, o que garante a reposição de seu capital. A perspectiva negativa reflete os desafios para a qualidade e rentabilidade dos ativos do Banese, decorrentes do rápido crescimento do crédito e da exposição a segmentos de negócios mais vulneráveis à inflação e à fraca atividade econômica.

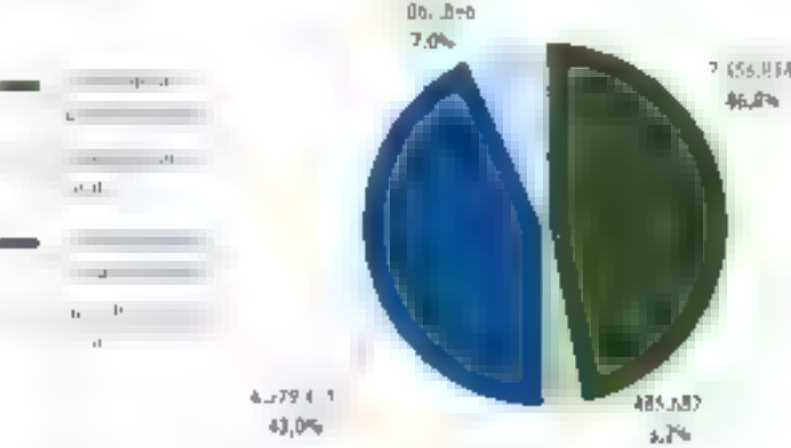
| Agência | Escala | Longo Prazo | Curto Prazo | Perspectiva |
|---|---|---|---|---|
| Fitch Ratings | Nacional | A- (bra) | F1 (bra) | Estável |
| Moody's Local | Nacional - Depósitos | AA-.br | ML A-1.br | Negativa |
| Moody's Investors Service | Global em Moeda Nacional - Depósitos | Ba2 | Not Prime | Negativa |
| | Global em Moeda Estrangeira - Depósitos | Ba2 | Not Prime | Negativa |

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

### Banese na B3

A estrutura acionária do Banese no 4T2021 correspondia a 89,8% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 10,2% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 31,3% ON e 68,7% PN.

A composição societária equivale a 15,2 milhões de ações, que consistem em 7,6 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 7,6 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

### Clientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 821.478 correntistas e poupadores ao final do ano de 2021, compreendendo 795.672 clientes PF e 25.806 clientes PJ.

O Banese tem investido na disponibilidade de um maior portfólio de produtos e serviços nos canais digitais, como também na melhora da usabilidade dos meios de atendimento virtual. Em decorrência da pandemia, esse investimento foi intensificado para que os clientes tenham acesso a produtos, serviços e transações de forma segura, sem precisar ir a um ponto de atendimento físico, minimizando o risco de exposição. Com o Atendimento Virtual Banese, o cliente tem uma série de produtos e serviços disponíveis e pode agendar um horário para atendimento presencial, sem filas e com mais segurança.

A utilização dos canais de autoatendimento para a realização de transações tem se tornado prioridade para os clientes Banese, visto que 85,3% do total de transações foram realizadas no autoatendimento no ano de 2021, sendo 77,4% apenas nos canais digitais.

No ano de 2021, houve um incremento de 22,7% na quantidade de transações realizadas no Internet e Mobile Banking, quando comparado ao ano anterior e um crescimento de 127,6% no comparativo do volume transacionado entre os anos.

DADOS DE CANAIS

| | 2021 | 2020 | | 12M | 4T2021 | 3T2021 | | 3M |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Agências | 63 | 63 | ▶ | NO | 63 | 63 | ▶ | NO |
| Postos de Serviços | 09 | 09 | ▶ | NO | 09 | 09 | ▶ | NO |
| Terminais ATM | 476 | 496 | ▼ | [illegible] | 475 | 464 | ▲ | [illegible] |
| Correspondentes no País | 218 | 204 | ▲ | [illegible] | [illegible] | [illegible] | ▲ | [illegible] |
| Transações em Agências, ATM e Correspondentes | 34,9 Mi | 37,6 Mi | ▼ | -7,2% | 8,8 Mi | 8,5 Mi | ▲ | +3,5% |
| Volume Transacionado | R$ [illegible] Bi | R$ [illegible] Bi | ▲ | [illegible] | R$ [illegible] Bi | R$ [illegible] Bi | ▲ | [illegible] |
| Transações Digitais | [illegible] Mi | 99,[illegible] Mi | ▲ | [illegible] | [illegible] | [illegible] Mi | ▼ | [illegible] |
| Volume Transacionado | R$ [illegible] Bi | R$ [illegible] Bi | ▲ | [illegible] | R$ [illegible] Bi | R$ [illegible] Bi | ▲ | [illegible] |

Considerando o crescente número de transações e volume financeiro movimentado através dos canais digitais, da vasta rede de Correspondentes no País e seguindo o Planejamento Estratégico da Companhia, o Banese vem nos últimos anos readequando a sua rede de atendimento a esta realidade. Dessa forma, o Banco encerrou o ano de 2021 com 63 agências, sendo 54 unidades físicas e 21 na capital e 42 no interior.

### Serviços Financeiros - Banese 2.0

O Banese segue implementando a estratégia de disponibilizar a seus clientes serviços bancários e de meios de pagamentos inovadores e com novas tecnologias. No ano de 2021, destacaram-se a inclusão de serviço de Recargas Digitais (que atendem ao cliente na percepção de serviços de consumo diário tais como *Games, Uber, Netflix, Spotify*) e as novas funcionalidades do Sistema de Pagamentos Instantâneos (PIX).

### Investimentos em Capital Humano

O Banese tem investido no desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos colaboradores por meio de diversas iniciativas, com destaque para a Universidade Corporativa Banese, o Programa de Incentivo à Formação Educacional, o Programa de Aprendizagem, Programa de Certificação Continuada, dentre outras ações. O Banco também incentiva a busca pelo autodesenvolvimento, visando ao aumento do desempenho e do engajamento das equipes.

O Programa de Formação Profissional integra o macro arcabouço da educação continuada do Banese. Atende aos imperativos estratégicos da instituição à medida que estimula a aplicabilidade de novos saberes às dinâmicas institucionais através da concessão de bolsas de estudo com custeio de 50% do valor nas modalidades de graduação, pós-graduação, língua inglesa e plataformas de aprendizagem. Os cursos de especialização e língua estrangeira ocupam o maior número de bolsas ativas.

No ano de 2021, houve a ampliação do público da plataforma virtual de aprendizagem, com ingresso das demais empresas do grupo Banese e os jovens aprendizes, além da inclusão de novos cursos e da continuidade das campanhas voltadas para a divulgação dos cursos. Tais iniciativas ocasionaram a soma de um total de 559 cursos concluídos apenas no 4T2021 e 2.7[illegible] cursos concluídos no ano. Destacam-se os cursos com os temas de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e de Privacidade de Dados com foco em LGPD. Em 2021 o Banese credenciou funcionários para atuarem como Educadores Corporativos, com o objetivo de estabelecer e fortalecer uma cultura de aprendizagem contínua e o desenvolvimento organizacional na medida que é corresponsável pela produção de conteúdos e treinamentos.

Visando incentivar a certificação continuada, o Banco dispõe ainda de um programa que estimula a obtenção e atualização de certificações, assim como participação em eventos e treinamentos. Como resultado, busca-se o aprimoramento de conhecimentos técnicos do quadro de pessoal para a execução de excelência das atividades profissionais e a manutenção sustentável da competitividade do Banese em relação aos demais atores do mercado financeiro.

O Banese também desenvolveu uma gama de ações voltadas à promoção da saúde, engajamento e desenvolvimento do seu quadro de empregados, e somando a isso, implementou iniciativas para tornar os processos internos mais transparentes e isonômicos.

## CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese S.A. e pela SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A. (SEAC). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

### SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A.

A SEAC oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de adquirência.

A quantidade de clientes aptos a comprar apresentou crescimento de 3,6% em relação ao último trimestre de 2020 e de 0,9% quando comparado ao 3T2021, alcançando um total de 637,8 mil clientes no 4T2021. O volume transacionado pelos produtos geridos pela SEAC e outras bandeiras, incluindo na sua própria credenciadora TKS, finalizou o 4T2021 com um total de R$ 1.059,9 milhões, uma elevação de 21,5% quando comparado com o volume alcançado no 4T2020 e de 9,7% em relação ao trimestre anterior.

No cartão de crédito Banese Card (produto com 68,2% de participação dentre o portfólio), o volume financeiro foi de R$ 723,2 milhões no trimestre, um aumento de 18,2% em relação ao 4T2020, e de 13,0% na comparação com o 3T2021. Já o volume financeiro gerado por Outras Bandeiras (com 24,3% de participação) alcançou um total de R$ 257,2 milhões no 4T2021. Tal desempenho é fruto das novas parcerias com as grandes redes varejistas, das ações extensivas de credenciamentos, ampliação de limites rotativos e maior aceitação, inclusive no *e-commerce*, proporcionada pelo coembandeiramento dos cartões através da parceria com a bandeira Elo.

No ano de 2021, a SEAC priorizou os esforços na criação de novos produtos, promovendo a otimização na arquitetura e produtos, melhoria nos canais de atendimento e manteve-se aderente às tendências do mercado de meios de pagamento. Destaca-se no ano o aumento de 06 para 27 do número de Estados com presença do Banese Card Elo Nanquim, consequência do sucesso de campanhas promocionais e estratégias de *marketing*. Também houve o lançamento do novo cartão Banese Card ELO Nanquim OAB, seguindo o mesmo padrão do ELO Nanquim, proporcionando a exclusividade aos Advogados de Sergipe.

Também foi entregue a 67 municípios sergipanos, em parceria com o Governo do Estado, o Cartão Mais Inclusão Sergipe pela Infância, concretizando uma das ações estruturantes do Programa Sergipe Pela Infância (PSPI), e o Cartão Lagartense, novo programa social municipal, que irá atender prioritariamente mães solteiras impreterivelmente em situação de vulnerabilidade social.

### Banese Corretora de Seguros

Com o objetivo de sempre aprimorar o atendimento aos clientes, a Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. tem consolidado sua parceria com as principais seguradoras do Brasil, oferecendo as melhores soluções nos diversos ramos de seguros e buscando o aumento do portfólio de produtos a ser ofertado ao público.

No 4T2021, a Corretora apresentou um volume de R$ 43,8 milhões em seguros contratados, correspondendo a um incremento de 51,8% comparado ao mesmo período do ano de 2020. No ano de 2021 o volume de produção de seguros contratados alcançou R$ 136,1 milhões, um crescimento de 12,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento foi motivado principalmente pela maior produção de seguros de Acidentes Pessoais, Consórcio e Prestamista. Em relação ao trimestre anterior, o volume de seguros contratados alcançou incremento de 8,0%.

No que tange à receita auferida em 2021, houve um incremento de 22,3% em relação ao ano de 2020, enquanto o crescimento entre o 4T2021 e o mesmo trimestre do ano anterior foi de 88,3%.

### Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

O Instituto Banese tem buscado ser um agente de transformação por meio de ações e investimentos voltados para os interesses da sociedade sergipana, com o intuito de ser reconhecido como fonte de conhecimento, inspiração e cultivo de expressões artísticas e culturais. Com o desenvolvimento de ações de responsabilidade socioambiental em sintonia com políticas públicas, o Instituto beneficiou um total 10.002 pessoas no 4T2021 (ligadas aos projetos estratégicos das 12 entidades apoiadas, a apoios e patrocínios, além das pessoas beneficiadas. No ano foram beneficiadas um total de 40.289 pessoas.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda, cerne da missão do Instituto Banese, é o projeto master da instituição, idealizado para reforçar o papel social do Banese como grande incentivador e mecenas das diversas linguagens da cultura sergipana. Com a plataforma de visita virtual ao Museu, lançada em 2020, o visitante consegue descobrir, conhecer, pesquisar e revisitar o conteúdo histórico e cultural representado pelas tradições, costumes, patrimônio arquitetônico, biodiversidade, gastronomia, aspectos econômicos e manifestações culturais em um passeio em 360° por todas as instalações do museu.

Em 2021 o Grupo Banese lançou, através do Instituto Banese, o ProjetarSE, que se constitui em um núcleo de apoio ao suporte técnico às gestões de municípios sergipanos. Tem por propósito orientar os municípios na captação de recursos para obras de diversas modalidades, desenvolvimento de projetos de arquitetura, urbanismo e engenharia e fortalecimento da capacidade institucional das Prefeituras. A iniciativa encerrou seu primeiro ano de existência com 13 projetos iniciados e já conta com 33 municípios cadastrados, com potencial para melhorar a qualidade de vida de mais de 200 mil pessoas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CON[illegible]
[illegible] EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EM 31 DE [illegible]

## 1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese, ("Instituição" ou "Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pelo Governo do Estado de Sergipe, com sede na Rua Olimpio de Souza Campos Júnior, 31 – Aracaju/SE. Opera na forma de banco múltiplo e disponibiliza produtos e serviços bancarios, por meio das carteiras de crédito comercial, desenvolvimento e imobiliario, além de contar com 63 agencias no Estado de Sergipe, sendo 54 unidades físicas (12 na capital e 42 no interior).

Como fonte de financiamento de suas operações, o Banese utiliza-se, além dos recursos dos acionistas (Patrimônio Líquido), de recursos obtidos principalmente com captações de depósitos à vista, poupança e depósitos a prazo, que incluem os depositos judiciais.

O Banese atua como banco oficial do Governo do Estado de Sergipe na administração dos recursos do Estado, assim como na prestação de serviços referentes às folhas de pagamento da administração direta e indireta.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, associadas às normas e instruções do Conselho Monetario Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliarios (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no que for aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência ao padrão contábil internacional, porem nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a instituição, na elaboração das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN:

- CPC 00(R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatorio Contábil-Financeiro – Resolução CMN nº 4.144/2012;
- CPC 01(R1) – Redução ao valor recuperavel de ativos – Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 02(R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras – Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03(R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa – Resolução CMN nº 4.818/2020
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05(R1) – Divulgação sobre partes relacionadas – Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 10(R1) – Pagamento baseado em ações – Resolução CMN nº 3.989/2011
- CPC 23 – Políticas contabeis, mudança de estimativa e retificação de erro – Resolução CMN nº 4.007/2011;
- CPC 24 – Eventos subsequentes - Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.877/2020;
- CPC 41 – Resultado por Ação – Resolução CMN nº 4.818/2020; e
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – Resolução CMN nº 4.748/2019

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de provisões para perdas com operações de credito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais, trabalhistas e outras provisões, credito tributário e passivo atuarial. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

### 2.1 Principais práticas adotadas na consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na legislação em vigor, abrangendo as demonstrações financeiras do Banese - Banco do Estado de Sergipe S.A. e de sua controlada SEAC – Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A., conforme Resolução CMN nº 2.723/2000.

A Resolução BCB nº 02 e a Resolução CMN nº 4.818/2020 dispõem sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras com vigência a partir de 1º de janeiro de 2021. As principais alterações implementadas foram: os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com os do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas, e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente e a divulgação dos resultados não recorrentes. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido, incluindo a Demonstração de Resultado Abrangente. As presentes demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as referidas normas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados;
- Dos saldos de contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados, e
- Dos efeitos decorrentes das transações realizadas entre essas instituições.

O Conselho de Administração do Banese autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 2[illegible] de fevereiro de 2022, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para melhor entendimento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, segue de forma resumida o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

| | Banese | SEAC | Eliminações | Banese Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2021 | 31.12.2021 | 31.12.2021 | 31.12.2021 | 31.12.2020 Reapresentado |
| **ATIVO CIRCULANTE** | 3.826.470 | 540.608 | (100.857) | 4.267.140 | 3.935.459 |
| **Disponibilidade** | 59.766 | 15.775 | (15.592) | 59.949 | 80.485 |
| **Instrumentos Financeiros** | 3.828.838 | 578.277 | (88.305) | 4.318.810 | 3.940.384 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 1.379.799 | 8.777 | (8.777) | 1.379.799 | 1.416.747 |
| Títulos e valores mobiliários | [illegible] | [illegible] | (8.538) | 877.706 | 815.718 |
| Relações interfinanceiras | 407.635 | 93.200 | - | 500.899 | 394.553 |
| Operações de crédito | 850.501 | | | 850.501 | 696.524 |
| Outros créditos | 318.676 | 451.449 | (70.990) | 709.915 | [illegible] |
| **Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito** | (64.683) | (51.453) | - | (116.336) | (88.413) |
| **Outros valores e bens** | 2.538 | 2.209 | | 4.747 | 2.999 |
| **ATIVO NÃO CIRCULANTE** | 3.493.053 | 162.804 | (116.703) | 3.539.154 | 3.304.083 |
| **Realizável a longo prazo** | 3.315.009 | 108.141 | | 3.423.550 | 3.202.702 |
| **Instrumentos Financeiros** | 3.115.515 | 62.551 | | 3.178.066 | 2.962.253 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 134.952 | | | 134.952 | 327.247 |
| Títulos e valores mobiliários | 587.530 | | | 587.530 | 536.913 |
| Relações interfinanceiras | 64.074 | | | 64.074 | 59.768 |
| Operações de crédito | 2.315.956 | | | 2.315.956 | 1.846.558 |
| Outros créditos | [illegible] | 62.551 | | 109.584 | [illegible] |
| **Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito** | (63.943) | | | (63.943) | (48.768) |
| **Créditos Tributários** | 176.706 | 45.590 | | 222.296 | 216.916 |
| **Outros valores e bens** | 77.131 | | | 77.131 | 72.296 |
| **Investimentos em Participação de Coligadas e Controladas** | 116.703 | | (116.703) | | |
| **Outros Investimentos** | 6 | | | 6 | 6 |
| **Imobilizado de Uso** | 181.659 | 70.875 | - | 252.534 | 236.273 |
| **Intangível** | 75.258 | 13.725 | - | 88.979 | 74.327 |
| **Depreciações e Amortizações** | (195.974) | (30.937) | - | (226.911) | (209.219) |
| **Total do ativo** | 7.319.532 | 706.412 | (228.400) | 7.405.344 | 7.239.542 |
| **PASSIVO CIRCULANTE** | 4.919.782 | 522.836 | (95.120) | 5.347.538 | 5.090.173 |
| **Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros** | 4.775.623 | 78.401 | (95.120) | 4.758.903 | 4.373.482 |
| Depósitos | 4.676.763 | 2.352 | (24.130) | 4.654.986 | 4.288.166 |
| Relações interfinanceiras | 577 | 76.108 | (70.990) | 6.695 | 4.039 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 40.164 | | | 40.164 | [illegible] |
| Obrigações por empréstimos e repasses | [illegible] | | | 56.913 | 18.824 |
| **Outros Passivos** | 144.160 | 444.435 | | 588.595 | 716.690 |
| **PASSIVO NÃO CIRCULANTE** | 1.838.428 | 30.725 | (8.777) | 1.850.376 | 1.610.314 |
| **Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros** | 1.540.510 | - | (8.777) | 1.531.733 | 1.324.485 |
| Depósitos | [illegible] | | | 1.427.559 | 1.285.278 |
| Captações no mercado aberto | 12.954 | | (8.777) | 4.177 | 7.814 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 20.369 | | | 20.369 | 31.790 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | [illegible] | | | [illegible] | 15.645 |
| **Outros Passivos** | 138.624 | 589 | | 139.213 | 149.418 |
| **Provisões** | 149.657 | 20.136 | | 169.793 | 124.312 |
| **Receitas Diferidas** | 9.833 | | | 9.833 | 10.351 |
| **Patrimônio líquido** | 561.332 | 162.851 | (116.703) | 607.430 | 539.054 |
| Capital Social | 426.000 | 133.027 | (133.027) | 426.000 | 340.000 |
| Aumento de capital | | | | | [illegible] |
| Reservas de capital | | 10.350 | (10.350) | | |
| Reservas de lucros | 10.045 | 18.494 | (18.494) | 10.045 | [illegible] |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | 5.278 | | | 5.278 | (8.577) |
| (-) Prejuízos Acumulados | | | | | |
| Participação de Não Controladores | | | 46.106 | 46.106 | 45.920 |
| **Total do passivo e patrimônio líquido** | 7.319.532 | 706.412 | (228.400) | 7.405.344 | 7.239.542 |

Segue de forma resumida a demonstração do resultado consolidada em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

| | Banese | SEAC | Eliminações | Banese Consolidado | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2021 | 31.12.2021 | 31.12.2021 | 2021 2º Semestre | 2021 Exercício | 2020 Exercício Reapresentado |
| Receitas de intermediação financeira | [illegible] | 874 | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Despesas de intermediação financeira | (283.758) | [illegible] | 2.548 | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| **Resultado bruto da intermediação financeira** | 427.116 | (36.256) | (2.651) | 173.553 | 384.249 | 446.412 |
| Outras receitas/despesas operacionais | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Despesas de provisões | [illegible] | [illegible] | | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| **Resultado operacional** | 143.644 | 13.997 | (5.277) | 56.544 | 152.364 | 93.919 |
| **Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação** | 143.644 | 13.997 | (5.277) | 56.544 | 152.364 | 93.919 |
| Imposto de renda e contribuição social | (47.465) | (5.135) | | [illegible] | (52.600) | (24.955) |
| Participações estatutárias no lucro | (441) | | | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| **Lucro líquido antes da participação de não controladores** | [illegible] | 8.862 | (5.277) | 33.540 | [illegible] | [illegible] |
| Participação de não controladores | | | (3.585) | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| **Lucro líquido** | [illegible] | 8.862 | (8.862) | 32.946 | 83.735 | [illegible] |

## 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

***a. Moeda funcional e de apresentação***

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banese e sua controlada.

***b. Receitas e despesas***

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando o critério pro rata die. As operações de natureza financeira são atualizadas pelo metodo exponencial, com exceção daquelas relativas a títulos descontados, as quais são atualizadas pelo método linear. As rendas das operações de credito vencidas até o 59º dia são contabilizadas em receitas de operações de crédito. As rendas a partir do 60º dia de atraso são reconhecidas no resultado quando de seu efetivo recebimento.

***c. Caixa e equivalentes de caixa***

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN nº 4.818/2020 e CPC 03(R2)), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis.

***d. Aplicações interfinanceiras de liquidez***

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das rendas auferidas e ajustadas por provisão para desvalorização, quando aplicável. Representam os recursos aplicados no mercado interbancário.

***e. Títulos e valores mobiliários***

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliarios são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração. Os títulos e valores mobiliários possuem as seguintes classificações e formas de valorização:

- ***Títulos para negociação*** – Incluem os títulos e valores mobiliarios adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, tendo o ajuste a valor de mercado como contrapartida o resultado do período. São classificados no ativo circulante, independentemente da data do seu vencimento.
- **Títulos Disponíveis para Venda** – são os títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com a finalidade ativa e frequente de negociação. São avaliados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- **Títulos mantidos até o vencimento** – incluem os títulos e valores mobiliarios para os quais haja intenção e capacidade financeira do Banese para sua manutenção em carteira até o vencimento, conforme estudo realizado internamente, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

O Banese não possui títulos e valores mobiliarios classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda".

***f. Instrumentos financeiros derivativos***

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

O Banese não opera com instrumentos financeiros derivativos, e os fundos exclusivos não possuem posição ativa em sua carteira nessa categoria de ativos na data base.

***g. Valor Justo dos Instrumentos Financeiros***

Os instrumentos financeiros são atualizados ao seu valor justo mediante cotação junto a instituições participantes do Mercado Financeiro em condições semelhantes às da posição detida na data-base. Na impossibilidade ou inexistência de cotações para os ativos em carteira, observam-se a curva de rentabilidade ou a precificação com desconto em fluxo de caixa com as condições negociais estabelecidas.

Os instrumentos financeiros a valor justo são classificados em três níveis:

**Nível I** – São os instrumentos financeiros cujo valor justo é realizado mediante cotação junto a instituições participantes do Mercado Financeiro;

**Nível II** – São os instrumentos financeiros cujo valor justo é realizado através de outras metodologias não contempladas no nível I: observa-se a curva de rentabilidade ou a precificação com desconto em fluxo de caixa com as condições negociais estabelecidas;

**Nível III** – São instrumentos financeiros cujo valor justo é mensurado utilizando dados não observáveis no mercado. O Banese não possui instrumentos financeiros neste nível em 31.12.2021.

***h. Relações interfinanceiras***

Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliarios com desconto, estão registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data base e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS.

O Banco constituiu provisão de 50% para os contratos em validação e para os contratos decorrentes do processo de indício de multiplicidade. Na avaliação da Administração, a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas.

Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção por parte da Administração, de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

***i. Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito***

As operações de crédito, bem como as respectivas provisões constituídas são registradas no ativo circulante ou não circulante obedecendo aos prazos contratuais.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada e registrada observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que determina:

- A classificação das operações de crédito em nove níveis de risco AA (risco mínimo) até H (risco máximo), que levam em consideração o valor das operações, as garantias existentes, as características dos clientes, o nível de atraso das operações, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, entre outros fatores;
- As operações de crédito em atraso classificadas em "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas a prejuízo e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial;
- As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco;
- Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, admite-se a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I do artigo 4º (prazo dobrado);
- Com base no artigo 5º, a Instituição adota critério interno de classificação e constituição de provisão para as operações com pessoas físicas da carteira comercial, com responsabilidade total do devedor inferior a R$ 50 mil, considerando informações pessoais, financeiras, históricas e externas dos clientes.

Nas operações de credito rural, financiamento e financiamento habitacional com essas características, a classificação individual é feita de acordo com seu respectivo nível de risco (AA – H), conforme a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A Administração revisa periodicamente os riscos e as estimativas de perda em relação à carteira de créditos, conforme previsto na Resolução CMN nº 2.682/1999. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada levando-se em consideração a classificação das operações de crédito em seus respectivos níveis de risco.

***j. Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)***

Os creditos tributarios de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporarias, são registrados na rubrica do Cosif "Outros Créditos – Diversos".

Os créditos tributarios sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais creditos tributarios são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos tecnicos e análises realizadas pela Administração.

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 mil no período. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada considerando a alíquota de 25%.

Relatório de Desempenho 2021



O Governo Federal editou em 01 de março de 2021 a Medida Provisória nº 1.034, convertida na Lei nº 14.183 de 14 de julho de 2021, que elevou a alíquota da CSLL do setor financeiro de 20% para 25% do lucro tributável, entre 1º de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021, retornando para 20% a partir de 01 de janeiro de 2022.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

***k. Outros valores e bens***

Os bens imóveis não de uso próprio, são registrados pelo custo de aquisição, apurado entre o valor contábil da dívida e o valor de mercado do bem, o que for menor e, quando aplicável, ajustado por provisão para perdas.

As despesas antecipadas registram os valores decorrentes de pagamentos antecipados ou de acordos de cooperação, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo amortizadas conforme a duração contratual, associada à expectativa de geração dos resultados futuros desses acordos.

***l. Investimentos, Imobilizado de Uso e Intangível***

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controlada pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações mensais individuais levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;
- Depreciação do imobilizado de uso calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens considerando as seguintes taxas anuais:

| | |
|---|---|
| Edificações | 4% |
| Equipamentos de uso | 10% |
| Sistema de processamento de dados | 20% |
| Outros | 10% a 20% |

- Ativos Intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Esse grupo está representado por aquisições de licença de *software*, que são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. A amortização é calculada pelo método linear durante as suas vidas úteis estimadas, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

***m. Redução do valor recuperável de ativos financeiros (Impairment)***

É reconhecida uma perda por *Impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

***n. Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país - instituições oficiais***

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e incluem, quando aplicável, os encargos até a data base, reconhecidos de forma *pro rata die*.

***o. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais***

Para os processos judiciais em que o Banese e sua controlada figuram como réus, os assessores jurídicos classificam as ações em perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável e para os casos em que se discute a constitucionalidade da Lei, de acordo com a estimativa do valor da perda.

As provisões para perdas prováveis nos processos judiciais são constituídas considerando-se a opinião dos assessores jurídicos do Banese e sua controlada, a natureza das ações, sua complexidade, o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhantes, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009.

Ativos contingentes, não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Para os ativos reconhecidos em períodos anteriores, que estão em fase de cálculo pericial, e geram expectativa de ganho de valor inferior aos reconhecidos, foram constituídas provisões.

As obrigações legais são integralmente provisionadas qualquer que seja a probabilidade de perda da ação judicial.

***p. Dívidas subordinadas***

As dívidas subordinadas estão registradas pelo custo de aquisição, atualizadas diariamente pela taxa de emissão da operação.

***q. Outros ativos e passivos***

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata die*).

***r. Lucro por ação***

A divulgação do lucro por ação é apresentada pela divisão do lucro líquido do período pela quantidade total de ações e considerando os benefícios conferidos aos seus titulares.

***s. Benefício a empregados***

O Banese mantém dois planos previdenciários administrados pelo Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes e seus beneficiários, benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social: (a) O Plano de Benefícios SERGUS Saldado (PBSS), na modalidade Benefício Definido, que em Novembro/2018, teve seu processo de saldamento universal, aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, em que houve o fechamento do Plano para novas adesões e a suspensão da cobrança das contribuições normais. Conforme o regulamento do plano, os benefícios ofertados aos participantes e beneficiários do plano são: (i) suplementação de aposentadoria por invalidez, (ii) suplementação de aposentadoria por idade, (iii) suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, (iv) suplementação de pensão, (v) pecúlio por morte e (vi) suplementação de abono anual; (b) O Plano SERGUS CD, na modalidade de Contribuição Definida, onde o participante é quem define o valor de sua contribuição, e o benefício é estabelecido de acordo com o total de recursos acumulados na sua conta individual do Plano juntamente com a rentabilidade líquida dos investimentos.

***t. JCP e Dividendos***

Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, a importância de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme disposto no Estatuto do Banco. O Banco por deliberação do Conselho de Administração pode declarar dividendos adicionais.

A distribuição de dividendos aos acionistas do Banco é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Banese no período em que os dividendos são aprovados.

De acordo com o Estatuto os juros sobre capital próprio deverão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

***u. Reapresentação***

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas em razão de: (i) correção de erro na contabilização de juros sobre passivo atuarial, contabilizado totalmente no Patrimônio Líquido "Ajuste de Avaliação Patrimonial" quando deveria ser registrado em contas de resultado, (ii) correção de erro no registro da equivalência patrimonial, e (iii) reclassificação da linha de ganhos e perdas em outros resultados abrangentes na DFC, passando de variação de ativos e obrigações para ajuste ao lucro líquido.

Os valores estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

u.1) Balanço Patrimonial

*Banese Múltiplo*

| | 31.12.2020 Original | Ajustes | 31.12.2020 Reapresentado |
|---|---|---|---|
| **INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS (NOTA 11)** | **118.927** | **(2.680)** | **116.247** |
| Participação em Coligadas e Controladas | 118.927 | (2.680) | 116.247 |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | **487.808** | **(2.680)** | **485.128** |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | (23.952) | 15.775 | (8.177) |
| Reservas de Lucros | 85.760 | (18.455) | 67.305 |

*Banese Consolidado*

| | 31.12.2020 Original | Ajustes | 31.12.2020 Reapresentado |
|---|---|---|---|
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | **531.056** | - | **531.056** |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | (23.952) | 15.775 | (8.177) |
| Reservas de Lucro | 85.760 | (18.455) | 67.305 |
| Participação de Não Controladores | 43.248 | 2.680 | 45.928 |

u.2) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

*Banese Múltiplo*

| | 31.12.2019 Original | Ajustes | 01.01.2020 Reapresentado |
|---|---|---|---|
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | **433.857** | - | **433.857** |
| Reservas Estatutárias | 86.549 | (14.251) | [illegible] |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | (39.470) | 14.251 | (25.219) |

*Banese Múltiplo*

| | 31.12.2020 Original | Ajustes | 31.12.2020 Reapresentado |
|---|---|---|---|
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | **487.808** | **(2.680)** | **485.128** |
| Reservas Estatutárias | 47.305 | (18.455) | 28.850 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | (23.952) | 15.775 | (8.177) |

*Banese Consolidado*

| | 31.12.2019 Original | Ajustes | 01.01.2020 Reapresentado |
|---|---|---|---|
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | **473.268** | - | **473.268** |
| Reservas Estatutárias | 86.448 | (14.268) | 72.180 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | (39.470) | 14.226 | (25.244) |

| | 31.12.2020 Original | Ajustes | 31.12.2020 Reapresentado |
|---|---|---|---|
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | **531.056** | | **531.056** |
| Reservas Estatutárias | 47.305 | 18.455 | 28.850 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | (23.952) | 15.775 | (8.177) |
| Participação de Não Controladores | 43.248 | 2.680 | 45.928 |

u.3) Demonstração do Resultado

*Banese Múltiplo*

| | 31.12.2020 Original | Ajustes | 31.12.2020 Reapresentado |
|---|---|---|---|
| **OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS** | **(313.226)** | **(7.692)** | **(320.918)** |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 11) | 603 | 2.680 | 8.923 |
| Outras Despesas Operacionais (NOTA 20g) | (44.438) | (5.012) | (49.450) |
| **IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL** | **(15.460)** | **2.256** | **(13.204)** |
| IR e CSLL Diferidos (NOTA 22) | 53.883 | 2.256 | 56.139 |
| **LUCRO LÍQUIDO** | **54.339** | **(5.436)** | **48.903** |

*Banese Consolidado*

| | 31.12.2020 Original | Ajustes | 31.12.2020 Reapresentado |
|---|---|---|---|
| **OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS** | **(272.577)** | **(5.012)** | **(277.589)** |
| Outras Despesas Operacionais (NOTA 20g) | (53.457) | (5.012) | (58.469) |
| **IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL** | **(27.211)** | **2.256** | **(24.955)** |
| IR e CSLL Diferidos (NOTA 22) | 50.161 | 2.256 | 52.417 |
| **PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES (NOTA 16)** | **(9.280)** | **(2.680)** | **(11.960)** |
| **LUCRO LÍQUIDO** | **54.339** | **(5.436)** | **48.903** |

u.4) Demonstração do Valor Adicionado

*Banese Múltiplo*

| | 31.12.2020 Original | Ajustes | 31.12.2020 Reapresentado |
|---|---|---|---|
| Outras receitas/despesas operacionais/despesas provisões | (72.720) | (5.012) | (77.732) |
| **Valor Adicionado Bruto** | **362.787** | **(5.012)** | **357.775** |
| **Valor Adicionado Recebido em Transferência** | **11.603** | **(2.680)** | **8.923** |
| Resultado de equivalência Patrimonial | 11.603 | (2.680) | 8.923 |
| **Valor Adicionado a Distribuir** | **358.078** | **(7.692)** | **350.386** |
| **Governo** | **54.647** | **(2.256)** | **52.391** |
| Imposto de renda e contribuição social | (14.736) | (2.256) | (16.992) |
| **(Prejuízo)/Lucro Retido** | **41.175** | **(5.436)** | **35.739** |
| **Valor Adicionado Distribuído** | **358.078** | **(7.692)** | **350.386** |

*Banese Consolidado*

| | 31.12.2020 Original | Ajustes | 31.12.2020 Reapresentado |
|---|---|---|---|
| Outras receitas/despesas operacionais/despesas provisões | [illegible] | (5.012) | [illegible] |
| **Valor Adicionado Bruto** | **454.718** | **(5.012)** | **449.706** |
| **Valor Adicionado a Distribuir** | **434.621** | **(5.012)** | **429.609** |
| **Governo** | **87.048** | **(2.256)** | **84.792** |
| Imposto de renda e contribuição social | 9.676 | (2.256) | 7.420 |
| **Participação não Controladores** | **9.288** | **2.680** | **11.968** |
| **(Prejuízo)/Lucro Retido** | **41.175** | **(5.436)** | **35.739** |
| **Valor Adicionado Distribuído** | **434.621** | **(5.012)** | **429.609** |

u.5) Demonstração do Resultado Abrangente

*Banese Múltiplo e Consolidado*

| | 31.12.2020 Original | Ajustes | 31.12.2020 Reapresentado |
|---|---|---|---|
| **LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO** | **54.339** | **(5.436)** | **48.903** |
| Itens que não serão reclassificados para o resultado - Passivo Atuarial | 15.518 | 5.775 | 21.293 |
| **RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO** | **69.857** | **10.339** | **80.196** |

u.6) Demonstração do Fluxo de Caixa

*Banese Múltiplo*

| | 31.12.2020 Original | Ajustes | 31.12.2020 Reapresentado |
|---|---|---|---|
| **Lucro Líquido Ajustado** | **161.501** | **5.518** | **177.019** |
| Lucro Líquido | 54.339 | (5.436) | 48.903 |
| Ajuste ao Lucro Líquido | 107.162 | 20.954 | 128.116 |
| Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes | | 10.954 | 10.954 |
| **Variação de Ativos e Obrigações** | **52.214** | **(15.518)** | **36.696** |
| Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes | 15.518 | (15.518) | |
| **CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS** | **213.715** | - | **213.715** |
| **AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA** | **113.913** | | **113.913** |

*Banese Consolidado*

| | 31.12.2020 Original | Ajustes | 31.12.2020 Reapresentado |
|---|---|---|---|
| **Lucro Líquido Ajustado** | **147.467** | **15.518** | **162.985** |
| Lucro Líquido | 54.339 | (5.436) | 48.903 |
| Ajuste ao Lucro Líquido | 93.128 | 20.954 | 114.082 |
| Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes | | 20.954 | 20.954 |
| **Variação de Ativos e Obrigações** | **2.657** | **(15.518)** | **(12.861)** |
| Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes | 15.518 | (15.518) | |
| **CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS** | **150.124** | | **150.124** |
| **AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA** | **113.876** | | **113.876** |

## 4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

| | Banese Múltiplo | | Banese Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2021 | 31.12.2020 | 31.12.2021 | 31.12.2020 |
| **Caixa** | **58.766** | **80.155** | **59.949** | **80.485** |
| Disponibilidade em moeda nacional | 58.766 | 80.155 | 59.878 | 80.470 |
| Disponibilidade em moeda estrangeira | | | 71 | 15 |
| **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)** | **253.285** | **647.004** | **253.285** | **647.004** |
| Aplicações no Mercado Aberto | 253.285 | 647.004 | 253.285 | 647.004 |
| **Total de caixa e equivalente de caixa** | **312.051** | **727.159** | **313.234** | **727.489** |

(1) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias.

## 5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

***a. Contas patrimoniais – composição***

| | Banese Múltiplo e Consolidado | |
|---|---|---|
| | 31.12.2021 | 31.12.2020 |
| **Aplicações no Mercado Aberto** | **253.285** | **647.004** |
| Letras Financeiras do Tesouro Nacional | 102.989 | 471.901 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 299 | |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | 29.997 | 105.003 |
| **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros** | **1.261.448** | **1.094.980** |
| Depósitos Interfinanceiros - Pós | 1.191.763 | 1.016.217 |
| Depósitos Interfinanceiros - Pré fixado | 69.685 | 80.763 |
| **Total** | **1.514.733** | **1.741.984** |
| Ativo Circulante | [illegible] | [illegible] |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | [illegible] | [illegible] |

***b. Valor justo por níveis***

| | Valor Contábil | Valor Justo Nível 1 | Valor Justo Nível 2 |
|---|---|---|---|
| Depósitos Interfinanceiros - Pós | 1.191.763 | | 1.192.017 |
| Depósitos Interfinanceiros - Pré fixado | 69.685 | | 69.665 |
| Total | 1.261.448 | | 1.261.700 |

## 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários tem a seguinte composição:

***a. Títulos e valores mobiliários***

***a.1 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza e faixas de vencimentos.***

*Banese Múltiplo*

| | Sem Vencimento | Até 3 Meses | 3 a 12 Meses | 1 a 3 anos | 3 a 5 anos | 5 a 15 anos | TOTAL 31.12.2021 | TOTAL 31.12.2020 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Para negociação** | **3.367** | **5.262** | - | **609.863** | **111.835** | | **730.327** | **698.129** |
| Letras Financeiras do Tesouro | | | | 609.863 | [illegible] | | 721.698 | 690.306 |
| Certificado de Depósito Bancário (1) | | 5.262 | | | | | 5.262 | 5.041 |
| Fundos abertos multimercado | 4 | | | | | | 4 | 4 |
| Fundos exclusivos multimercado (NOTA 4.4) | 3.353 | | | | | | 3.353 | 2.470 |
| Fundos abertos de renda fixa | 10 | | | | | | 10 | 8 |
| **Mantidos até o vencimento** | | **52.222** | **79.875** | | **388.581** | **223.950** | **714.616** | **547.148** |
| Letras Financeiras do Tesouro | | 12.722 | | | [illegible] | 208.[illegible] | 619.171 | 645.280 |
| Letras do Tesouro Nacional | | | 79.875 | | | | 79.875 | 85.465 |
| CVS - Títulos do FCVS (2) | | | | | | 15.570 | 15.570 | 16.383 |
| **Total de TVM** | **3.367** | **57.484** | **79.875** | **609.863** | **498.416** | **223.434** | **1.444.943** | **1.246.277** |
| Ativo circulante | | | | | | | 862.422 | 709.365 |
| Ativo realizável a longo prazo | | | | | | | 582.[illegible] | 536.912 |

(1) Títulos emitidos pelo Banco Industrial do Brasil S.A.
(2) Título emitido pelo Tesouro Nacional.

*Banese Multiplo*

| Período | Realização do Crédito de IR | | Realização do Crédito da CSLL | | Total | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor Presente | Valor Presente | Valor Presente | Valor Presente | Valor Presente | Valor Presente |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Acima de [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Total 31.12.2021 | 64.134 | [illegible] | 47.46[illegible] | 16.485 | [illegible] | [illegible] |
| Total 31.12.2020 | 92.982 | 71.787 | 74.500 | 57.432 | 167.376 | 129.219 |

*Banese Consolidado*

| Período | Realização do Crédito de IR | | Realização do Crédito da CSLL | | Total | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor Presente | Valor Presente | Valor Presente | Valor Presente | Valor Presente | Valor Presente |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Acima de [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Total 31.12.2021 | 143.426 | 57.827 | 79.580 | 44.414 | [illegible] | 102.241 |
| Total 31.12.2020 | 108.173 | 84.466 | 84.274 | 66.418 | 192.448 | 150.886 |

O total do valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2021 para Banese Múltiplo, é de R$ 83.000 (R$ 129.219 – 31.12.2020), e para Banese Consolidado R$ 102.241 (R$ 150,886 – 31.12.2020), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa de Depósitos Interfinanceiros – DI projetada para os períodos correspondentes.

A capacidade de realização do crédito tributário da SEAC, no montante de R$ 19.241 está baseada em projeções de resultados positivos futuros, decorrentes da: (i) reestruturação organizacional da SEAC, (ii) redução de custos operacionais e aumento das receitas através de parceria com empresa de recuperação de crédito e empresas de tecnologia na área automação de cartões de créditos.

## 23. GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E AUDITORIA

A Gestão de Riscos do Banese é supervisionada pela Superintendência de Gestão de Riscos, com unidades específicas para gestão dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental e de capital, devidamente segregadas das áreas relacionadas aos negócios. Todas as informações pertinentes ao tema estão acessíveis na página da Internet do Banese, ri.banese.com.br

**Gestão de Capital**

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o Banco dispõe de processo contínuo de monitoramento e controle do capital, bem como de planejamento de metas e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a organização está sujeita, considerando suas metas e objetivos estratégicos. Nesse sentido, conta com estrutura interna responsável por acompanhar de forma integrada os riscos que podem impactar no capital da instituição.

**Risco de Crédito**

Entende-se por Risco de Crédito a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, assim como o da depreciação da classificação de risco do tomador do contrato de crédito, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas na renegociação, dos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento das obrigações pela contraparte, pautados nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

**Risco de Mercado**

Compreende a possibilidade de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, que inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities), pautada nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

**Risco de Liquidez**

Abrange a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade da instituição não conseguir negociar, a preço de mercado, uma posição, por causa de seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado, pautado nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

**Risco Operacional**

A estrutura de gerenciamento do risco operacional do Banese está capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais próprios e do Conglomerado, conforme determina a Resolução CMN nº 4.557/2017. Essa estrutura, aprovada pelo Conselho de Administração, tem como missão cumprir as estratégias e política de risco operacional, refletir sobre o papel e as responsabilidades das unidades, disseminar a cultura da gestão de risco operacional, bem como promover a capacitação do corpo funcional e a comunicação interna e externa.

**Risco Socioambiental**

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. É pautado nos princípios da Relevância, Proporcionalidade, Eficiência, Transparência, Ética, Conformidade e Combate à Corrupção, sendo ratificado por meio da Resoluções CMN nºs 4.327/2014 e 4.557/2017.

**GERENCIAMENTO DE RISCOS**

A atividade de gerenciamento de riscos tem cunho estratégico em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios do Banco, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

O Banese, visando proporcionar uma alocação de capital mais eficiente, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e respeitar uma relação risco/retorno, elabora as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela instituição.

**Risco Operacional**

Com base nos preceitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557/2017 e nos princípios do Acordo de Basileia III, a Política de Risco Operacional representa um conjunto de diretrizes globais estabelecidas pela administração do Banco, que delineia o modelo adotado para proporcionar, além do cumprimento da legislação vigente, a adoção de práticas de identificação de riscos e controles mitigadores, capazes de manter todos os processos, produtos e serviços oferecidos pelo Banese seguros e competitivos, minimizando perdas relativas aos riscos operacionais aprovadas por alçadas competentes. Com relação à alocação de capital oriunda da apuração da parcela dos Ativos Ponderados para Risco Operacional, o Banese adota o modelo da Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada – APAS.

**Risco de Crédito**

Visando mitigar as posições expostas a esse tipo de risco na carteira de crédito, o Banese estabeleceu metodologias de avaliação de risco de crédito que ponderam aspectos do risco do cliente e do risco da operação, objetivando a mensuração adequada do risco final da operação. Também visam traçar perfis de comportamento dos clientes, notadamente através de informações pessoais, financeiras e históricas, a fim de separá-los em "bons" e "maus" minimizando o risco de perda para a instituição. Após os devidos processamentos, as pontuações obtidas através dos modelos de risco de crédito da instituição são convertidas em nota de risco, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/1999. De acordo com os procedimentos do Banco, os referidos modelos estão em constante monitoramento, objetivando as adequações pertinentes, sempre que necessárias.

Em referência às regras estabelecidas para a realização de provisões de créditos de liquidação duvidosa, o Banese obedece aos critérios positivados na citada Resolução e utiliza-se da faculdade disposta no parágrafo 1º do art. 4º, a qual permite a contagem em dobro dos prazos elencados no inciso I do mesmo artigo, nas operações cujo o prazo a decorrer seja superior a 36 (trinta e seis) meses.

Além das medidas prudenciais retro mencionadas, que minimizam o risco de default das operações de crédito, as exposições financeiras do Banese, que são incorridas ao risco de crédito, são minimizadas devido ao fato de serem realizadas por servidores públicos, com créditos vinculados ou consignados à folha de pagamento e de financiamento ao cartão de crédito, correspondendo a cerca de 76% da carteira de crédito pessoa física, representando assim um portfólio de baixo risco.

Destaca-se ainda que cerca de 93,5% do portfólio de Títulos e Valores Mobiliários é aplicado em títulos públicos federais. As posições em caixa ou equivalente de caixa não possuem exposição ao risco de crédito, haja vista se tratar de recursos em espécie ou de aplicação em títulos públicos federais. O volume de contas a receber está representado pelas operações de crédito apresentadas na tabela abaixo.

**Banese Consolidado**

| | 31.12.2021 | 31.12.2020 |
|---|---|---|
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Aplicações no mercado aberto | 253.2[illegible] | 647.004 |

**Risco de Liquidez**

O Banese mantém níveis de liquidez adequados aos compromissos assumidos pela instituição, resultado da alta capilaridade da sua rede de agências, como também da sua ampla e diversificada base de depositantes e da qualidade dos seus ativos. O controle do risco de liquidez do Banese está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 4.557/2017.

Este controle é realizado por área responsável distinta à gestão direta da tesouraria do Banco, a qual envia relatório diário contendo informações sobre os cenários de normalidade e estressado da nossa liquidez, bem como faz uma análise econômico-financeira com base na liquidez interna e nos indicadores do mercado.

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros.

| Ativos | S/ Vencimento | até 3 meses | de 3 a 12 meses | de 1 a 5 anos | acima de 5 anos | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| LTN e LFT-A | [illegible] | 52.2[illegible] | | [illegible] | | [illegible] |
| Operações compromissadas (NF) | | [illegible] | | | | 253.285 |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 79.875 |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 3.353 |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] crédito | 15.283 | - | - | | - | 15.283 |
| Fundos abertos de renda fixa | 18 | | - | | - | 18 |
| CDB | | 5.263 | | | - | 5.263 |
| Depósitos Interfinanceiros | - | 287.314 | 709.515 | 334.932 | - | 1.331.761 |
| [illegible] | | 20.446 | 44.739 | | | 65.185 |
| Operações de crédito | | 255.389 | 478.836 | [illegible] | | [illegible] |
| Total de Ativos | 18.650 | 878.838 | 1.372.485 | 3.575.792 | 15.370 | 5.861.135 |

| Passivos | S/ Vencimento | até 3 meses | de 3 a 12 meses | de 1 a 5 anos | acima de 5 anos | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 442.16[illegible] |
| Depósito a prazo | | 46.[illegible] | 65.[illegible] | 1.42[illegible] | - | [illegible] |
| Depósito de poupança | 1.837.941 | - | | | - | 1.837.941 |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 387.[illegible]74 |
| Depósito Interfinanceiro | - | 71.533 | 80.474 | | - | 152.007 |
| Depósitos especiais com remuneração | - | 484 | - | | - | 484 |
| Outros Depósitos | 2.354 | | | | - | 2.354 |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 36.165 |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | | 11.768 | 16.877 | 878 | | 29.523 |
| LFT – Operações compromissadas | - | | - | 12.954 | | 12.954 |
| Obrigações por Repasse BNB | - | 2.375 | 17.709 | 79.320 | - | 99.404 |
| Obrigações por Repasse FINAME | - | 7 | 375 | 415 | - | 797 |
| Obrigações por Repasse BNDES | | 641 | 2.274 | 7.871 | | 10.423 |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | | | | [illegible] |
| Total de Passivos | 4.370.338 | 167.472 | 214.066 | 1.554.502 | 190.713 | 6.436.887 |

**Risco de Mercado**

O Conglomerado Prudencial utiliza um sistema integrado para aferição do risco, determinação das exposições e acompanhamento dos limites determinados em suas políticas/normativos internos. Os limites internos são acompanhados diariamente e preveem travas de exposição global aos riscos, em moedas estrangeiras, fundos de investimento multimercados, de ações e de renda fixa. Como forma de acompanhar a exposição do Conglomerado às variações de ativos e passivos sujeitos ao risco de mercado, periodicamente são realizadas análises de sensibilidade, como forma de estimar o comportamento de nossa carteira em condições de estresse de mercado, bem como supondo quebras de premissas. O controle do risco de mercado do Banese está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 4.557/2017.

Em atendimento à Instrução Normativa CVM nº 475/2008, o Conglomerado realizou análise de sensibilidade por fator de risco de mercado considerado relevante, aos quais a instituição estava exposta. Nessa análise, o fator Pré, CDI e Cupom de TR representam 93,47% do total de exposições ativas e 80,94% passivas, sendo, portanto, as posições predominantes em função da expressividade das operações de crédito pré-fixadas, bem como da captação em poupança e da aplicação em crédito imobiliário no total das exposições da empresa.

A Carteira Trading consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, detidas com intenção de negociação e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

A Carteira Banking se refere às operações não classificadas na carteira de negociação. Consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Organização. O quadro, a seguir, demonstra a análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e Banking) e não reflete o modo como os riscos de mercado dessas exposições são administrados no dia a dia da Organização.

**Banese Consolidado – 31.12.2021**

| Operação | Exposição | Risco de Variação | Cenário Provável (I) | Cenário II | Cenário III |
|---|---|---|---|---|---|
| Operações de crédito e demais exposições sujeitas à variações das taxas de juros pré-fixadas em [illegible] | 3.207.78[illegible] | Taxas de juros (pré-fixadas) | (160.367) | (196.944) | (232.256) |
| Operações de crédito imobiliário, captações em poupança e demais exposições sujeitas à variações nas taxas | (2.873.627) | Taxas de cupom de TR | 222.194 | 273.715 | 323.646 |
| Exposições sujeitas às variações do Cupom de IPCA | (161.[illegible]) | Taxas de cupom de inflação (IPCA) | 23.007 | 28.003 | [illegible] |

Fonte: Sistema Plataforma de Risco (SPR) – dezembro/21

Para efeito dos cálculos apresentados acima, considerou-se no Cenário I a situação mais provável, com a projeção de um cenário de aumento das taxas de juros, com base em dados do mercado, quais sejam, as curvas de contratos de DI com negociação no dia na B3 e nas taxas médias de swap DI X PRÉ para o prazo de um ano (vértice 252 du). Em relação à TR (Taxa Referencial), utilizou-se as cotações médias de swap ou as curvas de cupom para esta taxa informada pela B3 para o prazo de um ano (vértice 252 du). Já para o IPCA, utilizou-se a taxa média para o prazo de um ano (vértice 252 du). Para a construção dos Cenários II e III aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco levados em conta, estimando-se novas posições estressadas. Os cenários da tabela acima representam o resultado financeiro estimado, considerando a marcação a mercado das exposições feitas em função da análise de sensibilidade apresentada.

**Risco Socioambiental**

O Banese adota procedimentos de avaliação e gerenciamento dos riscos socioambientais em seus processos, produtos, negócios e serviços para assegurar:

- A classificação, identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental nas atividades e operações do Banese.
- Os registros de perdas efetivas em função de danos socioambientais, pelo prazo de cinco anos, incluindo valores, tipo, localização e setor econômico relacionado ao caso;
- A análise e avaliação dos clientes que possam estar em desacordo com a legislação socioambiental vigente.
- A análise prévia dos potenciais impactos e oportunidades socioambientais causados pela criação de novas linhas de crédito,
- Que as operações de crédito sejam realizadas de forma consciente objetivando o não endividamento excessivo e a uma possível inadimplência, para que haja qualidade na carteira através do crédito consciente.
- Recebimento de garantias reais em favor de operações, que não estão localizadas em áreas de preservação ambiental;
- Oportunidades profissionais aos colaboradores, inclusive quanto à qualificação técnica, garantia da liberdade de expressão, combate a práticas discriminatórias e ações de combate ao assédio moral;
- O combate ao trabalho infantil, escravo, exploração sexual de crianças e adolescentes,
- A qualificação dos colaboradores acerca da Responsabilidade Socioambiental tanto no ambiente externo quanto interno,
- A análise dos fornecedores quanto à conduta ética, social e ambiental, repudiando práticas em desconformidade com as imposições legais;
- A inclusão em seus contratos de cláusulas que preveem o cumprimento de práticas socioambientais em conformidade com a legislação vigente.
- Manter o compromisso com o desenvolvimento do Estado através de ações que promovam o desenvolvimento socioambiental da região,
- A análise e desenvolvimento de serviços e produtos que estimulem as práticas socioambientais.
- O apoio a projetos desenvolvidos por entidades que promovam o desenvolvimento social e cultural do Estado,
- A promoção de ações educativas para incentivar práticas de consumo sustentável no ambiente de trabalho, incentivando o consumo consciente de energia e recursos naturais.
- O desenvolvimento de projetos que favoreçam a destinação adequada de recursos sólidos, objetivando a redução de impactos ao meio ambiente.
- A implementação de equipamentos mais eficientes que promovam a redução de energia.
- A aplicação de conceitos de ecoeficiência nas obras e serviços de engenharia realizadas pelo Banco, atendendo a critérios socioambientais,
- O apoio a mecanismos de mercado, políticas públicas e iniciativas que promovam melhorias contínuas para a sociedade e mitiguem desafios sociais e ambientais.
- O incentivo a projetos e investimentos a clientes que promovam o desenvolvimento socioambiental:

Relatório de Desempenho 2021

Pode Contar Banese

- O incentivo a educação financeira e consumo do crédito consciente perante a sociedade
- O estímulo dos clientes ao envolvimento com a sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

## 24. REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal paga pelo Banco aos seus empregados e administradores são os seguintes em R$ 1,00

| Remuneração Bruta | Empregados (1) | Administradores (2) |
|---|---|---|
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |

(1) Inclui remuneração de horas extras [illegible]
(2) Inclui honorários, verba de representação e direitos [illegible]

Em 31 de dezembro de 2021 o número de empregados do Banco do Estado de Sergipe totalizava 799 (965 – 31.12.2020), registrando-se, no período, um decréscimo de 17,20% no quadro de pessoal do Banco, decorrente principalmente dos desligamentos do Programa de Incentivo a Aposentadoria

O Banco custeia plano de Benefício Sergus Saldado (PBSS) e de Contribuição Definida (CD) e patrocina o plano de assistência à saúde para seus empregados

O valor acumulado até 31 de dezembro de 2021 e 2020 das contribuições está demonstrada a seguir

| | 31.12.2021 | 31.12.2020 |
|---|---|---|
| Planos de Previdência Complementar | 48 | [illegible] |
| Plano de Assistência à Saúde | 3.643 | 3.664 |

## 25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Em atendimento aos requerimentos dispostos na Deliberação CVM nº 695/2012 e Resolução CMN nº 4.877/2020, que aprovaram o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o Banco contabilizou os seus benefícios a empregados reconhecendo as suas obrigações atuariais

Para fins de atendimento à supracitada Deliberação, os valores calculados por atuário externo, na data-base de 31 de dezembro de 2021 conforme relatório técnico de 18 de janeiro de 2022, apresentou déficit atuarial de responsabilidade da patrocinadora no montante de R$ 2.93[illegible]

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes pela experiência e/ou de mudanças nas premissas atuariais são registradas, como ativos ou passivos tendo como contrapartida o patrimônio líquido. Como houve ganho atuarial, o efeito acumulado da aplicação dessa norma no Banese impactou positivamente o patrimônio líquido no valor de R$ 5.278 em 31.12.2021 líquido de provisões com impostos e contribuições diferidos no montante de R$ 4.3[illegible]

Em 30/06/2021 o Banco passou a reconhecer, em suas demonstrações financeiras, a obrigação de passivo atuarial de acordo com a paridade e proporção contributivas, na ordem de 39,25% sobre o valor presente da obrigação atuarial não coberta pelo valor justo dos ativos do plano. Tal fato foi resultado de estudos aprofundados realizados pela Administração do Banco que trouxeram, durante o primeiro semestre de 2021, informações adicionais sobre a ótica de segurança jurídica e sobre casos de equacionamentos de déficits, onde ficou claro que a paridade contributiva sobre as contribuições extraordinárias do patrocinador, dos participantes e assistidos em planos de equacionamento de déficits tem sido sempre observada no contexto da Lei Complementar nº [illegible]

O impacto decorrente da aplicação do compartilhamento de riscos foi reconhecido prospectivamente nas demonstrações financeiras, tendo sido tratado como uma "mudança de estimativa", de acordo com o "CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro" dado que novas informações e práticas sobre o tema para a conclusão do estudo, alinhadas aos dispositivos das Leis Complementares nº 108 e 109/2001, foram obtidas no primeiro semestre de 202[illegible]

***Características do plano de previdência dos empregados do Banco do Estado de Sergipe***

O Banco é patrocinador do Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, constituído em 13.06.1980, entidade fechada de previdência complementar, dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária, custeada por contribuições dos participantes ativos, participantes assistidos e de patrocinadoras, abrangendo os seguintes benefícios, suplementação de aposentadoria por invalidez, idade por tempo de contribuição e especial, suplementação de benefício diferido por desligamento, pecúlio por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, suplementação de pensão e abono anual

A Política Previdenciária executada pelo Instituto Banese de Seguridade Social tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nº 108 e 109, de 29 de maio de 2001 e demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Economia, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e o Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e os respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios. Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do Banese se fundamentam nos seus respectivos regulamentos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e da Patrocinadora, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial

***Descrição geral das características do plano previdenciário de benefício definido saldado***

O Banese mantém um plano previdenciário para os seus empregados e ex-empregados (aposentados e pensionistas), administrado pelo Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes, pensionistas e dependentes benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social. O processo de Saldamento Universal do Plano SERGUS BD foi aprovado em 07.11.2018 pela PREVIC por meio do Parecer nº 656/2018 publicado no DOU em 09.11.2018, em que, a partir do mês dezembro/2018, houve o fechamento do Plano para novas adesões e a suspensão da cobrança das contribuições normais. Com a aprovação desse processo o plano passou a ser denominado Plano de Benefícios SERGUS Saldado – PBSS. O Saldamento do Plano SERGUS BD não criou novos compromissos previdenciários para a Entidade. Pelo contrário, a operação proposta visou à mitigação de determinados riscos que poderiam, de uma forma ou outra, afetar futuramente o equilíbrio econômico e financeiro do plano de benefícios, dos quais destaca-se à premissa de crescimento real dos salários, que não mais afeta os compromissos previdenciários do Plano Saldado, já que os benefícios são definidos em valor constante e atualizados anualmente pela variação do INPC

***Plano de Custeio***

O valor das contribuições normais necessárias às coberturas dos custos dos planos de benefícios e a constituição de reservas com a finalidade de prover o pagamento dos benefícios dos planos de benefícios, foram calculadas de acordo com a metodologia definida na nota técnica atuarial realizada por empresa especializada, respeitando-se o regime financeiro e o método de financiamento adotado. Sua definição contemplou o fluxo de contribuições de participantes (ativos e assistidos) e patrocinadores. Para o Plano de Benefício Definido Saldado o custeio administrativo foi definido como um percentual sobre o benefício saldado. Para o Plano de Contribuição Definida o custeio previdenciário foi definido como um percentual sobre o salário de contribuição. Todas as informações pertinentes ao tema estão acessíveis na página da internet do SERGUS. https://portalsergus.banese.com.br

**Gerenciamento de riscos**

Liquidez: A definição de Risco de Liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado. O SERGUS estabelece limites operacionais para o Risco de Liquidez consistente com as futuras obrigações da Entidade, para os instrumentos financeiros e demais exposições; cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente por comitês e submetidos à instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de maneira eficaz pelos gestores

Operacional: O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A metodologia de gestão do Risco Operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o SERGUS está exposto. O objetivo do seu gerenciamento é obter controle sobre os riscos, buscando minimizá-los para proteger a Entidade e, consequentemente, salvaguardar o patrimônio e os interesses dos participantes e das patrocinadoras.

Mercado: O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Entidade. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações. O SERGUS está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de seus instrumentos financeiros

Crédito: O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador, reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos

Atuarial: O risco atuarial está relacionado à possibilidade de os fluxos de caixa futuros não serem suficientes para assegurar a cobertura das obrigações atuariais do plano, logo o risco é decorrente da adoção de metodologias inadequadas, ou de premissas atuariais agressivas e pouco aderentes à massa de participantes. As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial são (i) Premissas demográficas, relacionadas aos eventos de vida, morte e invalidez a que os participantes estão expostos, (ii) Premissas econômicas, relacionadas à inflação e à taxa de juros que impactam os recursos garantidores, e (iii) Premissas administrativas, relacionadas ao custo de administração do plano

**Gestão de investimentos**

A Gestão dos investimentos do SERGUS possui como foco principal a preservação de capital, mínima exposição a ativos de risco, diversificação e busca sempre ativos com taxas esperadas de retorno que façam frente à sua meta de rentabilidade. Atualmente, a Entidade possui uma estratégia de risco de suas aplicações financeiras que é mista, ou seja, parte dos recursos, 71,30% encontra-se sob a gestão da carteira própria e 28,70% sob uma gestão terceirizada. No entanto, o SERGUS sempre acompanha, monitora e controla de maneira contínua, todos os recursos obtidos pela gestão terceirizada de maneira integral

Nesse sentido, o direcional segue apoiado no estudo de ALM, que possui como principal objetivo obter uma carteira ótima de ativos que forneça (i) O cumprimento dos objetivos atuariais, (ii) Liquidez adequada à carteira; e (iii) Geração de resultados compatíveis em termos de risco e retorno

***Premissas atuariais***

[illegible]

Tábua de mortalidade geral de válidos, BREMSsb-2015 (por sexo) suavizada em 10% (dez por cento), tábua de mortalidade de inválidos AT-83 IAM (por sexo); tábua de entrada em invalidez – TASA 1927; tábua de rotatividade – nula

*Premissas Econômicas*

Taxa de desconto de longo prazo da obrigação atuarial: 5,4850% a.a; taxa de inflação futura 3,00% a.a., índice de aumento salarial real estimado: não aplicável; taxa de crescimento real dos benefícios, 0% a.a., fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios da Entidade 98,66%, índice de reajuste do plano: INPC/IBGE

Os resultados da avaliação atuarial, conforme CPC 33 (R1) são demonstrados a seguir

Banese Múltiplo

| | 31.12.2021 | 31.12.2020 |
|---|---|---|
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |

O perfil de vencimento da obrigação atuarial de benefício definido está demonstrado a seguir

Banese Múltiplo

| | Até 1 Ano | Entre 1 e 2 Anos | Entre 2 e 5 Anos | Acima de 5 Anos | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

As movimentações do saldo do Passivo atuarial são as seguintes

Banese Múltiplo

| | 31.12.2021 | 31.12.2020 |
|---|---|---|
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |

A reconciliação do valor da obrigação atuarial é demonstrada a seguir

Banese Múltiplo

| | 31.12.2021 | 31.12.2020 |
|---|---|---|
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| **Ganhos atuariais sobre a obrigação atuarial** | (154.867) | (36.200) |
| (Ganhos)/perdas atuariais decorrentes da mudança na premissa econômica | 53.773 | (46.661) |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| **Valor presente da obrigação** | 931.123 | 1.009.464 |

A reconciliação do valor justo dos ativos do plano é demonstrada a seguir

Banese Múltiplo

| | 31.12.2021 | 31.12.2020 |
|---|---|---|
| Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro do exercício anterior | [illegible] | 983.384 |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Benefícios pagos pelo fundo | [illegible] | [illegible] |
| Perda atuarial sobre o valor justo dos ativos | (114.751) | (29.603) |
| **Valor justo dos ativos do plano** | 913.404 | 996.117 |

O detalhamento das despesas é demonstrado a seguir

Banese Múltiplo

| | 31.12.2021 | 31.12.2020 |
|---|---|---|
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| **Despesa líquida do período** | [illegible] | [illegible] |

As categorias do valor justo dos ativos do plano estão demonstradas a seguir

Banese Múltiplo

| | 31.12.2021 | 31.12.2020 |
|---|---|---|
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |

O montante das contribuições do Banese no período totalizou R$ 5.548 (R$ 5.081 – 31.12.2020), correspondentes, principalmente, ao plano CD, e foi imputado às despesas operacionais.

O demonstrativo da análise de sensibilidade por alteração da taxa de juros é demonstrado a seguir

Banese Múltiplo

| | Taxa de juros de [illegible] | Taxa de juros de [illegible] | Taxa de juros de [illegible] |
|---|---|---|---|
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

O resultado abrangente, registrado no Banese, é demonstrado a seguir

| | 31.12.2021 | 31.12.2020 Reapresentado |
|---|---|---|
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |

***a) Planos de assistência à saúde e odontológico***

O Banco patrocina o Plano de Assistência à Saúde e o Plano Odontológico, obedecendo a relação contributiva de 1 por 1, os quais são destinados aos empregados ativos e dependentes, não assumindo nenhuma responsabilidade após a aposentadoria.

## 26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)

***a) Transações do Banese Múltiplo com controlador e com as controladas:***

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 4.8[illegible]8/2020, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade

As transações do Banese Múltiplo com as controladas estão relacionadas a seguir:

**Banese Múltiplo e Consolidado**

| | Ativo (Passivo) 31.12.2021 | Ativo (Passivo) 31.12.2020 Reapresentado | Receita (Despesa) 31.12.2021 | Receita (Despesa) 31.12.2020 |
|---|---|---|---|---|
| **Empresa consolidada** | | | | |
| **Depósitos à vista** | | | | |
| SEAC – Sergipe Administradora de [illegible] | [illegible] | [illegible] | | |
| **Depósitos a prazo (1)** | | | | |
| SEAC – Sergipe Administradora de Cartões e Serviços [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez** | | | | |
| SEAC – Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A. | [illegible] | | | |
| **Outros créditos** | | | | |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | | |
| Estado de Sergipe | [illegible] | [illegible] | | |
| **Outras obrigações (2)** | | | | |
| SEAC – Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA | | [illegible] | | |
| **[illegible]** | | | | |
| SEAC – Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| **Outras despesas operacionais (3)** | | | | |
| [illegible] | | | [illegible] | [illegible] |
| **[illegible]** | | | | |
| [illegible] | | | [illegible] | [illegible] |
| **Controladores e pessoal chave da administração** | | | | |
| **Depósitos à vista** | | | | |
| Controladores | [illegible] | [illegible] | | |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | | |
| **Depósitos a prazo** | | | | |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

(1) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelos [illegible] das datas das respectivas operações.
(2) Refere-se a receita de tarifa a qual é cobrada de acordo com o contrato mantido entre as partes.
(3) Refere-se a receita de desconto [illegible] na operação da cessão da carteira de cartão de crédito

Os valores envolvendo o Banese e sua empresa controlada foram eliminados nas demonstrações consolidadas

***b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração:***

O Banco dispõe de um plano de remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, observando as disposições da Resolução CMN nº 3.921/2010.

Este plano tem como principais objetivos: (i) alinhar a política de remuneração ao gerenciamento da gestão de risco; (ii) adequar a política de remuneração às melhores práticas de mercado; (iii) compatibilizar a política de remuneração com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição; (iv) ser formulada de modo a não incentivar comportamentos que elevem a exposição da instituição a riscos acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos.

A remuneração variável é calculada da seguinte forma:

I. 49% (quarenta e nove por cento) serão pagos em espécie, a partir do semestre seguinte ao da apuração; e
II. 51% (cinquenta e um por cento) apurado anualmente com base no 1º e 2º semestres, sendo esse valor diferido para pagamento em 03 (três) anos, escalonado em parcelas proporcionais, após deliberação de resultados pela Assembleia Geral Ordinária – AGO do exercício subsequente.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as remunerações do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de auditoria e da Diretoria Executiva do Banese Múltiplo estão representadas a seguir:

| | 31.12.2021 | 31.12.2020 |
|---|---|---|
| **Benefícios de Curto Prazo** | | |
| Remuneração | 909 | 4.163 |
| [illegible] | 069 | [illegible] |
| **Benefícios Pós-emprego** | | |
| Plano de Previdência Complementar | 145 | [illegible] |
| **Total** | **5.122** | **5.360** |

O Banese possui benefício de remuneração baseada na cotação de ações para seu pessoal-chave da Administração, em 31/12/2021, no montante de R$ 163, entretanto não possui benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

***c) Outras informações sobre partes relacionadas***

Conforme Resolução CMN nº 4.693, de 29 de outubro de 2018, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas, cumulativamente, as condições previstas no art. 6º e os limites previstos no art. 7º.

Considera-se parte relacionada:

- Seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976;
- Seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais, assim como seus companheiros, parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- As pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;
- As pessoas jurídicas:
  a) Com participação qualificada em seu capital;
  b) Em cujo capital, direta ou indiretamente, haja participação societária qualificada;
  c) Nas quais haja controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária;
  d) Que possuírem diretor ou membro de conselho de administração em comum.

## 27. OUTRAS INFORMAÇÕES

***a) Garantias concedidas***

O Banese concedeu garantias, por meio de fianças bancárias, cujo montante em 31 de dezembro de 2021 era de R$ 2.500 (R$ 9.821 – 31.12.2020).

***b) Créditos cedidos***

O Banese possui créditos cedidos com coobrigação (crédito rural), em 31 de dezembro de 2021 no montante de R$ 76 (R$ 87 – 31.12.2020).

***c) Fundos de investimento***

O Banese, atualmente, não possui nenhum fundo de investimento sendo negociado nas suas agências.

***d) Resultado não recorrente***

São resultados não recorrentes para o Banese, o resultado que não está ligado às atividades típicas da instituição e que não sejam previstos de ocorrer com periodicidade nos próximos exercícios.

| | Banese Múltiplo e Consolidado | |
|---|---|---|
| | 31.12.2021 | 31.12.2020 Reapresentado |
| **Lucro Líquido** | **83.759** | **46.903** |
| **Eventos não recorrentes** | **(8.[illegible])** | **(1.090)** |
| Receita com Juros Passivo Atuarial | (9.583) | |
| PEA – Programa de Estímulo à Aposentadoria | 1.966 | [illegible] |
| PEA – Efeito fiscal | (4[illegible]) | (21.[illegible]) |
| FCVS – Atualização de contratos | | (46.967) |
| FCVS – Provisão | | [illegible] |
| FCVS – Efeito fiscal | | (9.210) |
| **Lucro Líquido Recorrente** | **75.139** | **47.[illegible]** |

Em observância ao CPC 23, o reconhecimento contábil da obrigação de passivo atuarial oriundo do CPC 33 (R1), observando a proporção contributiva foi enquadrado como aplicação prospectiva, consequentemente seus efeitos foram registrados na competência de 06/2021. Assim, a receita apresentada acima é resultante da diferença entre o valor integral (R$ 15.774) e o valor pela proporção contributiva (R$ 6.191) dos Juros Acumulados do Passivo Atuarial de 31.12.2020.

No terceiro trimestre houve a reabertura do Programa de Estímulo à Aposentadoria – PEA com 12 novas adesões.

***e) Covid-19***

O Banese continua reforçando o estímulo à utilização dos canais digitais e a obrigatoriedade de observação aos protocolos sanitários durante o atendimento em suas unidades de negócio como forma de enfrentamento à Covid-19 e manutenção de cuidados com seus clientes e empregados.

Os impactos da pandemia em relação ao modelo de negócio e perfil financeiro do Banese foram abaixo do esperado, principalmente nas métricas de qualidade de crédito e rentabilidade, o que manteve os resultados da Companhia positivos e acima das expectativas projetadas.

## 28. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

O Conselho de Administração do Banese aprovou a conclusão das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 21 de fevereiro de 2022, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Helom Oliveira da Silva**
Presidente

**Marcio de Oliveira Rezende**
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

**Ladimo Cerqueira Passos**
Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia

**Ana Selmara Almeida de Matos**
Diretora Administrativa

**Adenadrio Alves de Jesus**
Diretor de Crédito e Serviços

**José Anderson Santos de Jesus**
Contador – CRC SE – 44[illegible]

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores do
**Banco do Estado de Sergipe S.A.**

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado de Sergipe S.A. ("Banco") identificadas como Banese Múltiplo e Banese Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco do Estado de Sergipe S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase - Retificação dos valores correspondentes**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3(u), certas informações correspondentes ao balanço patrimonial individual e consolidado, as demonstrações do resultado individual e consolidada, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, as demonstrações do fluxo de caixa individual e consolidada, as demonstrações do valor adicionado individual e consolidado e as notas explicativas, referente ao período anterior apresentados para fins de comparação, foram alteradas em relação àquelas anteriormente divulgadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, pelas razões mencionadas na referida nota explicativa nº 3(u) e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23, (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

**Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentada no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder à nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

1. Planos de benefício pós emprego

O Banco possui passivos relevantes relacionados a plano de benefício pós emprego que, conforme mencionado na nota explicativa 25, compreendem benefícios de aposentadoria. Consideramos esse assunto como relevante em nossa auditoria devido à magnitude dos valores envolvidos e à complexidade dos modelos de avaliação dos passivos atuariais, que contemplam a utilização de premissas de longo prazo, tais como: tábua de mortalidade geral, taxa de desconto e inflação.

Conforme descrito na nota explicativa 25, em 31 de dezembro de 2021, o saldo atuarial devido pelo patrocinador, referente ao plano de benefício pós-emprego do Banco, apresentou um déficit no montante de R$ 2.931 mil.

Abordagem de auditoria

Analisamos, com o suporte de nossos especialistas atuários, a metodologia e as principais premissas utilizadas pela Administração na avaliação das obrigações atuariais decorrentes dos planos de benefício pós emprego, atentando para a acurácia matemática do cálculo e analisando a coerência dos resultados face aos parâmetros utilizados e às avaliações anteriores. Também fez parte dos procedimentos de auditoria, entre outros, os testes das bases de dados cadastrais utilizadas nas projeções atuariais e a suficiência das divulgações relacionadas aos planos de benefício pós emprego. Adicionalmente avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pelo Banco na nota explicativa 25 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados para avaliação do passivo atuarial, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para apuração e reconhecimento do passivo atuarial são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A Administração exerce julgamento para fins da determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de acordo com o determinado pela Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Conforme divulgado na nota explicativa 8, em 31 de dezembro de 2021 os saldos brutos de operações de crédito são de R$ 3.335.840 mil (individual) e de R$ 3.731.700 mil (consolidado), para os quais foram constituídas provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de R$ 128.626 mil (individual) e R$ 180.279 mil (consolidado), respectivamente, sendo que durante o exercício de 2021 foi reconhecido, pelo Banco e sua controlada, despesa, em base líquida, com créditos de liquidação duvidosa no montante de R$ 71.910 mil (individual) e R$ 122.000 (consolidado).

Consideramos essa área como significativa em função: (i) da relevância do saldo de operações de crédito, sujeitas à avaliação de perda; (ii) das garantias recebidas para as operações de crédito concedidas, que podem impactar o nível de provisionamento a ser considerado; (iii) da situação econômica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iv) julgamento da Administração em relação à atribuição de "ratings" que determinam o nível de provisão mínimo individual por operação, tomador de crédito ou grupo econômico, e (v) do processo de reconhecimento da receita de juros com as operações de crédito, entre outros.

Abordagem de auditoria

Nossos procedimentos de auditoria, abordaram entre outros, o entendimento do processo estabelecido pela Administração, bem como a realização de testes de controles relacionados com: (i) a originação das operações; (ii) a análise e aprovação de operações de crédito considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) atribuição de níveis de "rating" por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; (iv) análise de garantias recebidas; (v) atualização tempestiva de informações dos tomadores de crédito; (vi) reconhecimento de receitas de juros de operações em curso normal; (vii) suspensão do reconhecimento de receita sobre operações de crédito vencidas há mais de 59 dias; e (viii) a suficiência das divulgações em notas explicativas.

Também realizamos, com base em uma amostra de operações de crédito, testes relativos à análise da documentação que consubstancia o nível de provisionamento determinado para os itens selecionados, recálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base nos "ratings" atribuídos, confirmação de saldo diretamente com os tomadores de crédito selecionados, recálculo do saldo em aberto na data-base do procedimento, além de testes de soma para confronto do total da base de dados com os registros contábeis e recálculo do total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Adicionalmente avaliamos a adequação das divulgações efetuadas na nota explicativa 8 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a carteira de operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para apuração e registro contábil das operações de créditos e da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

3. Ambiente de tecnologia

As operações do Banco e sua controlada são extremamente dependentes do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, razão pela qual consideramos o ambiente de tecnologia como um dos principais assuntos de auditoria. Devido à natureza do negócio e volume de transações, a estratégia de auditoria é baseada na eficácia do mesmo. O Banco considera que o sucesso de suas atividades depende da melhoria e do aperfeiçoamento contínuo e integração de seus sistemas.

Abordagem de auditoria

Avaliamos, com o suporte de nossos especialistas em tecnologia, os controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes para o processo de auditoria, dando ênfase aos processos de gestão de mudanças e concessão

de acessos. Também realizamos procedimentos quanto à efetividade dos controles automáticos relevantes que suportam os processos considerados significativos para as demonstrações financeiras.

Nossos testes no desenho e operação dos controles gerais de tecnologia, bem como dos controles automatizados considerados relevantes no processo de auditoria, nos forneceram uma base para que pudéssemos manter a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria.

**Outros assuntos**

*Demonstração do valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2022

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
[illegible]

Renato Nantes
Contador [illegible]

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado de Sergipe S.A. e, no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras que compreendem: o balanço patrimonial, a demonstração de resultado, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração do valor adicionado, a demonstração do resultado abrangente e as notas explicativas, incluindo a proposta de destinação do resultado, documentos esses relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Com base em nossos exames e esclarecimentos prestados pela Administração no curso do respectivo exercício e nos relatórios dos auditores independentes e do comitê de auditoria, sem ressalvas, concluímos que as citadas demonstrações financeiras estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes e em condições de serem submetidas para a aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Aracaju/SE, 21 de fevereiro de 2022

Eliane de Matos
[illegible]

Carlos Americo R. de Santana
Conselheiro

Jose Moran Monteiro
Conselheiro

Leonardo Peixoto Estrela
Conselheiro

Leonardo Coelho Guerra
Conselheiro

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD) foi instituído nos termos da Lei 13.303, de 2016 (Lei das Estatais) e da Resolução CMN nº 3.198, de 2004, sucedida pela Resolução CMN nº 4.910, de 2021. O COAUD é órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, composto por três membros independentes, tem suas atribuições definidas também pela Lei 13.303/2016, pela Resolução CMN 4.910/2021, pelo Estatuto Social do Banese e por seu Regimento Interno.

O Comitê tem entre suas atribuições supervisionar, monitorar e avaliar as atividades de auditoria interna e externa, de qualidade e integridade dos mecanismos de controles interno, das demonstrações financeiras e informações divulgadas pelo Banco, além de avaliar e monitorar exposições ao risco do Conglomerado e acompanhar as práticas contábeis e de transparência das informações.

**Atividades Desenvolvidas**

No segundo semestre de 2021 o COAUD realizou 14 reuniões ordinárias e 2 extraordinárias, com a participação dos executivos do Banese, além de reuniões periódicas com os auditores independentes Ernest Young Auditores (EY), visando a uma melhor compreensão do negócio e a explanação dos resultados dos trabalhos realizados pelo Comitê.

O COAUD analisou e opinou sobre os seguintes temas:

- Acompanhamento da execução do Plano de Auditoria Interna – PAINT 2021, dos resultados das auditorias internas, dos critérios para a elaboração e a definição do escopo do PAINT 2022, bem como revisão do regimento da Auditoria Interna;
- Discussão do planejamento, do escopo e das principais conclusões obtidas na revisão das Demonstrações Financeiras do segundo e terceiro trimestres;
- Discussão do passivo atuarial com a administração do Banese e com os Auditores Independentes;
- Monitoramento da gestão dos riscos corporativos (Resolução CMN nº 4577), bem como da aderência dos indicadores de tolerância do apetite a riscos com a RAS (Declaração de Apetite a Riscos do Banese, da evolução mensal da ocorrência de fraudes em meios de pagamento operado pelo Banese (Resolução BCB nº 42) e da Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo (Circular Bacen nº 3.978);
- Acompanhamento dos planos de ação para atendimento de demandas do Bacen de ordem regulatórias e de apontamentos, da Auditoria Independente e da Auditoria Interna;
- Acompanhamento do tratamento das denúncias recebidas no canal de denúncias do Banese, do Banco Central de outras organizações e órgãos;
- Avaliação do relatório semestral da Ouvidoria;
- Entendimento e acompanhamento das tratativas relacionadas com o incidente relativo ao vazamento de informações cadastrais do PIX, e
- Monitoramento do andamento dos trabalhos relacionados ao cumprimento da LGPD.

Analisado o parecer emitido pelos auditores independentes sem ressalvas e as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, e tendo presente as atribuições e as limitações inerentes ao alcance de sua atuação, o Comitê de Auditoria Estatutário do Banese recomenda ao Conselho de Administração sua aprovação.

Aracaju (SE), 21 de fevereiro de 2022

Carlinho Luiza Arruda
Coordenador

Luiz Carlos Spagnol

## [illegible]

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso V, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes emitidos pela Ernst & Young Auditores Independentes referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Helom Oliveira da Silva
Presidente

Ademário Alves de Jesus
Diretor de Crédito e Serviços

Alexsio de Oliveira Rezende
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Lyia Selmara Almeida de Matos
Diretora Administrativa

Luciano Cerqueira Passos
Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia

## [illegible]

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso VI, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Helom Oliveira da Silva
Presidente

Ademário Alves de Jesus
Diretor de Crédito e Serviços

Alexsio de Oliveira Rezende
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Lyia Selmara Almeida de Matos
Diretora Administrativa

Luciano Cerqueira Passos
Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia

**GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE**

Belivaldo Chagas Silva
Governador

Marco Antônio Queiroz
Secretário de Estado da Fazenda

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Guilherme Maia Rebouças
Presidente

Silvana Maria Lisboa Lima
Vice-Presidente

Gilberto Magalhães Occhi
Conselheiro

Marcos Venicius Nascimento
Conselheiro

Tiago Curi Isaac
Conselheiro

Ana Cristina de Carvalho Prado Dias
Conselheira

Luiz Alves dos Santos Filho
Conselheiro representante dos empregados

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Helom Oliveira da Silva
Presidente

Ademário Alves de Jesus
Diretor de Crédito e Serviços

Alexsio de Oliveira Rezende
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Lyia Selmara Almeida de Matos
Diretora Administrativa

Luciano Cerqueira Passos
Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia

José Anderson Santos de Jesus
Contador – CRC-SE [illegible]

ESTADÃO

# SIMPAR S.A.

**CNPJ/MF Nº 07.415 333/0001-20 - NIRE 35 300.323 416**
**Companhia Aberta de Capital Autorizado**

**SIMH**
B3 LISTED NM

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

As operações da Movida são realizadas a partir de duas linhas de negócio RAC e GTF integradas pelo permanente processo de renovação de sua frota operacional, com a desmobilização de seu ativo e consequente venda desses veículos seminovos por meio de pontos próprios principalmente sob a marca Seminovos Movida.

***Rent-a-car, ou RAC:*** Realiza a prestação de serviços de locação de veículos leves, diário e mensal para pessoas físicas e jurídicas. Terminou o ano de 2021 com 207 pontos de atendimento, situados em todas as unidades da federação do país e principais aeroportos. A Movida oferece diferentes marcas e modelos de veículos para serviços de locação para lazer ou negócios, diretamente ou por meio de agências de viagens, operadores de turismo e parcerias comerciais. A Movida também aluga carros para seguradoras que oferecem aos seus clientes um carro de reposição em caso de sinistro.

***Gestão e terceirização de frotas ou GTF:*** Realiza a prestação de serviços de locação de veículos, firmando contratos de longo prazo com clientes corporativos e pessoas físicas, que variam de 24 a 36 meses, sendo a duração média de 30 meses. A expansão é selecionada e focada em um perfil diferenciado de frota, alinhado com o padrão de compra da operação de RAC.

A Movida conta com o produto Movida Zero Km serviço de locação por assinatura para pessoas físicas com contrato acima de 12 meses que segue revolucionando a relação de uso em oposição à posse de um carro novo, maximizando a experiência através da redução de burocracias relacionadas à compra de um carro. A proposta é inovadora pelo pacote completo oferecido que inclui impostos, taxas, seguro e manutenção. Buscando oferecer os menores prazos de entrega, a Movida desenvolveu um e-commerce que possibilita uma contratação 100% online.

Em 2021 o GTF expandiu sua frota de maneira relevante para o segmento por meio da incorporação da CS Frotas. Fruto de uma reorganização societária da CS Brasil Frotas, a Movida incorporou mais 25 mil veículos leves sem mão de obra destinados a clientes públicos e de economia mista, diversificando o portfólio de clientes corporativos da Companhia.

**Vamos - Locação de caminhões, máquinas pesadas e equipamentos**

Atuamos na locação de caminhões, máquinas e equipamentos pesados por meio da Vamos, empresa líder em frota e faturamento em um segmento em estágio inicial de desenvolvimento no Brasil. Segundo dados de 2020 da Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis), estima-se que o segmento de locação e venda de caminhões, máquinas e equipamentos pesados da Vamos tenha apenas 1% de penetração no mercado brasileiro potencial endereçável, com um terreno amplo a ser explorado pela organização.

A estrutura operacional da Vamos inclui lojas próprias e uma rede de mais de 2.800 oficinas credenciadas em todo o Brasil para fornecer serviços de manutenção eficientes aos seus clientes e garantir a disponibilidade dos ativos locados. A rede de lojas da Vamos permite atender seus clientes em todo o Brasil com o suporte de sistemas e aplicativos desenvolvidos, como o Portal do Cliente, que fornece controle e garantia de qualidade dos serviços que presta.

Os negócios abrangem três segmentos: Locação de caminhões, máquinas e equipamentos, Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos e Customização, industrialização e transformação de caminhões. Eles abrangem soluções para renovar, modernizar e gerenciar ativamente a frota e os processos de clientes de diferentes indústrias, com especial força no agronegócio e em setores da indústria de base, contribuindo para a melhoria de resultados das empresas e a renovação de frota. A Vamos conta também em seu modelo de negócios com a desmobilização de seu ativo operacional, por meio de 11 pontos próprios sob a marca Vamos Seminovos.

***Locação de caminhões, máquinas e equipamentos:*** Em 31 de dezembro de 2021 a Vamos contava com uma frota de 20.177 caminhões e similares e uma frota de 6.304 máquinas e equipamentos, totalizando 26.481 ativos locados. Os contratos de locação são de longo prazo, com duração de 5 anos em média, e podem ser com ou sem serviços de manutenção, sempre sem operador. Dessa forma, a Vamos garante a disponibilidade da frota para os clientes, viabilizando assim, uma maior produtividade com menor número de ativos, permitindo que eles foquem os seus investimentos em atividades essenciais aos seus negócios.

***Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos:*** Ao longo de 2021 o negócio de concessionárias passou por uma transformação de escala, através de crescimento orgânico e de aquisições. A Vamos conta com um total de 40 lojas das concessionárias de marcas com produtos de alta qualidade, composta por 4 lojas da Fendt, 16 lojas da Valtra, 14 lojas da MAN, 3 lojas da Komatsu e 3 lojas de máquinas intralogísticas da Toyota. A companhia está estrategicamente posicionada na região que mais cresce e se desenvolve do agronegócio brasileiro (centro-oeste) e conta com ampla capilaridade geográfica no segmento de caminhões. Ambos os mercados estão com alta demanda e apresentando forte crescimento.

***Customização, industrialização e transformação de caminhões:*** A partir do terceiro trimestre de 2021 a Vamos passou a contabilizar as operações da BMB, um centro de customizações de caminhões e ônibus adquirido pela companhia. A BMB Brasil foi fundada há 20 anos, sendo o primeiro centro de customização de caminhões e ônibus Volkswagen/MAN do Brasil. Em 2017 foi fundada a BMB México, com o objetivo de realizar a customização de veículos pesados da Volkswagen/MAN no México.

**CS Brasil - mobilidade e logística voltada para o setor público e empresas de capital misto**

Por meio da CS Brasil atuamos na prestação de serviços para o setor público e empresas de capital misto, oferecendo principalmente serviços de gestão e terceirização de veículos pesados, com e sem motorista. Embora menos relevante, atua também em serviços de limpeza urbana e transporte municipal de passageiros.

Com contratos de prazos alongados, de natureza diversificada, a empresa atua em cerca de 20 estados e tem como diferencial os negócios com receitas resilientes e diversificadas e rentabilidade aliada com geração de caixa.

A CS Brasil foi pioneira na criação de uma sala de licitações monitorada, com acesso seguro e controlado, na qual o processo licitatório é validado e monitorado por auditores externos (Baker Tilly). O uso da sala de licitações da CS Brasil é exclusivo para as fases de disputa do processo licitatório. A CS Brasil também foi pioneira no desenvolvimento de um portal de transparência com informações atualizadas sobre todos os seus convênios vigentes, reforçando os critérios de excelência em gestão, rastreabilidade, conformidade, governança e transparência nos negócios.

A CS Brasil opera por meio de três segmentos de negócios:

***Gestão e terceirização de Frotas (GTF):*** Realiza a gestão completa de serviços, incluindo a customização, manutenção e operação da frota, com ou sem mão de obra. Atualmente conta com GTF de veículos pesados, GTF com mão de obra e GTF Leves (atividade residual da CS Frotas que não obteve anuência dos clientes para incorporação pela Movida).

***Transporte de passageiros:*** Composto por concessões de três linhas urbanas municipais e gestão de crédito eletrônico para o transporte urbano.

***Limpeza urbana:*** Executa a prestação de serviços de coleta, varrição manual e mecanizada, compactação, lavagem e desodorização de feiras, capina, transporte de lixo doméstico e hospitalar e coleta seletiva.

Além disso, a CS Brasil ainda possui um portfólio de concessões *brownfield* com foco n[illegible] prazo, que é formado pelas concessões portuárias de Aratu (ATU 12 e ATU 18), a Rodovia [illegible]

A SIMPAR estuda transferir o portfólio de concessões da CS Brasil para a CS Infra, que será a holding dentro do Grupo SIMPAR focada em contratos de concessões de longo prazo.

**Original Holding - Concessionárias autorizadas de veículos leves**

Nosso segmento de concessionárias de veículos leves é gerido pela Original Holding, que foi criada em 2021 com o intuito de consolidar as atividades de comercialização de veículos leves da SIMPAR, desenvolver e aperfeiçoar a gestão e a governança desse negócio e manter a independência das suas marcas e concessionárias. A SIMPAR atua na comercialização de veículos leves desde 1995 por meio da Original Concessionárias.

A Original Concessionárias é uma das maiores redes de concessionárias autorizadas de automóveis Volkswagen do Brasil, com 11 concessionárias em 31 de dezembro de 2021, além de possuir duas lojas Fiat. Todas essas lojas estão localizadas entre a zona leste da cidade de São Paulo e a região do Vale do Paraíba, no estado de São Paulo. Além da comercialização de veículos leves, novos e usados, a Original Concessionárias também atua na comercialização de autopeças e acessórios, atuando há mais de 25 anos neste setor.

No final de 2021 a Original Holding anunciou a aquisição de duas redes de concessionárias, a JAB Motors e a Sagamar. A conclusões das transações estão condicionadas ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais a esse tipo de operação, incluindo a anuência das montadoras para ambas e, no caso da JAB Motors, pendente de aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica CADE, o que já ocorreu para a Sagamar.

A JAB Motors é um dos principais grupos de comercialização de veículos leves do país e possui 20 lojas para comercialização de veículos leves zero km das marcas Honda, Toyota, Jaguar, Land Rover, BMW, BMW Motorrad e Mini, localizadas em 11 cidades nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. A JAB Motors também realiza a comercialização de veículos seminovos e serviços de pós-venda, como serviços de mecânica, funilaria, pintura e venda de peças e acessórios.

A Sagamar possui 12 lojas para comercialização de veículos leves novos das marcas Chevrolet, Fiat, Renault, Peugeot, BMW, BMW Motorrad, Hyundai, Citroën, Kia, Jeep, Chery e Volvo e duas lojas para comercialização de veículos seminovos, todas localizadas em São Luís (MA).

Após a consolidação das empresas adquiridas, a Original Holding contará com 47 lojas em 18 municípios diferentes, com atuação em 4 estados brasileiros.

A Original Holding manterá a independência das empresas, empregando estrutura de gestão e vendas diversas e divididas por marca. Sua atuação seguirá o modelo de gestão da SIMPAR, baseado no foco absoluto no cliente, suportado por profissionais reconhecidos e experientes em seus setores de atuação, alinhados por uma Cultura forte, Valores sólidos e alto nível de governança, fortalecendo o setor por meio da excelência do nível de serviço prestado, amplo mix de produtos e fidelização dos clientes, assim como já executado em outros segmentos nos quais o Grupo SIMPAR atua.

**BBC - Serviços Financeiros**

Por meio do Banco BBC, a SIMPAR atua no setor de serviços financeiros, que contribui com os clientes de todos os negócios do grupo SIMPAR, por meio da oferta de leasing e conta digital, utilizando-se do benefício de escala e geração de novos negócios, a exemplo do financiamento de ativos leves e pesados e oferta de produtos financeiros aos colaboradores e motoristas [illegible]

Em 16 de dezembro de 2021 o Banco Central do Brasil aprovou a criação de carteira de Banco Múltiplo, permitindo a ampliação da atuação do Banco BBC por meio da oferta de serviços financeiros adicionais e complementares ao ecossistema de atuação da SIMPAR, incluindo produtos como crédito direto ao consumidor CDC, crédito pessoal, conta corrente, floor plan, capital de giro e antecipação a fornecedores.

**CS Infra - Concessões de infraestrutura**

Em 2021, em processo aprovado por unanimidade pelos acionistas minoritários presentes em assembleia, a SIMPAR comunicou a incorporação da totalidade de ações da CS Infra, empresa dedicada à exploração de concessões.

Atualmente, faz parte da CS Infra a Ciclus, empresa responsável por uma das maiores operações de gestão e valorização de resíduos da América Latina, destinando e tratando de maneira ambientalmente correta cerca de 10 mil toneladas/dia de resíduos sólidos e comerciais com soluções e tecnologia de ponta e operações sustentáveis.

Com a CS Infra, a SIMPAR fortalece seu posicionamento na prestação de serviços de infraestrutura, incluindo mobilidade, portos, rodovias e saneamento. Hoje, o portfólio de concessões de infraestrutura *brownfield* com foco na prestação de serviços de longo prazo, composto pela concessão dos terminais portuários ATU 12 e ATU 18, a Rodovia Transcerrados e do BRT Sorocaba, é administrado pela CS Brasil. Está nos planos da SIMPAR transferi-los para a CS Infra, com estratégia e expertise dedicadas ao segmento.

Após a concretização da transferência dessas concessões, a CS Infra se tornará uma holding com atuação mais robusta e diversificada e com potencial para atuar em múltiplas concessões de escopos distintos, bem como usufruir de novas avenidas de crescimento e possíveis investimentos da área de Concessões. Dessa forma, a CS Infra terá uma estrutura de capital própria para atuação em Concessões, o que permitirá movimentos estratégicos com o objetivo de maior geração de valor adicional para [illegible]

[illegible]

**SIMPAR - Holding com gestão ativa de empresas independentes que atuam no ecossistema de Logística e Mobilidade**

Em 2021 enfrentamos um cenário desafiador no mundo e no Brasil. O ano foi marcado por incertezas e pela volatilidade nos patamares de juros, inflação e câmbio, consequentemente, impactando o crescimento real da economia. Enfrentamos também a continuidade da pandemia do Coronavírus que, apesar de não reduzir severamente a mobilidade como ocorrido em 2020, notadamente ainda freia a recuperação mais rápida das cadeias globais dependentes de insumos que apresentam escassez, como no setor automotivo.

Desde a abertura de capital, por meio da JSL S.A. em abril de 2010, o atual Grupo SIMPAR cresceu desenvolvendo todas as suas empresas, com escala relevante, em setores de grande oportunidade de expansão. Nossos negócios são fundamentados em empresas que atendem setores essenciais da economia e direcionados por uma estratégia capaz de viabilizar novos ciclos de desenvolvimento. A SIMPAR concluiu 2021 com recordes operacionais e financeiros, sobretudo devido à resiliência e flexibilidade, diferenciais estratégicos relevantes para o desenvolvimento do grupo mesmo diante de desafios econômicos, sociais e ambientais.

Dada a pulverização dos principais setores de atuação, seguimos confiantes e preparados para atender às demandas dos nossos clientes e endereçar as oportunidades de crescimento por meio de companhias independentes, seja qual for o cenário adiante.

**JSL - Serviços logísticos**

A JSL se expandiu através de um contínuo processo de ganho de escala com o fornecimento de serviços logísticos para clientes de mais de 16 setores da economia, tais como alimentício, automotivo, papel e celulose, siderurgia e mineração, entre outros. Em 2020 o mundo atravessou um cenário de crise sanitária mundial devido à pandemia da COVID-19 e no Brasil não foi diferente. O setor logístico sofreu uma redução dos volumes transportados, que em parte se refletiu em uma menor receita da JSL no acumulado do ano quando comparado com 2019. Em 2021, devido à ausência de componentes para fabricação de automóveis e caminhões, o setor automotivo foi o mais impactado, visto que as plantas das principais montadoras do país rodaram abaixo de sua real capacidade.

O Brasil é dependente do transporte de carga em caminhões, que representa mais da metade de tudo que circula no país, especialmente todos os bens essenciais, como alimentos e combustível. O sistema ferroviário e hidroviário, ainda em desenvolvimento, contudo apresenta uma oportunidade de crescimento para a JSL uma vez que cerca de 80% do nosso transporte possui uma rota média de 600km. Entendemos que o aumento da circulação de mercadorias beneficiará o transporte de cargas no Brasil.

O mercado logístico é altamente pulverizado, com mais de 150 mil players no Brasil de acordo com a ANTT Agência Nacional de Transportes Terrestres, em sua maioria pequenas transportadoras, além de caminhoneiros autônomos e players focados em poucas etapas da cadeia logística em setores específicos da economia. Neste contexto, a participação dos Provedores de Serviços Logísticos (PSLs) no PIB de logística do Brasil é de cerca de 2% se considerarmos os 10 maiores players, pequena se comparada a mercados mais estruturados como Estados Unidos e Europa, onde esse mesmo percentual é superior a 30% de acordo com o ILOS e o Transportation Intelligence de 2019, respectivamente.

A JSL segue em sua estratégia de crescimento orgânico, visando agregar serviços ao atual portfólio de clientes, e inorgânico, em setores da economia em que ainda não são representativos na nossa operação. Esta estratégia foi desenvolvida ao longo dos anos, reforçando a posição de liderança de mercado no setor de Transporte Rodoviário de Cargas, de acordo com ranking [illegible]

**Movida - Locação de veículos leves (RAC) e gestão e terceirização de frotas (GTF)**

As expectativas sobre o desempenho macroeconômico do Brasil oscilaram de maneira significativa ao longo do ano de 2021, especialmente devido à evolução da pandemia provocada pelo COVID-19, iniciada em 2020. A aprovação das vacinas elevou as expectativas de recuperação da economia global.

Alguns setores, assim como no ano de 2020, seguiram sendo considerados como essenciais, dentre eles o setor de locação de veículos, possibilitando a continuidade e retomada das operações da Movida. O comportamento do consumidor mudou, tornando a adaptação e a transformação digital essenciais para o negócio. As mudanças permitiram que as empresas de aluguel de carro ofertassem soluções 100% digitais, atuando como multiplicadoras do mindset de inovação.

A dinâmica competitiva permanece saudável, com alguns segmentos dentro do setor de locação sendo fundamentais para que o negócio continuasse em expansão, como as locações mensais e clientes pessoa física. Houve uma adaptação às restrições da pandemia possibilitando, por exemplo, o prolongamento do tempo de locação em finais de semana devido à disseminação de práticas de home office. O ano de 2021 teve seu início afetado pela baixa capacidade de produção das montadoras, reflexo do ano anterior, com retomada relevante não linear, em linha com as expectativas da Movida para o ano. O novo patamar de tickets médios e de ocupação no valor de locação seguiram crescentes, elevando as margens tanto em aluguel de carros quanto em Seminovos.

Sobre o mercado de Gestão e Terceirização de Frotas, de acordo com a ABLA Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis, apenas 20% das empresas privadas têm frotas terceirizadas, enquanto na Europa esse número fica próximo de 60%. O amplo e pulverizado mercado de GTF permite que o setor permaneça em plena expansão. A tendência também se aplica para o leasing, já amplamente difundido nos Estados Unidos e Europa, que ganhou maior atratividade neste ano, impulsionando o crescimento do Movida Zero Km. Este produto seguirá contribuindo para o crescimento da Companhia em 2022.

O mercado de Seminovos, de acordo com a FENAUTO (Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores), encerrou o ano de 2021 com 15.106.124 veículos usados comercializados, expandindo 17,8% versus 2020, explicada pela redução de produção de veículos novos. Essa escassez elevou o preço dos carros novos, em função dos custos [illegible] sumos e peças, pressionando como consequência os valores dos carros usados. De acordo com a FIPE no [illegible] de 2021 os usados subiram 9,4%.

Porém, esse crescimento deve ser temporário e, ainda de acordo com a FENAUTO, deve ocorrer um progressivo retorno à normalidade na medida em que a regularização das montadoras ocorra ao longo de 2022. A FENABRAVE (Federação Nacional dos Distribuidores de Veículos Automotores) registrou um aumento de venda de veículos de 0,5% em 2021 em comparação com 2020, e projeta um crescimento de 5,2% para 2022.

A Movida faz os movimentos estratégicos para seguir expandindo sua frota com rentabilidade em cenários desafiadores que e [illegible]

**Vamos - Locação de caminhões, máquinas pesadas e equipamentos**

Segundo dados públicos do relatório anual Fenabrave, até 30 de junho de 2021, o Brasil possuía uma frota de 4,2 milhões de caminhões e ônibus, dos quais 3,5 milhões eram caminhões e 0,7 milhão eram ônibus. Em 2020, a idade média dos caminhões era de 20,8 anos em comparação com uma média idade dos veículos pesados de 8,0 anos em países desenvolvidos, como França, Holanda, Alemanha e Áustria. A elevada idade média dos caminhões no Brasil mostra a necessidade de renovação da frota, o que representa grandes oportunidades para o mercado de locação, pois as empresas devem optar por renovar sua frota em meio a um cenário econômico desfavorável aos investimentos no Brasil, sobretudo considerando que investimento não é relacionado a atividades centrais dos potenciais clientes.

Segundo a ABLA, em junho de 2020 havia cerca de 6,9 mil caminhões locados vinculados à iniciativa privada no Brasil, representando uma penetração de 1,0% em relação aos cerca de 2,1 milhões de caminhões de propriedade das empresas. Nesse mercado extremamente fragmentado, acreditamos ser a maior empresa em quantidade de ativos, com uma frota significativamente maior em comparação com nossos principais concorrentes, visto que as quatro maiores empresas de locação representam por aproximadamente 1,0% do total da frota em circulação no Brasil.

**CS Brasil - Mobilidade e logística com foco em licitações**

A CS Brasil tem como foco a gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados para órgãos públicos. Não há dados públicos que comprovem a participação de mercado da CS Brasil. Assim como no setor privado, entendemos que há uma tendência crescente de terceirização de frotas devido ao aumento da eficiência do uso dos recursos públicos. Nossos serviços são diferenciados e abrangem desde o dimensionamento da frota até a gestão completa do serviço, incluindo a customização, a manutenção e a substituição dos veículos avariados. Inclui, além da disponibilização do veículo, também o condutor.

**Original - Concessionárias de veículos leves**

Atuamos no setor de concessionárias de veículos leves, o qual é formado por diversos grupos distintos. As concessionárias Original venderam em 2021 menos de 1% do total de veículos leves vendidos no Brasil, de acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA. Somadas as concessionárias JAB Motors e Sagamar, ainda pendentes de condições precedentes usuais a esse tipo de operação para sua efetiva consolidação, poderíamos chegar à cerca de 1,7% do volume de vendas de ativos leves no Brasil. Nesse setor, enfrentamos concorrência do Grupo Itavema, Grupo HBW, Grupo Rodobens, Grupo Sarana, Comon, Grupo Sinal, Amazon e Vigorito.

De acordo com a ANFAVEA, apesar da crise global de componentes eletrônicos, a indústria automobilística brasileira fecha 2021 com leve recuperação e projeta mais um ano de discreta melhora com ligeira melhora na comparação com o crítico ano de 2020, mas ainda aquém do potencial da demanda interna e externa por autoveículos. "A crise global de semicondutores provocou diversas paralisações de fábricas ao longo do ano por falta de componentes eletrônicos, levando a uma perda estimada em 300 mil veículos. Para este ano, a previsão ainda é de restrições na oferta por falta de componentes, mas num grau inferior ao de 2021, o que projeta mais um degrau de recuperação". Para 2022, a expectativa é de um aumento de 9,4%, com 2,46 milhões de unidades produzidas e vendas no mercado interno de 2,3 milhões de autoveículos, o que significa uma [illegible]

**BBC - Serviços financeiros**

De acordo com a publicação da revista Transporte Moderno de 2021, o Banco BBC ocupa a 9ª **instituição financeira do setor de Leasing, mercado este que é dominado por grandes instituições financeiras.** Os maiores ofertantes de leasing no [illegible]

digital, iniciado em 2019, ainda é pouco representativo, entretanto, com grande potencial de transformação dado [illegible]

A transformação em Banco Múltiplo permite a ampliação de atuação por meio da oferta de serviços financeiros adicionais e complementares ao ecossistema de atuação da SIMPAR, incluindo produtos como crédito direto ao consumidor CDC, crédito pessoal, conta corrente, capital de giro, antecipação a fornecedores, dentre outros, utilizando-se do benefício de escala e geração de novos negócios, a exemplo do financiamento de ativos leves e pesados e oferta de produtos financeiros aos colaboradores e motoristas profissionais.

**CS Infra - Concessões de infraestrutura**

A CS Infra está bem posicionada e possui governança diferenciada e expertise para construir um portfólio robusto de concessões de serviços de longo prazo no Brasil.

***Concessões de infraestrutura:*** Em 2021, de acordo com o Ministério da Infraestrutura, o governo entregou 08 obras, um recorde comparado a 2020 e 2019. Foram concedidos 89 ativos à iniciativa privada, totalizando cerca de R$ 180 bilhões em investimentos. O total inclui 2.050 km de rodovias renovadas, com mais de R$ 37,6 bilhões de investimentos pela iniciativa privada em ferrovias, aeroportos, rodovias, portos e hidrovias. O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, afirmou que o governo deve leiloar 50 novos ativos em 2022, com previsão de R$ 85 bilhões em investimentos. O planejamento inclui 4 rodovias, 16 concessões de aeroportos, 2 renovações e nova concessão de ferrovias, bem como 4 portos, um canal e 24 terminais portuários. Somando concessões e autorizações ferroviárias, possibilitadas pela MP do programa Pró Trilhos e pelo Marco das Ferrovias, a estimativa é de R$ 300 bilhões em investimentos em 2022.

***Gestão de resíduos sólidos:*** Atualmente, poucos players privados participam desse mercado e, em 2021, havia 140 consórcios públicos registrados na gestão de resíduos sólidos. Muitas dessas concessões possuem contratos de curto prazo, o que gera diversas oportunidades para expansão do negócio, transformando essas concessões de curto prazo em contratos de longo prazo.

Há um potencial inexplorado na indústria de gestão de resíduos no Brasil. Segundo a ABRELPE (Associação Brasileira de Empresas Tratamento de Resíduos e Efluentes), hoje, 40,5% do lixo urbano coletado no Brasil ainda tem destinação inadequada. A nova Lei do Saneamento (Lei nº 14.026/2020), sancionada em julho de 2020, obrigou municípios a criarem a taxa ou a tarifa do lixo, ao passo que os órgãos de controle ambiental aumentaram a fiscalização junto aos gestores públicos, gerando pressões adicionais para a adequação de soluções ambientalmente corretas aos resíduos sólidos urbanos. Essa pressão também se intensificou por pressões sociais, fruto de uma geração mais conectada e engajada com questões ambientais.

O Brasil gera cerca de 79 milhões de toneladas de lixo por ano, e do que é gerado, 92% é coletado, porém ainda existem 3 mil lixões abertos no país. O novo marco regulatório indica que o volume destinado a lixões e aterros não-controlados deve representar +R$30 milhões de toneladas de resíduos adicionais. Além disso, a geração de lixo per capita do Brasil é abaixo da registrada em países mais desenvolvidos, evidenciando as oportunidades que o mercado brasileiro proporciona. O setor de gestão de resíduos apresenta fortes barreiras de entrada por conta das licenças ambientais exigidas e a capacidade técnica necessária para realizar esse tipo de serviço. Isso resulta em um setor altamente fragmentado, onde os 5 maiores competidores [illegible]

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
### Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Notas | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| **Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados** | 31 | - | - | 13.896.219 | 9.807.057 |
| Custo de venda, locação e prestação de serviços | 32 | | | (7.304.534) | (5.168.883) |
| Custo de venda de ativos desmobilizados | 32 | - | - | (2.077.780) | (2.618.101) |
| **Total de custo de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados** | | - | - | (9.382.314) | (7.786.984) |
| **Lucro bruto** | | | | 4.493.905 | 2.020.073 |
| Despesas comerciais | 32 | | | (472.614) | (326.170) |
| Despesas administrativas | 32 | (55.801) | (15.633) | (925.841) | (567.922) |
| Provisão de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber | 32 | | | (56.164) | 78.667 |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 32 | 8.370 | 2.064 | 102.799 | (14.217) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 13.1 | 1.021.250 | 353.963 | (1.534) | (515) |
| **Lucro antes das despesas e receitas financeiras** | | 973.819 | 340.394 | 3.130.551 | 1.029.982 |
| Receitas financeiras | 33 | 51.977 | 14.413 | 736.362 | 679.426 |
| Despesas financeiras | 33 | (278.418) | (55.265) | (1.953.955) | (1.054.202) |
| **Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações em continuidade** | | 747.378 | 298.542 | 1.912.958 | 655.206 |
| Imposto de renda e contribuição social - corrente | 27.2 | 52.122 | - | 26.774 | (177.805) |
| Imposto de renda e contribuição social - diferido | 27.2 | 22.755 | 6.018 | (457.234) | (51.562) |
| **Total do imposto de renda e da contribuição social** | | 74.877 | 6.018 | (584.008) | (229.367) |
| **Lucro líquido das operações em continuidade** | | 822.255 | 304.560 | 1.328.950 | 426.039 |
| **Operações descontinuadas** | | | | | |
| Prejuízo após os tributos provenientes de operações descontinuadas | 3 | | (28.539) | | (28.539) |
| **Prejuízo das operações descontinuadas** | | - | (28.539) | | (28.539) |
| **Lucro líquido do exercício** | | 822.255 | 276.021 | 1.328.950 | 397.500 |
| **Atribuído aos:** | | | | | |
| Acionistas controladores | | 822.255 | 276.021 | 822.255 | 276.021 |
| Acionistas não controladores | | | | 506.695 | 121.479 |
| (=) Lucro básico por ação (em R$) | 34.1 | - | - | 1,0228 | 3,201 |
| (=) Lucro diluído por ação (em R$) | 34.2 | | | 1,0085 | 1,859 |
| (=) Lucro básico por ação das operações continuadas (em R$) | 34.1 | - | - | 1,0228 | 3,532 |
| (=) Lucro diluído por ação das operações continuadas (em R$) | 34.2 | - | - | 1,0085 | 2,244 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
### Em milhares de reais

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| **Lucro líquido do exercício** | 822.255 | 276.021 | 1.328.950 | 397.500 |
| **Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:** | | | | |
| (Perdas) Ganhos de hedge de fluxo de caixa | (390.998) | (22.701) | (731.909) | 45.136 |
| Perdas de hedge de fluxo de caixa em controladas | (317.228) | (111.491) | | |
| Imposto de renda e contribuição social sobre perdas de hedge de fluxo de caixa | 206.817 | 45.909 | 248.849 | (15.346) |
| Ganhos na conversão de operações no exterior reflexo de controladas | 2.292 | | 3.119 | |
| (Perdas) ganhos não realizados sobre instrumentos de títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes em controladas | (32.345) | 23.077 | (32.345) | 23.077 |
| | (431.522) | (71.864) | (512.286) | 52.868 |
| Resultado de hedge de fluxo de caixa em controladas reclassificado para o resultado do exercício | | | | (281.440) |
| Imposto de renda e contribuição social sobre hedge de fluxo de caixa | - | - | | 95.690 |
| **Total de outros resultados abrangentes** | (431.522) | (71.864) | (512.286) | (132.884) |
| **Resultado abrangente do exercício** | 390.733 | 204.157 | 816.664 | 264.616 |
| **Das operações** | | | | |
| Continuadas | 390.733 | 232.696 | 816.664 | 293.155 |
| Descontinuadas | - | (28.539) | | (28.539) |
| | 390.733 | 204.157 | 816.664 | 264.616 |
| **Atribuível aos** | | | | |
| Acionistas controladores | 390.733 | 204.157 | 390.733 | 204.157 |
| Acionistas não controladores | - | - | 425.931 | 60.459 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
### Em milhares de reais

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Notas | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| **Fluxo de caixa das atividades operacionais** | | | | | |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas | | 747.378 | 298.542 | 1.912.958 | 655.206 |
| **Ajuste para:** | | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial de operações continuadas | 13.1 | (1.021.250) | (353.963) | 1.534 | 515 |
| Depreciação e amortização | 14 e 15 | 12.786 | 3.991 | 1.059.114 | 1.149.653 |
| Provisão para perdas de valor recuperável ("impairment") de ativos não financeiros | | | | | 45.249 |
| Custo de venda de ativos desmobilizados | 1 | | | 2.077.780 | 2.618.101 |
| Provisões para perdas, baixa de outros ativos e créditos extemporâneos de impostos | | 5.646 | 1.882 | 172.680 | 80.724 |
| Remuneração com base em ações | 29.2.(a) | 631 | 465 | 16.754 | (3.176) |
| (Ganhos) Perdas com valor justo de instrumentos financeiros derivativos | 33 | 36.065 | 34.579 | (326.352) | (210.440) |
| Variação cambial de empréstimos e financiamentos | 19 | 7.417 | (63.129) | 593.255 | 637.087 |
| Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos, debêntures e risco sacado a pagar - montadoras | 33 | 231.061 | 84.126 | 2.090.193 | 1.097.615 |
| | | 11.704 | 6.443 | 7.597.896 | 5.719.834 |
| Contas a receber | | | | (840.087) | 179.709 |
| Estoques | | | | (268.150) | 37.984 |
| Fornecedores e floor plan | | 6.172 | 590 | 40.709 | 67.099 |
| Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar | | 27.388 | 6.890 | 35.498 | 56.054 |
| Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes | | 25.876 | (102.587) | 156.170 | 20.479 |
| | | 160.436 | (95.417) | (876.751) | 201.857 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos e retidos | | (134.650) | (518) | 3.587 | 348.247 |
| Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos, debêntures e risco sacado a pagar - montadoras | | (83.715) | (16.141) | (7.509.718) | (1.134.427) |
| Compra de ativo imobilizado operacional para locação | 36 | | | (10.584.996) | (4.460.520) |
| Investimento em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras | | (994.506) | 90.689 | (9.938.495) | (2.155.846) |
| **Caixa líquido utilizados nas atividades operacionais** | | (1.140.931) | (14.944) | (14.713.851) | (2.177.349) |
| **Fluxo de caixa das atividades de investimentos** | | | | | |
| Caixa líquido decorrente da absorção de acervo | | | 67.280 | | |
| Aquisição de direitos creditórios de empresas ligadas | 28.1 | (302.022) | | (302.022) | |
| Aporte de capital em controladas | 13.1 | (282.116) | (7.000) | (5.168) | (8.114) |
| Adições ao ativo imobilizado e intangível | | (22.893) | 571 | (310.510) | (224.817) |
| Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos | 13.3 | 238.135 | 9.545 | | |
| Aquisição de empresas, líquido de caixa | 36 | | | (42.870) | (150.357) |
| Caixa recebido por incorporação de ações de empresas | 36 | | | 318.443 | |
| **Caixa líquido (utilizados nas) gerado pelas atividades de investimento** | | (346.296) | 270.666 | (452.017) | (385.288) |
| **Fluxo de caixa das atividades de financiamentos** | | | | | |
| Oferta primária e secundária de ações de controlada | 1.1.1 (i) e (iii) | 401.902 | | 2.311.069 | 679.499 |
| Custos com emissão de ações | 1.2.4 | (7.126) | | (7.281) | |
| Recompra de ações para tesouraria | 29.3 | (287.618) | (10.503) | (291.916) | (53.751) |
| Aumento de capital | 29 | 8.231 | 1.149 | 8.231 | 6.264 |
| Pagamento do parcelamento da aquisição de empresas | | | | (517.400) | (9.183) |
| Pagamento cessão de direitos creditórios | | | | (6.043) | (6.042) |
| Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures | | 1.472.883 | | 21.561.860 | 7.567.346 |
| Amortização de empréstimos e financiamentos, arrendamentos, debêntures e risco sacado a pagar - montadoras | 18, 19, 20, 21 e 22 | (56.261) | (25.000) | (7.125.373) | (5.938.062) |
| Resultado recebido de derivativos | | 11.724 | 51.858 | 72.804 | 789.532 |
| Dividendos pagos | 29.4 | (48.608) | | (83.599) | (2.928) |
| Juros sobre capital próprio pagos | 29.4 | (20.400) | | (62.974) | (36.028) |
| **Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento** | | 1.474.725 | 17.504 | 15.785.450 | 2.379.807 |
| **(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa** | | (14.502) | 273.228 | 619.782 | (182.830) |
| **Caixa e equivalentes de caixa** | | | | | |
| No início do exercício | | 273.844 | 616 | 409.601 | 592.431 |
| No final do exercício | | 259.342 | 273.844 | 1.029.383 | 409.601 |
| **(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa** | | (14.502) | 273.228 | 619.782 | (182.830) |
| **Variações patrimoniais que não afetaram o caixa** | | | | | |
| Aquisição de imobilizado via FINAME de arrendamentos a pagar | 36 | (99.586) | | (103.862) | (792.52) |
| Variação no saldo de fornecedores e montadoras de veículos a pagar e reverse factoring | 36 | | | (1.257.603) | (220.732) |
| Adição de arrendamentos por direito de uso | 36 | | | 500.440 | (247.470) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações de fluxos de caixa de 31 de dezembro de 2020, apresentam somente as operações continuadas. Os valores relacionados às operações descontinuadas estão apresentados na nota explicativa 1.3.2

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais

| | | Reservas de capital | | | Reservas de lucros | | | | Outros resultados abrangentes | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Capital social | Transações com pagamentos baseados em ações | Reserva especial | Ações em Tesouraria | Retenção de lucros | Reserva de investimentos | Reserva legal | Lucros acumulados | Reserva de hedge | Ajustes de avaliação patrimonial | Outras variações patrimoniais reflexas de controladas | Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores | Participação dos não controladores | Patrimônio líquido total |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2019** | 163.601 | | | | 152.486 | 77.303 | 25.471 | | | 496.613 | | 915.474 | 1.634.510 | 2.549.984 |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | | | | | | | | 276.021 | | | | 276.021 | 21.479 | 397.500 |
| Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos | | | | | | | | | (10.368) | | (61.496) | (71.864) | (61.020) | (132.884) |
| **Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos** | | | | | | | | 276.021 | (10.368) | | (61.496) | 204.157 | 60.459 | 264.616 |
| Transferência para reserva de lucro | - | - | | | - | | | | | | | | | |
| Recompra de ações | | | | (10.503) | | | | | | | (24.244) | (34.747) | (19.004) | (53.751) |
| Aporte de capital | 278.985 | - | 123.257 | - | (145.000) | (54.760) | | | | | | 202.482 | (223.689) | (21.227) |
| Incorporação de ações | 372.403 | | 22.817 | | | | | | | | | 395.220 | (395.220) | |
| Absorção da parcela cindida JSL S.A | | 20.223 | | | | | | | 12.471 | | (32.694) | | | |
| Cisão por reestruturação societária | (101.024) | | | | | | | | | (74.010) | | (175.034) | | (175.034) |
| Remuneração com base em ações | | 465 | | | | | | | | | (1.332) | (867) | (2.309) | (3.176) |
| Ganhos patrimoniais na participação de controladas indiretas, líquido de impostos | | | | | | | | | | 49.615 | | 49.615 | 40.447 | 90.062 |
| Oferta de ações de empresa controlada | | | 408.352 | | | | | | | | | 408.352 | 266.424 | 674.776 |
| Dividendos e juros sobre capital | | | | | | | | (69.155) | | | | (69.155) | (28.783) | (97.938) |
| Minoritários por combinação de negócio | | | | | | | | | | | | | 1.632 | 1.632 |
| Retenção de lucros | | | | | (7.486) | 200.551 | 13.801 | (206.866) | | | | - | | |
| Outras movimentações | | | | | | | | | | (2.174) | (705) | (2.879) | (3.215) | (6.094) |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2020** | 713.975 | 20.688 | 554.426 | (10.503) | | 223.064 | 39.272 | | 2.103 | 470.044 | (120.471) | 1.892.598 | 1.331.252 | 3.223.850 |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2020** | 713.975 | 20.688 | 554.426 | (10.503) | | 223.064 | 39.272 | | 2.103 | 470.044 | (120.471) | 1.892.598 | 1.331.252 | 3.223.850 |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | | | | | | | | 822.255 | | | | 822.255 | 506.695 | 1.328.950 |
| Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos | | | | | | | | | (258.059) | | (173.463) | (431.522) | (80.764) | (512.286) |
| **Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos** | | | | | | | | 822.255 | (258.059) | | (173.463) | 390.733 | 425.931 | 816.664 |
| Aporte de capital (nota 29.1) | 8.231 | | | | | | | | | | | 8.231 | | 8.231 |
| Incorporação de ações (nota 29.1 e nota 29.2 (b)) | 442.124 | | (364.503) | | | | | | | | | 77.621 | | 77.621 |
| Remuneração com base em ações (nota 29.2 (a)) | | 631 | | | | | | | | | 10.216 | 10.847 | 5.907 | 16.754 |
| Recompra de ações (nota 29.3) | | | | (287.618) | | | | | | | (2.412) | (290.030) | (1.886) | (291.916) |
| Cancelamento de ações em tesouraria (nota 29.3) | - | | (146.488) | 146.488 | | | | | | | | | | |
| Oferta de ações de empresa controlada (nota (i) e (iii)) | | | 1.548.688 | | | | | | | | | 1.548.688 | 684.891 | 2.233.579 |
| Dividendos e juros sobre capital | | | | | | | | (206.851) | | | | (206.851) | (159.242) | (365.893) |
| Minoritários por combinação de negócio (nota 2.2 (iii)) | | | | | | | | | | | | | 38.458 | 38.458 |
| Retenção de lucros | - | - | - | - | 574.491 | | 41.113 | (615.604) | | | | | | |
| Imposto diferido sobre de ganho de capital (nota 2 (ii)) | | | 19.901 | | | | | | | | | 19.901 | | 19.901 |
| Ganho na mudança de participação em controladas (nota 29.6) | | | | | | | | | | 47.213 | | 47.213 | (21.413) | 25.800 |
| Outras movimentações do exercício | | | | | | | | | | | 16.927 | 16.927 | 3.284 | 20.211 |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2021** | 1.164.330 | 21.319 | 1.612.024 | (151.633) | 574.491 | 223.064 | 80.385 | | (255.956) | 517.257 | (269.203) | 3.516.078 | 2.308.182 | 5.824.260 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

continua...

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

**Em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Passivo** | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 45.614 | | 45.614 |
| Passivo de arrendamento | 2.979 | | 2.979 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 38.775 | | 38.775 |
| Provisão para contingências | 7.999 | 73.085 | 81.084 |
| Outros passivos | 181.736 | | 181.736 |
| **Total do passivo** | **282.103** | **73.086** | **355.189** |
| **Total do valor justo do ativo líquido dos passivos** | | | **188.854** |
| **Valor justo da contraprestação paga** | | | **225.370** |
| **Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)** | | | **36.516** |

**Mensuração do valor justo** O valor justo dos ativos e passivos assumidos é de R$ 188.854 e inclui R$ 4.471 de mais valia de ativo imobilizado, R$ 83.350 de carteira de clientes e R$ 73.085 de ativo de indenização e passivo contingente, sendo o ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") gerado na operação de R$ 36.516. **Resultado da combinação de negócios** Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 com receita líquida de R$ 602.829 e lucro líquido de R$ 74.821. **Custos de Aquisição** A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 777 referentes a honorários advocatícios e custos de due diligence. Os honorários advocatícios e os custos de due diligence foram registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado. **(iii) Aquisição da Transportadora Rodomeu Ltda. e Unileste Transportes Ltda. ("Rodomeu")** - Em 14 de maio de 2021 a Companhia concluiu a aquisição de 100% da participação da Rodomeu e sua subsidiária Abaeté Comércio de Veículos Ltda. aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em 24 de março de 2021 sem restrições. A Rodomeu possui sede na cidade de Piracicaba (SP), sendo especialista no transporte rodoviário de cargas de alta complexidade, que inclui Gases e Químicos, Máquinas e Equipamentos para construção civil, transporte dedicado de insumos e produtos acabados nos setores de papel e celulose, siderurgia e alimentícios. O valor da transação foi de R$ 97.000, composto conforme demonstrado abaixo:

| | Valores contraprestação |
|---|---|
| Valor pago à vista | 29.100 |
| Parcelas a pagar a prazo (i) | 62.900 |
| Parcela retida por garantia (ii) | 5.000 |
| **Preço total (contraprestação), conforme contrato** | **97.000** |

(i) O referido valor foi registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas" e será acrescido de 100% do CDI. Em 31 de dezembro de 2021 restam 8 parcelas a serem pagas. (ii) O valor de R$ 5.000 ficará retido como garantia de eventuais contingências ("Escrow") que vierem a se materializar e foi registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas". O valor será acrescido de 100% do CDI e liquidado em 24 parcelas e somente serão liberados aos vendedores após a data de 14 de maio de 2027, líquido de perdas materializadas. Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na data da aquisição está demonstrado a seguir:

| **Ativo** | Saldo contábil | Ajuste de valor justo | Valor justo |
|---|---|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa | 33.776 | | 33.776 |
| Contas a receber | 20.032 | | 20.032 |
| Ativo de indenização | | 6.611 | 6.611 |
| Intangível | | 16.100 | 16.100 |
| Imobilizado | 6.876 | 44.446 | 51.322 |
| Outros ativos | 6.029 | | 6.029 |
| **Total do ativo** | **66.713** | **67.157** | **133.870** |
| **Passivo** | | | |
| Fornecedores | 1.066 | | 1.066 |
| Empréstimos e financiamentos | 2.066 | | 2.066 |
| Provisão para contingências | | 6.611 | 6.611 |
| Outros passivos | 13.711 | | 13.711 |
| **Total do passivo** | **16.843** | **6.611** | **33.454** |
| **Total do valor justo do ativo líquido dos passivos** | | | **100.416** |
| **Valor justo da contraprestação** | | | **97.000** |
| **Ganho por compra vantajosa** | | | **(3.416)** |

**Mensuração de valor justo em bases provisórias** O valor justo dos ativos assumidos, líquido dos passivos assumidos é de R$ 100.416 e inclui R$ 44.446 de mais valia de ativo imobilizado, R$ 16.100 de outros intangíveis e R$ 6.611 do ativo de indenização e passivo contingente. Foi gerado ganho por compra vantajosa de R$ 3.416, registrado em outras receitas nas demonstrações de resultado. O valor justo de ativos e passivos foi determinado provisoriamente. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista. **Resultado da combinação de negócios** Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 com receita líquida de R$ 66.530 e lucro líquido de R$ 4.852, gerado pela Rodomeu a partir de 01 de maio de 2021, data em que a JSL assumiu o controle. Se a aquisição da Rodomeu tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida e o lucro líquido consolidados da JSL S.A. para este ano seriam aumentados em R$ 88.064 e R$ 7.234. **Custos de Aquisição** - A JSL incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 497 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*, registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado. **iv) Aquisição da Pronto Express Logística S.A ("TPC")** - Em 14 de junho de 2021, a JSL concluiu a aquisição de 100% da TPC, empresa que com suas controladas TPC Logística Sudeste S.A. e TPC Logística Nordeste S.A., opera em modelo asset-light, armazéns alfandegados ou não, logística dedicada in house, cross docking e gestão integrada de distribuição, incluindo a última milha ("*last mile*") e logística reversa. Ela está inserida, principalmente, nos setores de cosméticos, moda, varejo, eletroeletrônicos, telecomunicações, farmacêutico, equipamentos hospitalares, bens de consumo, óleo & gás e petroquímico. O valor da transação foi de R$ 185.526 e poderá ser ajustado de acordo com a confirmação de eventuais variações na dívida líquida e capital de giro que está em validação pelas partes. O valor da contraprestação pela aquisição é totalizado conforme demonstrado abaixo:

| | Valores contraprestação |
|---|---|
| Valor pago à vista | 66.010 |
| Parcelas a pagar a prazo (i) | 42.203 |
| Parcela retida em garantia (ii) | 60.663 |
| Complemento de preço (iii) | 6.650 |
| **Preço total (contraprestação), conforme contrato** | **185.526** |

(i) O valor foi foi quitado em 31 de dezembro de 2021. (ii) O valor de R$ 60.663 ficará retido como garantia de eventuais contingências ("Escrow") registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas" e será acrescido de 100% do CDI a ser liberado para os vendedores após 14 de junho de 2026, líquido de perdas materializadas. (iii) Valor a ser pago pelo atingimento de metas de negócio medidas até 2024. Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

| **Ativo** | Saldo contábil | Ajuste de valor justo | Valor justo |
|---|---|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.749 | | 1.749 |
| Contas a receber | 114.048 | | 114.048 |
| Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras | 18.653 | | 18.653 |
| Ativo de indenização | | 181.132 | 181.132 |
| Imobilizado | 108.786 | 20.424 | 129.210 |
| Ativo de direito de uso | 68.906 | 3.560 | 72.466 |
| Intangíveis | 1.626 | 75.488 | 87.074 |
| Outros ativos | 31.930 | | 31.930 |
| **Total do ativo** | **365.698** | **280.584** | **646.282** |
| **Passivo** | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 127.846 | | 127.846 |
| Passivo de arrendamento | 76.362 | | 76.362 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 26.704 | | 26.704 |
| Obrigações tributárias | 31.428 | | 31.428 |
| Provisão para contingências | 6.906 | 174.226 | 181.132 |
| Outros passivos | 6.662 | | 6.662 |
| **Total do passivo** | **287.908** | **174.226** | **462.134** |
| **Total do valor justo do ativo líquido dos passivos** | | | **184.128** |
| **Valor justo da contraprestação paga** | | | **185.526** |
| **Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)** | | | **1.398** |

**Mensuração do valor justo em bases provisórias** O valor justo dos ativos e passivos assumidos foi de R$ 184.128 e inclui principalmente R$ 20.424 de mais valia de ativo imobilizado, R$ 45.100 de carteira de clientes, R$ 13.200 de marca, R$ 13.148 de licença Cilia, R$ 4.000 de software, R$ 181.132 de ativo de indenização e passivo contingente, sendo o ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") gerado na transação de R$ 1.398. O valor justo de ativos e passivos foi determinado provisoriamente. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data de aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data de aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista. **Resultado da combinação de negócios** Essa combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 do Grupo Simpar com receita líquida de R$ 278.581 e lucro líquido de R$ 20.025, gerado pela TPC a partir de 14 de junho de 2021, data em que a JSL assumiu o controle. Se a aquisição da TPC tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida e o lucro líquido consolidados da JSL S.A. para este ano seriam aumentados em R$ 482.375 e R$ 29.779. **Custos de Aquisição.** A JSL incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 2.188 referentes a honorários advocatícios e custos de due diligence registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado. **v) Aquisição da Transportes Marvel Ltda. ("Marvel")** - Em 30 de julho de 2021, a JSL, através de sua controlada Rio Grandense Logística Ltda., concluiu a aquisição de 100% da Marvel, empresa que opera transporte rodoviário de cargas congeladas e refrigeradas de alto valor agregado, no Brasil e em outros países da América do Sul. O valor da transação foi de R$ 245.000, que poderá ser ajustado por variações ocorridas até a data de fechamento que não haviam acordadas, e que se encontram em análise e aprovação pelas partes. E o preço da transação está composto conforme demonstrado abaixo:

| | Valores contraprestação |
|---|---|
| Valor pago à vista | 100.000 |
| Parcelas a pagar a prazo (i) | 90.900 |
| Parcela retida em garantia (ii) | 54.100 |
| **Preço total (contraprestação), conforme contrato** | **245.000** |

(i) O referido valor foi registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas" a ser pago em 12 (doze) parcelas mensais consecutivas, acrescida cada parcela de 150% do CDI pro rata die, feitas as deduções de tributos incidentes na forma da lei, desde a data de assinatura do presente até o efetivo pagamento. Em 31 de dezembro de 2021 restam 6 parcelas a serem pagas no montante de R$ 55.906. (ii) O valor de R$ 54.100 ficará retido como garantia de eventuais contingências ("Escrow") em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas", sendo liberado para os vendedores a partir de 30 de julho de 2022, de acordo com os percentuais definidos em contrato, sendo a sua liberação total após de 30 de julho de 2026, líquido de perdas materializadas. O valor é atualizado a 120% do CDI.

Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na data da aquisição está demonstrado a seguir:

| **Ativo** | Saldo contábil | Ajuste de valor justo | Valor justo |
|---|---|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa | 26.781 | | 26.781 |
| Contas a receber | 58.712 | | 58.712 |
| Ativo de indenização | | 28.433 | 28.433 |
| Imobilizado | 252.805 | 76.226 | 329.031 |
| Intangível | | 14.500 | 14.500 |
| Outros ativos | 41.307 | | 41.307 |
| **Total do ativo** | **379.605** | **119.159** | **498.764** |
| **Passivo** | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 171.109 | | 171.109 |
| Passivo de arrendamento | 55.814 | | 55.814 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 8.210 | | 8.210 |
| Provisão para contingências | 2.424 | 28.433 | 30.857 |
| Outros passivos | 21.891 | | 21.891 |
| **Total do passivo** | **259.448** | **28.433** | **287.881** |
| **Total do valor justo do ativo líquido dos passivos** | | | **210.883** |
| **Valor justo da contraprestação paga** | | | **245.000** |
| **Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)** | | | **34.117** |

**Mensuração de valor justo em bases provisórias** O valor justo dos ativos assumidos, líquidos dos passivos assumidos é de R$ 210.883 e inclui R$ 76.226 de mais valia de ativos fixos, R$ 14.500 de outros intangíveis e R$ 28.433 de ativo de indenização e passivo contingente, sendo o ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") gerado na transação de R$ 34.117. O valor justo de ativos e passivos foi determinado provisoriamente. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data de aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data de aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista. **Resultado da combinação de negócios** Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 do Grupo Simpar com receita líquida de R$ 153.891 e lucro líquido de R$ 22.105, gerado pela Marvel a partir de 30 de julho de 2021, data em que a controlada JSL assumiu o controle. Se a aquisição da Marvel tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida para este exercício seria de R$ 317.298 e o lucro líquido do exercício seria de R$ 32.984. **Custos da Aquisição** A JSL incorreu em custos relacionados a aquisição no valor de R$ 456 referentes a honorários advocatícios e custos de due diligence registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado. **1.2.3. Controlada Vamos (i) Monarca Máquinas e Implementos Agrícolas Ltda. ("Monarca")** Em 10 de maio de 2021, a Vamos, através de sua subsidiária Vamos Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos Máquinas"), concluiu a aquisição de 100% da Monarca, uma rede de concessionárias da marca Valtra que possui presença no Mato Grosso, comercializando máquinas, implementos agrícolas, peças e prestação de serviços de manutenção, através de quatro lojas localizadas nas cidades Sorriso, Sinop, Matupá e Alta Floresta, abrangendo a região de 32 municípios no estado. O valor da transação foi de R$ 16.829, pago em 28 de dezembro de 2021 acrescido de juros de R$ 723, calculados em 0,6% ao mês a partir da data da aquisição, conforme previsto no contrato de compra e venda da participação societária. Os juros foram reconhecidos como despesa financeira. A administração fez a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição:

| **Ativo** | Valor justo na data da aquisição |
|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa | 3.373 |
| Contas a receber | 27.152 |
| Estoques | 29.146 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 1.696 |
| Outros créditos | 968 |
| Imobilizado | 1.507 |
| **Total do ativo** | **63.842** |
| **Passivo** | |
| Fornecedores | 32.525 |
| Partes relacionadas | 7.317 |
| Obrigações trabalhistas e sociais | 1.958 |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher | 693 |
| Adiantamentos de clientes | 4.043 |
| Outras contas a pagar | 573 |
| **Total do passivo** | **47.309** |
| **Total do ativo líquido** | **16.533** |
| **Valor justo da contraprestação** | **16.829** |
| **Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)** | **296** |

A Administração concluiu não haver diferenças significativas entre os saldos contábeis e os valores justos identificáveis dos ativos e passivos assumidos. **Resultado da combinação de negócios** Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 do Grupo Simpar com R$ 134.796 de receita líquida e R$ 1.639 de lucro líquido a partir da aquisição. Se a aquisição da Monarca tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida para este exercício seria de R$ 63.418 e o lucro líquido do exercício seria de R$ 195. **Custos de aquisição** A Vamos incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 150 referentes a honorários advocatícios e custos de due diligence. Os honorários advocatícios e os custos de due diligence foram registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado. **(ii) BMB Mode Center S.A. e BMB Latin America Sociedad Anonima de Capital Variable (em conjunto, "BMB")** Em 22 de junho de 2021, a Vamos, através de sua subsidiária Vamos Seminovos concluiu a aquisição de 70% da empresa BMB, fundada há 20 anos, sendo o primeiro centro de customização de caminhões e ônibus Volkswagen/MAN no Brasil, e posteriormente passando a operar no México também para realizar a customização de veículos pesados da Volkswagen/MAN. Na mesma data, foi celebrado o acordo de acionistas entre a Vamos Seminovos e os proprietários anteriores da BMB, o qual prevê a opção de compra pela Vamos Seminovos e, concomitantemente, a opção de venda pelos antigos proprietários, da participação societária remanescente após aquisição (30%), a partir do terceiro ano. O valor será acrescido de juros calculados em 100% do CDI entre a data do acordo e o exercício da opção. Desta forma, considerando a natureza do acordo celebrado entre as partes, a Vamos Seminovos reconheceu o passivo pela obrigação decorrente das opções de compra e venda das ações da BMB e considerou a aquisição de 100% das ações das companhias para fins da contabilização da combinação de negócios com base no método de aquisição antecipada, no valor de R$ 18.456. O valor da transação foi de R$ 63.546 composto conforme demonstrado abaixo:

| | Valores contraprestação |
|---|---|
| Valor pago à vista | 15.456 |
| Parcelas a pagar a prazo (i) | 29.665 |
| Obrigação pelas opções de compra e venda de ações | 18.425 |
| **Preço total (contraprestação), conforme contrato** | **63.546** |

(i) O referido valor foi registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas" e será pago em 36 parcelas mensais com vencimentos até junho de 2024. As parcelas serão corrigidas por 100% do CDI até a data de pagamento. Segue abaixo o valor justo provisório dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na data da aquisição:

| **Ativo** | Saldo contábil | Ajuste de valor justo | Valor justo |
|---|---|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa | 5.868 | | 5.868 |
| Contas a receber | 1.269 | | 1.269 |
| Estoques | 1.873 | | 1.873 |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 985 | | 985 |
| Outros créditos | 2.097 | | 2.097 |
| Ativo indenizatório | | 8.740 | 8.740 |
| Imobilizado | 8.476 | 4.132 | 12.608 |
| Intangível | 260 | 42.693 | 42.953 |
| **Total do ativo** | **40.828** | **55.565** | **96.393** |
| **Passivo** | | | |
| Fornecedores | 17.280 | | 17.280 |
| Empréstimos e financiamentos | 72 | | 72 |
| Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais | 1.771 | | 1.771 |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher | 2.249 | | 2.249 |
| Adiantamentos de clientes | 723 | | 723 |
| Arrendamento por direito de uso | 3.340 | | 3.340 |
| Dividendos a pagar | 2.215 | | 2.215 |
| Provisão para demandas judiciais e administrativas (i) | 2.520 | 8.740 | 11.260 |
| Outras contas a pagar | 59 | | 59 |
| **Total do passivo** | **30.429** | **8.740** | **39.169** |
| **Total do valor justo do ativo líquido dos passivos** | | | **57.224** |
| **Valor justo da contraprestação total** | | | **63.548** |
| **Ágio total expectativa de rentabilidade futura (goodwill)** | | | **6.324** |

(i) Conforme estabelecido no contrato de compra e venda, a Companhia será integralmente indenizada pelo vendedor caso qualquer contingência que tenha fato ocorrido até a data do fechamento se materialize. **Mensuração de valor justo em bases provisórias** O valor justo dos ativos assumidos, líquido dos passivos assumidos, é de R$ 102.717 e inclui R$ 4.132 de mais valia de ativos fixos, R$ 42.393 de outros intangíveis e R$ 8.740 de ativo de indenização e passivo contingente, sendo o ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") gerado na transação de R$ 6.324. O valor justo de ativos e passivos foi determinado provisoriamente. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data de aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista. **Resultado da combinação de negócios** Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 do Grupo Simpar com R$ 2.588 de lucro líquido, a partir de 01 de julho de 2021, data em que a Vamos assumiu o controle da BMB. Caso essas aquisições tivessem ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida e o lucro líquido consolidados da Companhia para este exercício de 2021 seriam aumentados em R$ 48.932 e R$ 5.910, respectivamente. **Custos de aquisição** A Vamos incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 292 referentes a honorários advocatícios e custos de due diligence. Os honorários advocatícios e os custos de due diligence foram registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado. **(iii) Aquisição da HM Empilhadeiras Ltda. ("HM Empilhadeiras")** Em 08 de dezembro de 2021, a Vamos assinou contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas da HM Empilhadeiras por R$ 150.000 (cento e cinquenta milhões de reais), valor que será ajustado com base na dívida líquida e outros ajustes usuais neste tipo de transação na data do fechamento da transação, a ocorrer após a conclusão de determinadas condições precedentes usuais, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, que até a emissão destas Demonstrações Financeiras estavam em andamento. Do preço de aquisição acordado, R$ 50.053 será pago à vista, R$ 15.000 (quinze milhões de reais) serão retidos para garantia de eventuais indenizações pelos antigos proprietários e o valor remanescente será pago em 36 parcelas mensais corrigidas por 100% do CDI até a data do pagamento. A HM Empilhadeiras é uma empresa de locação e venda de equipamentos intralogísticos novos e seminovos, com uma frota de 2.854 equipamentos, incluindo empilhadeiras, paleteiras, rebocadores, entre outros, e que também oferece serviços de pós-venda, planos de manutenção corretiva e preventiva, além da venda de peças e pneus industriais. A HM Empilhadeiras atende a todo o território nacional para locações e conta com três concessionárias Toyota de equipamentos, em Ribeirão Preto (SP), Pouso Alegre (MG) e Bauru (SP), cobrindo todo interior de São Paulo e triângulo mineiro, além de uma filial em Cabo de Santo Agostinho (PE) que atua como ponto comercial e de apoio. **1.2.4. Incorporação de ações - CS Infra S.A ("CS Infra")** Em 29 de novembro de 2021, em assembleia, os acionistas da Companhia, aprovaram a incorporação da totalidade das ações de emissão da CS Infra S.A ("CS Infra") pela Companhia. A CS Infra é uma empresa holding controladora de 100% da Ciclus Ambiental do Brasil Ltda.("Ciclus"), empresa que opera o aterro sanitário da cidade do Rio de Janeiro e cidades em torno, incluindo o Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos (CTR), recebimento de resíduos não perigosos

continua...

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

**Em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 23 de fevereiro de 2022. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. Base de mensuração - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos e valor ... mensurados ao valor justo por meio do resultado conforme divulgado nota explicativa 6.1. **2.1.1. Demonstração do valor adicionado ("DVA")** - A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Companhias Abertas. As normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência pelas "IFRS" essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **2.2. Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira - a) Moeda funcional e moeda de apresentação** - Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real - R$, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, exceto pelas controladas Fadel Paraguai, Fadel África do Sul e BMB México cujo as moedas funcionais são o Guarani, *Rand* sul-africano e o peso mexicano respectivamente, conforme mencionado no item (c) abaixo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **b) Transações e saldos** - As operações com moedas estrangeiras ... avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente da moeda funcional, são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **c) Empresas controladas com moeda funcional diferente da Companhia** - As demonstrações financeiras das controladas indiretas Fadel Paraguai, Fadel África do Sul e BMB México, foram convertidas para o Real - R$, moeda de apresentação, como segue: (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado, são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço; (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas médias de câmbio do exercício; (iii) Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Outras variações patrimoniais reflexas de controladas". As taxas de câmbio em Reais em vigor na data base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

| [illegible] | Taxa | [illegible] |
|---|---|---|
| [illegible] | Média | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Peso mexicano | Fecha[illegible] | [illegible] |
| Rand sul-africano | Média | [illegible] |
| Rand sul-africano | Fecha[illegible] | [illegible] |

Os valores apresentados nas demonstrações de fluxo de caixa são extraídos das variações mensuradas pelo do caixa e equivalente de caixa, conforme mencionado acima. **2.3. Base de consolidação e combinação - a) Combinação de negócios** - Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo Simpar. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado quando incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. As técnicas de avaliação para mensuração do valor justo dos ativos significativos adquiridos são:

| Ativos adquiridos | Técnica de avaliação |
|---|---|
| Imobilizado | Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica. |
| [illegible] | Método relief-from-royalty e método multi-period excess earnings: o método relief-from-royalty considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes ou marcas adquiridas. Método multi-period excess earnings MPEEM: o método multi-period excess earnings considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios. |
| [illegible] disponibilizado para venda | Técnica de comparação de mercado: o valor justo é determinado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e vend... numa margem de lucro razoável com base no esforço necessário para concluir e vender os ativos desmobilizados. |

Nos casos em que o Grupo adquire uma controlada com participação menor que 100% mas possui contrato compra de opção ... participação societária remanescente após aquisição, o Grupo considera que a aquisição de 100% das ações da controlada na data da combinação de negócios, com base no método de aquisição antecipada, e reconhece o passivo pela obrigação decorrente das opções de compra e venda das ações contra uma redução da participação de não controladores. As variações do valor justo das opções posteriores à data de aquisição são reconhecidas na demonstração do resultado. Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, a Companhia faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Nesse sentido, quando a Companhia incorpora a adquirida, a amortização e depreciação dos ativos adquiridos é dedutível. Os custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Todas as práticas contábeis de consolidação descritas nessa nota explicativa foram refletidas, quando aplicável, para as empresas descritas na nota explicativa 1.2, incluindo, mas não se limitando, a transações eliminadas na consolidação. **b) Combinação de negócios sob controle comum** - Combinações de negócios envolvendo entidades ou negócios sob controle comum são combinações de negócios nas quais as entidades ou negócios são controlados pela mesma parte antes e após a combinação de negócios, e o seu controle não é transitório. A Companhia optou por apresentar combinação de negócios sob controle comum aplicando o seu valor patrimonial nas demonstrações financeiras da entidade transferida no reconhecimento dos ativos adquiridos e passivos assumidos. **c) Controladas** - O Grupo Simpar controla uma entidade quando está exposto a, ou tem ... exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **d) Operação em conjunto** - A operação em conjunto existe quando as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. A Companhia mantém operações no consórcio Sorocaba por meio de sua controlada CS Brasil Transportes, na qual os empreendedores mantêm acordo contratual que estabelece o controle conjunto das operações. Consórcios possuem regulamentação específica para o desenvolvimento de suas atividades e apesar de possuir controles contábeis individuais, seu registro é realizado nos livros contábeis de seus participantes pela participação de cada um, desta forma, estão inseridas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, na proporção de sua participação. **e) Participação de acionistas não controladores** - A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. **f) Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial** - Os investimentos do Grupo Simpar em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em entidades com controle conjunto (*joint venture*). Controle conjunto existe quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo Simpar no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que há controle conjunto. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. **g) Transações eliminadas na consolidação** - Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **2.4. Instrumentos financeiros - 2.4.1. Ativos financeiros - a) Reconhecimento e mensuração** - As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo Simpar se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. **b) Classificação e mensuração subsequente - Instrumentos financeiros** - No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo Simpar mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: ... mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa ... de principal e juros sobre o valor principal em aberto. • Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa 6.1). No reconhecimento inicial, o Grupo Simpar pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. **Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio** - O Grupo Simpar realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo Simpar; • os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos ... ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo Simpar. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros** - Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. O Grupo Simpar considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo Simpar considera: ... eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • os termos que limitam o acesso do Grupo Simpar a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

**Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas**

| | |
|---|---|
| **Ativos financeiros a VJR** | Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. No entanto, veja a nota explicativa 6.3.(b) para derivativos designados como instrumentos de hedge. |
| [illegible] | Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou [illegible] |
| [illegible] | Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. |

**c) Desreconhecimento** - O Grupo Simpar desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo Simpar transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais ... financeiro são transferidos ou na qual o Grupo Simpar nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e ... **classificação, mensuração subsequente e desreconhecimento** - Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Passivos a custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. O Grupo Simpar desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo Simpar também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. **2.4.3. Compensação** - Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo Simpar tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.4.4. Instrumentos derivativos e contabilidade de hedge** - O Grupo Simpar contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos para proteção da sua exposição à variação de índices, câmbio ou taxas de juros decorrentes de certos empréstimos, financiamentos e debêntures ou com o objetivo de não ficar exposto à variação do valor justo de determinados instrumentos financeiros. Adicionalmente o Grupo Simpar optou pela contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), evitando assim o descasamento contábil na mensuração destes instrumentos. No início das relações de *hedge* designadas, o Grupo Simpar documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. O Grupo Simpar também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente. **a) *Hedge* de fluxo de caixa** - Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em outros resultados abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida no resultado. O valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. **b) *Hedge* de valor justo** - Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de valor justo, as variações do seu valor justo são contabilizadas no resultado do exercício, assim como essas variações também são contabilizadas no item protegido em contrapartida o resultado do exercício. **c) Monitoramento de efetividade** - A efetividade da relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge* é avaliada na data da designação considerando os aspectos qualitativos dos instrumentos, e quantitativos quando necessário. Geralmente o Grupo Simpar contrata instrumentos derivativos de *hedge* com valores de principal, bem como quantidades iguais aos do objeto de *hedge*, gerando assim os índices de *hedge* na relação de 1:1. É utilizado um método que ... relevantes da relação de proteção, que inclui as fontes de inefetividade de *hedge*. Dependendo ... avaliação é qualitativa ou quantitativa. Desta forma, para manter níveis básicos de monitoramento são observados: • O termo de designação evidenciado o índice de relação de proteção entre o(s) item(s) objeto e o(s) instrumento(s) de *hedge* respectivo(s); • O termo de designação descrevendo o método a ser utilizado para medir a relação de proteção prospectivamente; • Mensalmente são mensurados os itens protegidos e os itens de *hedge* para contabilização; e • Trimestralmente, é avaliada se há inefetividade a ser reportada e reconhecida. **2.4.5. Redução ao valor recuperável ("*Impairment*") de ativos financeiros** - O Grupo Simpar reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. O Grupo Simpar mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. O Grupo Simpar utiliza uma 'matriz de provisão' simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "ad hoc". A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de *impairment* aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 6.3.(a) é detalhado como o Grupo Simpar determina se houve um aumento significativo no risco de crédito. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é provisionado quando o Grupo Simpar não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo Simpar adota a política de provisionar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 12 ou 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo Simpar não espera nenhuma recuperação significativa do valor provisionado. No entanto, os ativos financeiros provisionados podem ainda estar ... devidos. **2.5. Mensuração ao valor justo** - Valor justo é o preço que ... transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo Simpar tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo Simpar. Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo Simpar requerem a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros - veja nota explicativa 3.2. Quando disponível, o Grupo Simpar mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo Simpar utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo Simpar mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo Simpar determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. **2.6. Estoques** - Os estoques mantidos pelo Grupo Simpar se referem substancialmente a veículos novos e usados para venda e revenda, através de suas concessionárias, e peças mantidas em estoque para manutenção de seus veículos. São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao ... localizações e condições existentes, deduzido das provisões para giro lento e obsolescência, constituídas em 100% do valor do item de estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses. **2.7. Ativo imobilizado disponibilizado para venda (Renovação de frota)** - Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, o Grupo Simpar renova constantemente sua frota. Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para "Ativo imobilizado disponibilizado para venda". Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo líquido contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável. Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos, máquinas e equipamentos podem novamente ser ... os bens retornam para a base do ativo imobilizado e a ... **a) Reconhecimento e mensuração** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável ("*impairment*"), quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. **b) Custos subsequentes** - Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo Simpar. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **c) *Depreciação*** - A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados de venda, utilizando o método linear pelo tempo de vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação são definidas de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo de prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa. As taxas médias de depreciação dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas na nota explicativa 14. Células utilizadas no aterro sanitário - CS Infra - As células, unidades do sistema de drenagem do aterro sanitário, são depreciadas por critério baseado em unidade depositada, em que cada tonelada de resíduos depositados reduz o potencial de depósitos futuros do aterro na exata proporção do material depositado. Consequentemente também reduz ("consome") proporcionalmente os benefícios econômicos futuros do aterro. A depreciação leva em consideração a relação entre os resíduos sólidos coletados e depositados e a capacidade total de armazenamento de tais resíduos em cada um dos três aterros sanitários (AS1, AS2 e AS3) inseridos dentro do aterro sanitário localizado no aterro de Seropédica. Entretanto, consideramos que posteriormente ao depósito, os resíduos continuam a gerar benefícios futuros na forma de geração de gás durante muitos anos, uma parcela da despesa de depreciação deve ser alocada aos períodos posteriores ao depósito. A base de depreciação é formada pelo custo projetado até o fim da vida útil do aterro sanitário, descontado do valor residual, equivalente ao fluxo de caixa futuro (até 2060) proveniente da receita de biogás após o encerramento do aterro. Esses custos incluem, além da capacidade total do aterro, custo de construção a incorrer e receitas supramiladas, os gastos de manutenção do terreno após o fechamento do aterro; (i) As edificações são próprias e foram construídas dentro do próprio terreno no CTR; (ii) As benfeitorias realizadas na implantação das ETRS são depreciadas conforme o contrato de concessão com a Comlurb. Revisão: O Grupo Simpar adota o procedimento de revisar no mínimo anualmente, as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização, e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. **2.8. Intangível - 2.8.1. Ágio**

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

## Em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos mensurados ao valor justo de acordo com essa hierarquia.

| Controladora | 31/12/2021 Nível 1 | Nível 2 | Total | 31/12/2020 Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos ao valor justo por meio do resultado** | | | | | | | |
| **Caixa e equivalentes de caixa** | | | | | | | |
| CDB - Certificado de depósitos bancários | | 100.4[illegible]9 | 100.4[illegible]9 | | 181.105 | | 8[illegible]05 |
| Letras de arrendamento mercantil | | 4[illegible].600 | 4[illegible].600 | | 79.524 | | 79.524 |
| Letras Financeiras | | 4.694 | 4.694 | | 3.203 | | 3.203 |
| **Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras** | | | | | | | |
| LFT - Letras Financeiras do Tesouro | 802.993 | | 802.993 | 420.294 | | | 420.294 |
| LTN - Letras do Tesouro Nacional | 991.498 | | 991.498 | 446.398 | | | 446.398 |
| CDB - Certificado de depósitos bancários | | | | | 50.303 | | 50.303 |
| Notas promissórias - partes relacionadas | | 14.539 | 14.539 | | | | |
| Cotas de fundos | | 60.441 | 60.441 | 57.970 | | | 57.970 |
| **Instrumentos financeiros derivativos** | | | | | | | |
| Swap | | 2.954 | 2.954 | | | | |
| | 1.794.491 | 433.893 | 2.228.184 | 924.662 | 324.135 | | 1.248.797 |
| **Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA** | | | | | | | |
| **Instrumentos financeiros derivativos** | | | | | | | |
| Swap | | | | | 217.131 | | 217.131 |
| | | | | | 217.131 | | 217.131 |
| | 1.794.491 | 436.847 | 2.231.138 | 924.662 | 541.266 | | 1.465.928 |
| **Passivos ao valor justo por meio do Resultado** | | | | | | | |
| Swap | | 6.925 | 6.925 | | | | |
| | | 6.925 | 6.925 | | | | |
| **Passivos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA** | | | | | | | |
| Swap | | 58.788 | 58.788 | | | | |
| | | 58.788 | 58.788 | | | | |
| **Passivos financeiros não mensurados ao valor justo** | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | | 3.365.877 | 3.365.877 | | 3.020.408 | | 3.020.408 |
| Debêntures | | 2.063.[illegible] | 2.063.[illegible] | | 602.233 | | 602.233 |
| Arrendamentos a pagar | | [illegible] | [illegible] | | | | |
| | | 5.584.897 | 5.584.897 | | 3.622.641 | | 3.622.641 |
| | | 5.591.822 | 5.591.822 | | 3.622.641 | | 3.622.641 |

| Consolidado | 31/12/2021 Nível 1 | Nível 2 | Total | 31/12/2020 Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos ao valor justo por meio do resultado** | | | | | | | |
| **Caixa e equivalentes de caixa** | | | | | | | |
| CDB - Certificado de depósitos bancários | | 2.698.492 | 698.492 | | 247.109 | | 247.109 |
| Operações compromissadas | | 45.[illegible]37 | 45.137 | | 3.987 | | 3.987 |
| Letras financeiras | | [illegible].286 | 147.286 | | 44.641 | | 44.641 |
| Cota de outros fundos | 2.796 | | 2.796 | 27.027 | | | 27.027 |
| Outros | | 26.872 | 26.872 | | 60.574 | | 60.574 |
| **Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras** | | | | | | | |
| CLN - Credit linked notes | | 2.646.296 | 2.646.296 | | 2.483.344 | | 2.483.344 |
| Títulos soberanos (em USD) | 4.547.161 | | 4.547.161 | | | | |
| CDB - Certificado de depósitos bancários | | | | | 80.543 | | 80.543 |
| LFT - Letras Financeiras do Tesouro | 4.247.657 | | 4.247.657 | 2.476.269 | | | 2.476.269 |
| LTN - Letras do Tesouro Nacional | 5.62[illegible]16 | | 5.62[illegible] | 2.027.589 | | | 2.027.589 |
| Cota de fundos | 3 | | 3 | 68.920 | | | 68.920 |
| **Outros** | | 3.221 | 3.221 | | 8.201 | | 8.201 |
| **Instrumentos financeiros derivativos** | | | | | | | |
| Swap | | 5.914 | 5.914 | | 133.315 | - | 133.315 |
| Opção DI | | [illegible] | [illegible] | | 1.129 | - | 1.129 |
| | 14.418.798 | 3.575.335 | 17.994.133 | 4.599.805 | 3.062.223 | | 7.662.028 |
| **Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA** | | | | | | | |
| **Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras** | | | | | | | |
| Títulos soberanos (em USD) | 566.584 | | 566.584 | 470.570 | | | 470.570 |
| Títulos corporativos (em USD) | | | | 452.[illegible] | | | 452.[illegible] |
| **Instrumentos financeiros derivativos** | | | | | | | |
| Swap | | 36.783 | 36.783 | | 280.578 | | 280.578 |
| | 566.584 | 38.783 | 605.367 | 923.397 | 280.578 | | 1.203.975 |
| | 14.985.382 | 3.614.[illegible] | 18.599.500 | 5.523.202 | 3.342.801 | | 8.866.003 |
| **Passivos ao valor justo por meio do resultado** | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | | | | | 1.618.827 | | 1.618.827 |
| Debêntures | | | | | 36.511 | | 36.511 |
| Obrigações a pagar por aquisição de empresas | | | | | | 58.584 | 58.584 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | | | | | | |
| Swap | | 221.699 | 221.699 | | | | |
| | - | 221.699 | 221.699 | - | 1.655.338 | 58.584 | 1.713.922 |
| **Passivos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA** | | | | | | | |
| Swap | | 452.482 | 452.482 | | | | |
| | | 452.482 | 452.482 | | | | |
| **Passivos financeiros não mensurados ao valor justo** | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | | 21.630.363 | 21.630.363 | | 9.136.645 | | 10.136.645 |
| Debêntures | | 18.368.996 | 8.366.996 | | 6.515.497 | | 6.515.497 |
| Arrendamentos a pagar | | 256.062 | 256.062 | | 313.493 | | 313.493 |
| | | 40.255.421 | 40.255.421 | | 16.965.635 | | 16.965.635 |
| | | 40.929.602 | 40.929.602 | | 18.620.973 | 58.584 | 18.679.557 |

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se equivalem aos valores justos são classificados no nível 2 de hierarquia de valor justo. As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem: (i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; e (ii) A análise de fluxos de caixa descontados. A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados à CDI em 31 de dezembro de 2021 está apresentada a seguir:

**Curva de juros Brasil**

| Vértice | 1M | 6M | 1A | 2A | 3A | 5A | 10A |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Taxa (a.a.) - %** | 9,15 | 11,29 | 11,79 | 11,09 | 10,61 | 10,61 | 10,72 |

**Fonte: B3 31/12/2021**

**6.3. Gerenciamento de riscos financeiros** - o Grupo Simpar está exposto ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. A Administração faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro e com a aprovação do Conselho de Administração, a quem compete autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo e quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações. Não são contratados derivativos para fins especulativos, mas somente para proteger-se das variações ligadas ao risco de mercado. **a) Risco de crédito** - O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo Simpar está exposto ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros mantidos com instituições financeiras. i. Caixa, equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras - O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo Simpar, amparada pelo seu Comitê Financeiro, de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração. Os recursos financeiros são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. O exercício máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o exercício contratual máximo durante o qual o Grupo Simpar está exposto ao risco de crédito. Para fins de avaliação do risco, são utilizadas uma escala local ("Br") e uma escala global ("G") de exposição ao risco de crédito extraídas de agências de ratings, conforme demonstrado abaixo.

*Rating* **em Escala Local "Br"**

| Nomenclatura | | Qualidade |
|---|---|---|
| *Br* | *AAA* | *Prime* |
| *Br* | *AA+, AA, AA-* | *Grau de Investimento Elevado* |
| *Br* | *A+, A, A-* | *Grau de Investimento Médio Elevado* |
| *Br* | *BBB+, BBB, BBB-* | *Grau de Investimento Médio Baixo* |
| *Br* | *BB+, BB, BB-* | *Grau de Não Investimento Especulativo* |
| *Br* | *B+, B, B-* | *Grau de Não Investimento Altamente Especulativo* |
| *Br* | *CCC* | *Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo* |
| *Br* | *DDD, DD, D* | *Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória* |

*Rating* **em Escala Global "G"**

| Nomenclatura | | Qualidade |
|---|---|---|
| *G* | *AAA* | *Prime* |
| *G* | *AA+, AA, AA-* | *Grau de Investimento Elevado* |
| *G* | *A+, A, A-* | *Grau de Investimento Médio Elevado* |
| *G* | *BBB+, BBB, BBB-* | *Grau de Investimento Médio Baixo* |
| *G* | *BB+, BB, BB-* | *Grau de Não Investimento Especulativo* |
| *G* | *B+, B, B-* | *Grau de Não Investimento Altamente Especulativo* |
| *G* | *CCC* | *Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo* |
| *G* | *DDD, DD, D* | *Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória* |

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito do Grupo Simpar, para caixa, equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras é a seguinte:

| | Controladora 31/12/2021 | Consolidado 31/12/2021 |
|---|---|---|
| **Valores depositados em conta corrente** | 629 | 114.800 |
| Br AAA | 115.112 | 754.[illegible] |
| Br AA | 43.601 | 150.[illegible] |
| Br AA | | 4.[illegible]54 |
| **Total de aplicações financeiras** | 258.713 | 914.583 |
| **Total de caixa e equivalentes de caixa** | 259.342 | 1.029.383 |

| | Controladora 31/12/2021 | Consolidado 31/12/2021 |
|---|---|---|
| **Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras** | | |
| Br AAA | 908.471 | 4.[illegible] |
| G BB+ | | [illegible].246 |
| G BB- | | 3.[illegible] |
| **Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras** | 1.959.471 | 17.632.105 |

ii. Contas a receber - O Grupo Simpar utiliza uma "Matriz de Provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, baseado em sua experiência de perdas de crédito históricas. Essa Matriz de Provisão especifica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que as contas a receber estão a vencer ou vencidas e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pela Administração. A baixa de ativos financeiros é efetuada quando não há expectativa razoável de recuperação, conforme estudo de recuperabilidade de cada empresa do Grupo Simpar. Os recebíveis baixados continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível, e, quando há recuperações, estas são reconhecidas no resultado do exercício. Foi registrado uma provisão para perda que representa a estimativa de perdas esperadas referentes ao contas a receber, conforme detalhado na nota explicativa 9. **b) Risco de mercado** - O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado, afetando adversamente o resultado ou o fluxo de caixa. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço, que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. i. Risco de variação de taxa de juros - Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. O Grupo Simpar está exposto substancialmente ao risco de taxa de juros sobre caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar a instituições financeiras e arrendamentos a pagar por direito de uso. Como política, o Grupo Simpar procura concentrar esse risco à variação do DI, e utiliza derivativos para esse fim. Para mitigar uma parcela dessa exposição, sua controlada Vamos adquiriu opções de compra de "Índice de Taxa Média de Depósitos Interfinanceiros de Um Dia" (IDI) listados na B3. Estas opções funcionam como limitadores, assegurando um limite máximo de variação de taxa de juros. As opções de IDI funcionam como uma espécie de seguro, em que o prêmio da opção se assemelha ao prêmio de um seguro onde a Vamos adquiriu apenas direitos. Os limitadores são contratados com o objetivo único e exclusivo de proteção de fluxo de caixa. Todas essas operações são conduzidas de acordo com orientações estabelecidas pelo comitê financeiro, e são aprovadas pelo Conselho de Administração. O Grupo Simpar busca aplicar contabilidade de *hedge* para gerenciar a volatilidade no resultado. A Companhia possui contratos de *swap* de taxas de juros indexadas ao IPCA mais spread pré fixado, para percentual do CDI. Esses instrumentos foram contratados para proteger os resultados da Companhia das volatilidades causadas pelas variações do IPCA, que nas datas de suas contratações, eram avaliadas pela Administração, com apoio do comitê financeiro, como maior risco. Todas as contratações foram aprovadas pelo Conselho de Administração. Esses instrumentos, exceto por determinados contratos firmados pela controlada Movida, mencionados abaixo, foram eleitos para contabilidade de *hedge* de valor justo, conforme CPC 48 - IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, cujos ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo desses operações são registrados nos respectivos itens protegidos, e cujas ineficiências eventuais contabilizadas no resultado do exercício. A controlada Movida designou determinados contratos dessa mesma natureza para contabilidade de fluxo de caixa, cujas variações no valor justo respectivas foram contabilizadas em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. As transações e saldos respectivos estão relacionados no item (iii), a seguir. ii. Risco de variação de taxa de câmbio - O Grupo Simpar está exposto ao risco cambial decorrente de diferenças entre a moeda na qual um empréstimo é denominado e sua moeda funcional. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerado pelas operações comerciais, principalmente em Reais. Mas, também há contratos em dólares norte-americanos ("Dólares") e ("Euro"), que foram protegidos contra a variação da taxa de câmbio por instrumentos de swap que troca a indexação cambial e taxa pré-fixada pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, limitando a exposição a eventuais perdas por variações cambiais. Os contratos dessa natureza foram designados para contabilidade de fluxo de caixa, cujas variações no valor justo respectivas, foram contabilizadas em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. Conforme mencionado nas notas explicativas 1.1.2 (i) e (iii), as controladas Movida Europe e Simpar Europe emitiram títulos de dívida no exterior de US$ 800.000 e US$ 625.000, respectivamente. Parcela dessas captações foi internada pela Companhia e pela Movida através de empréstimos efetuados com instituição financeira no Brasil, com os respectivos recursos aplicados em Credit Linked Notes - CLN em títulos da instituição financeira. Os empréstimos no Brasil são de US$ 425.000 pela Movida, US$ 548.000 pela Vamos e US$ 463.500 pela Companhia, e para essas captações foram contratados instrumentos de swap trocando as variações cambiais e o spread das transações por percentuais do CDI. Todas as exposições cambiais protegidas por operações com derivativos no Grupo Simpar estão demonstradas abaixo:

**Controladora e Consolidado**

**Saldo dos instrumentos derivativos de hedge**

| Empresa | Instrumento | Risco protegido | Tipo de instrumento financeiro derivativo | Operação | Valor base do item protegido | Vencimento do instrumento de hedge | Item protegido | Taxa média contratada | Pelo custo amortizado | Pelo valor justo | Saldo em aberto a receber (pagar) em 31/12/2021 | Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado | Ganhos (perdas) reconhecido no ORA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Simpar | Contrato de swap | Risco de câmbio | Hedge de Fluxo de Caixa | Swap USD X CDI | USD 463.500 | jan/31 | USD + 5,00% | 48,65% do CDI | 2.595.915 | 3.44[illegible].900 | 50.[illegible] | 56.536 | (390.986) |
| Simpar | Contrato de swap | Risco de mercado | Hedge de Valor Justo | Swap CDI Pré X CDI | R$ 245.000 | set/31 | CDI + 3,50% | 33,75% do CDI | 1.275.[illegible] | 1.5[illegible].844 | (6.549) | 3.[illegible]20 | |
| Simpar | Contrato de swap | Risco de mercado | Hedge de Valor Justo | Swap IPCA X CDI | R$ 255.000 | set/31 | IPCA + [illegible]% | 36,85% do CDI | 26[illegible].495 | 3[illegible]8.680 | 2.954 | 6.5[illegible]8 | |
| Simpar | Contrato de NDF | Risco de câmbio | Hedge de Valor Justo | Non-Deliverable Forward | USD 33.[illegible]90 | jan/22 | Pré Câmbio | Cotação Forward R$ 5,6[illegible] | 520 | 1[illegible]6 | (376) | (3[illegible].[illegible]09) | |
| | | | | | | | | **Total Controladora** | **4.137.689** | **5.28[illegible].880** | **(62.759)** | **136.085** | **(390.986)** |
| JSL | Contrato de swap | Risco de mercado | Hedge de Valor Justo | Swap IPCA X CDI | R$ 289.[illegible]52 | nov/25 | IPCA + Pré | CDI + 1,05% 34,08% do CDI | 390.[illegible] | 44[illegible].[illegible]38 | [illegible].627 | [illegible].857 | |
| JSL | Contrato de swap | Risco de câmbio | Hedge de Valor Justo | Swap EUR X CDI | EUR [illegible]38 | jan/24 | Pré Câmbio | CDI + [illegible]3% | [illegible].92 | 324 | 333 | 38 | |
| Vamos | Contrato de swap | Risco de mercado | Hedge de Valor Justo | Swap CDI Pré X CDI | R$ 98.000 | nov/24 | Pré Câmbio | 39,10% CDI | 98.981 | 93.751 | 2.604 | 2.484 | |
| Vamos | Contrato de swap | Risco de mercado | Hedge de Valor Justo | Swap CDI Pré X CDI | R$ 2[illegible].864 | nov/26 | Pré Câmbio | 33,80% CDI | 2[illegible].[illegible]19 | 1[illegible].[illegible]59 | 20.92[illegible] | [illegible] | |
| Vamos | Contrato de swap | Risco de mercado | Hedge de Valor Justo | Swap IPCA X CDI | R$ 367.[illegible]2 | jun/27 | IPCA + Pré | 148,06% CDI | 2.098.408 | 2.28[illegible].372 | (55.690) | 120.783 | |
| Vamos | Contrato de swap | Risco de mercado | Hedge de Valor Justo | Swap CDI Pré X CDI | R$ 535.540 | jun/31 | CDI + Pré | 28,[illegible]0% CDI | 530.407 | 608.[illegible]39 | 4.3[illegible] | [illegible]22 | |
| Vamos | Contrato de swap | Risco de câmbio | Hedge de Fluxo de Caixa | Swap USD Pré X CDI | USD 548.000 | jan/25 | Pré + Câmbio | 23,80% CDI | 5[illegible].[illegible]85 | 5[illegible].2[illegible]60 | 20.[illegible]3[illegible] | 9.468 | (28.896) |
| Movida | Contrato de swap | Risco de câmbio | Hedge de Fluxo de Caixa | Swap USD X CDI | USD 850.000 | fev/3[illegible] | Pré Câmbio | CDI + 0,85% | 2.439.[illegible]2[illegible] | [illegible].156.5[illegible] | (36.758) | 5.79 | 467 |
| Movida | Contrato de swap | Risco de câmbio | Hedge de Fluxo de Caixa | Swap EUR X CDI | EUR 42.000 | mar/25 | Pré Câmbio | CDI + 2,07% | 266.6[illegible] | 2[illegible]5.746 | 38.[illegible]8[illegible] | 15.424 | (223.696) |
| Movida | Contrato de swap | Risco de mercado | Hedge de Fluxo de Caixa | Swap IPCA X CDI | R$ 1.050.000 | set/31 | IPCA + Pré | 39,90% do CDI | 1.[illegible]45.495 | 300.476 | (30.743) | 42.635 | (95.342) |
| CS Infra | Contrato de swap | Risco de mercado | Hedge de Valor Justo | Swap IPCA X CDI | R$ 450.000 | jan/3[illegible] | IPCA + 5,6[illegible]% | 9,95% do CDI | 423.[illegible]18 | 4[illegible].696 | (6.489) | | |
| CS Finance | Contrato de swap | Risco de mercado | Hedge de Fluxo de Caixa | Swap Pré x CDI | R$ 450.000 | fev/28 | Pré | 49,81% CDI | 492.866 | 494.942 | (94.695) | (2.443) | |
| Vamos | Compra de Opções de Compra de IDI | Risco de mercado | Opções de compra | Opções de Compra de IDI | R$ 1.122.725 | jul/23 | CDI | 6,65% | [illegible] | [illegible] | [illegible] | | [illegible] |
| | | | | | | | | **Total Consolidado** | **13.725.379** | **16.061.458** | **(621.371)** | **326.352** | **(731.909)** |
| | | | | | | | | | | Saldo no Ativo circulante | 47 | | |
| | | | | | | | | | | Saldo no Ativo não circulante | 58.733 | | |
| | | | | | | | | | | Saldo no Passivo circulante | (2[illegible]1.[illegible]51) | | |
| | | | | | | | | | | Saldo no Passivo não circulante | (400.000) | | |
| | | | | | | | | | | | **(621.371)** | | |

Em 31 de dezembro de 2021, a controlada Vamos, em decorrência da liquidação prevista para o dia 04 de outubro de 2021 da dívida Crédito Internacional (4.131), efetuou a liquidação antecipada do mesmo instrumento de swap de proteção cambial. Nesta liquidação foi realizado um ganho de valor justo, resultando no recebimento de um crédito pela controlada Vamos no montante de R$ 16.500, líquido de imposto de renda retido na fonte - IRRF. Como resultado, a contabilidade de hedge foi descontinuada, e o respectivo saldo de reserva de hedge de R$ 3.629, líquido de imposto de renda diferido, foi reclassificado para o resultado do exercício. Certos contratos de swap requerem margem em garantia para variações de marcações a mercado que ultrapassarem limites pré-estabelecidos em cada contrato. A margem de garantia total do consolidado depositada em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 143.665. Os valores são calculados em base diária e podem ser liberados ou complementados dependendo da variação ocorrida no dia.

continua...

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

**Em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Consolidado

| | Ativo | | Passivo | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Contas a receber (nota 9) | | Fornecedores (nota 16) | Outras contas a pagar | Partes relacionadas a pagar | | Dividendos a pagar | |
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2021 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| **Partes relacionadas** | | | | | | | | |
| **JSP** Holding | - | - | - | - | 528 | 528 | 151.380 | 36.449 |
| Ciclus | - | 5.827 | - | - | - | - | - | - |
| Consórcio Sorocaba | - | - | - | - | 453 | 453 | - | - |
| Ribeira | 97 | - | - | 257 | - | - | - | - |
| Outros | 474 | - | 58 | 8 | - | 97 | 111.900 | 61.407 |
| **Total** | **571** | **5.827** | **58** | **265** | **981** | **1.078** | **263.280** | **97.856** |
| Circulante | 571 | 5.827 | 58 | 265 | 453 | 550 | 263.280 | 97.856 |
| Não circulante | - | - | - | - | 528 | 528 | - | - |
| **Total** | **571** | **5.827** | **58** | **265** | **981** | **1.078** | **263.280** | **97.856** |

**28.2. Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado do exercício** - As transações entre partes relacionadas se referem a: (i) Locações de veículos e outros ativos efetuadas entre as empresas, por valores equivalentes de mercado, cujas precificações variam de acordo com as características dos veículos, data da contratação, e planilha de custos inerentes aos ativos, como depreciação e juros de financiamento; (ii) Serviços prestados referem-se a eventuais serviços contratados, principalmente relacionados a transportes de cargas ou intermediação de ativos desmobilizados e venda direta de montadoras; (iii) Venda de ativos desmobilizados, principalmente relacionados a veículos que costumavam ser locados por essas partes relacionadas, e por estratégia de negócios foram transferidos pelos valores residuais contábeis, que se aproximavam do valor de mercado; (iv) A Companhia compartilha certos serviços administrativos com as empresas controladas pela Companhia. Essas despesas são rateadas e repassadas das mesmas, ficando apresentadas nas contas contábeis de despesas administrativas e comerciais; e (v) Eventualmente são realizadas transações de mútuo e cessão de direitos de contas a receber com empresas do Grupo Simpar. Os custos financeiros ou receitas financeiras oriundas dessas transações são calculadas por taxas definidas após comparação com taxas praticadas por instituições financeiras. No quadro abaixo apresentamos os resultados por natureza correspondentes a essas transações realizadas no exercício findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, entre a Companhia, suas controladas e outras partes relacionadas:

Consolidado

| Resultado | Locações e serviços prestados | | Locações e serviços tomados | | Venda ativos | | Compra ativos | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| **Transações eliminadas no resultado** | | | | | | | | |
| Avante Veículos | 855 | 3.466 | (1.498) | (989) | 34 | 4.034 | (483) | (4.013) |
| ATU12 Arrend port SPE SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| ATU18 Arrend port SPE SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| BBC Holding | - | - | - | - | - | - | - | - |
| BBC Leasing | 4.367 | 1.588 | (154) | (966) | 17.701 | 6.849 | (17.701) | (6.849) |
| BBC Pagamentos | 6 | - | - | - | - | - | - | - |
| BMB Mode Center | 257 | - | (28) | - | - | - | - | - |
| Centro de memória | - | - | - | - | - | - | - | - |
| CS Brasil Frotas | 25.344 | 21.932 | (4.037) | (674) | 18.383 | 4.260 | (18.383) | (4.332) |
| CS Brasil Participações | - | - | (20.204) | (19.366) | 609 | - | (609) | - |
| CS Brasil Transportes | 6.033 | 7.979 | (3.129) | (7.843) | 5.640 | 9.954 | (5.569) | (10.142) |
| CS Finance | - | - | - | - | - | - | - | - |
| CS Holding | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Fadel Transporte | 1.211 | - | - | - | - | - | - | - |
| Fadel Soluções | 1.149 | - | - | - | - | - | - | - |
| Instituto Julio Simões | - | - | - | - | - | - | - | - |
| JSL | 16.435 | 3.607 | (21.616) | (5.348) | 7.369 | 28.843 | (7.430) | (28.561) |
| Locadel | - | - | (1.263) | - | - | - | - | - |
| Marvel | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Madre Corretora | 200 | 116 | - | (24) | - | - | - | - |
| Madlogística | 30 | 188 | - | - | - | - | - | - |
| Mogi Mob | - | 1.639 | (495) | (4) | - | 632 | - | (557) |
| Mogipasses | 6 | 4 | (1.053) | (1.208) | - | - | - | - |
| Movida Europa | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Movida Locação | 16.296 | 11.576 | (252.078) | (262.368) | 390 | 2.955 | (339) | (2.952) |
| Movida Participações | 225.852 | 271.175 | (20.389) | (3.379) | 210 | 45 | (210) | 30 |
| Movida Premium | 22.511 | 28.745 | (60) | (63) | - | - | - | - |
| Original Holding | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Original Distribuidora | - | 2.629 | - | (6.980) | - | - | - | - |
| Original Veículos | 4.922 | 4.956 | (10.338) | (5.053) | 90.325 | 40.367 | (89.876) | (40.517) |
| Original Locadora | - | - | (5.790) | - | - | - | - | - |
| Ponto Veículos | 9.520 | 2.414 | (11.139) | (12.022) | 22.777 | 6.977 | (22.777) | (8.850) |
| Pronto Express Logística | 77 | - | - | - | - | - | - | - |
| Quick Armazéns | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Quick Logística | 789 | 898 | (532) | (37) | 95 | - | (95) | - |
| Rodonaves | 2.461 | - | - | - | - | - | - | - |
| Simpar | 47 | - | - | - | - | - | - | - |
| Simpar Europe | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Simpar Finance | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Simpar Empreendimentos | - | 3 | - | - | - | - | - | - |
| Sinal Serviços | 8.211 | - | - | - | - | - | - | - |
| TPC Logística Nordeste | - | - | - | - | - | - | - | - |
| TPC Logística Sudeste | 14 | - | - | - | - | - | - | - |
| TPG Transportes | 693 | - | - | - | - | - | - | - |
| Transmoreno | 6 | 6 | (18) | - | - | - | - | - |
| Transrio | 82 | 375 | (9.084) | (3.776) | 2.007 | 9.227 | (2.007) | (9.227) |
| Vamos | 12.220 | 6.509 | (9.897) | (4.454) | 12.571 | 10.882 | (12.632) | (10.961) |
| Vamos Agrícolas | 324 | - | (215) | (298) | - | - | - | - |
| Vamos Máquinas | 3.268 | 1.706 | (1.396) | (1.974) | 35 | 144 | (35) | (144) |
| Vamos Seminovos | - | 312 | (145) | (241) | 2.159 | - | (2.159) | - |
| Vamos Linha Amarela | 4 | 8 | (39) | - | 1.242 | - | (1.242) | - |
| Vox Frotas | 36 | - | - | - | - | - | - | - |
| **Yolanda** | - | - | (120) | (73) | - | - | - | - |
| | **365.230** | **373.236** | **(380.714)** | **(356.830)** | **181.547** | **127.172** | **(181.556)** | **(127.175)** |
| **Transações com partes relacionadas** | | | | | | | | |
| Ciclus | 59.026 | 76.019 | - | - | - | - | - | - |
| Ribeira Imóveis | - | - | (14.143) | (9.499) | - | - | - | - |
| Outros (i) | - | - | (3.479) | (6.327) | - | - | - | - |
| | **59.026** | **76.019** | **(17.622)** | **(15.826)** | - | - | - | - |
| **Total** | **424.256** | **449.255** | **(398.336)** | **(372.656)** | **181.547** | **127.172** | **(181.556)** | **(127.175)** |

| Resultado | Despesas administrativas, comerciais e recuperação de despesas | | Outras receitas (despesas) operacionais | | Receitas financeiras | | Despesas financeiras | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| **Transações eliminadas no resultado** | | | | | | | | |
| Avante Veículos | 139 | 150 | (2) | - | - | - | - | - |
| ATU12 Arrend port SPE SA | (92) | - | - | - | - | - | 2 | - |
| ATU18 Arrend port SPE SA | 100 | - | - | - | - | - | 2 | - |
| BBC Holding | - | - | - | - | - | 4.663 | (3.086) | 1.065 |
| BBC Leasing | (346) | 612 | 50 | 383 | 9.381 | 1.023 | - | (4.663) |
| BBC Pagamentos | 360 | 255 | - | - | 137 | - | - | - |
| BMB Mode Center | (56) | - | - | - | - | - | - | - |
| Centro de memória | - | 2 | - | - | - | - | - | - |
| CS Brasil Frotas | (102) | 9.591 | 34 | 785 | - | - | - | - |
| CS Brasil Participações | - | 87 | - | 420 | 13.481 | 20.013 | (229) | (1.278) |
| CS Brasil Transportes | (164) | 5.087 | 549 | 792 | 8.317 | (29) | (4.374) | (3.067) |
| CS Finance | - | - | - | - | - | - | (37.854) | - |
| CS Holding | - | - | - | - | 20.399 | - | 672 | - |
| Fadel Transporte | - | - | (3.181) | - | 4.630 | - | - | - |
| Fadel Soluções | - | - | 3.385 | - | - | - | - | - |
| Instituto Julio Simões | - | 4 | - | - | - | - | - | - |
| JSL | (1.081) | (1.346) | 1.502 | 6.027 | (5.681) | 6 | (1.385) | (20.436) |
| Locadel | - | - | 23 | - | - | - | - | - |
| Marvel | 172 | - | - | - | - | - | - | - |
| Madre Corretora | - | 63 | - | 3 | - | - | (8) | (38) |
| Madlogística | (76) | 871 | 1 | - | - | - | - | - |
| Mogi Mob | (26) | 1.872 | 110 | (63) | 28 | - | (131) | - |
| Mogipasses | 2 | 167 | - | - | - | - | - | - |
| Movida Europa | 722 | - | - | - | - | - | 379 | - |
| Movida Locação | (3.992) | 18.294 | 1.193 | 1.645 | - | - | (56) | (19.001) |
| Movida Participações | (1.964) | (2.563) | 2.404 | (334) | - | - | 10.399 | - |
| Movida Premium | (50) | 135 | 110 | 33 | - | - | - | - |
| Original Holding | (2) | - | - | - | - | - | - | - |
| Original Distribuidora | - | 20 | - | - | 13 | 70 | - | - |
| Original Veículos | (1.289) | 1.274 | (8) | 3 | 66 | 1.325 | (1.080) | (37) |
| Original Locadora | - | - | - | - | - | - | (15) | - |
| Ponto Veículos | 256 | 358 | 3.994 | - | - | - | (110) | - |
| Pronto Express Logística | 241 | - | - | - | (835) | - | 2.029 | - |
| Quick Armazéns | - | 17 | - | - | - | - | (337) | (209) |
| Quick Logística | 55 | 670 | - | 5 | 337 | 622 | - | - |
| Rodonaves | 309 | - | - | - | - | - | - | - |
| Simpar | 743 | (43.370) | - | - | 10.770 | - | (7.523) | (940) |
| Simpar Europe | - | - | - | - | - | - | (38.446) | (68.407) |
| Simpar Finance | - | - | - | - | 38.446 | 68.407 | - | - |
| Simpar Empreendimentos | - | 2 | - | - | 1.699 | 183 | - | - |
| Sinal Serviços | 97 | - | - | - | 23 | 1 | - | - |
| TPC Logística Nordeste | - | - | - | - | (671) | - | - | - |
| TPC Logística Sudeste | - | - | - | - | 1.905 | - | - | - |
| TPG Transportes | - | 225 | - | 16 | - | - | - | - |
| Transmoreno | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Transrio | (223) | 1.231 | 28 | 2 | - | - | - | - |
| Vamos | (3.150) | (2.042) | 64 | 910 | (4.720) | - | (13.480) | (275) |
| Vamos Agrícolas | - | 47 | 5 | (432) | - | - | - | - |
| Vamos Máquinas | (1) | 925 | 57 | (452) | - | - | - | - |
| Vamos Seminovos | 4 | 90 | - | - | - | - | - | - |
| Vamos Linha Amarela | 94 | - | 1 | 1 | 4.720 | - | - | - |
| Vox Frotas | 1 | - | - | - | - | - | - | - |
| **Yolanda** | - | 101 | 2.721 | 2.893 | - | 206 | 958 | - |
| | **(9.319)** | **(7.340)** | **13.031** | **12.037** | **100.444** | **96.780** | **(89.663)** | **(117.880)** |
| **Transações com partes relacionadas** | | | | | | | | |
| Ciclus | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ribeira Imóveis | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros (i) | - | 38 | - | - | - | - | - | - |
| | - | **38** | - | - | - | - | - | - |
| **Total** | **(9.319)** | **(7.302)** | **13.031** | **12.037** | **100.444** | **96.780** | **(88.663)** | **(117.880)** |

(i) Refere-se a serviços de consultoria tributária prestados por escritórios de advocacia tributária onde membros do Conselho de Administração e Fiscal são sócios. **28.3. Transações ou relacionamentos com controladas referentes à operações como avalista/fiadora** - A Companhia e sua controlada JSL em conjunto são avalistas/fiadora em algumas operações captadas por outras empresas da controladora no montante de R$ 230.000. **28.4. Transações ou relacionamentos com acionistas referentes a arrendamentos de imóveis** - O Grupo Simpar mantém contratos de locação de imóveis operacionais e administrativos com Ribeira Imóveis Ltda., empresa sob controle comum. O valor dos aluguéis reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R$ 14.143 (R$ 9.499 Em 31 de dezembro de 2020). Os contratos têm condições alinhadas com as práticas do mercado e têm vencimentos até 2027. **28.5. Transações ou relacionamentos com acionistas referentes à créditos monetizados** - Conforme determinado no protocolo de incorporação de ações aprovado em assembleias da Companhia e da JSL em 05 de agosto de 2020, o crédito monetizado posteriormente a essa data, mas que são auferidos por prejuízos fiscais acumulados pela Simpar antes da incorporação, devem ser reembolsados para a JSP S.A., entidade controladora da Companhia. Na data determinada para medição do valor monetizado conforme o protocolo de incorporação de ações, foi verificada a compensação dos referidos créditos no de pagamento de imposto de renda, e por isso reembolsado para a JSP o valor de R$ 20.300. **28.6. Remuneração dos administradores** - A Administração da Companhia é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, sendo que a remuneração dos executivos e administradores, que inclui todos os encargos sociais e benefícios, foram registradas na rubrica "Despesas administrativas", e estão resumidas conforme a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Remuneração fixa | (12.159) | (4.573) | (36.572) | (35.219) |
| Remuneração variável | (9.656) | (2.539) | (38.024) | (23.235) |
| Encargos e benefícios | (184) | (73) | (585) | (669) |
| Remuneração baseada em ações | (1.569) | (465) | (4.475) | (7.342) |
| **Total** | **(23.570)** | **(7.650)** | **(79.155)** | **(66.465)** |

Os administradores estão incluídos no plano de remuneração baseado em ações da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram exercidas opções de ações pelos administradores conforme mencionado na nota explicativa 29.2 (a). A Administração não possui benefícios pós-emprego. A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração está dentro do limite aprovado pela Assembleia de Acionistas realizada em 2021. **28.8. Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC")** - Em dezembro de 2020, a Companhia constituiu um FIDC na forma da lei n 6385/76 sob a forma de condomínio fechado de natureza especial, nos termos dos ART 1368 - C do Código Civil Brasileiro, com prazo de duração indeterminado, regido pela resolução CMN 2.907/01 e instrução CVM nº 356, com a finalidade de fomentar as suas controladas com recursos financeiros para a aquisição de veículos. O regulamento deste fundo está arquivado no website da Companhia e na plataforma da CVM. Este fundo é aportado pela própria Companhia e investidores terceiros, e os recursos poderão ser alocados em direitos de crédito oriundos exclusivamente de contratos de compra e venda de veículos ou contratos de locação. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui investido R$ 60.441 em cotas subordinadas, que representa aproximadamente 20% da carteira do fundo e é consolidado para fins das demonstrações financeiras consolidadas.

## 29. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**29.1. Capital social** - Em 10 de agosto de 2021, a Companhia realizou o desdobramento das ações de emissão da Companhia na proporção de 1:4 (uma para quatro), sem alteração no valor do capital social. O efeito do desdobramento nas notas explicativas foi apresentado retroativamente, considerando o novo número de ações após o desdobramento, conforme orientação do CPC 41/ IAS 33. O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 1.164.330 (R$ 713.975 em 31 de dezembro de 2020) dividido em 837.122.143 (824.662.768 em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia aumentou seu capital em R$ 6.231 entre 05 de fevereiro de 2021 e 01 de setembro de 2021 com a emissão de 4.271.820 ações (depois do desdobramento) pelo exercício de direitos de beneficiários do plano de opções de ações. Em 31 de dezembro de 2021 o capital da Companhia foi aumento em R$ 446.005 com emissão de 23.010.721 ações, líquidos dos custos de emissão de R$ 7.128 já deduzidos de imposto de renda e contribuição social, pela incorporação da CS Infra conforme descrito na nota 1.2.4. Em 04 de fevereiro e 23 de agosto de 2021, a Companhia realizou o cancelamento de 13.726.822 ações que estavam mantidas em tesouraria.

A composição do capital social em 31 de dezembro de 2021 é como segue:

| | 31/12/2021 | |
|---|---|---|
| **Quantidade de ações** | Ações Ordinárias | (%) |
| **Controladores** | **534.048.801** | **63.8%** |
| JSP Holding | 480.815.925 | 57.4% |
| Fernando Antonio Simões | 53.232.876 | 6.4% |
| Outros membros da Família Simões | 61.156.348 | 7.3% |
| Conselho de Administração | 2.894.484 | 0.3% |
| Diretoria | 1.433.332 | 0.2% |
| Ações em Tesouraria | 12.365.126 | 1.5% |
| Ações no Mercado | 225.223.252 | 26.9% |
| **Total** | **837.122.143** | **100.0%** |

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até R$ 160.000.000, excluídas as ações já emitidas, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições de emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização e ouvido o Conselho Fiscal. **29.2. Reservas de capital - a) Transações com pagamentos baseados em ações** - A Companhia concedeu planos de pagamentos baseados em ações a executivos dedicados ao Grupo Simpar que, por sua vez, considerou a apropriação dos valores respectivos a partir da data que eles passaram a dedicar-se às operações do Grupo Simpar de acordo com o ICPC 4 / IFRIC 8 - Alcance do Pronunciamento Técnico, CPC 10 / IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações - transações de ações do Grupo Simpar e em tesouraria e ICPC 5 / IFRIC 11 - Pagamento Baseado em Ações. **Esses planos de pagamento baseado em ações são gerenciados pelo Conselho de Administração da Companhia e são compostos da seguinte forma:** i. Planos de opções de ações. Os critérios estabelecidos são: (i) outorga de opções de ações para administradores, empregados em posição de comando e pessoas naturais que prestem serviços à Companhia para cada categoria de profissionais elegíveis, definindo livremente, com base na Eleição de Beneficiários do Plano de Outorga; (ii) quantidade de ações que poderão ser adquiridas por cada um com o exercício das opções; e (iii) a condição para exercício é baseada na permanência dos profissionais elegíveis na Companhia durante o período de aquisição de direito. Esses planos são calculados com base na média da cotação das ações da Simpar S.A. na B3, ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores do ano anterior da data de concessão, que deverá ser corrigido pela variação de 100% do CDI, desde a data da outorga das opções, até a data do efetivo pagamento à Companhia do preço de exercício pelo beneficiário. O valor das opções foi estimado na data de concessão, com base no modelo "*Black & Scholes*" de precificação das opções que considera os prazos e condições de concessão dos instrumentos. As opções outorgadas nos planos vigentes poderão ser exercidas, desde que observados os períodos de aquisição de direito (*vesting period*) e exercício definidos nos contratos de outorga, e suas características estão indicadas nas tabelas a seguir:

| Plano | Ano da outorga | Quantidade de opções | Tranche | Preço do exercício | Valor justo da opção | Volatilidade | Taxa de juros livre de risco | Vida da opção | Período de aquisição | Prazo do exercício |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| VII | 2017 | 249.493 | 1 | 9,03 | 2,02 | 42.31% | 11.02% | 5.2 anos | 01/04/2017 a 01/04/2020 | 04/2020 a 06/2022 |
| VII | 2017 | 249.493 | 2 | 9,03 | 2,55 | 42.31% | 11.15% | 5.2 anos | 01/04/2017 a 01/04/2021 | 04/2020 a 06/2022 |
| VII | 2017 | 498.989 | 3 | 9,03 | 3,03 | 42.31% | 11.30% | 5.2 anos | 01/04/2017 a 01/04/2022 | 04/2020 a 06/2022 |

Os planos não possuem dividendos esperados.

Movimentação durante os exercícios

| | Quantidade de opções de ações | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Direitos de opções de ações outorgadas | Canceladas | Transferidas | Direitos de ações em circulação | Preço médio exercício do (R$) |
| **Posição em 31 de dezembro de 2019** | **19.775.224** | **(59.932)** | **(4.849.176)** | **14.866.116** | **1,80** |
| Transferências aos beneficiários | - | - | (4.297.908) | (4.297.908) | 2,70 |
| **Posição em 31 de dezembro de 2020** | **19.775.224** | **(59.932)** | **(9.147.084)** | **10.568.208** | **2,25** |
| Transferências aos beneficiários | - | - | (4.271.820) | (4.271.820) | 1,93 |
| Outorgas canceladas | - | 1.910.888 | - | 1.910.888 | - |
| **Posição em 31 de dezembro de 2021** | **19.775.224** | **1.850.956** | **(13.418.904)** | **8.207.276** | **3,04** |

ii. Plano de ações restritas: O plano de ações restritas consiste na entrega de ações da Companhia (ações restritas) a colaboradores do Grupo Simpar de até 35% do valor de remuneração variável dos beneficiários a título de bônus, em parcelas anuais por quatro anos. Adicionalmente, os colaboradores poderão, a seu exclusivo critério, optar pelo recebimento de uma parcela adicional do valor de remuneração variável a título de bônus em ações da Companhia, e caso o colaborador opte por receber ações, a Companhia entregará ao colaborador 1 ação de *matching* para cada 1 ação própria recebida pelo colaborador, dentro dos limites estabelecidos no programa. A outorga de direito ao recebimento de ações restritas e ações *matching* é realizada mediante a celebração de Contratos de Outorga entre a Companhia e o colaborador. Assim, o Plano busca (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e suas controladas; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia e das suas controladas aos dos colaboradores; e (c) possibilitar à Companhia e às suas controladas atrair e manter a elas vinculados os beneficiários. As ações a serem entregues pela Companhia poderão ser adquiridas pelas controladas pelo valor de mercado. Para cálculo do número de ações restritas a serem entregues ao colaborador, o valor líquido auferido pelo colaborador será dividido pela média da cotação das ações da Companhia na B3, ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores à cada data de aquisição dos direitos relacionados às ações restritas. As ações restritas e *matching* outorgadas serão resgatadas somente após os prazos mínimos estipulados pelo plano e conforme suas características indicadas nas tabelas a seguir.

continua...

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

**Em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

| Plano | Ano da outorga | Quantidade de ações | Tranche | Preço do exercício | Valor justo da ação na data da outorga | Volatilidade | Taxa de juros livre de risco | Dividendos esperados | Vida do plano de ações restritas | Exercício de aquisição | Data transferência |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| VIII | 2018 | 83.619 | 4 | 6,12 | 7,66 | 36,70% | 5,82% | 2,22% | 4 anos | 23/04/2021 a 23/04/2022 | 23/04/2022 |
| IX | 2019 | 189.534 | 3 | 6,52 | 6,17 | 41,16% | 5,82% | 2,22% | 4 anos | 02/06/2021 a 01/05/2022 | 01/06/2022 |
| IX | 2019 | 189.534 | 4 | 6,52 | 6,17 | 41,16% | 5,82% | 2,22% | 4 anos | 02/06/2022 a 01/05/2023 | 01/05/2023 |
| X | 2020 | 61.926 | 2 | 23,54 | 23,36 | 86,85% | 6,10% | 16,58% | 4 anos | 04/05/2021 a 03/05/2022 | 03/05/2022 |
| X | 2020 | 61.926 | 3 | 23,54 | 23,36 | 86,85% | 6,10% | 16,58% | 4 anos | 04/05/2022 a 03/05/2023 | 03/05/2023 |
| X | 2020 | 61.905 | 4 | 23,54 | 23,36 | 86,85% | 6,10% | 16,58% | 4 anos | 04/05/2023 a 03/05/2024 | 03/05/2024 |
| XI | 2020 | 14.985 | 2 | 23,54 | 23,39 | 86,85% | 5,25% | 16,58% | 3 anos | 28/04/2021 a 27/04/2022 | 27/04/2022 |

Movimentação durante os exercícios: A tabela a seguir apresenta a quantidade, a média ponderada do valor justo e o movimento dos direitos de ações restritas outorgadas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

| | Quantidade de ações | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Direitos de opções de ações outorgadas | Canceladas | Transferidas | Direitos de ações em circulação | Preço médio exercício do (R$) |
| **Posição em 31 de dezembro de 2019** | **4.370.448** | - | - | **4.370.448** | **1,83** |
| Outorgas concedidas | 2.029.512 | - | - | 2.029.512 | 1,73 |
| Transferências aos beneficiários | - | - | (3.296.456) | (3.296.456) | 1,70 |
| Outorgas canceladas | - | (483.836) | - | (483.836) | 1,69 |
| **Posição em 31 de dezembro de 2020** | **6.399.960** | **(483.836)** | **(3.296.456)** | **2.619.668** | **1,74** |
| Transferências aos beneficiários | 413.412 | - | - | 413.412 | 18,66 |
| Outorgas canceladas | - | (544.771) | - | (544.771) | 31,62 |
| **Posição Em 31 de dezembro de 2021** | **6.813.372** | **(1.028.607)** | **(3.296.456)** | **2.488.309** | **19,04** |

Foi contabilizado no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o valor de R$ 631 na rubrica de "Despesas administrativas" a título da remuneração pelos planos de pagamentos baseados em ações, e o saldo acumulado na conta de reserva de capital referente a esses planos no patrimônio líquido é de R$ 21.319 em 31 de dezembro de 2021. Adicionalmente, por meio de suas controladas Movida e Vamos, foi reconhecido na rubrica "Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas" o montante de R$ 10.216 referente a "transações com pagamentos baseados em ações", no patrimônio líquido dos acionistas controladores e R$ 5.907 na participação de não controladores, totalizando R$ 16.754 no Consolidado. **b) Reserva especial - Durante os meses de janeiro a agosto de 2020, a Companhia recebeu aportes de capital pela subscrição de ações e** pela incorporação das ações da JSL, resultando na valorização do preço médio patrimonial em um total de R$ 146.074, líquido de impostos, reconhecidos na conta de reserva especial. Em 31 de dezembro de 2020 com a oferta de ações da controlada JSL, houve ganho de avaliação patrimonial de R$ 408.352 registrados na reserva de especial. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo registrado na reserva especial era de R$ 554.426. Em fevereiro a agosto de 2021, a Companhia realizou a oferta primária, oferta secundária e oferta subsequente da controlada Vamos e reconheceu uma valorização de ganho de preço médio patrimonial de R$ 1.546.686 líquido de impostos reconhecidos na conta de reserva especial. Em dezembro de 2021, por meio da incorporação de ações da CS Infra, a Simpar registrou R$ 364.593 na reserva especial conforme descrito na nota explicativa 1.2.4. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo da reserva especial é de R$ 1.612.024. **29.3. Ações em tesouraria** - Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia recomprou R$ 287.618, ao preço médio ponderado de R$ 11,65 de suas próprias ações, equivalente a 25.375.310 (depois do desdobramento) ações ordinárias, que estão mantidas em tesouraria. Em fevereiro e agosto de 2021, a Companhia realizou o cancelamento de 13.726.822 (depois do desdobramento) ações ordinárias correspondente a R$ 146.486, que estavam mantidas em tesouraria. Em 31 de dezembro de 2021, a controlada Movida efetuou recompra no montante de R$ 4.259 ações. Com isso, o saldo de ações em sua tesouraria Em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 12.509, cabendo à Companhia o percentual de sua participação de 63,13% alocados em "outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas". Em 31 de dezembro de 2021 a controlada JSL possui o saldo de ações em tesouraria de R$ 40.701, sendo que a Companhia possui registrado o percentual de sua participação de 74,04% alocados em "outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas". **29.4. Reservas de lucros - a) Distribuição de dividendos** - Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para: i. 5% da reserva legal sobre o lucro líquido do exercício, e ii. importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos". O montante de dividendos a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual. Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, exceto reservas de reavaliação não realizada, ainda que capitalizada, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do exercício. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reservas de lucros. Para fins das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os juros sobre capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os cálculos e as movimentações dos dividendos e juros sobre capital próprio estão demonstrados a seguir:

| | Controladora | |
|---|---|---|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Lucro líquido do exercício | 822.255 | 276.021 |
| **Lucro líquido, base para proposição de reserva legal** | **822.255** | **276.021** |
| (-) Reserva legal (5%) | (41.113) | (13.801) |
| **Lucro líquido do exercício, base para proposição de dividendos** | **781.142** | **262.220** |
| **Dividendos mínimos (25%)** | **195.286** | **65.555** |

Da parcela de dividendos mínimos obrigatórios, R$ 84.273, já líquido do imposto de renda retido na fonte, foram declarados a título de Juros sobre capital próprio em 29 de dezembro de 2021 com pagamento integral em 31 de janeiro de 2022. As movimentações dos saldos de dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Juros sobre capital próprio | Dividendos | Total | Juros sobre capital próprio | Dividendos | Total |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2019** | - | **15.165** | **15.165** | **43.913** | **20.107** | **64.020** |
| Dividendos mínimos obrigatórios | - | 45.155 | 45.155 | - | 69.932 | 69.932 |
| Juros sobre capital próprio declarados | 24.000 | - | 24.000 | 28.006 | - | 28.006 |
| Imposto de renda retido na fonte | (3.600) | - | (3.600) | (7.148) | - | (7.148) |
| Dividendos aportados no capital | - | (7.805) | (7.805) | - | (7.805) | (7.805) |
| Dividendos pagos | - | (293) | (293) | - | (13.121) | (13.121) |
| Juros sobre capital próprio pagos | - | - | - | (36.028) | - | (36.028) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2020** | **20.400** | **52.222** | **72.622** | **28.743** | **69.113** | **97.856** |
| Dividendos mínimos obrigatórios | - | 122.377 | 122.377 | - | 206.854 | 206.854 |
| Dividendos por combinação e negócios | - | - | - | - | 2.144 | 2.144 |
| Juros sobre capital próprio declarados | 84.274 | - | 84.274 | 159.039 | - | 159.039 |
| Imposto de renda retido na fonte | (11.365) | - | (11.365) | (23.889) | - | (23.889) |
| Dividendos pagos | - | (48.608) | (48.608) | - | (115.750) | (115.750) |
| Juros sobre capital próprio pagos | (20.400) | - | (20.400) | (62.974) | - | (62.794) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2021** | **72.909** | **125.991** | **198.900** | **100.919** | **162.361** | **263.280** |

**b) Reserva legal** - A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o saldo da reserva legal é de R$ 80.373 (R$ 39.272 em 31 de dezembro de 2020). **c) Reserva de Investimentos** - A reserva de investimentos tem por fim financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, para a qual poderá ser destinado até 100% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias e cujo saldo não poderá ultrapassar o valor equivalente a 80% do capital social subscrito da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o saldo da reserva de investimentos é de R$ 223.064 (R$ 223.064 em 31 de dezembro de 2020). O saldo na reserva de lucros retidos refere-se à retenção de lucros com base em orçamento de capital, constituída nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, e aprovada na Assembleia Geral Ordinária de acionistas realizada em 29 de abril de 2021. - Durante o exercício de 31 de dezembro de 2021, a Companhia transferiu R$ 575.656 para retenção de lucros até a definição da destinação dos lucros a ser deliberado em Assembleia Ordinária de acionistas. **29.5. Participação de não controladores** - A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo Simpar. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possui o valor de R$ 2.308.182 (R$ 1.331.252 em 31 de dezembro de 2020) relacionado a participação de não controladores. **29.6. Ajuste de avaliação Patrimonial** - No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia registrou em ajustes de avaliação patrimonial o montante de R$ 47.393, relacionado a variação de participação decorrente de das recompras e transferências de ações em tesouraria da Movida, incorporação de ações da Fadel pela Controlada JSL e variação do patrimônio da CS Infra entre a data do laudo avaliação e data incorporação conforme descrito na nota explicativa 1.2.4. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possui o valor de R$ 517.437 (R$ 470.044 em dezembro de 2020) registrado em ajuste de avaliação patrimonial.

## 30. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros, cuja cobertura contratada é considerada pela Administração suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são: i. Transporte de cargas - veículos: Operação de transporte de veículos está segurada diretamente pelos contratantes. Para os demais casos são contratados seguros que possuem cobertura que variam de acordo com o valor dos veículos transportados. ii. Transporte de cargas - produtos: Seguros contratados contra possíveis danos ou perdas que podem ocorrer em seu transporte, os quais possuem cobertura que variam de acordo com o valor da carga transportada. Com vigência de julho de 2021 a julho de 2022, limite máximo de indenização de US$ 900 em cada viagem (equivalente a R$ 5.022) e cobertura de avarias, limite de garantia de US$ 180 em cada viagem (equivalente a R$ 1.004). iii. Frota: A Companhia e suas controladas contratam seguro para frota conforme exigências contratuais e para cobertura de danos a terceiros, entretanto na sua maior parte faz a auto-gestão de risco de sinistros de sua frota, tendo em vista o custo versus benefício do prêmio. **Responsabilidade sobre propriedade de terceiros:** Os seguros sobre propriedade de terceiros estão apresentados da seguinte forma:

| | | Consolidado |
|---|---|---|
| **Serviços segurados** | **Vigência** | **Cobertura** |
| Incêndio, queda de raio e explosão, prédio e conteúdo | 31/12/21 a 31/12/22 | R$59.300 |
| Danos elétricos | 31/12/21 a 31/12/22 | R$1.000 |
| Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo e impactos nos veículos | 31/12/21 a 31/12/22 | R$ 5.000 |
| Quebra de vidros | 31/12/21 a 31/12/22 | R$10 |
| Desmoronamento | 31/12/21 a 31/12/22 | R$60 |
| Deterioração de Mercadorias em ambientes frigorificados | 31/12/21 a 31/12/22 | R$1.500 |
| Roubo ou furto qualificado | 31/12/21 a 31/12/22 | R$1.000 |
| Equipamentos estacionários | 31/12/21 a 31/12/22 | R$500 |
| Equipamentos móveis | 31/12/21 a 31/12/22 | R$570 |
| Responsabilidade civil de operações | 31/12/21 a 31/12/22 | R$1.520 |
| Lucros cessantes | 31/12/21 a 31/12/22 | R$600 |
| Alagamento/ inundação | 31/12/21 a 31/12/22 | R$3.000 |
| Movimentação interna de mercadorias | 31/12/21 a 31/12/22 | R$350 |
| Responsabilidade civil - empregador | 31/12/21 a 31/12/22 | R$1.000 |
| Danos Morais em Decorrência de Responsabilidade Civil Operações | 31/12/21 a 31/12/22 | R$ 500 |
| Equipamentos Eletrônicos - Danos de causa Externa | 31/12/21 a 31/12/22 | R$100 |
| Despesas Extraordinárias | 31/12/21 a 31/12/22 | R$300 |
| Equipamentos Portáteis | 31/12/21 a 31/12/22 | R$100 |
| Tumultos, Greves, *Lock-Out* e Atos Dolosos | 31/12/21 a 31/12/22 | R$500 |
| Rompimento/Vazamento de Tanques ou Tubulações | 31/12/21 a 31/12/22 | R$300 |
| Carga, Descarga, Içamento e Descida dos Bens Segurados - | 31/12/21 a 31/12/22 | R$100 |
| Quebra de Máquinas | 31/12/21 a 31/12/22 | R$150 |
| Despesas e/ou Perda de Aluguel | 31/12/21 a 31/12/22 | R$1.500 |
| Honorários de Peritos - Dano Material | 31/12/21 a 31/12/22 | R$200 |
| Derrame de Água ou outra Substância Líquida de Instalações de Chuveiros Automáticos (*Sprinklers*) | 31/12/21 a 31/12/22 | R$200 |
| Despesas com Recomposição de Registros e Documentos | 31/12/21 a 31/12/22 | R$100 |
| **Total de cobertura** | | **R$77.460** |

iv. Seguros para garantias de obrigações públicas: O Grupo Simpar possui seguros para garantias de obrigações oriundas de contratos de locação de veículos para órgãos públicos por meio da CS Brasil em 31 de dezembro de 2021, conforme demonstrado abaixo:

| Beneficiário | Garantia | Local (UF) | Importância segurada | Vigência |
|---|---|---|---|---|
| Órgãos ligados ao Governo do Estado da Bahia | Locação de veículos / gestão com manutenção | Bahia | 1.173 | 07/08/2020 a 06/05/2023 |
| Órgãos ligados ao Governo do Estado do Ceará | Locação de veículos / gestão com manutenção | Ceará | 1.351 | 14/09/2020 a 15/09/2023 |
| Órgãos ligados ao Governo do Estado do Distrito Federal | Locação de veículos / gestão com manutenção | Distrito Federal | 1.011 | 17/04/2021 a 21/12/2023 |
| Órgãos ligados ao Governo do Estado do Espírito Santo | locação de veículos / gestão com manutenção | Espírito Santo | 19 | 25/03/2021 a 24/06/2022 |
| Órgãos ligados ao Governo do Estado de Goiás | locação de veículos / gestão com manutenção | Goiás | 616 | 13/03/2020 a 11/04/2025 |
| Órgãos ligados ao Governo do Estado de Minas Gerais | Locação de veículos / gestão com manutenção | Minas Gerais | 4.430 | 14/10/2020 a 18/04/2026 |
| Órgãos ligados ao Governo do Estado de Mato Grosso Do Sul | Locação de veículos / gestão com manutenção | Mato Grosso do Sul | 54 | 20/05/2021 a 20/08/2022 |
| Órgãos ligados ao Governo do Estado de Mato Grosso | Locação de veículos / gestão com manutenção | Mato Grosso | 780 | 06/05/2021 a 06/10/2022 |
| Órgãos ligados ao Governo do Estado da Paraíba | Locação de veículos / gestão com manutenção | Paraíba | 189 | 09/02/2021 a 26/08/2022 |
| Órgãos ligados ao Governo do Estado de Pernambuco | Locação de veículos / gestão com manutenção | Pernambuco | 1.939 | 06/01/2020 a 31/01/2024 |
| Órgãos ligados ao Governo do Estado do Paraná | Locação de veículos / gestão com manutenção | Paraná | 10.716 | 16/09/2019 a 09/07/2024 |
| Órgãos ligados ao Governo do Estado do Rio De Janeiro | Locação de veículos / gestão com manutenção | Rio de Janeiro | 11.910 | 26/07/2018 a 07/10/2024 |
| Órgãos ligados ao Governo do Estado do Rio Grande Do Norte | Locação de veículos / gestão com manutenção | Rio Grande do Norte | 36 | 19/06/2021 a 10/07/2022 |
| Órgãos ligados ao Governo do Estado de Rondônia | Locação de veículos / gestão com manutenção | Rondônia | 59 | 19/06/2021 a 18/09/2022 |
| Órgãos ligados ao Governo do Estado do Rio Grande Do Sul | Locação de veículos / gestão com manutenção | Rio Grande Do Sul | 1.806 | 07/10/2020 a 22/10/2023 |
| Órgãos ligados ao Governo do Estado de São Paulo | Locação de veículos / gestão com manutenção | São Paulo | 8.042 | 17/04/2019 a 16/04/2025 |
| Órgãos ligados ao Governo do Estado do Tocantins | Locação de veículos / gestão com manutenção | Tocantins | 832 | 18/06/2021 a 12/08/2022 |
| Órgãos ligados a diversos estados | Locação de veículos / gestão com manutenção | - | 909 | 18/08/2020 a 18/11/2023 |

## 31. RECEITA LÍQUIDA DE VENDA, LOCAÇÃO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDA DE ATIVOS DESMOBILIZADOS

**a) Fluxos de receitas** - O Grupo Simpar gera receita principalmente pela prestação de serviços, venda de veículos novos, seminovos, peças, comercialização de biogás, locação e venda de ativos desmobilizados.

| | Consolidado | |
|---|---|---|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Receita da prestação de serviços | 4.133.213 | 2.587.623 |
| Receita de locação de veículos, máquinas e equipamentos | 4.353.751 | 3.029.457 |
| Receita da venda de veículos novos | 1.616.891 | 752.435 |
| Receita de venda de veículos usados | 319.610 | 235.038 |
| Receita de venda de peças e acessórios | 296.967 | 169.809 |
| Outras receitas | 235.086 | 171.793 |
| **Receita líquida de venda, locação e prestação de serviços** | **11.005.618** | **6.946.155** |
| Receita de venda de ativos desmobilizados | 2.860.601 | 2.860.902 |
| **Receita líquida total** | **13.866.219** | **9.807.057** |

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas e a receita líquida apresentada nas demonstrações dos resultados:

| | Consolidado | |
|---|---|---|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| **Receita bruta** | **15.453.380** | **10.874.860** |
| **Menos:** | | |
| Impostos sobre vendas | (1.421.906) | (930.940) |
| Devoluções e cancelamentos | (85.188) | (82,328) |
| Repasse de pedágios | (79.370) | (39.526) |
| Descontos concedidos | (697) | (15.009) |
| **Receita líquida total** | **13.866.219** | **9.807.057** |

**b) Desagregação da receita de contrato com cliente por segmento** - Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica da receita de contratos com clientes das principais linhas de negócio e a respectiva época do reconhecimento da receita. Ela também inclui a conciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis do Grupo Simpar.

| | JSL | | Movida | | Vamos | | Consolidado CS Brasil | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Receitas de serviços dedicados | 1.475.114 | 1.212.407 | - | - | - | - | - | - |
| Receita de transporte de passageiros | 245.189 | 196.347 | - | - | - | - | 91.404 | 79.699 |
| Receita de transporte de cargas gerais | 2.321.506 | 1.099.870 | - | - | - | - | - | - |
| Receita de locação de veículos, máquinas e equipamentos | 170.991 | 147.714 | 2.730.866 | 1.645.407 | 953.809 | 650.399 | 508.585 | 590.280 |
| Receita da venda de veículos novos | - | - | - | - | 1.240.655 | 453.566 | - | - |
| Receita de venda de veículos usados | - | - | - | - | 122.299 | 55.405 | - | - |
| Receita de venda de peças e acessórios | - | - | - | - | 245.528 | 127.152 | - | - |
| Outras receitas | 224 | - | - | - | 125.423 | 53.099 | 31.058 | - |
| **Receita líquida de venda, locação e prestação de serviços** | **4.213.024** | **2.656.338** | **2.730.866** | **1.645.407** | **2.687.714** | **1.339.621** | **631.047** | **670.179** |
| Receita de venda de ativos desmobilizados | 82.954 | 170.459 | 2.601.757 | 2.439.852 | 135.781 | 173.566 | 202.580 | 175.631 |
| **Receita líquida total** | **4.295.978** | **2.826.797** | **5.332.623** | **4.085.259** | **2.823.495** | **1.513.187** | **833.627** | **845.810** |
| **Tempo de reconhecimento da receita** | | | | | | | | |
| Produtos e serviços transferidos em momento específico no tempo | 82.954 | 170.459 | 2.601.757 | 2.439.852 | 1.744.263 | 809.689 | 293.984 | 255.530 |
| Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo | 4.213.024 | 2.656.338 | 2.730.866 | 1.645.407 | 1.079.232 | 703.498 | 539.643 | 590.280 |
| **Receita líquida total** | **4.295.978** | **2.826.797** | **5.332.623** | **4.085.259** | **2.823.495** | **1.513.187** | **833.627** | **845.810** |

continua...

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

**Em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

| | Original Concessionárias | | BBC | | Eliminações | | Consolidado Total | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Receitas de serviços dedicados | - | - | - | - | - | (900) | 1.475.114 | 1.211.507 |
| Receita de transporte de passageiros | - | - | - | - | - | - | 336.593 | 276.246 |
| Receita de transporte de cargas gerais | - | - | - | - | - | - | 2.321.506 | 1.099.670 |
| Receita de locação de veículos, máquinas e equipamentos | - | - | - | - | (10.500) | (4.343) | 4.353.751 | 3.029.457 |
| Receita de venda de veículos novos | 383.579 | 300.957 | - | - | (7.343) | (2.116) | 1.616.681 | 752.435 |
| Receita de venda de veículos usados | 198.641 | 180.871 | - | - | (1.130) | (1.238) | 319.810 | 235.036 |
| Receita de venda de peças e acessórios | 62.029 | 53.852 | - | - | (10.690) | (11.195) | 296.987 | 169.809 |
| Outras receitas | 85.868 | 73.898 | 43.267 | 45.426 | (754) | (630) | 285.086 | 171.793 |
| **Receita líquida de venda, locação e prestação de serviços** | **730.117** | **609.608** | **43.267** | **45.426** | **(30.417)** | **(20.424)** | **11.005.618** | **6.946.155** |
| Receita de venda de ativos desmobilizados | 1.641 | 8.169 | - | - | (164.112) | (106.775) | 2.860.601 | 2.860.902 |
| **Receita líquida total** | **731.758** | **617.777** | **43.267** | **45.426** | **(198.984)** | **(127.199)** | **13.866.219** | **9.807.057** |
| **Tempo de reconhecimento da receita** | | | | | | | | |
| Produtos e serviços transferidos em momento específico no tempo | 645.890 | 543.879 | - | - | (183.275) | (121.326) | 5.185.573 | 4.098.083 |
| Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo | 85.868 | 73.898 | 43.267 | 45.426 | (11.254) | (5.873) | 8.680.646 | 5.708.974 |
| **Receita líquida total** | **731.758** | **617.777** | **43.267** | **45.426** | **(194.529)** | **(127.199)** | **13.866.219** | **9.807.057** |

## 32. GASTOS POR NATUREZA

As informações de resultado do Grupo Simpar são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Custo de venda de peças e veículos novos e usados | - | - | (1.899.550) | (1.019.754) |
| Custo / despesas com frota (i) | - | - | (405.447) | (279.687) |
| Custo de venda de ativos desmobilizados (ii) | - | - | (2.077.780) | (2.618.101) |
| Pessoal e encargos | (66.876) | (4.309) | (2.278.160) | (1.477.812) |
| Agregados e terceiros | - | - | (1.149.724) | (854.451) |
| Depreciação e amortização | (12.786) | (3.991) | (1.59.114) | (1.111.953) |
| Peças, pneus e manutenções | - | - | (701.562) | (489.633) |
| Combustíveis e lubrificantes | - | - | (494.957) | (214.393) |
| Comunicação, propaganda e publicidade | (785) | (1.068) | (65.288) | (43.158) |
| Prestação de serviços | (31.873) | (2.977) | (444.935) | (285.556) |
| Reversão (provisão) de perdas esperadas ("*impairment*") de contas a receber | - | - | (56.164) | (78.667) |
| Provisão para perdas de valor recuperável ("*impairment*") | - | - | - | (145.249) |
| Provisão e indenizações judiciais para demandas judiciais e administrativas | (73) | - | (41.436) | (56.253) |
| Energia elétrica | (469) | - | (39.651) | (29.820) |
| Custo na venda de veículos avariados | - | - | (58.698) | (37.135) |
| Aluguéis de imóveis | (2.685) | - | (2.215) | (21.769) |
| Aluguéis de veículos, máquinas e equipamentos | - | - | (43.100) | (25.913) |
| Créditos de PIS e COFINS sobre insumos (iv) | - | - | 562.762 | 388.981 |
| Crédito de impostos extemporâneos | - | - | 149.002 | 59.819 |
| Reembolso de despesas compartilhadas (iii) | 77.963 | - | - | - |
| Outros custos | (11.867) | (1.224) | (627.907) | (446.136) |
| | **(49.431)** | **(13.569)** | **(10.734.134)** | **(6.776.560)** |
| Custo das vendas, locações e prestações de serviços | - | - | (7.304.534) | (5.168.883) |
| Custo de venda de ativos desmobilizados (ii) | - | - | (2.077.780) | (2.618.101) |
| Despesas comerciais | - | - | (472.614) | (328.770) |
| Despesas administrativas | (55.801) | (15.633) | (925.841) | (567.922) |
| Provisão de perdas esperadas ("*impairment*") de contas a receber | - | - | (56.164) | (78.667) |
| Outras despesas operacionais | (74) | - | (106.027) | (112.513) |
| Outras receitas operacionais | 6.444 | 2.064 | 206.826 | 98.396 |
| | **(49.431)** | **(13.569)** | **(10.734.134)** | **(6.776.560)** |

(i) Inclui despesas com IPVA, manutenções, pedágios de frotas utilizadas nas operações. (ii) O custo na venda de ativos desmobilizados se refere aos veículos que foram utilizados na prestação de serviços logísticos e locações (iii) A Companhia, com o objetivo de melhor distribuir os gastos comuns entre as empresas usuárias de serviços compartilhados, efetua os respectivos rateios, de acordo com critérios definidos por estudos técnicos apropriados. O valor é fixo e não é cobrada taxa de administração ou aplicada margem de rentabilidade sobre os serviços compartilhados (iv) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Grupo Simpar reconheceu créditos extemporâneos relacionados a exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS de R$ 146.135, sendo R$ 90.024 de principal e R$ 55.111 de atualização monetária. A Administração, amparada por seus assessores jurídicos, considera esses créditos adequados de acordo com a legislação e jurisprudência jurídica.

## 33. RESULTADO FINANCEIRO

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| **Receitas financeiras** | | | | |
| Aplicações financeiras | 49.982 | 9.395 | 660.349 | 345.168 |
| Receita de variação monetária | 473 | 158 | 13.557 | 12.880 |
| Juros recebidos | 1.820 | - | 33.229 | 28.405 |
| Ganho na liquidação antecipada de *swaps* | - | - | - | 281.440 |
| Outras receitas financeiras | 2 | 4.860 | 29.227 | 11.532 |
| **Receita financeira total** | **51.977** | **14.413** | **736.362** | **679.425** |
| **Despesas financeiras** | | | | |
| Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures | (227.488) | (84.126) | (2.001.424) | (1.005.078) |
| Juros e encargos bancários sobre arrendamentos a pagar a instituições financeiras | (3.673) | - | (17.783) | (15.836) |
| Juros de risco sacado - montadoras | - | - | (1.030) | (24.253) |
| Variação cambial | (171.417) | 63.129 | (95.625) | (637.087) |
| Resultado na apuração dos *swaps*, líquido | 136.065 | (34.529) | 326.352 | 723.440 |
| **Despesa total do serviço da dívida** | **(266.513)** | **(55.526)** | **(1.789.510)** | **(958.814)** |
| Juros sobre arrendamentos a pagar por direito de uso | - | - | (69.956) | (52.448) |
| Juros passivos | (1.372) | (76) | (46.006) | (21.276) |
| Outras despesas financeiras | (8.533) | (663) | (48.483) | (21.664) |
| **Despesa financeira total** | **(276.418)** | **(56.265)** | **(1.953.955)** | **(1.054.202)** |
| **Resultado financeiro líquido** | **(224.441)** | **(41.852)** | **(1.217.593)** | **(374.776)** |

## 34. LUCRO POR AÇÃO

**34.1. Básico** - O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação. As quantidades de ações utilizadas para cálculo da média ponderada de ações em circulação e ajuste de opções de compra de ações (ponderada) consideram o efeito do desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 29.1. O cálculo do lucro básico por ação está demonstrado a seguir:

| | Consolidado | |
|---|---|---|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| **Numerador:** | | |
| Lucro líquido de operações continuadas do exercício atribuível aos acionistas controladores | 822.255 | 304.560 |
| Lucro líquido de operações descontinuadas do exercício atribuível aos acionistas controladores | - | (28.539) |
| Denominador: | | |
| **Média ponderada de ações em circulação** | **803.956.618** | **344.911.948** |
| (=) Lucro básico por ação (em R$) | 1,0228 | 0,800 |
| **Lucro básico por ação das operações continuadas - R$** | **1,0228** | **0,883** |
| **Prejuízo básico por ação das operações descontinuadas - R$** | - | **(0,083)** |

**Média ponderada das ações ordinárias em circulação**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Ações ordinárias existentes em 1° de janeiro | 823.271.516 | 125.347.524 |
| Efeito das ações emitidas do exercício | 2.737.521 | 219.915.852 |
| Efeito das ações em tesouraria | (22.052.419) | (351.428) |
| **Média ponderada de ações ordinárias em circulação** | **803.956.618** | **344.911.948** |

**34.2. Diluído**

| | Consolidado | |
|---|---|---|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Lucro líquido de operações continuadas do exercício atribuível aos acionistas controladores | 822.255 | 304.560 |
| Lucro líquido de operações descontinuadas do exercício atribuível aos acionistas controladores | - | (28.539) |
| Média ponderada de ações em circulação | 803.956.618 | 593.926.536 |
| **Ajustes de:** | | |
| **Opções de compra de ações (ponderada)** | **11.364.712** | **(35.008)** |
| **Média ponderada de ações para o lucro diluído por ação** | **815.321.330** | **593.891.528** |
| (=) Lucro diluído por ação (em R$) | 1,0085 | 0,465 |
| **Lucro diluído por ação das operações continuadas – R$** | **1,0085** | **0,581** |
| **Lucro diluído por ação das operações descontinuadas - R$** | - | **(0,048)** |

## 35. ARRENDAMENTO OPERACIONAL

**Grupo Simpar como arrendador** - O Grupo Simpar por meio dos segmentos Vamos, Movida e CS Brasil possui contratos de locação de veículos, máquinas e equipamentos que são classificados como arrendamento operacional com prazos de vencimento até 2030. Esses contratos normalmente têm prazo de vigência que variam de 1 (um) a 10 (dez) anos, com opção de renovação, ao término da vigência. Os recebimentos de arrendamento são reajustados por índices de inflação, para refletir os valores de mercado. A tabela a seguir apresenta uma análise de vencimento dos pagamentos de arrendamento, demonstrando os pagamentos não descontados do arrendamento que serão recebidos após a data base:

| | Até 1 ano | De 1 a 2 anos | De 2 a 3 anos | De 3 a 4 anos | De 4 a 5 anos | Acima de 5 anos | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Vamos | 1.693.502 | 1.534.521 | - | 32.606 | 1.060.371 | 1.306.942 | 5.629.942 |
| Movida | 525.100 | 481.805 | 375.841 | 73.234 | 5.430 | 239 | 1.461.650 |
| CS Brasil | 331.399 | 219.684 | 73.832 | 3.025 | - | - | 627.939 |
| **Total** | **2.550.000** | **2.236.010** | **449.673** | **108.865** | **1.065.801** | **1.309.181** | **7.719.531** |

## 36. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES DO FLUXO DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. O Grupo Simpar faz aquisições de veículos para renovação e expansão de sua frota e, parte destas aquisições não afetam os fluxos de caixa por serem financiadas. Abaixo está demonstrada a reconciliação dessas aquisições e os fluxos de caixa:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| **Total das adições de imobilizado no exercício** | **122.519** | **233** | **12.162.402** | **5.875.196** |
| **Adições sem desembolso de caixa:** | | | | |
| Adições financiadas por arrendamentos a pagar a instituições financeiras, FINAME e risco sacado a pagar - montadoras | (99.586) | - | (103.852) | (782.521) |
| Imobilizado recebido por cisão | - | - | | |
| Adições de arrendamentos a pagar por direito de uso (nota 22) | - | - | (506.648) | (247.470) |
| **Adições do exercício liquidadas com fluxos de caixa** | | | | |
| Variação no saldo de fornecedores, *Reverse Factoring* e montadoras de veículos a pagar | - | - | (1.257.693) | (220.732) |
| **Total dos fluxos de caixa na compra de ativo imobilizado** | **22.933** | **233** | **10.294.209** | **4.624.473** |
| **Demonstrações dos fluxos de caixa:** | | | | |
| Imobilizado operacional para locação | - | - | 10.084.996 | 4.460.520 |
| Imobilizado para investimento | 22.933 | 233 | 209.213 | 163.953 |
| **Total** | **22.933** | **233** | **10.295.209** | **4.624.473** |

**36.1. Informações suplementares do fluxo de caixa - Aquisições e incorporações de empresas** - Abaixo está demonstrados o valor pago à vista líquido dos caixas das adquiridas:

| | Valor total de preço pago à vista | Saldo adquirido de caixa e equivalentes de caixa | Consolidado Aquisição de empresas, líquido de caixa no consolidado |
|---|---|---|---|
| TPC | 66.010 | 11.749 | **54.261** |
| Rodomou | 29.100 | 33.776 | **(4.676)** |
| Marvel | 100.000 | 26.781 | **73.219** |
| Vox | 16.096 | 2.247 | **13.849** |
| Monarca | - | 3.373 | **(3.373)** |
| BMB | 15.458 | 5.868 | **9.590** |
| **Total** | **226.664** | **83.794** | **142.870** |

**Demonstrações dos fluxos de caixa:**

| | |
|---|---|
| Aquisição de empresas, líquido de caixa no consolidado | **142.870** |

Conforme apresentado na nota 1.2.4, através das incorporações das ações da CS Infra foi recebido um caixa de R$ 318.443 pela troca das ações da Simpar, portanto, não houve desembolso de caixa na transação.

## 37. EVENTOS SUBSEQUENTES

**a) Simpar - Deliberação de dividendos adicionais** - No balanço patrimonial e nas demonstrações de mutação do patrimônio de 31 de dezembro de 2021, foi contabilizado o valor dos dividendos mínimos obrigatórios de R$ 208.596, descontando o Imposto Retido na Fonte na distribuição de juros sobre capital próprio deliberada em 16 de dezembro de 2021. Em 21 de fevereiro de 2022 foi aprovada a proposta da administração para destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, que prevê a distribuição de dividendos no valor total de R$ 510.912. Desse valor será subtraído o valor total dos juros sobre capital próprio de R$ 84.274, ficando a distribuir o valor de R$ 426.638. **b) Movida** - (i) **Alteração do Instrumento Particular de Escritura - Debêntures** - Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 05 de janeiro de 2022 foi aprovado ratificação de transferência, pela CS Brasil Participações, de todos e quaisquer direitos e obrigações por ela assumidos no âmbito das Debêntures, para a CS Brasil Holding, em decorrência de sucessão legal, nos termos do "Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da CS Brasil Participações e Locações S.A. e Incorporação da Parcela Cindida pela CS Brasil Holding e Locação S.A." celebrado em 24 de junho de 2021 entre CS Brasil Participações e CS Brasil Holding ("Protocolo de Cisão Parcial"), de modo que (a) a CS Brasil Holding passará a figurar como emissora das Debêntures; e (b) a Emissão constituirá a 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante e com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, da CS Brasil Holding ("Reorganização Societária Permitida"); (ii) a alteração do Instrumento Particular de Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante e com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da CS Brasil Participações e Locações S.A. ("Escritura de Emissão") para alterar: (i) o título da Escritura de Emissão, que passará a ser denominada como "Instrumento Particular de Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante e com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da CS Brasil Holding e Locação S.A."; (ii) bem como as demais referências e/ou dados cadastrais ao longo da Escritura de Emissão, a fim de refletir o ingresso da Emissora Ingressante na qualidade de nova Emissora; (iii) a Cláusula 3.1 à Escritura de Emissão, a fim de refletir o objeto social da Emissora Ingressante como atual Emissora das Debêntures. (ii) **Deliberação de dividendos adicionais** - Em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de fevereiro de 2022 ratificou sua pretensão em levar para aprovação da Assembleia Geral Ordinária que será realizada em abril de 2022, a distribuição de dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios no valor de R$ 217.732 totalizando os R$ 307.000 de dividendos a serem pagos e que se somem aos dividendos intermediários distribuídos ao longo de 2021. **c) JSL - Deliberação de dividendos adicionais** - Em reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de fevereiro de 2022 foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, que inclui a distribuição de dividendos no total de R$ 100.000. Deste montante, R$ 38.506 (líquido do imposto de renda retido na fonte) foi destinado à distribuição através de juros sobre capital próprio. **d) Original - Aquisições da UAB Motors Participações Ltda ("UAB Motors") e Sagamar Serviços, Administração e Participações Ltda. ("Sagamar").** Em novembro e dezembro de 2021, a Companhia celebrou contrato de compra e venda para aquisição de 100% da UAB Motors e da Sagamar, conforme anunciado em fato relevante, para a conclusão da operação há condições precedentes, que até a emissão destas demonstrações financeiras não foram concluídas. **Acompanhamento das projeções e estimativas divulgadas pela Simpar** - A Companhia informou ao mercado, por de Fato Relevante divulgado no dia 19 de maio de 2021, projeções constantes em sua apresentação pública exibida no evento direcionado a investidores (SIMPAR Day). Em fato relevante divulgado em 09 de dezembro de 2021, a Simpar divulgou projeções de Capex líquido Consolidado e das controladas Movida, Vamos, JSL e CS Brasil, conforme abaixo: **SIMPAR Consolidada** - • Receita bruta de R$ 18.487 milhões a ser atingida ou superada até 2025. • EBITDA de R$ 4.871 milhões a ser atingido ou superado até 2025. Em linha com o Art. 20 da Instrução CVM nº480, a Companhia informa que atingiu Receita bruta de R$ 15.446 milhões e EBITDA de R$ 4.190 milhões nos últimos doze meses findos em 31 de dezembro de 2021, atingindo respectivamente 84% e 86% do guidance estipulado para o ano de 2025. Ademais, mantém inalterada a projeção de Capex Consolidado a ser investido entre R$ 10 a R$ 12 bilhões em 2022, divulgada em 09 de dezembro de 2021. Tendo em vista a consolidação futura das aquisições já concluídas, a aceleração dos investimentos em ativos operacionais já realizadas, bem como a percepção sobre o cenário macroeconômico e da dinâmica dos mercados em que atua, a Companhia mantém suas projeções supracitadas. **JSL** - • Receita nova contratada de R$ 1.600 milhões em 2021, sendo R$ 336 milhões a serem capturadas ao longo de 2021; • Receita 3x superior a Receita atual, cujo objetivo financeiro passa ser atingido ou superado até 2025. Em linha com o Art. 20 da Instrução CVM nº480, a companhia informa que, sobre a Receita nova contratada de R$ 1,6 bilhão informada em 19 de maio de 2021, capturamos R$ 428 milhões em 2021, atingindo 127% do guidance estipulado para o ano o período, de R$ 336 milhões. Ademais, a Companhia informa que sua Receita Bruta consolidada totalizou R$ 5.148 milhões nos últimos doze meses, atingindo 47% do guidance estipulado para o ano de 2025. A Companhia ressalta que realizou aquisições de empresas que ainda não estão completamente refletidas nos números dos últimos doze meses das Demonstrações Financeiras do exercício. Em adição, mantém inalterada a projeção de Capex investido entre R$ 400 milhões a R$ 700 milhões 2022, divulgada em 09 de dezembro de 2021. Tendo em vista a consolidação futura das aquisições já concluídas, bem como a percepção sobre o cenário macroeconômico e da dinâmica dos mercados em que atua, a Companhia mantém suas projeções supracitadas. **Movida** - • Frota 2-3x superior à frota atual até 2025. Em relação a projeção do item 11.1, a Movida mantém a mesma inalterada. Ressalta que, a frota ao final de 2021 já conta com 186.974 carros. O Lucro Líquido de R$ 275 milhões aliado ao crescimento apresentado no quarto trimestre de 2021, reforça a capacidade de execução e entrega da Companhia. Ademais, mantém inalterada a projeção de Capex investido entre R$ 5,1 bilhões a R$ 6,0 bilhões para 2022, divulgada em 09 de dezembro de 2021. **Vamos** - A Vamos mantém inalterada a projeção de Capex a ser investido entre R$ 4,3 bilhões a R$ 4,8 bilhões em 2022, divulgada em 09 de dezembro de 2021. **CS Brasil e CS Infra** - Em fato relevante divulgado em 29 de outubro de 2021, a SIMPAR divulgou projeções de sua controlada CS Brasil (concessões portuárias de Aratu (ATU-12 e ATU-18), Rodovia Transcerrados e o BRT Sorocaba). • Receita Líquida de R$ 386 milhões em 2025; • EBITDA de R$ 179 milhões em 2025; • Lucro Líquido de R$ 79 milhões em 2025. Tendo em vista que as concessões estão sobretudo em fase pré-operacional, bem como a percepção sobre o início das operações e da dinâmica dos mercados em que atua, a Companhia mantém suas projeções supracitadas. Ademais, mantém inalterada a projeção de Capex investido entre R$ 200 milhões a R$ 500 milhões para 2022, divulgada em 09 de dezembro de 2021. As projeções ora divulgadas pela Simpar constituem-se em premissas da Administração da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras dependem, substancialmente, das condições de mercado, regras governamentais, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, dados operacionais podem afetar o desempenho futuro da Simpar e podem conduzir a resultados que diferem materialmente das projeções. As projeções estão sujeitas à riscos e incertezas, não constituindo promessa de desempenho futuro.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022.

**Fernando Antonio Simões** - Diretor Presidente

**Denys Marc Ferrez** - Diretor Vice-Presidente Executivo de Finanças Corporativo e Diretor de Relações com Investidores

**Samir Moises Gilio Ferreira** - Diretor de Controladoria

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Adalberto Calil** - Presidente

**Fernando Antonio Simões** - Conselheiro

**Álvaro Pereira Novis** - Conselheiro Independente

**Fernando Antonio Simões Filho** - Conselheiro

**Augusto Marques da Cruz Filho** - Conselheiro Independente

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Fernando Antonio Simões** - Diretor Presidente

**Denys Marc Ferrez** - Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

**Antônio da Silva Barreto Junior** - Diretor

**Samir Moises Gilio Ferreira** - Diretor

**Marcelo Augusto Machado Arantes** - Diretor

**Gabriela Aparecida Giaciani Zanchetta - Contadora CRC nº 1SP 269825/0-5**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DE AUDITORIA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Simpar S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, emitido nesta data. São Paulo, 23 de fevereiro de 2022.

**Fernando Antonio Simões** - Diretor Presidente

**Denys Marc Ferrez** - Diretor Vice-Presidente Executivo de Finanças Corporativo e Diretor de Relações com Investidores

**Samir Moises Gilio Ferreira** - Diretor de Controladoria

continua...

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DE AUDITORIA DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Simpar S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, emitido nesta data.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022.

**Fernando Antonio Simões**
Diretor Presidente
**Denys Marc Ferrez**
**Samir Moises Gilio Ferreira**
Diretor de Controladoria

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
**Simpar S.A.**

**OPINIÃO**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Simpar S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Simpar S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Simpar S.A. e da Simpar S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

**BASE PARA OPINIÃO**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA**

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**PORQUE É UM PAA**

**ESTIMATIVA DO VALOR RESIDUAL E VIDA ÚTIL DOS VEÍCULOS (NOTAS 2.8 E 14)**

A Companhia e suas controladas revisam, no mínimo anualmente, as premissas utilizadas para determinar a vida útil econômica estimada, o valor residual, e consequentemente, a taxa de depreciação da sua frota.

Essa estimativa foi considerada uma área de foco de auditoria porque a aplicação da mesma implica no uso de premissas que exigem julgamento e avaliação por parte da administração, principalmente a determinação do valor residual, quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar em ajustes a esses ativos, com impacto relevante no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado de sua alienação no futuro.

**COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS (NOTA 1.2)**

Durante o exercício de 2021 a controlada JSL S.A. adquiriu o controle de três novas empresas e realizou a revisão da mensuração dos valores justos de duas empresas adquiridas em 2020, conforme divulgado na Nota 1.2.2 e a controlada Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. firmou, em 22 de junho de 2021, contrato de compra e venda visando a aquisição das empresas BMB Mode Center S.A. e BMB Latin America Sociedade Anonima de Capital Variable (em conjunto, "BMB Brasil"), pelo valor justo da contraprestação na data da aquisição de R$ 63.546 mil, conforme divulgado na Nota 1.2.3 (i).

A mensuração e o reconhecimento dos ativos adquiridos e passivos assumidos pelos seus valores justos, bem como a apuração do ágio, envolveu julgamentos significativos da administração, em conjunto com seus especialistas externos, além da aplicação de estimativas relevantes, fundamentadas em dados e premissas subjetivas.

O uso de técnicas de avaliação na determinação da alocação do preço de compra, e o julgamento da administração na definição do valor justo da contraprestação, podem ter impacto relevante na mensuração dos ativos adquiridos e nos passivos assumidos. Por isso, consideramos essa como uma área de foco em nossa auditoria.

**AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DO ÁGIO (NOTA 15.1 E 15.2)**

A Companhia possui registrado, no ativo intangível, o ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura decorrente de combinações de negócios no montante de R$ 732.016 mil em 31 de dezembro de 2021.

**PORQUE É UM PAA**

A Companhia e suas controladas efetuaram, com o apoio de especialistas externos, o teste do valor recuperável do ágio, utilizando o modelo de valor presente de fluxos de caixa futuros dos ativos da unidade geradora de caixa (valor em uso).

Consideramos essa uma área de foco em nossa auditoria, tendo em vista que, além da relevância dos saldos, se trata de uma área que envolve estimativas críticas e julgamentos por parte da administração na determinação das premissas e projeções efetuadas, que, se alteradas, podem modificar significativamente as perspectivas de realização da unidade geradora de caixa (UGC), com consequente impacto nas demonstrações financeiras.

**INSTRUMENTOS FINANCEIROS DESIGNADOS COMO *HEDGE* ACCOUNTING (NOTA 6.2.8)**

A Companhia e suas controladas operam com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de minimizar a volatilidade de índices e taxas em seus fluxos de caixa.

Para atingir seus objetivos, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos e passivos financeiros não derivativos e designa como instrumentos de hedge na aplicação da política de contabilidade de proteção (hedge accounting), realizando periodicamente, testes de efetividade sobre as relações de hedge designadas.

A designação desses instrumentos financeiros como hedge accounting, assim como a mensuração de sua efetividade, requeram o cumprimento de certas obrigações formais, julgamentos em relação à proteção efetiva do risco de variação cambial e ao alinhamento dos objetivos de proteção à sua estratégia de gestão de riscos do negócio.

**PORQUE É UM PAA**

Dada à complexidade envolvida na designação e periódica mensuração da efetividade das relações de contabilidade de proteção mantidas pela Companhia, mantivemos esse assunto como sendo significativo em nossa auditoria.

**COMO O ASSUNTO FOI CONDUZIDO EM NOSSA AUDITORIA**

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos critérios estabelecidos pela administração para a determinação do valor residual e da vida útil dos veículos.

Realizamos também teste, com base em amostragem, dos valores estimados de venda, considerando transações históricas da Companhia, e quando aplicável, o preço de venda de veículos similares divulgados no mercado, para validação do valor residual.

Testamos, com base em amostragem, a vida útil da frota, considerando a base histórica, determinada pelo tempo entre a data de aquisição e a data de venda.

Realizamos o recálculo da depreciação reconhecida no exercício considerando a taxa de depreciação, vida útil estimada e valor residual estimado sobre o total da frota da Companhia e suas controladas.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para determinação da taxa de depreciação dos veículos, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são consistentes e alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Em conjunto com nossos especialistas internos, nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, a leitura dos documentos que formalizaram a operação, tais como contratos e atas.

Obtivemos o entendimento do processo de validação dos valores contábeis considerados para a identificação dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da combinação.

Avaliamos a competência e a objetividade dos especialistas externos contratados e realizamos a avaliação da metodologia utilizada na mensuração do valor justo das participações adquiridas, dos ativos adquiridos e passivos assumidos com nossos especialistas. Revisamos as premissas utilizadas, comparando-as com informações de mercado, quando disponíveis, e realizamos análise de sensibilidade sobre as principais premissas.

Revisamos o cálculo para determinação do ágio apurado nas transações e realizamos a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia.

Além dos procedimentos acima destacados, efetuamos avaliação dos principais impactos contábeis e fiscais da mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na combinação de negócios.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que as divulgações das combinações de negócios apresentadas nas demonstrações contábeis estão consistentes e alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria realizados em conjunto com nossos especialistas internos consideraram, entre outros, a análise da razoabilidade, precisão matemática e consistência do modelo de cálculo utilizado pela administração e por seus consultores externos para preparar as projeções, bem como os dados e premissas utilizados na preparação dos fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento, por meio da comparação com previsões econômicas e setoriais, e taxas de desconto, considerando na nossa avaliação o custo de capital para a Companhia e suas controladas e organizações comparáveis.

Efetuamos a revisão do cálculo de sensibilidade utilizados nos fluxos de caixa elaborado pela administração em conjunto com seus consultores externos referente os diferentes cenários de taxa de desconto possíveis.

Avaliação da competência e a objetividade dos especialistas externos contratados bem como da metodologia utilizada na identificação do valor em uso.

Consideramos que as informações apresentadas nas demonstrações contábeis estão consistentes e alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo de gerenciamento de riscos da Companhia e da política de proteção e estrutura da contabilidade de hedge.

Avaliamos a aplicação da contabilidade de hedge pela Companhia vis-à-vis os requisitos estabelecidos pelo CPC 48/IFRS 9.

Analisamos a metodologia utilizada pela Companhia para a valorização dos instrumentos financeiros derivativos, e, com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, recalculamos, em bases amostrais, a valorização do valor justo desses derivativos.

Inspecionamos a documentação suporte da designação dos instrumentos financeiros e analisamos os testes de efetividade preparados pela administração da Companhia.

Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas.

Consideramos que as premissas e julgamentos adotados pela administração na aplicação da contabilidade de hedge são consistentes as divulgações efetuadas e estão alinhadas com os dados e informações obtidas em nossa auditoria.

**OUTROS ASSUNTOS**

**VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR**

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 10 de março de 2021, sem ressalvas.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022

**PricewaterhouseCoopers**
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

**Carlos Eduardo Guaraná Mendonça**
Contador
CRC 1SP196994/O-2**Atenção! Esta folha**